



**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA “Ministro Ralph Biasi”
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial**

Carolina Silveira Barbosa

**OS IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA GESTÃO DE MICRO
E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL**

Americana, SP

2024

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA “MINISTRO RALPH BIASI”
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial**

Carolina Silveira Barbosa

**OS IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA GESTÃO DE MICRO
E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido em cumprimento à exigência curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial sob a orientação do Prof. Nelson Luís de Souza Correa

Área de concentração: Economia

BARBOSA, Carolina Silveira

OS IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL. / Carolina Silveira Barbosa – Americana, 2024.

30f.

Monografia (Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial) - - Faculdade de Tecnologia de Americana Ministro Ralph Biasi – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Orientador: Prof. Ms. Nelson Luis de Souza Correa

1. Administração de empresas - Brasil 2. Economia. I. BARBOSA, Carolina Silveira II. CORREA, Nelson Luis de Souza III. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Faculdade de Tecnologia de Americana Ministro Ralph Biasi

CDU: 658 (81)

330

Elaborada pelo autor por meio de sistema automático gerador de ficha catalográfica da Fatec de Americana Ministro Ralph Biasi.

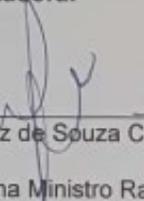
Carolina Silveira Barbosa

OS IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL

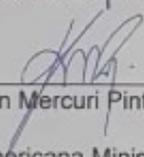
Trabalho de graduação apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial pelo Centro Paula Souza – FATEC Faculdade de Tecnologia de Americana Ministro Ralph Biasi.
Área de concentração: Economia

Americana, 18 de junho de 2024

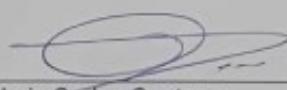
Banca Examinadora:



Me. Nelson Luiz de Souza Correa
Mestre
Fatec Americana Ministro Ralph Biasi



Dr. Renan Mercuri Pinto
Doutor
Fatec Americana Ministro Ralph Biasi



Esp. Luiz-Carlos Caetano
Especialista
Fatec Americana Ministro Ralph Biasi

RESUMO

A pandemia de COVID-19 causou sérios problemas tanto na parte de saúde como na parte econômica. O Objetivo deste trabalho é apresentar os efeitos econômicos nas micro e pequenas empresas após a pandemia ocorrida entre março de 2020 e agosto de 2022 quando ocorreu o abrandamento das restrições do isolamento social. O resultado encontrado foi uma mudança do perfil das empresas, com o setor de serviços obtendo forte crescimento e o setor de comércio com recuo significativo. Percebeu-se também uma estabilidade no segmento agrícola ao longo de toda a pandemia. A metodologia utilizada neste trabalho foi a qualitativa, com utilização de revisão de literatura, e utilizando dados secundários.

Palavras-chave: micro e pequenas empresas; pandemia; efeitos econômicos.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic has caused serious health and economic problems. The aim of this paper is to present the economic effects on micro and small businesses after the pandemic between March 2020 and August 2022, when restrictions on social isolation were relaxed. The result was a change in the profile of companies, with the services sector experiencing strong growth and the commerce sector experiencing a significant decline. There was also stability in the agricultural sector throughout the pandemic. The methodology used in this work was qualitative, using a literature review and secondary data.

Keywords: *micro and small businesses; pandemic; economic effects.*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO----- 7

1. INTRODUÇÃO----- 7

A CRIAÇÃO DE EMPRESAS EM QUALQUER PAÍS SIGNIFICA POSSIBILIDADE DE NEGÓCIOS E CRESCIMENTO DO MERCADO, GERANDO EMPREGOS E FAZENDO A ECONOMIA FUNCIONAR. ATUALMENTE NO BRASIL, A PRESENÇA DAS PEQUENAS ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS TORNOU-SE MUITO NOTÁVEL, EM ESPECIAL A PARTIR DO CRESCIMENTO DO EMPREENDEDORISMO. A CRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COMO O SEBRAE (SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS) FOI ESSENCIAL PARA O AUMENTO DAS ATIVIDADES EMPREENDEDORAS NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990. COM ESSA EXPANSÃO E A GRANDE IMPORTÂNCIA DAS REFERIDAS ORGANIZAÇÕES NA ECONOMIA, POLÍTICAS PÚBLICAS VÊM SENDO ADOTADAS PARA GARANTIR PROTEÇÃO ESPECIAL QUE ASSEGURE A SOBREVIVÊNCIA DESSAS ENTIDADES (FERREIRA, OLIVA, SANTOS, GRISI & LIMA, 2012). ----- 7

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMPÕEM A MAIOR FATIA DE GERAÇÃO DE EMPREGOS NO PAÍS E FORAM SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR CONTA DA PANDEMIA DA COVID-19. SEM ESTRUTURA FINANCEIRA ADEQUADA E COM LIMITAÇÕES PARA TRABALHAR, ESSAS EMPRESAS FORAM AS MAIS AFETADAS DURANTE NO PERÍODO QUE PERDUROU O ISOLAMENTO SOCIAL. ----- 7

COM O FIM DO ISOLAMENTO SOCIAL E A RETOMADA DA ECONOMIA, NOTASE QUE O ATUAL PANORAMA ECONÔMICO GLOBAL E SUAS RAMIFICAÇÕES ESTIMULARAM A INVESTIGAÇÃO SOBRE COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO QUE AGORA É CONSIDERADO O "NOVO NORMAL". 7

AS MPES, DEVIDO À SUA ESTRUTURA MAIS ENXUTA, DESEMPENHAM UM PAPEL CRUCIAL NA ECONOMIA, SENDO UM DOS MOTORES QUE IMPULSIONAM UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DO PRODUTO INTERNO

BRUTO (PIB) NACIONAL. ALÉM DISSO, SÃO RELEVANTES PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS (PEREIRA, ET. AL., 2009), SENDO CONSIDERADAS AS ORGANIZAÇÕES MAIS IMPACTADAS PELOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (SEBRAE, 2019). ----- 7

A METODOLOGIA UTILIZADA É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS.....7

1.1 METODOLOGIA ----- 8

A METODOLOGIA DESTE ESTUDO BASEOU-SE EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ABRANGENTE, ENGLOBALANDO ARTIGOS CIENTÍFICOS, REVISTAS PERIÓDICAS E LIVROS. AS FONTES DE BUSCA UTILIZADAS FORAM REVIEW OF ECONOMICS, FASTER CAPITAL, SEBRAE, ANÁLISE DA CRISE E IMPACTOS PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS, IBGE, MAPA DE EMPRESAS, MEASURING CAPITAL OECD MANUAL E INMR INNOVATION & MANAGEMENT REVIEW. O OBJETIVO FOI INVESTIGAR COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO "NOVO NORMAL" PÓS-PANDEMIA DE COVID-19, DADA A SUA IMPORTÂNCIA NA ECONOMIA NACIONAL E O IMPACTO SIGNIFICATIVO QUE SOFRERAM DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL..8

A ABORDAGEM METODOLÓGICA ADOTADA FOI QUALITATIVA, COM O USO DE REVISÃO DE LITERATURA E DADOS SECUNDÁRIOS. A REVISÃO DE LITERATURA PERMITIU A COLETA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES JÁ PUBLICADAS, PROPORCIONANDO UMA COMPREENSÃO ABRANGENTE E APROFUNDADA SOBRE O TEMA DAS MPES NO BRASIL. OS DADOS SECUNDÁRIOS FORAM EXTRAÍDOS DE FONTES CONFIÁVEIS E RECONHECIDAS, GARANTINDO A VALIDADE E A CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES UTILIZADAS. ----- 8

A ANÁLISE DOS DOCUMENTOS SEGUIU UM PROCESSO ESTRUTURADO QUE INCLUIU A LEITURA EXPLORATÓRIA INICIAL PARA FAMILIARIZAÇÃO COM O CONTEÚDO, A EXTRAÇÃO DE DADOS PERTINENTES RELACIONADOS À ADAPTAÇÃO DAS MPES AO NOVO CONTEXTO ECONÔMICO PÓS-PANDEMIA, E A SÍNTESE DE RESULTADOS PARA IDENTIFICAR PADRÕES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES. ----- 8

ESTE ESTUDO É RELEVANTE PARA COMPREENDER O PAPEL DAS MPES NA ECONOMIA BRASILEIRA E COMO ELAS ESTÃO RESPONDENDO AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA DE COVID-19. A INVESTIGAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DO APOIO INSTITUCIONAL, COMO O FORNECIDO PELO SEBRAE, OFERECE INSIGHTS SOBRE AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA E PROSPERIDADE DESSAS EMPRESAS. A METODOLOGIA ADOTADA PERMITIU UMA ANÁLISE APROFUNDADA DA ADAPTAÇÃO DAS MPES NO BRASIL EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS NA GERAÇÃO DE EMPREGOS E NO IMPULSO ECONÔMICO NACIONAL. A REVISÃO DE LITERATURA, COM A UTILIZAÇÃO DE FONTES CONFIÁVEIS E DADOS SECUNDÁRIOS, FORNECEU UMA BASE SÓLIDA PARA COMPREENDER OS DESAFIOS E AS ESTRATÉGIAS ENFRENTADOS POR ESSAS ORGANIZAÇÕES.8

2. EMBASAMENTO TEÓRICO ----- 9

2.1. MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 9

UMA IMPORTANTE MEDIDA ADOTADA FOI A PROMULGAÇÃO DO ESTATUTO NACIONAL DA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, OU LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ESSA LEI ESTABELECE NORMAS GERAIS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DIFERENCIADO A SER ATRIBUÍDO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, COMO REGIME ÚNICO DE ARRECADAÇÃO, ACESSO AO CRÉDITO FACILITADO, PREFERÊNCIAS NAS COMPRAS PELO PODER PÚBLICO, DENTRE OUTRAS MEDIDAS (BRASIL, 2006). PARA CLASSIFICAR EMPRESAS COMO SENDO MICROEMPRESA (ME) OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP), DIFERENTES CRITÉRIOS SÃO PASSÍVEIS DE ADOÇÃO. NOS TERMOS DA JÁ CITADA LEI Nº 123/2006, A CLASSIFICAÇÃO DEVE SER FEITA COM BASE NA RECEITA BRUTA ANUAL, SENDO MICROEMPRESA A QUE AUFERE RECEITA BRUTA ANUAL NÃO SUPERIOR A R\$ 360.000,00 E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, A QUE AUFERE ENTRE R\$ 360.000,00 E R\$ 4.800.000,00. ALÉM DISSO, HÁ A CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA QUANTIDADE DE EMPREGADOS, INDÚSTRIAS COM ATÉ 19 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS COM ATÉ 9 EMPREGADOS SÃO CONSIDERADAS

MICROEMPRESAS, INDÚSTRIAS COM 20 A 99 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS QUE POSSUAM 10 A 49 FUNCIONÁRIOS SÃO CONSIDERADAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (SEBRAE). - 9

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SÃO RESPONSÁVEIS PELA GERAÇÃO DE 80% DOS EMPREGOS FORMAIS NO PAÍS (G1, 2024), GERANDO 1,1 MILHÃO DE POSTOS DE TRABALHO E CRIANDO 859 MIL NOVOS EMPREENDIMENTOS. (G1, 2024). ----- 9

2.2. A PANDEMIA DE COVID-19 E OS PEQUENOS NEGÓCIOS ----- 9

A COVID-19 É UMA DOENÇA INFECCIOSA DECRETADA COMO UMA PANDEMIA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS, 2020), CAUSADA PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2. FOI IDENTIFICADA PELA PRIMEIRA VEZ EM DEZEMBRO DE 2019 NA CIDADE DE WUHAN, NA CHINA, E DESDE ENTÃO SE ESPALHOU PELO MUNDO, TORNANDO-SE UMA PANDEMIA GLOBAL. O VÍRUS AFETA PRINCIPALMENTE O SISTEMA RESPIRATÓRIO E PODE VARIAR DE SINTOMAS LEVES A GRAVES, PODENDO LEVAR À HOSPITALIZAÇÃO E ATÉ MESMO À MORTE.....9

ALÉM DISSO, A PANDEMIA DA COVID-19 ABALOU TAMBÉM PROFUNDAMENTE A ESTRUTURA ECONÔMICA GLOBAL, E ENTRE OS MAIS AFETADOS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. ESTES, FREQUENTEMENTE O CORAÇÃO PULSANTE DAS COMUNIDADES LOCAIS, SE VIRAM DIANTE DE DESAFIOS SEM PRECEDENTES.10

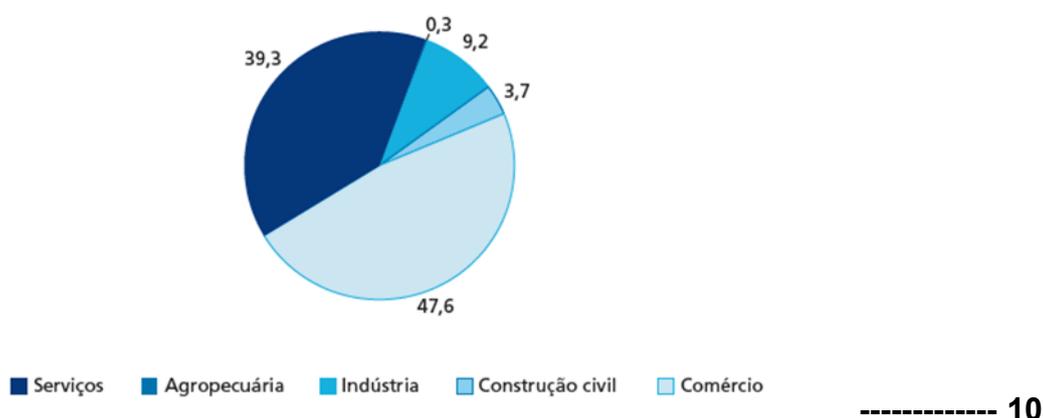
COM O SURGIMENTO DAS RESTRIÇÕES DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E O FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS NÃO ESSENCIAIS, PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA RÁPIDA E DEVASTADORA QUEDA NA DEMANDA. ----- 10

A FALTA DE CAPITAL DE GIRO TORNOU-SE UM PROBLEMA AGUDO, COM MUITOS PEQUENOS NEGÓCIOS INCAPAZES DE PAGAR ALUGUÉIS, SALÁRIOS E CONTAS BÁSICAS. MUITOS VIRAM SEUS SONHOS DE ANOS SEREM COLOCADOS EM ESPERA ENQUANTO LUTAVAM PARA SOBREVIVER EM MEIO À INCERTEZA. ----- 10

NO ENTANTO, EM MEIO À ADVERSIDADE, TAMBÉM SURTIU A RESILIÊNCIA. EMPREENDEDORES SE ADAPTARAM, MIGRANDO PARA PLATAFORMAS ONLINE EM UM ESFORÇO PARA MANTER O CONTATO COM OS CLIENTES. ----- 10

A HISTÓRIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A COVID-19 É UMA MISTURA COMPLEXA DE LUTA E RESILIÊNCIA. POR ISSO, É ESSENCIAL LEMBRAR O PAPEL VITAL QUE ESSES EMPREENDIMENTOS DESEMPENHAM NAS COMUNIDADES E A NECESSIDADE DE APOIO EM TEMPOS DIFÍCEIS. ----- 10

FIGURA 1: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) (2020) ----- 10



FONTE: IBGE (2020B). ----- 10

É NOTÁVEL QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) CONCENTRA-SE NO SETOR DO COMÉRCIO. NESSE SEGMENTO, OS ATIVOS FIXOS DESSES PEQUENOS NEGÓCIOS SÃO PRINCIPALMENTE INSTALAÇÕES. O SEGUNDO MAIOR SETOR É O DE SERVIÇOS, ONDE A COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS É PREDOMINANTEMENTE COMPOSTA POR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. EM SEGUIDA, TEMOS A INDÚSTRIA, CUJOS ATIVOS INCLUEM TANTO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS QUANTO INSTALAÇÕES, E A AGROPECUÁRIA, QUE TEM UMA PARTICIPAÇÃO MARGINAL DE 0,3% NA CONTABILIZAÇÃO DAS EMPRESAS. DE QUALQUER FORMA, OS ATIVOS DECLARADOS POR ESSAS EMPRESAS EM PESQUISAS SETORIAIS TAMBÉM DEVEM SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. PARA TODOS ESSES CASOS, É RARO ENCONTRAR MPES COM ATIVOS IMOBILIÁRIOS OU OUTROS TIPOS DE PRODUTOS. ----- 11

EM RESUMO, PARA 96,3% DAS MPES, OS ATIVOS CONTABILIZADOS POR AQUISIÇÕES E BAIXAS SÃO PREDOMINANTEMENTE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES. OS 3,7% RESTANTES, QUE SÃO EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PODEM EVENTUALMENTE TER

REGISTROS DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS. NO ENTANTO, ISSO É MAIS COMUM EM EMPRESAS DE MAIOR PORTE. ----- 11

AS MPES DESSE SETOR GERALMENTE ATUAM EM REFORMAS E EXECUÇÃO DE PEQUENAS EDIFICAÇÕES PARA TERCEIROS, NÃO NA INCORPORAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PRÓPRIOS. PORTANTO, APESAR DE HAVER ALGUMA EXPECTATIVA DE REGISTRO DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS NESSE SETOR, A MAIOR PARTE AINDA DEVE SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. CONSEQUENTEMENTE, ESSES ATIVOS IMOBILIÁRIOS TÊM POUCA RELEVÂNCIA NO TOTAL DOS ATIVOS DAS MPES COMO UM TODO.....11

ANALISANDO O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), CHEGAMOS A UMA CONCLUSÃO SEMELHANTE. DE ACORDO COM UMA ESTIMATIVA REALIZADA PELO SEBRAE EM CONJUNTO COM A FGV (SEBRAE/FGV, 2020), AS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017. ---- 11

FIGURA 2: DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO PIB POR SETOR DA ECONOMIA ANTES DA PANDEMIA ----- 11

FONTE: SEBRAE E FGV (2020). ----- 12

O GRÁFICO ABAIXO APRESENTA O CENÁRIO PÓS PANDEMIA.----- 12

FIGURA 3: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) PÓS PANDEMIA ----- 12

FONTE: IBGE (2022). ----- 12

2.3. ALTERAÇÕES NOS SETORES ECONÔMICOS----- 12

O JEITO DE FAZER NEGÓCIOS NO BRASIL MUDOU MUITO. OS LUGARES, COMO RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS, FORAM MUITO AFETADOS PELOS LOCKDOWNS. POR OUTRO LADO, EMPRESAS DE TECNOLOGIA, LOJAS ONLINE E SERVIÇOS DE ENTREGA VIRAM UM AUMENTO NAS VENDAS. ----- 12

IMPACTO NO SETOR DE SERVIÇOS: RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS ENFRENTARAM QUEDAS DRÁSTICAS NAS RECEITAS. MUITOS TIVERAM QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE OU REDUZIR SUAS OPERAÇÕES. A ADAPTAÇÃO PARA O DELIVERY E A OFERTA DE SERVIÇOS ONLINE FORAM ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS. ----- 13

CRESCIMENTO EM SETORES DIGITAIS: EMPRESAS DE TECNOLOGIA, COMO PLATAFORMAS DE STREAMING, APLICATIVOS DE ENTREGA E COMÉRCIO ELETRÔNICO, VIRAM UM AUMENTO NA DEMANDA. A DIGITALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES E A BUSCA POR SOLUÇÕES ONLINE PERMITIRAM QUE ESSAS EMPRESAS PROSPERASSEM MESMO DURANTE A CRISE. ----- 13

2.4. MUDANÇA NOS PORTES DAS EMPRESAS----- 13

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) SÃO A ESPINHA DORSAL DA ECONOMIA BRASILEIRA. DURANTE A PANDEMIA, MUITAS DELAS ENFRENTARAM DESAFIOS FINANCEIROS, COMO QUEDA NAS VENDAS, FALTA DE CAPITAL DE GIRO E DIFICULDADES PARA ACESSAR CRÉDITO.----- 13

NO ENTANTO, ALGUMAS MPES DEMONSTRARAM RESILIÊNCIA AO ADOTAR ESTRATÉGIAS CRIATIVAS. EXEMPLO DE RESILIÊNCIA: UMA PEQUENA LOJA DE ROUPAS FÍSICA TEVE QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES. PORÉM, O PROPRIETÁRIO INVESTIU NA CRIAÇÃO DE UM SITE DE VENDAS ONLINE E UTILIZOU AS REDES SOCIAIS PARA DIVULGAR SEUS PRODUTOS. ESSA ADAPTAÇÃO PERMITIU QUE A LOJA CONTINUASSE A ATENDER OS CLIENTES E GERASSE RECEITA MESMO DURANTE O LOCKDOWN. ----- 13

APOIO GOVERNAMENTAL: PROGRAMAS DE INCENTIVO E LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA MPES FORAM ESSENCIAIS PARA MANTER ESSAS EMPRESAS EM FUNCIONAMENTO. O ACESSO A RECURSOS FINANCEIROS AJUDOU A ENFRENTAR OS DESAFIOS DA PANDEMIA. ----- 13

2.5. CONTRIBUIÇÃO PARA O PIB DURANTE A PANDEMIA ----- 13

EM 2020, O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO BRASIL SOFREU UMA QUEDA DE 4,1%, IMPACTADA DIRETAMENTE PELA PANDEMIA. O SETOR DE SERVIÇOS, QUE É O MAIOR CONTRIBUINTE PARA O PIB, ENFRENTOU DESAFIOS SIGNIFICATIVOS. POR OUTRO LADO, A AGROPECUÁRIA APRESENTOU UM CRESCIMENTO POSITIVO. A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E COMMODITIES AGRÍCOLAS PERMANECEU ROBUSTA, IMPULSIONADA PELA DEMANDA GLOBAL E PELA NECESSIDADE DE GARANTIR O ABASTECIMENTO INTERNO. ----- 13

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS AGORA DEPENDE DA CAPACIDADE DE ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS E SANITÁRIOS QUE AINDA PERSISTEM. O SETOR DE SERVIÇOS, EM PARTICULAR, TERÁ QUE SE REERGUER DIANTE DAS RESTRIÇÕES DE MOBILIDADE E DAS MUDANÇAS NAS PREFERÊNCIAS DE CONSUMO. ----- 14

ENQUANTO A AGROPECUÁRIA SE MANTEVE ESTÁVEL, CONTRIBUINDO PARA SUAVIZAR O IMPACTO DA CRISE, OUTROS SETORES PRECISARÃO DE ESTRATÉGIAS BEM PLANEJADAS PARA UMA RETOMADA SÓLIDA. A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA E O ESTÍMULO AO INVESTIMENTO SERÃO VITAIS NESSE PROCESSO, ASSIM COMO O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS PARA IMPULSIONAR AS EXPORTAÇÕES. ----- 14

2.6 ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA ----- 14

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS ENFRENTARAM DIVERSAS DIFICULDADES EM RELAÇÃO ÀS ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS NECESSÁRIAS PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS FUNCIONANDO. UMA DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES FOI A FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIR EM TECNOLOGIA, COMO COMPUTADORES, SOFTWARES E TREINAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS SE ADAPTAREM AO TRABALHO REMOTO. MUITAS DESSAS EMPRESAS NÃO POSSUÍAM UMA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ADEQUADA PARA SUPTAR A TRANSIÇÃO REPENTINA PARA O AMBIENTE VIRTUAL, O QUE IMPACTOU DIRETAMENTE NA CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES E NA COMUNICAÇÃO INTERNA (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).14

DIANTE DA ESCASSEZ DE RECURSOS FINANCEIROS, ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS CRIATIVAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS NO MERCADO DURANTE A PANDEMIA. ALGUMAS DELAS BUSCARAM PARCERIAS COM EMPRESAS DE TECNOLOGIA OU RECORRERAM A SOLUÇÕES GRATUITAS DISPONÍVEIS NO MERCADO PARA DIGITALIZAR SEUS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS. OUTRAS EMPRESAS OPTARAM POR INVESTIR EM TREINAMENTOS ONLINE PARA CAPACITAR SEUS

COLABORADORES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO TRABALHO REMOTO, MESMO DIANTE DAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA CRISE SANITÁRIA (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 14

A DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS TORNOU-SE ESSENCIAL PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS E A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DURANTE A PANDEMIA. EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO PERCEBERAM BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS, COMO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS. A AUTOMATIZAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS E A IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO ONLINE CONTRIBUÍRAM PARA UMA MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL E UMA MELHOR EXPERIÊNCIA DO CLIENTE (ELIAS, SILVA, 2022).----- 15

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS APONTAM PARA UMA ACELERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PROVOCADA PELA PANDEMIA. A NECESSIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS E AOS NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS SERÁ FUNDAMENTAL PARA A SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO PÓS-CRISE. NO ENTANTO, AINDA EXISTEM DESAFIOS A SEREM SUPERADOS NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO TECNOLÓGICA, COMO A FALTA DE ACESSO À INTERNET EM ALGUMAS REGIÕES DO PAÍS E A RESISTÊNCIA CULTURAL À MUDANÇA (SOUZA, DELGADO, 2021).....15

AS EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SOBREVIVER À CRISE ECONÔMICA CAUSADA PELA COVID-19 APRENDERAM IMPORTANTES LIÇÕES SOBRE INOVAÇÃO E FLEXIBILIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL EM TEMPOS DE INCERTEZA. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, INVESTIR EM TECNOLOGIA DE FORMA ESTRATÉGICA E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES FORAM FATORES DETERMINANTES PARA A RESILIÊNCIA DESSAS EMPRESAS. A EXPERIÊNCIA VIVIDA DURANTE A PANDEMIA SERVIU COMO UM CATALISADOR PARA ACELERAR PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL QUE JÁ ESTAVAM EM CURSO, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA

**DA INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NO CENÁRIO ATUAL
(CARVALHO, LIMA, 2020).----- 15**

**2.7 DESAFIOS FINANCEIROS ENFRENTADOS POR MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DURANTE A CRISE DE SAÚDE----- 16**

**DURANTE A CRISE DE SAÚDE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19,
AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA SÉRIE DE
DESAFIOS FINANCEIROS QUE IMPACTARAM DIRETAMENTE EM SUA
SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO. DENTRE OS PRINCIPAIS DESAFIOS
ENFRENTADOS POR ESSAS EMPRESAS, DESTACAM-SE A QUEDA NAS
VENDAS, DECORRENTE DO FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS
COMERCIAIS E DA REDUÇÃO DO PODER DE COMPRA DOS
CONSUMIDORES, A DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO, DEVIDO À
MAIOR RESTRIÇÃO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, E O
AUMENTO DOS CUSTOS OPERACIONAIS, RESULTANTE DAS MEDIDAS
DE SEGURANÇA SANITÁRIA ADOTADAS PARA PREVENIR A
PROPAGAÇÃO DO VÍRUS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 16**

**DIANTE DESSES DESAFIOS, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM
DIVERSAS ESTRATÉGIAS PARA TENTAR SUPERAR A CRISE
FINANCEIRA. ENTRE AS MEDIDAS MAIS COMUNS ESTÃO A
RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS COM FORNECEDORES E PARCEIROS
COMERCIAIS, A REDUÇÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS NÃO
ESSENCIAIS, COMO CORTES DE PESSOAL E DIMINUIÇÃO DO
CONSUMO DE RECURSOS MATERIAIS, E A BUSCA POR NOVAS FONTES
DE RECEITA, COMO A DIVERSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS
OFERECIDOS E A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE GEOGRÁFICO POR MEIO
DO COMÉRCIO ELETRÔNICO (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ...16**

**O FECHAMENTO TEMPORÁRIO OU DEFINITIVO DE NEGÓCIOS DURANTE A
CRISE TEVE UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA ECONOMIA LOCAL. ALÉM
DA PERDA DE EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS GERADOS PELAS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, HOVE UMA DIMINUIÇÃO NA
ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, O QUE
COMPROMETEU AINDA MAIS A CAPACIDADE FINANCEIRA DOS
GOVERNOS LOCAIS PARA INVESTIR EM POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA**

REGIÃO. O ENFRAQUECIMENTO DO COMÉRCIO TAMBÉM FOI OBSERVADO, COM O FECHAMENTO DE LOJAS TRADICIONAIS QUE NÃO CONSEGUIRAM SE ADAPTAR ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 16

AS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A CRISE FORAM FUNDAMENTAIS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS NEGATIVOS DA PANDEMIA. A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECIAIS, COM CONDIÇÕES FACILITADAS PARA PAGAMENTO E CARÊNCIA ESTENDIDA, A ISENÇÃO TEMPORÁRIA OU REDUÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO ONLINE FORAM ALGUMAS DAS INICIATIVAS ADOTADAS PELOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DESSES NEGÓCIOS EM FUNCIONAMENTO (SILVA, 2020).

----- 17

OS DIFERENTES SETORES DA ECONOMIA FORAM AFETADOS DE MANEIRA DISTINTA PELA CRISE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19. ENQUANTO O COMÉRCIO VAREJISTA SOFREU COM O FECHAMENTO OBRIGATÓRIO DAS LOJAS FÍSICAS DURANTE O PERÍODO MAIS CRÍTICO DA PANDEMIA, OS SERVIÇOS ENFRENTARAM DIFICULDADES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO PRESENCIAL DOS SERVIÇOS CONTRATADOS PELOS CLIENTES. JÁ A INDÚSTRIA TEVE QUE LIDAR COM PROBLEMAS LOGÍSTICOS DECORRENTES DAS RESTRIÇÕES À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS (SILVA, 2020).----- 17

A ADAPTAÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE POR PARTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FOI FUNDAMENTAL PARA GARANTIR SUA SOBREVIVÊNCIA DURANTE A CRISE. INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA PARA VIABILIZAR O TRABALHO REMOTO DOS COLABORADORES, MUDANÇAS NO MODELO DE NEGÓCIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO CONSUMIDOR E FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE POR MEIO DAS REDES SOCIAIS E PLATAFORMAS DIGITAIS FORAM ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELAS

EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE MANTER ATIVAS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 17

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO PÓS-CRISE SÃO INCERTAS. A RETOMADA ECONÔMICA DEPENDERÁ NÃO APENAS DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO SANITÁRIA NO PAÍS, MAS TAMBÉM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ADOTADAS PELO GOVERNO PARA ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO. O SURGIMENTO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO EM SETORES COMO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, SAÚDE DIGITAL E DELIVERY PODE REPRESENTAR UMA SAÍDA PROMISSORA PARA AS EMPRESAS QUE CONSEGUIREM SE REINVENTAR NESSE NOVO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA. OS APRENDIZADOS ADQUIRIDOS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR CERTAMENTE SERÃO VALIOSOS PARA ORIENTAR AS ESTRATÉGIAS FUTURAS DESSES EMPREENDIMENTOS NO BRASIL (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 17

2.8 ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PÓS-PANDEMIA----- 18

AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA QUE PODEM SER ADOTADAS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS APÓS A PANDEMIA DA COVID-19 ENVOLVEM A BUSCA POR ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO, A REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS, A DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE DE MERCADO E O FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE. A BUSCA POR NOVAS FONTES DE RECEITA E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS TAMBÉM SÃO MEDIDAS ESSENCIAIS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 18

UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO SÓLIDO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE E APÓS A CRISE. A ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO DETALHADO, O CONTROLE RIGOROSO DOS GASTOS, A RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS E O MONITORAMENTO CONSTANTE DO FLUXO DE CAIXA SÃO PRÁTICAS QUE PODEM AJUDAR AS EMPRESAS A ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DA PANDEMIA. ALÉM DISSO,

É IMPORTANTE BUSCAR ORIENTAÇÃO ESPECIALIZADA PARA TOMAR DECISÕES ESTRATÉGICAS BASEADAS EM DADOS CONCRETOS E PROJEÇÕES REALISTAS (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).18

O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DO GOVERNO NA CONCESSÃO DE CRÉDITO E APOIO FINANCEIRO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS AFETADAS PELA PANDEMIA É CRUCIAL PARA ESTIMULAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR. MEDIDAS COMO LINHAS DE CRÉDITO COM JUROS SUBSIDIADOS, PRAZOS FLEXÍVEIS PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS E PROGRAMAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO PODEM CONTRIBUIR SIGNIFICATIVAMENTE PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 18

A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS EM UM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA É EVIDENTE. A CAPACIDADE DE INOVAR, IDENTIFICAR NOVAS OPORTUNIDADES DE MERCADO, INVESTIR EM MARKETING DIGITAL E OFERECER SOLUÇÕES PERSONALIZADAS AOS CLIENTES SERÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS NESSE NOVO CONTEXTO ECONÔMICO (SOUZA, DELGADO, 2021). ----- 18

A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E DO USO DE TECNOLOGIA COMO FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NÃO PODE SER SUBESTIMADA. A AUTOMAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS, O USO DE PLATAFORMAS ONLINE PARA VENDAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE, O INVESTIMENTO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EMPRESARIAL E A ANÁLISE DE DADOS SÃO PRÁTICAS QUE PODEM IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS NO AMBIENTE DIGITAL PÓS-PANDEMIA (CARVALHO, LIMA, 2020). ----- 19

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS INCLUEM A NECESSIDADE DE RECONQUISTAR A CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES, ADAPTAR-SE ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO PÚBLICO-ALVO, LIDAR COM

RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONCORRER COM GRANDES CORPORAÇÕES QUE TAMBÉM ESTÃO SE REINVENTANDO NESSE NOVO CENÁRIO. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR, APRENDER COM OS ERROS DO PASSADO E SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO SERÃO DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 19

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL SÃO DESAFIADORAS DIANTE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DURADOUROS DA COVID-19. NO ENTANTO, TAMBÉM HÁ OPORTUNIDADES SIGNIFICATIVAS DE CRESCIMENTO NO NOVO CENÁRIO, ESPECIALMENTE PARA AQUELAS EMPRESAS QUE SOUBEREM SE ADAPTAR ÀS MUDANÇAS, INVESTIR EM INOVAÇÃO, FORTALECER PARCERIAS ESTRATÉGICAS E APROVEITAR AS TENDÊNCIAS EMERGENTES. O APOIO CONTÍNUO DO GOVERNO, DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DA SOCIEDADE CIVIL SERÁ FUNDAMENTAL PARA IMPULSIONAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR EMPRESARIAL BRASILEIRO PÓS-PANDEMIA (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 19

2.9 MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E SEU IMPACTO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 19

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, OBSERVOU-SE UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UM AUMENTO EXPRESSIVO DAS COMPRAS ONLINE. COM AS RESTRIÇÕES DE CIRCULAÇÃO E O MEDO DE CONTAMINAÇÃO, OS CONSUMIDORES PASSARAM A BUSCAR ALTERNATIVAS PARA REALIZAR SUAS COMPRAS SEM SAIR DE CASA, IMPULSIONANDO O COMÉRCIO ELETRÔNICO. ALÉM DISSO, HOVE UMA PREFERÊNCIA CRESCENTE POR MARCAS QUE DEMONSTRAM RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMO AQUELAS QUE ADOTARAM MEDIDAS PARA AJUDAR NO COMBATE À PANDEMIA OU QUE SE POSICIONARAM DE FORMA SOLIDÁRIA DIANTE DA CRISE (ELIAS, SILVA, 2022).----- 19

ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR AFETARAM DIRETAMENTE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, QUE PRECISARAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE PARA SOBREVIVEREM NO

MERCADO. MUITAS DESSAS EMPRESAS TIVERAM QUE INVESTIR EM PLATAFORMAS ONLINE DE VENDAS, REFORÇAR A COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS E IMPLEMENTAR SERVIÇOS DE ENTREGA EM DOMICÍLIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DOS CONSUMIDORES. AQUELES QUE NÃO ACOMPANHARAM ESSAS MUDANÇAS CORRERAM O RISCO DE PERDER RELEVÂNCIA E COMPETITIVIDADE NO MERCADO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).

----- 20

É FUNDAMENTAL QUE AS EMPRESAS ENTENDAM ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR PARA CONSEGUIREM SE MANTER COMPETITIVAS E RELEVANTES NO CENÁRIO ATUAL. COMPREENDER AS PREFERÊNCIAS, NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES É ESSENCIAL PARA DIRECIONAR ESTRATÉGIAS DE MARKETING, DESENVOLVER PRODUTOS E SERVIÇOS ADEQUADOS E GARANTIR A FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES. AS EMPRESAS QUE CONSEGUEM ANTECIPAR AS TENDÊNCIAS DO MERCADO TÊM MAIS CHANCES DE SE DESTACAREM E PROSPERAREM MESMO EM TEMPOS DESAFIADORES (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021). ----- 20

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA GESTÃO DE SEUS NEGÓCIOS DIANTE DAS NOVAS DEMANDAS E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES SÃO DIVERSOS. ALÉM DA NECESSIDADE DE INVESTIR EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA SE ADAPTAREM AO AMBIENTE DIGITAL, ESSAS EMPRESAS TAMBÉM PRECISAM LIDAR COM QUESTÕES COMO LOGÍSTICA EFICIENTE, ATENDIMENTO PERSONALIZADO E DIFERENCIAÇÃO DA CONCORRÊNCIA. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR E ACOMPANHAR AS TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO É CRUCIAL PARA A SOBREVIVÊNCIA DESSES NEGÓCIOS (SOUZA, DELGADO, 2021).....20

ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA SE ADAPTAREM ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DURANTE A PANDEMIA. INVESTIR EM MARKETING DIGITAL, FORTALECER A PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS, OFERECER PROMOÇÕES EXCLUSIVAS ONLINE E DISPONIBILIZAR OPÇÕES DE ENTREGA RÁPIDA FORAM ALGUMAS DAS

MEDIDAS ADOTADAS POR ESSAS EMPRESAS PARA ATRAIR E FIDELIZAR CLIENTES NESSE NOVO CENÁRIO. A AGILIDADE NA TOMADA DE DECISÕES E A CAPACIDADE DE INOVAR FORAM DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO (CARVALHO, LIMA, 2020).----- 20

OS IMPACTOS ECONÔMICOS DESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FORAM SIGNIFICATIVOS, TRAZENDO TANTO DESAFIOS QUANTO OPORTUNIDADES. POR UM LADO, MUITOS NEGÓCIOS ENFRENTARAM DIFICULDADES FINANCEIRAS PELA NECESSIDADE DE INVESTIR EM NOVAS TECNOLOGIAS E PROCESSOS PARA SE MANTEREM COMPETITIVOS. POR OUTRO LADO, SURGIRAM OPORTUNIDADES PARA EXPANDIR O ALCANCE DOS PRODUTOS/SERVIÇOS POR MEIO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO E CONQUISTAR NOVOS CLIENTES QUE ANTES NÃO ERAM ALCANÇADOS (SILVA, 2020). ----- 21

DIANTE DESSE CENÁRIO DINÂMICO E DESAFIADOR, É FUNDAMENTAL QUE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONTINUEM ACOMPANHANDO DE PERTO AS TRANSFORMAÇÕES NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E AJUSTANDO SUAS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO PARA GARANTIREM SUA SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES SÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DESSES NEGÓCIOS EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA. A BUSCA CONSTANTE PELA INOVAÇÃO E PELA EXCELÊNCIA OPERACIONAL SERÁ ESSENCIAL PARA SUPERAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DAS TRANSFORMAÇÕES PROVOCADAS PELA COVID-19 (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 21

3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA ----- 21

A METODOLOGIA A SER UTILIZADA NESSE TRABALHO É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS DO MAPA DAS EMPRESAS DISPONÍVEL NO PORTAL DO GOVERNO (GOV.BR). ----- 21

COMO JÁ MENCIONADO ANTERIORMENTE A PANDEMIA DE COVID-19, NÃO CAUSOU DANOS APENAS NA ÁREA BIOMÉDICA E EPIDEMIOLÓGICA EM NÍVEL MUNDIAL, MAS AINDA GRANDE IMPACTO NA ECONOMIA BRASILEIRA E GLOBAL, ATRAVESSANDO FRONTEIRAS E PROVOCANDO ABALOS NAS EMPRESAS, E TENDO IMPACTO DIRETAMENTE NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, NO COMÉRCIO, NA TAXA DE DESEMPREGO E NA RENDA.----- 21

ENTRE AS EMPRESAS MAIS AFETADAS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. DADOS DO IBGE MOSTRAM QUE, ATÉ JUNHO DE 2020, 716.372 EMPRESAS FECHARAM AS PORTAS DE VEZ; DESSAS, 99,8% ERAM DE MENOR PORTE.----- 21

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, UM CONTEXTO DE INCERTEZA IMPACTOU MUITOS EMPRESÁRIOS QUE VIRAM SUAS EMPRESAS SEREM DESFEITAS, POR NÃO TEREM CONDIÇÕES DE MANTÊ-LA, DADO A NÃO EXISTÊNCIA DE RECEITAS OU SE VIRAM TENDO DE ADAPTAR-SE A QUESTÕES TECNOLÓGICAS PARA GARANTIR PARTE DAS RECEITAS. TAIS SITUAÇÕES REFLETIRAM NO NÚMERO DE EXTINÇÕES DE EMPRESAS NO BRASIL (IBGE, 2020). A CONTINUIDADE DE TODAS AS ATIVIDADES ECONÔMICAS FOI INTERROMPIDA DEVIDO ÀS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO, AS QUAIS CRIARAM DIVERSAS BARREIRAS À PRODUÇÃO, DESDE AS INDÚSTRIAS ATÉ O SETOR DE SERVIÇOS, IMPACTANDO O NÍVEL DE EMPREGO E A ECONOMIA (UFPR, 2020). NO BRASIL, LOGO APÓS O ESTABELECIMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL PELOS GOVERNADORES, FORAM IMPLEMENTADAS MEDIDAS PARA AJUDAR AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) A LIDAR COM A PAUSA EM SUAS OPERAÇÕES. ESSAS AÇÕES FORAM DIVULGADAS NOS COMUNICADOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DISPONÍVEIS NO SITE DO GOVERNO FEDERAL. ENTRE AS VÁRIAS AÇÕES TOMADAS, AQUELAS QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO INCLUEM: O ADIAMENTO OU EXTENSÃO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS (TANTO A NÍVEL ESTADUAL QUANTO FEDERAL); A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA MEDIDA PROVISÓRIA QUE POSSIBILITOU A REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E A SUSPENSÃO DE CONTRATOS SUBSIDIADOS PELO GOVERNO FEDERAL; A

RENEGOCIAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS JÁ EXISTENTES; E A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA EMPRESAS, FACILITANDO O ACESSO AO CRÉDITO. ----- 22

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO ----- 22

COM BASE NO QUE APRESENTAMOS NO DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA (QUE ERA O CENÁRIO NO PERÍODO DA PANDEMIA), O CENÁRIO ENCONTRADO NO PÓS-PANDEMIA APRESENTA A SITUAÇÃO DA MUDANÇA DA DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA. ----- 22

FIGURA 3: GRÁFICOS COMPARATIVOS DE DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA:22

FONTE: IBGE (2020B) ----- FONTE: IBGE (2022).....23

COMPARANDO OS GRÁFICOS COMPARATIVOS, REVELAM MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. É IMPORTANTE DESTACAR QUE ESSE PERÍODO FOI MARCADO PELA PANDEMIA DE COVID-19, QUE TEVE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS EM DIVERSOS SETORES ECONÔMICOS. ----- 23

EM 2020, DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA PANDEMIA, OBSERVOU-SE UMA PARTICIPAÇÃO DOMINANTE DO SETOR DE COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES. ISSO PODE SER ATRIBUÍDO À NATUREZA DO COMÉRCIO VAREJISTA E ÀS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN, QUE IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. POR OUTRO LADO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI MÍNIMA, REFLETINDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR EM MEIO ÀS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 23

NO ENTANTO, EM 2022, (PERÍODO PÓS PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NESSE CENÁRIO. O SETOR DE SERVIÇOS EMERGIU COMO O LÍDER, REPRESENTANDO 47,3% DAS MPES. ESSE AUMENTO PODE SER INTERPRETADO COMO UMA RESPOSTA ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS, COMO DELIVERY

DE ALIMENTOS, CONSULTORIA ONLINE E ENTRETENIMENTO EM CASA. AO MESMO TEMPO, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS E CANAIS DE VENDAS ONLINE.23

ALÉM DISSO, É INTERESSANTE NOTAR O AUMENTO NA PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA E DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM 2022. ESSES SETORES PODEM TER SE BENEFICIADO DE UMA MAIOR VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS E DA DEMANDA POR HABITAÇÕES E OBRAS DE INFRAESTRUTURA, IMPULSIONADAS POR POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE ESTÍMULO ECONÔMICO E INVESTIMENTOS EM OBRAS PÚBLICAS. ----- 24

EM SUMA, OS DADOS REFLETEM NÃO APENAS AS MUDANÇAS ESTRUTURAIS NA ECONOMIA, MAS TAMBÉM AS ADAPTAÇÕES DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. A ASCENSÃO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO, ENQUANTO A QUEDA NO COMÉRCIO SUGERE A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO PARA GARANTIR A RESILIÊNCIA EMPRESARIAL EM TEMPOS DE CRISE. ----- 24

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ----- 24

ESSE TRABALHO PROCUROU APRESENTAR IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, PARTINDO DE DADOS SECUNDÁRIOS E A METODOLOGIA UTILIZADA FOI A QUALITATIVA. ----- 24

O ESTUDO MOSTROU A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS QUE CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017 (PERÍODO ANTES DA PANDEMIA) SEGUNDO UMA ESTIMATIVA DO SEBRAE E FGV, POR ISSO É NOTÓRIO PESQUISAR SOBRE AS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. ----- 24

DURANTE O PROJETO, FOI EXPOSTO A DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA NO ANO DE 2020 DE ACORDO COM PESQUISAS DO IBGE. PODE-SE EXTRAIR DESSE GRÁFICO QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONCENTRA-SE NO SETOR DO

COMÉRCIO, SEGUIDO DO SETOR DE SERVIÇOS, INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO CIVIL E AGROPECUÁRIA, REFORÇANDO MAIS UMA VEZ A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA.

----- 24

APÓS ISSO, FOI APRESENTADO OS GRÁFICOS DAS DISTRIBUIÇÕES DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA QUE POR SI SÓ NÃO OBTERIA ANÁLISES PRÁTICAS DOS DADOS. PORTANTO, É NOTÓRIO REALIZAR UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ELAS, COM O OBJETIVO DE TRAZER RESULTADOS PRÁTICOS.

----- 24

AO COMPARÁ-LOS SÃO REVELADAS MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA COVID-19 EM 2020, NOTA-SE UMA PARTICIPAÇÃO PREDOMINANTE DO SETOR DO COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES, VISTO QUE AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. ENTRETANTO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI A MAIS BAIXA DEVIDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR POR CAUSA DAS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 25

POR OUTRO LADO, NO ANO DE 2022 (PERÍODO PÓS-PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA. O SETOR DE SERVIÇOS TORNOU-SE LÍDER COM 47,3%, AUMENTO QUE PODE SER INTERPRETADO COMO UMA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COMO UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS. PORÉM, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS. ----- 25

DESSA FORMA, OS DADOS MOSTRAM AS MUDANÇAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. O CRESCIMENTO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO,

ENQUANTO A QUEDA NO SETOR DE COMÉRCIO REVELA A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO PARA GARANTIR ESTABILIDADE EM TEMPOS CRISE. ----- 25

REFERÊNCIAS ----- 26

1. INTRODUÇÃO----- 7

A CRIAÇÃO DE EMPRESAS EM QUALQUER PAÍS SIGNIFICA POSSIBILIDADE DE NEGÓCIOS E CRESCIMENTO DO MERCADO, GERANDO EMPREGOS E FAZENDO A ECONOMIA FUNCIONAR. ATUALMENTE NO BRASIL, A PRESENÇA DAS PEQUENAS ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS TORNOU-SE MUITO NOTÁVEL, EM ESPECIAL A PARTIR DO CRESCIMENTO DO EMPREENDEDORISMO. A CRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COMO O SEBRAE (SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS) FOI ESSENCIAL PARA O AUMENTO DAS ATIVIDADES EMPREENDEDORAS NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990. COM ESSA EXPANSÃO E A GRANDE IMPORTÂNCIA DAS REFERIDAS ORGANIZAÇÕES NA ECONOMIA, POLÍTICAS PÚBLICAS VÊM SENDO ADOTADAS PARA GARANTIR PROTEÇÃO ESPECIAL QUE ASSEGURE A SOBREVIVÊNCIA DESSAS ENTIDADES (FERREIRA, OLIVA, SANTOS, GRISI & LIMA, 2012). ----- 7

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMPÕEM A MAIOR FATIA DE GERAÇÃO DE EMPREGOS NO PAÍS E FORAM SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR CONTA DA PANDEMIA DA COVID-19. SEM ESTRUTURA FINANCEIRA ADEQUADA E COM LIMITAÇÕES PARA TRABALHAR, ESSAS EMPRESAS FORAM AS MAIS AFETADAS DURANTE NO PERÍODO QUE PERDUROU O ISOLAMENTO SOCIAL. ----- 7

COM O FIM DO ISOLAMENTO SOCIAL E A RETOMADA DA ECONOMIA, NOTASE QUE O ATUAL PANORAMA ECONÔMICO GLOBAL E SUAS RAMIFICAÇÕES ESTIMULARAM A INVESTIGAÇÃO SOBRE COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO QUE AGORA É CONSIDERADO O "NOVO NORMAL". 7

AS MPES, DEVIDO À SUA ESTRUTURA MAIS ENXUTA, DESEMPENHAM UM PAPEL CRUCIAL NA ECONOMIA, SENDO UM DOS MOTORES QUE IMPULSIONAM UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DO PRODUTO INTERNO

BRUTO (PIB) NACIONAL. ALÉM DISSO, SÃO RELEVANTES PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS (PEREIRA, ET. AL., 2009), SENDO CONSIDERADAS AS ORGANIZAÇÕES MAIS IMPACTADAS PELOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (SEBRAE, 2019). ----- 7

A METODOLOGIA UTILIZADA É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS.....7

1.1 METODOLOGIA ----- 8

A METODOLOGIA DESTE ESTUDO BASEOU-SE EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ABRANGENTE, ENGLOBANDO ARTIGOS CIENTÍFICOS, REVISTAS PERIÓDICAS E LIVROS. AS FONTES DE BUSCA UTILIZADAS FORAM REVIEW OF ECONOMICS, FASTER CAPITAL, SEBRAE, ANÁLISE DA CRISE E IMPACTOS PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS, IBGE, MAPA DE EMPRESAS, MEASURING CAPITAL OECD MANUAL E INMR INNOVATION & MANAGEMENT REVIEW. O OBJETIVO FOI INVESTIGAR COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO "NOVO NORMAL" PÓS-PANDEMIA DE COVID-19, DADA A SUA IMPORTÂNCIA NA ECONOMIA NACIONAL E O IMPACTO SIGNIFICATIVO QUE SOFRERAM DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL..8

A ABORDAGEM METODOLÓGICA ADOTADA FOI QUALITATIVA, COM O USO DE REVISÃO DE LITERATURA E DADOS SECUNDÁRIOS. A REVISÃO DE LITERATURA PERMITIU A COLETA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES JÁ PUBLICADAS, PROPORCIONANDO UMA COMPREENSÃO ABRANGENTE E APROFUNDADA SOBRE O TEMA DAS MPES NO BRASIL. OS DADOS SECUNDÁRIOS FORAM EXTRAÍDOS DE FONTES CONFIÁVEIS E RECONHECIDAS, GARANTINDO A VALIDADE E A CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES UTILIZADAS. ----- 8

A ANÁLISE DOS DOCUMENTOS SEGUIU UM PROCESSO ESTRUTURADO QUE INCLUIU A LEITURA EXPLORATÓRIA INICIAL PARA FAMILIARIZAÇÃO COM O CONTEÚDO, A EXTRAÇÃO DE DADOS PERTINENTES RELACIONADOS À ADAPTAÇÃO DAS MPES AO NOVO CONTEXTO ECONÔMICO PÓS-PANDEMIA, E A SÍNTESE DE RESULTADOS PARA IDENTIFICAR PADRÕES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES. ----- 8

ESTE ESTUDO É RELEVANTE PARA COMPREENDER O PAPEL DAS MPES NA ECONOMIA BRASILEIRA E COMO ELAS ESTÃO RESPONDENDO AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA DE COVID-19. A INVESTIGAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DO APOIO INSTITUCIONAL, COMO O FORNECIDO PELO SEBRAE, OFERECE INSIGHTS SOBRE AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA E PROSPERIDADE DESSAS EMPRESAS. A METODOLOGIA ADOTADA PERMITIU UMA ANÁLISE APROFUNDADA DA ADAPTAÇÃO DAS MPES NO BRASIL EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS NA GERAÇÃO DE EMPREGOS E NO IMPULSO ECONÔMICO NACIONAL. A REVISÃO DE LITERATURA, COM A UTILIZAÇÃO DE FONTES CONFIÁVEIS E DADOS SECUNDÁRIOS, FORNECEU UMA BASE SÓLIDA PARA COMPREENDER OS DESAFIOS E AS ESTRATÉGIAS ENFRENTADOS POR ESSAS ORGANIZAÇÕES.8

2. EMBASAMENTO TEÓRICO ----- 9

2.1. MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 9

UMA IMPORTANTE MEDIDA ADOTADA FOI A PROMULGAÇÃO DO ESTATUTO NACIONAL DA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, OU LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ESSA LEI ESTABELECE NORMAS GERAIS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DIFERENCIADO A SER ATRIBUÍDO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, COMO REGIME ÚNICO DE ARRECADAÇÃO, ACESSO AO CRÉDITO FACILITADO, PREFERÊNCIAS NAS COMPRAS PELO PODER PÚBLICO, DENTRE OUTRAS MEDIDAS (BRASIL, 2006). PARA CLASSIFICAR EMPRESAS COMO SENDO MICROEMPRESA (ME) OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP), DIFERENTES CRITÉRIOS SÃO PASSÍVEIS DE ADOÇÃO. NOS TERMOS DA JÁ CITADA LEI Nº 123/2006, A CLASSIFICAÇÃO DEVE SER FEITA COM BASE NA RECEITA BRUTA ANUAL, SENDO MICROEMPRESA A QUE AUFERE RECEITA BRUTA ANUAL NÃO SUPERIOR A R\$ 360.000,00 E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, A QUE AUFERE ENTRE R\$ 360.000,00 E R\$ 4.800.000,00. ALÉM DISSO, HÁ A CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA QUANTIDADE DE EMPREGADOS, INDÚSTRIAS COM ATÉ 19 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS COM ATÉ 9 EMPREGADOS SÃO CONSIDERADAS

MICROEMPRESAS, INDÚSTRIAS COM 20 A 99 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS QUE POSSUAM 10 A 49 FUNCIONÁRIOS SÃO CONSIDERADAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (SEBRAE). - 9

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SÃO RESPONSÁVEIS PELA GERAÇÃO DE 80% DOS EMPREGOS FORMAIS NO PAÍS (G1, 2024), GERANDO 1,1 MILHÃO DE POSTOS DE TRABALHO E CRIANDO 859 MIL NOVOS EMPREENDIMENTOS. (G1, 2024). ----- 9

2.2. A PANDEMIA DE COVID-19 E OS PEQUENOS NEGÓCIOS ----- 9

A COVID-19 É UMA DOENÇA INFECCIOSA DECRETADA COMO UMA PANDEMIA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS, 2020), CAUSADA PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2. FOI IDENTIFICADA PELA PRIMEIRA VEZ EM DEZEMBRO DE 2019 NA CIDADE DE WUHAN, NA CHINA, E DESDE ENTÃO SE ESPALHOU PELO MUNDO, TORNANDO-SE UMA PANDEMIA GLOBAL. O VÍRUS AFETA PRINCIPALMENTE O SISTEMA RESPIRATÓRIO E PODE VARIAR DE SINTOMAS LEVES A GRAVES, PODENDO LEVAR À HOSPITALIZAÇÃO E ATÉ MESMO À MORTE.....9

ALÉM DISSO, A PANDEMIA DA COVID-19 ABALOU TAMBÉM PROFUNDAMENTE A ESTRUTURA ECONÔMICA GLOBAL, E ENTRE OS MAIS AFETADOS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. ESTES, FREQUENTEMENTE O CORAÇÃO PULSANTE DAS COMUNIDADES LOCAIS, SE VIRAM DIANTE DE DESAFIOS SEM PRECEDENTES.10

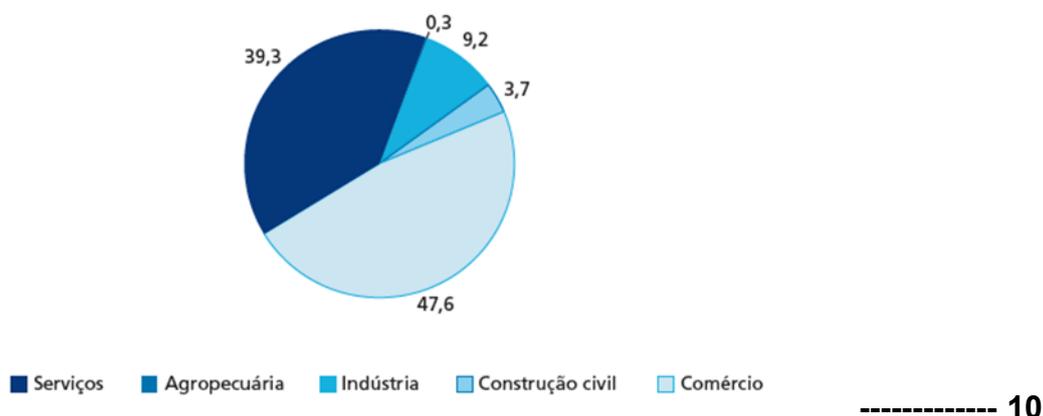
COM O SURGIMENTO DAS RESTRIÇÕES DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E O FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS NÃO ESSENCIAIS, PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA RÁPIDA E DEVASTADORA QUEDA NA DEMANDA. ----- 10

A FALTA DE CAPITAL DE GIRO TORNOU-SE UM PROBLEMA AGUDO, COM MUITOS PEQUENOS NEGÓCIOS INCAPAZES DE PAGAR ALUGUÉIS, SALÁRIOS E CONTAS BÁSICAS. MUITOS VIRAM SEUS SONHOS DE ANOS SEREM COLOCADOS EM ESPERA ENQUANTO LUTAVAM PARA SOBREVIVER EM MEIO À INCERTEZA. ----- 10

NO ENTANTO, EM MEIO À ADVERSIDADE, TAMBÉM SURTIU A RESILIÊNCIA. EMPREENDEDORES SE ADAPTARAM, MIGRANDO PARA PLATAFORMAS ONLINE EM UM ESFORÇO PARA MANTER O CONTATO COM OS CLIENTES. ----- 10

A HISTÓRIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A COVID-19 É UMA MISTURA COMPLEXA DE LUTA E RESILIÊNCIA. POR ISSO, É ESSENCIAL LEMBRAR O PAPEL VITAL QUE ESSES EMPREENDIMENTOS DESEMPENHAM NAS COMUNIDADES E A NECESSIDADE DE APOIO EM TEMPOS DIFÍCEIS. ----- 10

FIGURA 1: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) (2020) ----- 10



FONTE: IBGE (2020B). ----- 10

É NOTÁVEL QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) CONCENTRA-SE NO SETOR DO COMÉRCIO. NESSE SEGMENTO, OS ATIVOS FIXOS DESSES PEQUENOS NEGÓCIOS SÃO PRINCIPALMENTE INSTALAÇÕES. O SEGUNDO MAIOR SETOR É O DE SERVIÇOS, ONDE A COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS É PREDOMINANTEMENTE COMPOSTA POR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. EM SEGUIDA, TEMOS A INDÚSTRIA, CUJOS ATIVOS INCLUEM TANTO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS QUANTO INSTALAÇÕES, E A AGROPECUÁRIA, QUE TEM UMA PARTICIPAÇÃO MARGINAL DE 0,3% NA CONTABILIZAÇÃO DAS EMPRESAS. DE QUALQUER FORMA, OS ATIVOS DECLARADOS POR ESSAS EMPRESAS EM PESQUISAS SETORIAIS TAMBÉM DEVEM SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. PARA TODOS ESSES CASOS, É RARO ENCONTRAR MPES COM ATIVOS IMOBILIÁRIOS OU OUTROS TIPOS DE PRODUTOS. ----- 11

EM RESUMO, PARA 96,3% DAS MPES, OS ATIVOS CONTABILIZADOS POR AQUISIÇÕES E BAIXAS SÃO PREDOMINANTEMENTE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES. OS 3,7% RESTANTES, QUE SÃO EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PODEM EVENTUALMENTE TER

REGISTROS DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS. NO ENTANTO, ISSO É MAIS COMUM EM EMPRESAS DE MAIOR PORTE. -----	11
AS MPES DESSE SETOR GERALMENTE ATUAM EM REFORMAS E EXECUÇÃO DE PEQUENAS EDIFICAÇÕES PARA TERCEIROS, NÃO NA INCORPORAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PRÓPRIOS. PORTANTO, APESAR DE HAVER ALGUMA EXPECTATIVA DE REGISTRO DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS NESSE SETOR, A MAIOR PARTE AINDA DEVE SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. CONSEQUENTEMENTE, ESSES ATIVOS IMOBILIÁRIOS TÊM POUCA RELEVÂNCIA NO TOTAL DOS ATIVOS DAS MPES COMO UM TODO.....	11
ANALISANDO O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), CHEGAMOS A UMA CONCLUSÃO SEMELHANTE. DE ACORDO COM UMA ESTIMATIVA REALIZADA PELO SEBRAE EM CONJUNTO COM A FGV (SEBRAE/FGV, 2020), AS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017. ----	11
FIGURA 2: DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO PIB POR SETOR DA ECONOMIA ANTES DA PANDEMIA -----	11
FONTE: SEBRAE E FGV (2020). -----	12
O GRÁFICO ABAIXO APRESENTA O CENÁRIO PÓS PANDEMIA.-----	12
FIGURA 3: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) PÓS PANDEMIA -----	12
FONTE: IBGE (2022). -----	12
2.3. ALTERAÇÕES NOS SETORES ECONÔMICOS-----	12
O JEITO DE FAZER NEGÓCIOS NO BRASIL MUDOU MUITO. OS LUGARES, COMO RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS, FORAM MUITO AFETADOS PELOS LOCKDOWNS. POR OUTRO LADO, EMPRESAS DE TECNOLOGIA, LOJAS ONLINE E SERVIÇOS DE ENTREGA VIRAM UM AUMENTO NAS VENDAS. -----	12
IMPACTO NO SETOR DE SERVIÇOS: RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS ENFRENTARAM QUEDAS DRÁSTICAS NAS RECEITAS. MUITOS TIVERAM QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE OU REDUZIR SUAS OPERAÇÕES. A ADAPTAÇÃO PARA O DELIVERY E A OFERTA DE SERVIÇOS ONLINE FORAM ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS. -----	13

CRESCIMENTO EM SETORES DIGITAIS: EMPRESAS DE TECNOLOGIA, COMO PLATAFORMAS DE STREAMING, APLICATIVOS DE ENTREGA E COMÉRCIO ELETRÔNICO, VIRAM UM AUMENTO NA DEMANDA. A DIGITALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES E A BUSCA POR SOLUÇÕES ONLINE PERMITIRAM QUE ESSAS EMPRESAS PROSPERASSEM MESMO DURANTE A CRISE. ----- 13

2.4. MUDANÇA NOS PORTES DAS EMPRESAS----- 13

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) SÃO A ESPINHA DORSAL DA ECONOMIA BRASILEIRA. DURANTE A PANDEMIA, MUITAS DELAS ENFRENTARAM DESAFIOS FINANCEIROS, COMO QUEDA NAS VENDAS, FALTA DE CAPITAL DE GIRO E DIFICULDADES PARA ACESSAR CRÉDITO.----- 13

NO ENTANTO, ALGUMAS MPES DEMONSTRARAM RESILIÊNCIA AO ADOTAR ESTRATÉGIAS CRIATIVAS. EXEMPLO DE RESILIÊNCIA: UMA PEQUENA LOJA DE ROUPAS FÍSICA TEVE QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES. PORÉM, O PROPRIETÁRIO INVESTIU NA CRIAÇÃO DE UM SITE DE VENDAS ONLINE E UTILIZOU AS REDES SOCIAIS PARA DIVULGAR SEUS PRODUTOS. ESSA ADAPTAÇÃO PERMITIU QUE A LOJA CONTINUASSE A ATENDER OS CLIENTES E GERASSE RECEITA MESMO DURANTE O LOCKDOWN. ----- 13

APOIO GOVERNAMENTAL: PROGRAMAS DE INCENTIVO E LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA MPES FORAM ESSENCIAIS PARA MANTER ESSAS EMPRESAS EM FUNCIONAMENTO. O ACESSO A RECURSOS FINANCEIROS AJUDOU A ENFRENTAR OS DESAFIOS DA PANDEMIA. ----- 13

2.5. CONTRIBUIÇÃO PARA O PIB DURANTE A PANDEMIA ----- 13

EM 2020, O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO BRASIL SOFREU UMA QUEDA DE 4,1%, IMPACTADA DIRETAMENTE PELA PANDEMIA. O SETOR DE SERVIÇOS, QUE É O MAIOR CONTRIBUINTE PARA O PIB, ENFRENTOU DESAFIOS SIGNIFICATIVOS. POR OUTRO LADO, A AGROPECUÁRIA APRESENTOU UM CRESCIMENTO POSITIVO. A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E COMMODITIES AGRÍCOLAS PERMANECEU ROBUSTA, IMPULSIONADA PELA DEMANDA GLOBAL E PELA NECESSIDADE DE GARANTIR O ABASTECIMENTO INTERNO. ----- 13

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS AGORA DEPENDE DA CAPACIDADE DE ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS E SANITÁRIOS QUE AINDA PERSISTEM. O SETOR DE SERVIÇOS, EM PARTICULAR, TERÁ QUE SE REERGUER DIANTE DAS RESTRIÇÕES DE MOBILIDADE E DAS MUDANÇAS NAS PREFERÊNCIAS DE CONSUMO. ----- 14

ENQUANTO A AGROPECUÁRIA SE MANTEVE ESTÁVEL, CONTRIBUINDO PARA SUAVIZAR O IMPACTO DA CRISE, OUTROS SETORES PRECISARÃO DE ESTRATÉGIAS BEM PLANEJADAS PARA UMA RETOMADA SÓLIDA. A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA E O ESTÍMULO AO INVESTIMENTO SERÃO VITAIS NESSE PROCESSO, ASSIM COMO O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS PARA IMPULSIONAR AS EXPORTAÇÕES. ----- 14

2.6 ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA ----- 14

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS ENFRENTARAM DIVERSAS DIFICULDADES EM RELAÇÃO ÀS ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS NECESSÁRIAS PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS FUNCIONANDO. UMA DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES FOI A FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIR EM TECNOLOGIA, COMO COMPUTADORES, SOFTWARES E TREINAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS SE ADAPTAREM AO TRABALHO REMOTO. MUITAS DESSAS EMPRESAS NÃO POSSUÍAM UMA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ADEQUADA PARA SUPORTAR A TRANSIÇÃO REPENTINA PARA O AMBIENTE VIRTUAL, O QUE IMPACTOU DIRETAMENTE NA CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES E NA COMUNICAÇÃO INTERNA (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).14

DIANTE DA ESCASSEZ DE RECURSOS FINANCEIROS, ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS CRIATIVAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS NO MERCADO DURANTE A PANDEMIA. ALGUMAS DELAS BUSCARAM PARCERIAS COM EMPRESAS DE TECNOLOGIA OU RECORRERAM A SOLUÇÕES GRATUITAS DISPONÍVEIS NO MERCADO PARA DIGITALIZAR SEUS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS. OUTRAS EMPRESAS OPTARAM POR INVESTIR EM TREINAMENTOS ONLINE PARA CAPACITAR SEUS

COLABORADORES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO TRABALHO REMOTO, MESMO DIANTE DAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA CRISE SANITÁRIA (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 14

A DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS TORNOU-SE ESSENCIAL PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS E A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DURANTE A PANDEMIA. EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO PERCEBERAM BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS, COMO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS. A AUTOMATIZAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS E A IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO ONLINE CONTRIBUÍRAM PARA UMA MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL E UMA MELHOR EXPERIÊNCIA DO CLIENTE (ELIAS, SILVA, 2022).----- 15

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS APONTAM PARA UMA ACELERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PROVOCADA PELA PANDEMIA. A NECESSIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS E AOS NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS SERÁ FUNDAMENTAL PARA A SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO PÓS-CRISE. NO ENTANTO, AINDA EXISTEM DESAFIOS A SEREM SUPERADOS NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO TECNOLÓGICA, COMO A FALTA DE ACESSO À INTERNET EM ALGUMAS REGIÕES DO PAÍS E A RESISTÊNCIA CULTURAL À MUDANÇA (SOUZA, DELGADO, 2021).....15

AS EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SOBREVIVER À CRISE ECONÔMICA CAUSADA PELA COVID-19 APRENDERAM IMPORTANTES LIÇÕES SOBRE INOVAÇÃO E FLEXIBILIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL EM TEMPOS DE INCERTEZA. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, INVESTIR EM TECNOLOGIA DE FORMA ESTRATÉGICA E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES FORAM FATORES DETERMINANTES PARA A RESILIÊNCIA DESSAS EMPRESAS. A EXPERIÊNCIA VIVIDA DURANTE A PANDEMIA SERVIU COMO UM CATALISADOR PARA ACELERAR PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL QUE JÁ ESTAVAM EM CURSO, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA

**DA INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NO CENÁRIO ATUAL
(CARVALHO, LIMA, 2020).----- 15**

**2.7 DESAFIOS FINANCEIROS ENFRENTADOS POR MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DURANTE A CRISE DE SAÚDE----- 16**

**DURANTE A CRISE DE SAÚDE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19,
AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA SÉRIE DE
DESAFIOS FINANCEIROS QUE IMPACTARAM DIRETAMENTE EM SUA
SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO. DENTRE OS PRINCIPAIS DESAFIOS
ENFRENTADOS POR ESSAS EMPRESAS, DESTACAM-SE A QUEDA NAS
VENDAS, DECORRENTE DO FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS
COMERCIAIS E DA REDUÇÃO DO PODER DE COMPRA DOS
CONSUMIDORES, A DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO, DEVIDO À
MAIOR RESTRIÇÃO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, E O
AUMENTO DOS CUSTOS OPERACIONAIS, RESULTANTE DAS MEDIDAS
DE SEGURANÇA SANITÁRIA ADOTADAS PARA PREVENIR A
PROPAGAÇÃO DO VÍRUS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 16**

**DIANTE DESSES DESAFIOS, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM
DIVERSAS ESTRATÉGIAS PARA TENTAR SUPERAR A CRISE
FINANCEIRA. ENTRE AS MEDIDAS MAIS COMUNS ESTÃO A
RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS COM FORNECEDORES E PARCEIROS
COMERCIAIS, A REDUÇÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS NÃO
ESSENCIAIS, COMO CORTES DE PESSOAL E DIMINUIÇÃO DO
CONSUMO DE RECURSOS MATERIAIS, E A BUSCA POR NOVAS FONTES
DE RECEITA, COMO A DIVERSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS
OFERECIDOS E A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE GEOGRÁFICO POR MEIO
DO COMÉRCIO ELETRÔNICO (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ...16**

**O FECHAMENTO TEMPORÁRIO OU DEFINITIVO DE NEGÓCIOS DURANTE A
CRISE TEVE UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA ECONOMIA LOCAL. ALÉM
DA PERDA DE EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS GERADOS PELAS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, HOVE UMA DIMINUIÇÃO NA
ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, O QUE
COMPROMETEU AINDA MAIS A CAPACIDADE FINANCEIRA DOS
GOVERNOS LOCAIS PARA INVESTIR EM POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA**

REGIÃO. O ENFRAQUECIMENTO DO COMÉRCIO TAMBÉM FOI OBSERVADO, COM O FECHAMENTO DE LOJAS TRADICIONAIS QUE NÃO CONSEGUIRAM SE ADAPTAR ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 16

AS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A CRISE FORAM FUNDAMENTAIS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS NEGATIVOS DA PANDEMIA. A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECIAIS, COM CONDIÇÕES FACILITADAS PARA PAGAMENTO E CARÊNCIA ESTENDIDA, A ISENÇÃO TEMPORÁRIA OU REDUÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO ONLINE FORAM ALGUMAS DAS INICIATIVAS ADOTADAS PELOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DESSES NEGÓCIOS EM FUNCIONAMENTO (SILVA, 2020).

----- 17

OS DIFERENTES SETORES DA ECONOMIA FORAM AFETADOS DE MANEIRA DISTINTA PELA CRISE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19. ENQUANTO O COMÉRCIO VAREJISTA SOFREU COM O FECHAMENTO OBRIGATÓRIO DAS LOJAS FÍSICAS DURANTE O PERÍODO MAIS CRÍTICO DA PANDEMIA, OS SERVIÇOS ENFRENTARAM DIFICULDADES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO PRESENCIAL DOS SERVIÇOS CONTRATADOS PELOS CLIENTES. JÁ A INDÚSTRIA TEVE QUE LIDAR COM PROBLEMAS LOGÍSTICOS DECORRENTES DAS RESTRIÇÕES À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS (SILVA, 2020).----- 17

A ADAPTAÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE POR PARTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FOI FUNDAMENTAL PARA GARANTIR SUA SOBREVIVÊNCIA DURANTE A CRISE. INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA PARA VIABILIZAR O TRABALHO REMOTO DOS COLABORADORES, MUDANÇAS NO MODELO DE NEGÓCIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO CONSUMIDOR E FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE POR MEIO DAS REDES SOCIAIS E PLATAFORMAS DIGITAIS FORAM ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELAS

EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE MANTER ATIVAS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 17

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO PÓS-CRISE SÃO INCERTAS. A RETOMADA ECONÔMICA DEPENDERÁ NÃO APENAS DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO SANITÁRIA NO PAÍS, MAS TAMBÉM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ADOTADAS PELO GOVERNO PARA ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO. O SURGIMENTO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO EM SETORES COMO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, SAÚDE DIGITAL E DELIVERY PODE REPRESENTAR UMA SAÍDA PROMISSORA PARA AS EMPRESAS QUE CONSEGUIREM SE REINVENTAR NESSE NOVO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA. OS APRENDIZADOS ADQUIRIDOS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR CERTAMENTE SERÃO VALIOSOS PARA ORIENTAR AS ESTRATÉGIAS FUTURAS DESSES EMPREENDIMENTOS NO BRASIL (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 17

2.8 ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PÓS-PANDEMIA----- 18

AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA QUE PODEM SER ADOTADAS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS APÓS A PANDEMIA DA COVID-19 ENVOLVEM A BUSCA POR ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO, A REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS, A DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE DE MERCADO E O FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE. A BUSCA POR NOVAS FONTES DE RECEITA E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS TAMBÉM SÃO MEDIDAS ESSENCIAIS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 18

UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO SÓLIDO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE E APÓS A CRISE. A ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO DETALHADO, O CONTROLE RIGOROSO DOS GASTOS, A RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS E O MONITORAMENTO CONSTANTE DO FLUXO DE CAIXA SÃO PRÁTICAS QUE PODEM AJUDAR AS EMPRESAS A ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DA PANDEMIA. ALÉM DISSO,

É IMPORTANTE BUSCAR ORIENTAÇÃO ESPECIALIZADA PARA TOMAR DECISÕES ESTRATÉGICAS BASEADAS EM DADOS CONCRETOS E PROJEÇÕES REALISTAS (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).18

O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DO GOVERNO NA CONCESSÃO DE CRÉDITO E APOIO FINANCEIRO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS AFETADAS PELA PANDEMIA É CRUCIAL PARA ESTIMULAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR. MEDIDAS COMO LINHAS DE CRÉDITO COM JUROS SUBSIDIADOS, PRAZOS FLEXÍVEIS PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS E PROGRAMAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO PODEM CONTRIBUIR SIGNIFICATIVAMENTE PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 18

A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS EM UM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA É EVIDENTE. A CAPACIDADE DE INOVAR, IDENTIFICAR NOVAS OPORTUNIDADES DE MERCADO, INVESTIR EM MARKETING DIGITAL E OFERECER SOLUÇÕES PERSONALIZADAS AOS CLIENTES SERÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS NESSE NOVO CONTEXTO ECONÔMICO (SOUZA, DELGADO, 2021). ----- 18

A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E DO USO DE TECNOLOGIA COMO FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NÃO PODE SER SUBESTIMADA. A AUTOMAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS, O USO DE PLATAFORMAS ONLINE PARA VENDAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE, O INVESTIMENTO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EMPRESARIAL E A ANÁLISE DE DADOS SÃO PRÁTICAS QUE PODEM IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS NO AMBIENTE DIGITAL PÓS-PANDEMIA (CARVALHO, LIMA, 2020). ----- 19

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS INCLUEM A NECESSIDADE DE RECONQUISTAR A CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES, ADAPTAR-SE ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO PÚBLICO-ALVO, LIDAR COM

RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONCORRER COM GRANDES CORPORAÇÕES QUE TAMBÉM ESTÃO SE REINVENTANDO NESSE NOVO CENÁRIO. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR, APRENDER COM OS ERROS DO PASSADO E SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO SERÃO DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 19

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL SÃO DESAFIADORAS DIANTE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DURADOUROS DA COVID-19. NO ENTANTO, TAMBÉM HÁ OPORTUNIDADES SIGNIFICATIVAS DE CRESCIMENTO NO NOVO CENÁRIO, ESPECIALMENTE PARA AQUELAS EMPRESAS QUE SOBEREM SE ADAPTAR ÀS MUDANÇAS, INVESTIR EM INOVAÇÃO, FORTALECER PARCERIAS ESTRATÉGICAS E APROVEITAR AS TENDÊNCIAS EMERGENTES. O APOIO CONTÍNUO DO GOVERNO, DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DA SOCIEDADE CIVIL SERÁ FUNDAMENTAL PARA IMPULSIONAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR EMPRESARIAL BRASILEIRO PÓS-PANDEMIA (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 19

2.9 MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E SEU IMPACTO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 19

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, OBSERVOU-SE UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UM AUMENTO EXPRESSIVO DAS COMPRAS ONLINE. COM AS RESTRIÇÕES DE CIRCULAÇÃO E O MEDO DE CONTAMINAÇÃO, OS CONSUMIDORES PASSARAM A BUSCAR ALTERNATIVAS PARA REALIZAR SUAS COMPRAS SEM SAIR DE CASA, IMPULSIONANDO O COMÉRCIO ELETRÔNICO. ALÉM DISSO, HOVE UMA PREFERÊNCIA CRESCENTE POR MARCAS QUE DEMONSTRAM RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMO AQUELAS QUE ADOTARAM MEDIDAS PARA AJUDAR NO COMBATE À PANDEMIA OU QUE SE POSICIONARAM DE FORMA SOLIDÁRIA DIANTE DA CRISE (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 19

ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR AFETARAM DIRETAMENTE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, QUE PRECISARAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE PARA SOBREVIVEREM NO

MERCADO. MUITAS DESSAS EMPRESAS TIVERAM QUE INVESTIR EM PLATAFORMAS ONLINE DE VENDAS, REFORÇAR A COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS E IMPLEMENTAR SERVIÇOS DE ENTREGA EM DOMICÍLIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DOS CONSUMIDORES. AQUELES QUE NÃO ACOMPANHARAM ESSAS MUDANÇAS CORRERAM O RISCO DE PERDER RELEVÂNCIA E COMPETITIVIDADE NO MERCADO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).

----- 20

É FUNDAMENTAL QUE AS EMPRESAS ENTENDAM ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR PARA CONSEGUIREM SE MANTER COMPETITIVAS E RELEVANTES NO CENÁRIO ATUAL. COMPREENDER AS PREFERÊNCIAS, NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES É ESSENCIAL PARA DIRECIONAR ESTRATÉGIAS DE MARKETING, DESENVOLVER PRODUTOS E SERVIÇOS ADEQUADOS E GARANTIR A FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES. AS EMPRESAS QUE CONSEGUEM ANTECIPAR AS TENDÊNCIAS DO MERCADO TÊM MAIS CHANCES DE SE DESTACAREM E PROSPERAREM MESMO EM TEMPOS DESAFIADORES (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021). ----- 20

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA GESTÃO DE SEUS NEGÓCIOS DIANTE DAS NOVAS DEMANDAS E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES SÃO DIVERSOS. ALÉM DA NECESSIDADE DE INVESTIR EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA SE ADAPTAREM AO AMBIENTE DIGITAL, ESSAS EMPRESAS TAMBÉM PRECISAM LIDAR COM QUESTÕES COMO LOGÍSTICA EFICIENTE, ATENDIMENTO PERSONALIZADO E DIFERENCIAÇÃO DA CONCORRÊNCIA. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR E ACOMPANHAR AS TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO É CRUCIAL PARA A SOBREVIVÊNCIA DESSES NEGÓCIOS (SOUZA, DELGADO, 2021).....20

ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA SE ADAPTAREM ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DURANTE A PANDEMIA. INVESTIR EM MARKETING DIGITAL, FORTALECER A PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS, OFERECER PROMOÇÕES EXCLUSIVAS ONLINE E DISPONIBILIZAR OPÇÕES DE ENTREGA RÁPIDA FORAM ALGUMAS DAS

MEDIDAS ADOTADAS POR ESSAS EMPRESAS PARA ATRAIR E FIDELIZAR CLIENTES NESSE NOVO CENÁRIO. A AGILIDADE NA TOMADA DE DECISÕES E A CAPACIDADE DE INOVAR FORAM DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO (CARVALHO, LIMA, 2020).----- 20

OS IMPACTOS ECONÔMICOS DESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FORAM SIGNIFICATIVOS, TRAZENDO TANTO DESAFIOS QUANTO OPORTUNIDADES. POR UM LADO, MUITOS NEGÓCIOS ENFRENTARAM DIFICULDADES FINANCEIRAS PELA NECESSIDADE DE INVESTIR EM NOVAS TECNOLOGIAS E PROCESSOS PARA SE MANTEREM COMPETITIVOS. POR OUTRO LADO, SURGIRAM OPORTUNIDADES PARA EXPANDIR O ALCANCE DOS PRODUTOS/SERVIÇOS POR MEIO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO E CONQUISTAR NOVOS CLIENTES QUE ANTES NÃO ERAM ALCANÇADOS (SILVA, 2020). ----- 21

DIANTE DESSE CENÁRIO DINÂMICO E DESAFIADOR, É FUNDAMENTAL QUE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONTINUEM ACOMPANHANDO DE PERTO AS TRANSFORMAÇÕES NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E AJUSTANDO SUAS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO PARA GARANTIREM SUA SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES SÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DESSES NEGÓCIOS EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA. A BUSCA CONSTANTE PELA INOVAÇÃO E PELA EXCELÊNCIA OPERACIONAL SERÁ ESSENCIAL PARA SUPERAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DAS TRANSFORMAÇÕES PROVOCADAS PELA COVID-19 (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 21

3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA ----- 21

A METODOLOGIA A SER UTILIZADA NESSE TRABALHO É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS DO MAPA DAS EMPRESAS DISPONÍVEL NO PORTAL DO GOVERNO (GOV.BR). ----- 21

COMO JÁ MENCIONADO ANTERIORMENTE A PANDEMIA DE COVID-19, NÃO CAUSOU DANOS APENAS NA ÁREA BIOMÉDICA E EPIDEMIOLÓGICA EM NÍVEL MUNDIAL, MAS AINDA GRANDE IMPACTO NA ECONOMIA BRASILEIRA E GLOBAL, ATRAVESSANDO FRONTEIRAS E PROVOCANDO ABALOS NAS EMPRESAS, E TENDO IMPACTO DIRETAMENTE NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, NO COMÉRCIO, NA TAXA DE DESEMPREGO E NA RENDA.----- 21

ENTRE AS EMPRESAS MAIS AFETADAS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. DADOS DO IBGE MOSTRAM QUE, ATÉ JUNHO DE 2020, 716.372 EMPRESAS FECHARAM AS PORTAS DE VEZ; DESSAS, 99,8% ERAM DE MENOR PORTE.----- 21

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, UM CONTEXTO DE INCERTEZA IMPACTOU MUITOS EMPRESÁRIOS QUE VIRAM SUAS EMPRESAS SEREM DESFEITAS, POR NÃO TEREM CONDIÇÕES DE MANTÊ-LA, DADO A NÃO EXISTÊNCIA DE RECEITAS OU SE VIRAM TENDO DE ADAPTAR-SE A QUESTÕES TECNOLÓGICAS PARA GARANTIR PARTE DAS RECEITAS. TAIS SITUAÇÕES REFLETIRAM NO NÚMERO DE EXTINÇÕES DE EMPRESAS NO BRASIL (IBGE, 2020). A CONTINUIDADE DE TODAS AS ATIVIDADES ECONÔMICAS FOI INTERROMPIDA DEVIDO ÀS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO, AS QUAIS CRIARAM DIVERSAS BARREIRAS À PRODUÇÃO, DESDE AS INDÚSTRIAS ATÉ O SETOR DE SERVIÇOS, IMPACTANDO O NÍVEL DE EMPREGO E A ECONOMIA (UFPR, 2020). NO BRASIL, LOGO APÓS O ESTABELECIMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL PELOS GOVERNADORES, FORAM IMPLEMENTADAS MEDIDAS PARA AJUDAR AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) A LIDAR COM A PAUSA EM SUAS OPERAÇÕES. ESSAS AÇÕES FORAM DIVULGADAS NOS COMUNICADOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DISPONÍVEIS NO SITE DO GOVERNO FEDERAL. ENTRE AS VÁRIAS AÇÕES TOMADAS, AQUELAS QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO INCLUEM: O ADIAMENTO OU EXTENSÃO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS (TANTO A NÍVEL ESTADUAL QUANTO FEDERAL); A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA MEDIDA PROVISÓRIA QUE POSSIBILITOU A REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E A SUSPENSÃO DE CONTRATOS SUBSIDIADOS PELO GOVERNO FEDERAL; A

RENEGOCIAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS JÁ EXISTENTES; E A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA EMPRESAS, FACILITANDO O ACESSO AO CRÉDITO. ----- 22

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO ----- 22

COM BASE NO QUE APRESENTAMOS NO DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA (QUE ERA O CENÁRIO NO PERÍODO DA PANDEMIA), O CENÁRIO ENCONTRADO NO PÓS-PANDEMIA APRESENTA A SITUAÇÃO DA MUDANÇA DA DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA. ----- 22

FIGURA 3: GRÁFICOS COMPARATIVOS DE DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA:22

FONTE: IBGE (2020B) ----- FONTE: IBGE (2022).....23

COMPARANDO OS GRÁFICOS COMPARATIVOS, REVELAM MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. É IMPORTANTE DESTACAR QUE ESSE PERÍODO FOI MARCADO PELA PANDEMIA DE COVID-19, QUE TEVE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS EM DIVERSOS SETORES ECONÔMICOS. ----- 23

EM 2020, DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA PANDEMIA, OBSERVOU-SE UMA PARTICIPAÇÃO DOMINANTE DO SETOR DE COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES. ISSO PODE SER ATRIBUÍDO À NATUREZA DO COMÉRCIO VAREJISTA E ÀS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN, QUE IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. POR OUTRO LADO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI MÍNIMA, REFLETINDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR EM MEIO ÀS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 23

NO ENTANTO, EM 2022, (PERÍODO PÓS PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NESSE CENÁRIO. O SETOR DE SERVIÇOS EMERGIU COMO O LÍDER, REPRESENTANDO 47,3% DAS MPES. ESSE AUMENTO PODE SER INTERPRETADO COMO UMA RESPOSTA ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS, COMO DELIVERY

DE ALIMENTOS, CONSULTORIA ONLINE E ENTRETENIMENTO EM CASA. AO MESMO TEMPO, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS E CANAIS DE VENDAS ONLINE.23

ALÉM DISSO, É INTERESSANTE NOTAR O AUMENTO NA PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA E DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM 2022. ESSES SETORES PODEM TER SE BENEFICIADO DE UMA MAIOR VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS E DA DEMANDA POR HABITAÇÕES E OBRAS DE INFRAESTRUTURA, IMPULSIONADAS POR POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE ESTÍMULO ECONÔMICO E INVESTIMENTOS EM OBRAS PÚBLICAS. ----- 24

EM SUMA, OS DADOS REFLETEM NÃO APENAS AS MUDANÇAS ESTRUTURAIS NA ECONOMIA, MAS TAMBÉM AS ADAPTAÇÕES DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. A ASCENSÃO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO, ENQUANTO A QUEDA NO COMÉRCIO SUGERE A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO PARA GARANTIR A RESILIÊNCIA EMPRESARIAL EM TEMPOS DE CRISE. ----- 24

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ----- 24

ESSE TRABALHO PROCUROU APRESENTAR IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, PARTINDO DE DADOS SECUNDÁRIOS E A METODOLOGIA UTILIZADA FOI A QUALITATIVA. ----- 24

O ESTUDO MOSTROU A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS QUE CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017 (PERÍODO ANTES DA PANDEMIA) SEGUNDO UMA ESTIMATIVA DO SEBRAE E FGV, POR ISSO É NOTÓRIO PESQUISAR SOBRE AS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. ----- 24

DURANTE O PROJETO, FOI EXPOSTO A DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA NO ANO DE 2020 DE ACORDO COM PESQUISAS DO IBGE. PODE-SE EXTRAIR DESSE GRÁFICO QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONCENTRA-SE NO SETOR DO

COMÉRCIO, SEGUIDO DO SETOR DE SERVIÇOS, INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO CIVIL E AGROPECUÁRIA, REFORÇANDO MAIS UMA VEZ A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA.

----- 24

APÓS ISSO, FOI APRESENTADO OS GRÁFICOS DAS DISTRIBUIÇÕES DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA QUE POR SI SÓ NÃO OBTERIA ANÁLISES PRÁTICAS DOS DADOS. PORTANTO, É NOTÓRIO REALIZAR UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ELAS, COM O OBJETIVO DE TRAZER RESULTADOS PRÁTICOS.

----- 24

AO COMPARÁ-LOS SÃO REVELADAS MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA COVID-19 EM 2020, NOTA-SE UMA PARTICIPAÇÃO PREDOMINANTE DO SETOR DO COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES, VISTO QUE AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. ENTRETANTO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI A MAIS BAIXA DEVIDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR POR CAUSA DAS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO.----- 25

POR OUTRO LADO, NO ANO DE 2022 (PERÍODO PÓS-PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA. O SETOR DE SERVIÇOS TORNOU-SE LÍDER COM 47,3%, AUMENTO QUE PODE SER INTERPRETADO COMO UMA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COMO UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS. PORÉM, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS.----- 25

DESSA FORMA, OS DADOS MOSTRAM AS MUDANÇAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. O CRESCIMENTO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO,

ENQUANTO A QUEDA NO SETOR DE COMÉRCIO REVELA A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO PARA GARANTIR ESTABILIDADE EM TEMPOS CRISE. ----- 25

REFERÊNCIAS ----- 26

1. INTRODUÇÃO----- 7

A CRIAÇÃO DE EMPRESAS EM QUALQUER PAÍS SIGNIFICA POSSIBILIDADE DE NEGÓCIOS E CRESCIMENTO DO MERCADO, GERANDO EMPREGOS E FAZENDO A ECONOMIA FUNCIONAR. ATUALMENTE NO BRASIL, A PRESENÇA DAS PEQUENAS ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS TORNOU-SE MUITO NOTÁVEL, EM ESPECIAL A PARTIR DO CRESCIMENTO DO EMPREENDEDORISMO. A CRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COMO O SEBRAE (SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS) FOI ESSENCIAL PARA O AUMENTO DAS ATIVIDADES EMPREENDEDORAS NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990. COM ESSA EXPANSÃO E A GRANDE IMPORTÂNCIA DAS REFERIDAS ORGANIZAÇÕES NA ECONOMIA, POLÍTICAS PÚBLICAS VÊM SENDO ADOTADAS PARA GARANTIR PROTEÇÃO ESPECIAL QUE ASSEGURE A SOBREVIVÊNCIA DESSAS ENTIDADES (FERREIRA, OLIVA, SANTOS, GRISI & LIMA, 2012). ----- 7

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMPÕEM A MAIOR FATIA DE GERAÇÃO DE EMPREGOS NO PAÍS E FORAM SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR CONTA DA PANDEMIA DA COVID-19. SEM ESTRUTURA FINANCEIRA ADEQUADA E COM LIMITAÇÕES PARA TRABALHAR, ESSAS EMPRESAS FORAM AS MAIS AFETADAS DURANTE NO PERÍODO QUE PERDUROU O ISOLAMENTO SOCIAL. ----- 7

COM O FIM DO ISOLAMENTO SOCIAL E A RETOMADA DA ECONOMIA, NOTASE QUE O ATUAL PANORAMA ECONÔMICO GLOBAL E SUAS RAMIFICAÇÕES ESTIMULARAM A INVESTIGAÇÃO SOBRE COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO QUE AGORA É CONSIDERADO O "NOVO NORMAL". 7

AS MPES, DEVIDO À SUA ESTRUTURA MAIS ENXUTA, DESEMPENHAM UM PAPEL CRUCIAL NA ECONOMIA, SENDO UM DOS MOTORES QUE IMPULSIONAM UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DO PRODUTO INTERNO

BRUTO (PIB) NACIONAL. ALÉM DISSO, SÃO RELEVANTES PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS (PEREIRA, ET. AL., 2009), SENDO CONSIDERADAS AS ORGANIZAÇÕES MAIS IMPACTADAS PELOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (SEBRAE, 2019). ----- 7

A METODOLOGIA UTILIZADA É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS.....7

1.1 METODOLOGIA ----- 8

A METODOLOGIA DESTE ESTUDO BASEOU-SE EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ABRANGENTE, ENGLOBANDO ARTIGOS CIENTÍFICOS, REVISTAS PERIÓDICAS E LIVROS. AS FONTES DE BUSCA UTILIZADAS FORAM REVIEW OF ECONOMICS, FASTER CAPITAL, SEBRAE, ANÁLISE DA CRISE E IMPACTOS PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS, IBGE, MAPA DE EMPRESAS, MEASURING CAPITAL OECD MANUAL E INMR INNOVATION & MANAGEMENT REVIEW. O OBJETIVO FOI INVESTIGAR COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO "NOVO NORMAL" PÓS-PANDEMIA DE COVID-19, DADA A SUA IMPORTÂNCIA NA ECONOMIA NACIONAL E O IMPACTO SIGNIFICATIVO QUE SOFRERAM DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL..8

A ABORDAGEM METODOLÓGICA ADOTADA FOI QUALITATIVA, COM O USO DE REVISÃO DE LITERATURA E DADOS SECUNDÁRIOS. A REVISÃO DE LITERATURA PERMITIU A COLETA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES JÁ PUBLICADAS, PROPORCIONANDO UMA COMPREENSÃO ABRANGENTE E APROFUNDADA SOBRE O TEMA DAS MPES NO BRASIL. OS DADOS SECUNDÁRIOS FORAM EXTRAÍDOS DE FONTES CONFIÁVEIS E RECONHECIDAS, GARANTINDO A VALIDADE E A CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES UTILIZADAS. ----- 8

A ANÁLISE DOS DOCUMENTOS SEGUIU UM PROCESSO ESTRUTURADO QUE INCLUIU A LEITURA EXPLORATÓRIA INICIAL PARA FAMILIARIZAÇÃO COM O CONTEÚDO, A EXTRAÇÃO DE DADOS PERTINENTES RELACIONADOS À ADAPTAÇÃO DAS MPES AO NOVO CONTEXTO ECONÔMICO PÓS-PANDEMIA, E A SÍNTESE DE RESULTADOS PARA IDENTIFICAR PADRÕES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES. ----- 8

ESTE ESTUDO É RELEVANTE PARA COMPREENDER O PAPEL DAS MPES NA ECONOMIA BRASILEIRA E COMO ELAS ESTÃO RESPONDENDO AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA DE COVID-19. A INVESTIGAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DO APOIO INSTITUCIONAL, COMO O FORNECIDO PELO SEBRAE, OFERECE INSIGHTS SOBRE AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA E PROSPERIDADE DESSAS EMPRESAS. A METODOLOGIA ADOTADA PERMITIU UMA ANÁLISE APROFUNDADA DA ADAPTAÇÃO DAS MPES NO BRASIL EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS NA GERAÇÃO DE EMPREGOS E NO IMPULSO ECONÔMICO NACIONAL. A REVISÃO DE LITERATURA, COM A UTILIZAÇÃO DE FONTES CONFIÁVEIS E DADOS SECUNDÁRIOS, FORNECEU UMA BASE SÓLIDA PARA COMPREENDER OS DESAFIOS E AS ESTRATÉGIAS ENFRENTADOS POR ESSAS ORGANIZAÇÕES.8

2. EMBASAMENTO TEÓRICO ----- 9

2.1. MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 9

UMA IMPORTANTE MEDIDA ADOTADA FOI A PROMULGAÇÃO DO ESTATUTO NACIONAL DA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, OU LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ESSA LEI ESTABELECE NORMAS GERAIS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DIFERENCIADO A SER ATRIBUÍDO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, COMO REGIME ÚNICO DE ARRECADAÇÃO, ACESSO AO CRÉDITO FACILITADO, PREFERÊNCIAS NAS COMPRAS PELO PODER PÚBLICO, DENTRE OUTRAS MEDIDAS (BRASIL, 2006). PARA CLASSIFICAR EMPRESAS COMO SENDO MICROEMPRESA (ME) OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP), DIFERENTES CRITÉRIOS SÃO PASSÍVEIS DE ADOÇÃO. NOS TERMOS DA JÁ CITADA LEI Nº 123/2006, A CLASSIFICAÇÃO DEVE SER FEITA COM BASE NA RECEITA BRUTA ANUAL, SENDO MICROEMPRESA A QUE AUFERE RECEITA BRUTA ANUAL NÃO SUPERIOR A R\$ 360.000,00 E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, A QUE AUFERE ENTRE R\$ 360.000,00 E R\$ 4.800.000,00. ALÉM DISSO, HÁ A CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA QUANTIDADE DE EMPREGADOS, INDÚSTRIAS COM ATÉ 19 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS COM ATÉ 9 EMPREGADOS SÃO CONSIDERADAS

MICROEMPRESAS, INDÚSTRIAS COM 20 A 99 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS QUE POSSUAM 10 A 49 FUNCIONÁRIOS SÃO CONSIDERADAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (SEBRAE). - 9

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SÃO RESPONSÁVEIS PELA GERAÇÃO DE 80% DOS EMPREGOS FORMAIS NO PAÍS (G1, 2024), GERANDO 1,1 MILHÃO DE POSTOS DE TRABALHO E CRIANDO 859 MIL NOVOS EMPREENDIMENTOS. (G1, 2024). ----- 9

2.2. A PANDEMIA DE COVID-19 E OS PEQUENOS NEGÓCIOS ----- 9

A COVID-19 É UMA DOENÇA INFECCIOSA DECRETADA COMO UMA PANDEMIA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS, 2020), CAUSADA PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2. FOI IDENTIFICADA PELA PRIMEIRA VEZ EM DEZEMBRO DE 2019 NA CIDADE DE WUHAN, NA CHINA, E DESDE ENTÃO SE ESPALHOU PELO MUNDO, TORNANDO-SE UMA PANDEMIA GLOBAL. O VÍRUS AFETA PRINCIPALMENTE O SISTEMA RESPIRATÓRIO E PODE VARIAR DE SINTOMAS LEVES A GRAVES, PODENDO LEVAR À HOSPITALIZAÇÃO E ATÉ MESMO À MORTE.....9

ALÉM DISSO, A PANDEMIA DA COVID-19 ABALOU TAMBÉM PROFUNDAMENTE A ESTRUTURA ECONÔMICA GLOBAL, E ENTRE OS MAIS AFETADOS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. ESTES, FREQUENTEMENTE O CORAÇÃO PULSANTE DAS COMUNIDADES LOCAIS, SE VIRAM DIANTE DE DESAFIOS SEM PRECEDENTES.10

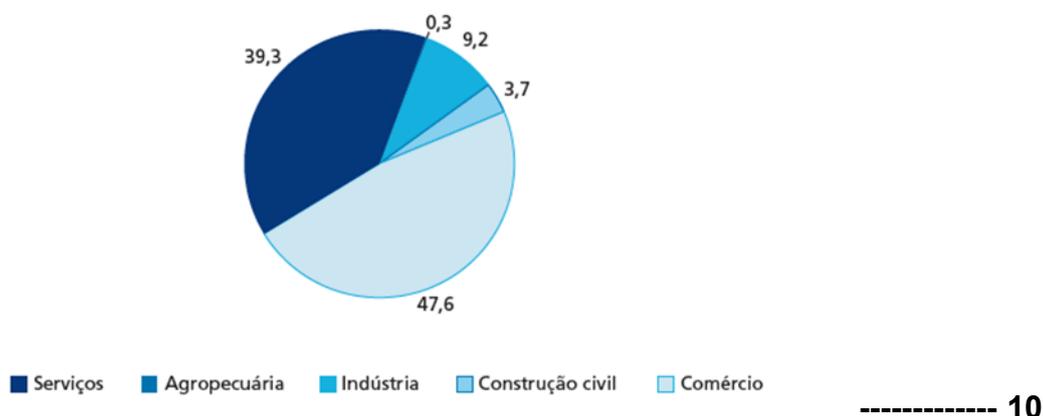
COM O SURGIMENTO DAS RESTRIÇÕES DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E O FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS NÃO ESSENCIAIS, PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA RÁPIDA E DEVASTADORA QUEDA NA DEMANDA. ----- 10

A FALTA DE CAPITAL DE GIRO TORNOU-SE UM PROBLEMA AGUDO, COM MUITOS PEQUENOS NEGÓCIOS INCAPAZES DE PAGAR ALUGUÉIS, SALÁRIOS E CONTAS BÁSICAS. MUITOS VIRAM SEUS SONHOS DE ANOS SEREM COLOCADOS EM ESPERA ENQUANTO LUTAVAM PARA SOBREVIVER EM MEIO À INCERTEZA. ----- 10

NO ENTANTO, EM MEIO À ADVERSIDADE, TAMBÉM SURTIU A RESILIÊNCIA. EMPREENDEDORES SE ADAPTARAM, MIGRANDO PARA PLATAFORMAS ONLINE EM UM ESFORÇO PARA MANTER O CONTATO COM OS CLIENTES. ----- 10

A HISTÓRIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A COVID-19 É UMA MISTURA COMPLEXA DE LUTA E RESILIÊNCIA. POR ISSO, É ESSENCIAL LEMBRAR O PAPEL VITAL QUE ESSES EMPREENDIMENTOS DESEMPENHAM NAS COMUNIDADES E A NECESSIDADE DE APOIO EM TEMPOS DIFÍCEIS. ----- 10

FIGURA 1: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) (2020) ----- 10



FONTE: IBGE (2020B). ----- 10

É NOTÁVEL QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) CONCENTRA-SE NO SETOR DO COMÉRCIO. NESSE SEGMENTO, OS ATIVOS FIXOS DESSES PEQUENOS NEGÓCIOS SÃO PRINCIPALMENTE INSTALAÇÕES. O SEGUNDO MAIOR SETOR É O DE SERVIÇOS, ONDE A COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS É PREDOMINANTEMENTE COMPOSTA POR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. EM SEGUIDA, TEMOS A INDÚSTRIA, CUJOS ATIVOS INCLUEM TANTO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS QUANTO INSTALAÇÕES, E A AGROPECUÁRIA, QUE TEM UMA PARTICIPAÇÃO MARGINAL DE 0,3% NA CONTABILIZAÇÃO DAS EMPRESAS. DE QUALQUER FORMA, OS ATIVOS DECLARADOS POR ESSAS EMPRESAS EM PESQUISAS SETORIAIS TAMBÉM DEVEM SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. PARA TODOS ESSES CASOS, É RARO ENCONTRAR MPES COM ATIVOS IMOBILIÁRIOS OU OUTROS TIPOS DE PRODUTOS. ----- 11

EM RESUMO, PARA 96,3% DAS MPES, OS ATIVOS CONTABILIZADOS POR AQUISIÇÕES E BAIXAS SÃO PREDOMINANTEMENTE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES. OS 3,7% RESTANTES, QUE SÃO EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PODEM EVENTUALMENTE TER

REGISTROS DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS. NO ENTANTO, ISSO É MAIS COMUM EM EMPRESAS DE MAIOR PORTE. -----	11
AS MPES DESSE SETOR GERALMENTE ATUAM EM REFORMAS E EXECUÇÃO DE PEQUENAS EDIFICAÇÕES PARA TERCEIROS, NÃO NA INCORPORAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PRÓPRIOS. PORTANTO, APESAR DE HAVER ALGUMA EXPECTATIVA DE REGISTRO DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS NESSE SETOR, A MAIOR PARTE AINDA DEVE SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. CONSEQUENTEMENTE, ESSES ATIVOS IMOBILIÁRIOS TÊM POUCA RELEVÂNCIA NO TOTAL DOS ATIVOS DAS MPES COMO UM TODO.....	11
ANALISANDO O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), CHEGAMOS A UMA CONCLUSÃO SEMELHANTE. DE ACORDO COM UMA ESTIMATIVA REALIZADA PELO SEBRAE EM CONJUNTO COM A FGV (SEBRAE/FGV, 2020), AS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017. ----	11
FIGURA 2: DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO PIB POR SETOR DA ECONOMIA ANTES DA PANDEMIA -----	11
FONTE: SEBRAE E FGV (2020). -----	12
O GRÁFICO ABAIXO APRESENTA O CENÁRIO PÓS PANDEMIA.-----	12
FIGURA 3: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) PÓS PANDEMIA -----	12
FONTE: IBGE (2022). -----	12
2.3. ALTERAÇÕES NOS SETORES ECONÔMICOS-----	12
O JEITO DE FAZER NEGÓCIOS NO BRASIL MUDOU MUITO. OS LUGARES, COMO RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS, FORAM MUITO AFETADOS PELOS LOCKDOWNS. POR OUTRO LADO, EMPRESAS DE TECNOLOGIA, LOJAS ONLINE E SERVIÇOS DE ENTREGA VIRAM UM AUMENTO NAS VENDAS. -----	12
IMPACTO NO SETOR DE SERVIÇOS: RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS ENFRENTARAM QUEDAS DRÁSTICAS NAS RECEITAS. MUITOS TIVERAM QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE OU REDUZIR SUAS OPERAÇÕES. A ADAPTAÇÃO PARA O DELIVERY E A OFERTA DE SERVIÇOS ONLINE FORAM ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS. -----	13

CRESCIMENTO EM SETORES DIGITAIS: EMPRESAS DE TECNOLOGIA, COMO PLATAFORMAS DE STREAMING, APLICATIVOS DE ENTREGA E COMÉRCIO ELETRÔNICO, VIRAM UM AUMENTO NA DEMANDA. A DIGITALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES E A BUSCA POR SOLUÇÕES ONLINE PERMITIRAM QUE ESSAS EMPRESAS PROSPERASSEM MESMO DURANTE A CRISE. ----- 13

2.4. MUDANÇA NOS PORTES DAS EMPRESAS----- 13

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) SÃO A ESPINHA DORSAL DA ECONOMIA BRASILEIRA. DURANTE A PANDEMIA, MUITAS DELAS ENFRENTARAM DESAFIOS FINANCEIROS, COMO QUEDA NAS VENDAS, FALTA DE CAPITAL DE GIRO E DIFICULDADES PARA ACESSAR CRÉDITO.----- 13

NO ENTANTO, ALGUMAS MPES DEMONSTRARAM RESILIÊNCIA AO ADOTAR ESTRATÉGIAS CRIATIVAS. EXEMPLO DE RESILIÊNCIA: UMA PEQUENA LOJA DE ROUPAS FÍSICA TEVE QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES. PORÉM, O PROPRIETÁRIO INVESTIU NA CRIAÇÃO DE UM SITE DE VENDAS ONLINE E UTILIZOU AS REDES SOCIAIS PARA DIVULGAR SEUS PRODUTOS. ESSA ADAPTAÇÃO PERMITIU QUE A LOJA CONTINUASSE A ATENDER OS CLIENTES E GERASSE RECEITA MESMO DURANTE O LOCKDOWN. ----- 13

APOIO GOVERNAMENTAL: PROGRAMAS DE INCENTIVO E LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA MPES FORAM ESSENCIAIS PARA MANTER ESSAS EMPRESAS EM FUNCIONAMENTO. O ACESSO A RECURSOS FINANCEIROS AJUDOU A ENFRENTAR OS DESAFIOS DA PANDEMIA. ----- 13

2.5. CONTRIBUIÇÃO PARA O PIB DURANTE A PANDEMIA ----- 13

EM 2020, O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO BRASIL SOFREU UMA QUEDA DE 4,1%, IMPACTADA DIRETAMENTE PELA PANDEMIA. O SETOR DE SERVIÇOS, QUE É O MAIOR CONTRIBUINTE PARA O PIB, ENFRENTOU DESAFIOS SIGNIFICATIVOS. POR OUTRO LADO, A AGROPECUÁRIA APRESENTOU UM CRESCIMENTO POSITIVO. A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E COMMODITIES AGRÍCOLAS PERMANECEU ROBUSTA, IMPULSIONADA PELA DEMANDA GLOBAL E PELA NECESSIDADE DE GARANTIR O ABASTECIMENTO INTERNO. ----- 13

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS AGORA DEPENDE DA CAPACIDADE DE ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS E SANITÁRIOS QUE AINDA PERSISTEM. O SETOR DE SERVIÇOS, EM PARTICULAR, TERÁ QUE SE REERGUER DIANTE DAS RESTRIÇÕES DE MOBILIDADE E DAS MUDANÇAS NAS PREFERÊNCIAS DE CONSUMO. ----- 14

ENQUANTO A AGROPECUÁRIA SE MANTEVE ESTÁVEL, CONTRIBUINDO PARA SUAVIZAR O IMPACTO DA CRISE, OUTROS SETORES PRECISARÃO DE ESTRATÉGIAS BEM PLANEJADAS PARA UMA RETOMADA SÓLIDA. A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA E O ESTÍMULO AO INVESTIMENTO SERÃO VITAIS NESSE PROCESSO, ASSIM COMO O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS PARA IMPULSIONAR AS EXPORTAÇÕES. ----- 14

2.6 ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA ----- 14

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS ENFRENTARAM DIVERSAS DIFICULDADES EM RELAÇÃO ÀS ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS NECESSÁRIAS PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS FUNCIONANDO. UMA DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES FOI A FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIR EM TECNOLOGIA, COMO COMPUTADORES, SOFTWARES E TREINAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS SE ADAPTAREM AO TRABALHO REMOTO. MUITAS DESSAS EMPRESAS NÃO POSSUÍAM UMA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ADEQUADA PARA SUPORTAR A TRANSIÇÃO REPENTINA PARA O AMBIENTE VIRTUAL, O QUE IMPACTOU DIRETAMENTE NA CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES E NA COMUNICAÇÃO INTERNA (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).14

DIANTE DA ESCASSEZ DE RECURSOS FINANCEIROS, ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS CRIATIVAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS NO MERCADO DURANTE A PANDEMIA. ALGUMAS DELAS BUSCARAM PARCERIAS COM EMPRESAS DE TECNOLOGIA OU RECORRERAM A SOLUÇÕES GRATUITAS DISPONÍVEIS NO MERCADO PARA DIGITALIZAR SEUS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS. OUTRAS EMPRESAS OPTARAM POR INVESTIR EM TREINAMENTOS ONLINE PARA CAPACITAR SEUS

COLABORADORES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO TRABALHO REMOTO, MESMO DIANTE DAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA CRISE SANITÁRIA (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 14

A DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS TORNOU-SE ESSENCIAL PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS E A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DURANTE A PANDEMIA. EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO PERCEBERAM BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS, COMO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS. A AUTOMATIZAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS E A IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO ONLINE CONTRIBUÍRAM PARA UMA MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL E UMA MELHOR EXPERIÊNCIA DO CLIENTE (ELIAS, SILVA, 2022).----- 15

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS APONTAM PARA UMA ACELERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PROVOCADA PELA PANDEMIA. A NECESSIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS E AOS NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS SERÁ FUNDAMENTAL PARA A SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO PÓS-CRISE. NO ENTANTO, AINDA EXISTEM DESAFIOS A SEREM SUPERADOS NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO TECNOLÓGICA, COMO A FALTA DE ACESSO À INTERNET EM ALGUMAS REGIÕES DO PAÍS E A RESISTÊNCIA CULTURAL À MUDANÇA (SOUZA, DELGADO, 2021).....15

AS EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SOBREVIVER À CRISE ECONÔMICA CAUSADA PELA COVID-19 APRENDERAM IMPORTANTES LIÇÕES SOBRE INOVAÇÃO E FLEXIBILIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL EM TEMPOS DE INCERTEZA. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, INVESTIR EM TECNOLOGIA DE FORMA ESTRATÉGICA E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES FORAM FATORES DETERMINANTES PARA A RESILIÊNCIA DESSAS EMPRESAS. A EXPERIÊNCIA VIVIDA DURANTE A PANDEMIA SERVIU COMO UM CATALISADOR PARA ACELERAR PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL QUE JÁ ESTAVAM EM CURSO, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA

**DA INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NO CENÁRIO ATUAL
(CARVALHO, LIMA, 2020).----- 15**

**2.7 DESAFIOS FINANCEIROS ENFRENTADOS POR MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DURANTE A CRISE DE SAÚDE----- 16**

**DURANTE A CRISE DE SAÚDE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19,
AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA SÉRIE DE
DESAFIOS FINANCEIROS QUE IMPACTARAM DIRETAMENTE EM SUA
SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO. DENTRE OS PRINCIPAIS DESAFIOS
ENFRENTADOS POR ESSAS EMPRESAS, DESTACAM-SE A QUEDA NAS
VENDAS, DECORRENTE DO FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS
COMERCIAIS E DA REDUÇÃO DO PODER DE COMPRA DOS
CONSUMIDORES, A DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO, DEVIDO À
MAIOR RESTRIÇÃO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, E O
AUMENTO DOS CUSTOS OPERACIONAIS, RESULTANTE DAS MEDIDAS
DE SEGURANÇA SANITÁRIA ADOTADAS PARA PREVENIR A
PROPAGAÇÃO DO VÍRUS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 16**

**DIANTE DESSES DESAFIOS, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM
DIVERSAS ESTRATÉGIAS PARA TENTAR SUPERAR A CRISE
FINANCEIRA. ENTRE AS MEDIDAS MAIS COMUNS ESTÃO A
RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS COM FORNECEDORES E PARCEIROS
COMERCIAIS, A REDUÇÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS NÃO
ESSENCIAIS, COMO CORTES DE PESSOAL E DIMINUIÇÃO DO
CONSUMO DE RECURSOS MATERIAIS, E A BUSCA POR NOVAS FONTES
DE RECEITA, COMO A DIVERSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS
OFERECIDOS E A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE GEOGRÁFICO POR MEIO
DO COMÉRCIO ELETRÔNICO (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ...16**

**O FECHAMENTO TEMPORÁRIO OU DEFINITIVO DE NEGÓCIOS DURANTE A
CRISE TEVE UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA ECONOMIA LOCAL. ALÉM
DA PERDA DE EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS GERADOS PELAS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, HOUE UMA DIMINUIÇÃO NA
ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, O QUE
COMPROMETEU AINDA MAIS A CAPACIDADE FINANCEIRA DOS
GOVERNOS LOCAIS PARA INVESTIR EM POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA**

REGIÃO. O ENFRAQUECIMENTO DO COMÉRCIO TAMBÉM FOI OBSERVADO, COM O FECHAMENTO DE LOJAS TRADICIONAIS QUE NÃO CONSEGUIRAM SE ADAPTAR ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 16

AS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A CRISE FORAM FUNDAMENTAIS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS NEGATIVOS DA PANDEMIA. A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECIAIS, COM CONDIÇÕES FACILITADAS PARA PAGAMENTO E CARÊNCIA ESTENDIDA, A ISENÇÃO TEMPORÁRIA OU REDUÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO ONLINE FORAM ALGUMAS DAS INICIATIVAS ADOTADAS PELOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DESSES NEGÓCIOS EM FUNCIONAMENTO (SILVA, 2020).

----- 17

OS DIFERENTES SETORES DA ECONOMIA FORAM AFETADOS DE MANEIRA DISTINTA PELA CRISE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19. ENQUANTO O COMÉRCIO VAREJISTA SOFREU COM O FECHAMENTO OBRIGATÓRIO DAS LOJAS FÍSICAS DURANTE O PERÍODO MAIS CRÍTICO DA PANDEMIA, OS SERVIÇOS ENFRENTARAM DIFICULDADES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO PRESENCIAL DOS SERVIÇOS CONTRATADOS PELOS CLIENTES. JÁ A INDÚSTRIA TEVE QUE LIDAR COM PROBLEMAS LOGÍSTICOS DECORRENTES DAS RESTRIÇÕES À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS (SILVA, 2020).----- 17

A ADAPTAÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE POR PARTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FOI FUNDAMENTAL PARA GARANTIR SUA SOBREVIVÊNCIA DURANTE A CRISE. INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA PARA VIABILIZAR O TRABALHO REMOTO DOS COLABORADORES, MUDANÇAS NO MODELO DE NEGÓCIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO CONSUMIDOR E FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE POR MEIO DAS REDES SOCIAIS E PLATAFORMAS DIGITAIS FORAM ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELAS

EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE MANTER ATIVAS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 17

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO PÓS-CRISE SÃO INCERTAS. A RETOMADA ECONÔMICA DEPENDERÁ NÃO APENAS DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO SANITÁRIA NO PAÍS, MAS TAMBÉM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ADOTADAS PELO GOVERNO PARA ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO. O SURGIMENTO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO EM SETORES COMO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, SAÚDE DIGITAL E DELIVERY PODE REPRESENTAR UMA SAÍDA PROMISSORA PARA AS EMPRESAS QUE CONSEGUIREM SE REINVENTAR NESSE NOVO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA. OS APRENDIZADOS ADQUIRIDOS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR CERTAMENTE SERÃO VALIOSOS PARA ORIENTAR AS ESTRATÉGIAS FUTURAS DESSES EMPREENDIMENTOS NO BRASIL (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 17

2.8 ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PÓS-PANDEMIA----- 18

AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA QUE PODEM SER ADOTADAS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS APÓS A PANDEMIA DA COVID-19 ENVOLVEM A BUSCA POR ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO, A REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS, A DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE DE MERCADO E O FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE. A BUSCA POR NOVAS FONTES DE RECEITA E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS TAMBÉM SÃO MEDIDAS ESSENCIAIS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 18

UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO SÓLIDO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE E APÓS A CRISE. A ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO DETALHADO, O CONTROLE RIGOROSO DOS GASTOS, A RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS E O MONITORAMENTO CONSTANTE DO FLUXO DE CAIXA SÃO PRÁTICAS QUE PODEM AJUDAR AS EMPRESAS A ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DA PANDEMIA. ALÉM DISSO,

É IMPORTANTE BUSCAR ORIENTAÇÃO ESPECIALIZADA PARA TOMAR DECISÕES ESTRATÉGICAS BASEADAS EM DADOS CONCRETOS E PROJEÇÕES REALISTAS (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).18

O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DO GOVERNO NA CONCESSÃO DE CRÉDITO E APOIO FINANCEIRO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS AFETADAS PELA PANDEMIA É CRUCIAL PARA ESTIMULAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR. MEDIDAS COMO LINHAS DE CRÉDITO COM JUROS SUBSIDIADOS, PRAZOS FLEXÍVEIS PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS E PROGRAMAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO PODEM CONTRIBUIR SIGNIFICATIVAMENTE PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 18

A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS EM UM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA É EVIDENTE. A CAPACIDADE DE INOVAR, IDENTIFICAR NOVAS OPORTUNIDADES DE MERCADO, INVESTIR EM MARKETING DIGITAL E OFERECER SOLUÇÕES PERSONALIZADAS AOS CLIENTES SERÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS NESSE NOVO CONTEXTO ECONÔMICO (SOUZA, DELGADO, 2021). ----- 18

A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E DO USO DE TECNOLOGIA COMO FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NÃO PODE SER SUBESTIMADA. A AUTOMAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS, O USO DE PLATAFORMAS ONLINE PARA VENDAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE, O INVESTIMENTO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EMPRESARIAL E A ANÁLISE DE DADOS SÃO PRÁTICAS QUE PODEM IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS NO AMBIENTE DIGITAL PÓS-PANDEMIA (CARVALHO, LIMA, 2020). ----- 19

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS INCLUEM A NECESSIDADE DE RECONQUISTAR A CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES, ADAPTAR-SE ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO PÚBLICO-ALVO, LIDAR COM

RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONCORRER COM GRANDES CORPORações QUE TAMBÉM ESTÃO SE REINVENTANDO NESSE NOVO CENÁRIO. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR, APRENDER COM OS ERROS DO PASSADO E SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO SERÃO DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 19

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL SÃO DESAFIADORAS DIANTE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DURADOUROS DA COVID-19. NO ENTANTO, TAMBÉM HÁ OPORTUNIDADES SIGNIFICATIVAS DE CRESCIMENTO NO NOVO CENÁRIO, ESPECIALMENTE PARA AQUELAS EMPRESAS QUE SOUBEREM SE ADAPTAR ÀS MUDANÇAS, INVESTIR EM INOVAÇÃO, FORTALECER PARCERIAS ESTRATÉGICAS E APROVEITAR AS TENDÊNCIAS EMERGENTES. O APOIO CONTÍNUO DO GOVERNO, DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DA SOCIEDADE CIVIL SERÁ FUNDAMENTAL PARA IMPULSIONAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR EMPRESARIAL BRASILEIRO PÓS-PANDEMIA (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 19

2.9 MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E SEU IMPACTO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 19

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, OBSERVOU-SE UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UM AUMENTO EXPRESSIVO DAS COMPRAS ONLINE. COM AS RESTRIÇÕES DE CIRCULAÇÃO E O MEDO DE CONTAMINAÇÃO, OS CONSUMIDORES PASSARAM A BUSCAR ALTERNATIVAS PARA REALIZAR SUAS COMPRAS SEM SAIR DE CASA, IMPULSIONANDO O COMÉRCIO ELETRÔNICO. ALÉM DISSO, HOVE UMA PREFERÊNCIA CRESCENTE POR MARCAS QUE DEMONSTRAM RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMO AQUELAS QUE ADOTARAM MEDIDAS PARA AJUDAR NO COMBATE À PANDEMIA OU QUE SE POSICIONARAM DE FORMA SOLIDÁRIA DIANTE DA CRISE (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 19

ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR AFETARAM DIRETAMENTE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, QUE PRECISARAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE PARA SOBREVIVEREM NO

MERCADO. MUITAS DESSAS EMPRESAS TIVERAM QUE INVESTIR EM PLATAFORMAS ONLINE DE VENDAS, REFORÇAR A COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS E IMPLEMENTAR SERVIÇOS DE ENTREGA EM DOMICÍLIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DOS CONSUMIDORES. AQUELES QUE NÃO ACOMPANHARAM ESSAS MUDANÇAS CORRERAM O RISCO DE PERDER RELEVÂNCIA E COMPETITIVIDADE NO MERCADO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).

----- 20

É FUNDAMENTAL QUE AS EMPRESAS ENTENDAM ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR PARA CONSEGUIREM SE MANTER COMPETITIVAS E RELEVANTES NO CENÁRIO ATUAL. COMPREENDER AS PREFERÊNCIAS, NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES É ESSENCIAL PARA DIRECIONAR ESTRATÉGIAS DE MARKETING, DESENVOLVER PRODUTOS E SERVIÇOS ADEQUADOS E GARANTIR A FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES. AS EMPRESAS QUE CONSEGUEM ANTECIPAR AS TENDÊNCIAS DO MERCADO TÊM MAIS CHANCES DE SE DESTACAREM E PROSPERAREM MESMO EM TEMPOS DESAFIADORES (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021). ----- 20

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA GESTÃO DE SEUS NEGÓCIOS DIANTE DAS NOVAS DEMANDAS E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES SÃO DIVERSOS. ALÉM DA NECESSIDADE DE INVESTIR EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA SE ADAPTAREM AO AMBIENTE DIGITAL, ESSAS EMPRESAS TAMBÉM PRECISAM LIDAR COM QUESTÕES COMO LOGÍSTICA EFICIENTE, ATENDIMENTO PERSONALIZADO E DIFERENCIAÇÃO DA CONCORRÊNCIA. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR E ACOMPANHAR AS TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO É CRUCIAL PARA A SOBREVIVÊNCIA DESSES NEGÓCIOS (SOUZA, DELGADO, 2021).....20

ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA SE ADAPTAREM ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DURANTE A PANDEMIA. INVESTIR EM MARKETING DIGITAL, FORTALECER A PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS, OFERECER PROMOÇÕES EXCLUSIVAS ONLINE E DISPONIBILIZAR OPÇÕES DE ENTREGA RÁPIDA FORAM ALGUMAS DAS

MEDIDAS ADOTADAS POR ESSAS EMPRESAS PARA ATRAIR E FIDELIZAR CLIENTES NESSE NOVO CENÁRIO. A AGILIDADE NA TOMADA DE DECISÕES E A CAPACIDADE DE INOVAR FORAM DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO (CARVALHO, LIMA, 2020).----- 20

OS IMPACTOS ECONÔMICOS DESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FORAM SIGNIFICATIVOS, TRAZENDO TANTO DESAFIOS QUANTO OPORTUNIDADES. POR UM LADO, MUITOS NEGÓCIOS ENFRENTARAM DIFICULDADES FINANCEIRAS PELA NECESSIDADE DE INVESTIR EM NOVAS TECNOLOGIAS E PROCESSOS PARA SE MANTEREM COMPETITIVOS. POR OUTRO LADO, SURGIRAM OPORTUNIDADES PARA EXPANDIR O ALCANCE DOS PRODUTOS/SERVIÇOS POR MEIO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO E CONQUISTAR NOVOS CLIENTES QUE ANTES NÃO ERAM ALCANÇADOS (SILVA, 2020). ----- 21

DIANTE DESSE CENÁRIO DINÂMICO E DESAFIADOR, É FUNDAMENTAL QUE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONTINUEM ACOMPANHANDO DE PERTO AS TRANSFORMAÇÕES NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E AJUSTANDO SUAS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO PARA GARANTIREM SUA SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES SÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DESSES NEGÓCIOS EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA. A BUSCA CONSTANTE PELA INOVAÇÃO E PELA EXCELÊNCIA OPERACIONAL SERÁ ESSENCIAL PARA SUPERAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DAS TRANSFORMAÇÕES PROVOCADAS PELA COVID-19 (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 21

3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA ----- 21

A METODOLOGIA A SER UTILIZADA NESSE TRABALHO É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS DO MAPA DAS EMPRESAS DISPONÍVEL NO PORTAL DO GOVERNO (GOV.BR). ----- 21

COMO JÁ MENCIONADO ANTERIORMENTE A PANDEMIA DE COVID-19, NÃO CAUSOU DANOS APENAS NA ÁREA BIOMÉDICA E EPIDEMIOLÓGICA EM NÍVEL MUNDIAL, MAS AINDA GRANDE IMPACTO NA ECONOMIA BRASILEIRA E GLOBAL, ATRAVESSANDO FRONTEIRAS E PROVOCANDO ABALOS NAS EMPRESAS, E TENDO IMPACTO DIRETAMENTE NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, NO COMÉRCIO, NA TAXA DE DESEMPREGO E NA RENDA.----- 21

ENTRE AS EMPRESAS MAIS AFETADAS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. DADOS DO IBGE MOSTRAM QUE, ATÉ JUNHO DE 2020, 716.372 EMPRESAS FECHARAM AS PORTAS DE VEZ; DESSAS, 99,8% ERAM DE MENOR PORTE.----- 21

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, UM CONTEXTO DE INCERTEZA IMPACTOU MUITOS EMPRESÁRIOS QUE VIRAM SUAS EMPRESAS SEREM DESFEITAS, POR NÃO TEREM CONDIÇÕES DE MANTÊ-LA, DADO A NÃO EXISTÊNCIA DE RECEITAS OU SE VIRAM TENDO DE ADAPTAR-SE A QUESTÕES TECNOLÓGICAS PARA GARANTIR PARTE DAS RECEITAS. TAIS SITUAÇÕES REFLETIRAM NO NÚMERO DE EXTINÇÕES DE EMPRESAS NO BRASIL (IBGE, 2020). A CONTINUIDADE DE TODAS AS ATIVIDADES ECONÔMICAS FOI INTERROMPIDA DEVIDO ÀS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO, AS QUAIS CRIARAM DIVERSAS BARREIRAS À PRODUÇÃO, DESDE AS INDÚSTRIAS ATÉ O SETOR DE SERVIÇOS, IMPACTANDO O NÍVEL DE EMPREGO E A ECONOMIA (UFPR, 2020). NO BRASIL, LOGO APÓS O ESTABELECIMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL PELOS GOVERNADORES, FORAM IMPLEMENTADAS MEDIDAS PARA AJUDAR AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) A LIDAR COM A PAUSA EM SUAS OPERAÇÕES. ESSAS AÇÕES FORAM DIVULGADAS NOS COMUNICADOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DISPONÍVEIS NO SITE DO GOVERNO FEDERAL. ENTRE AS VÁRIAS AÇÕES TOMADAS, AQUELAS QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO INCLUEM: O ADIAMENTO OU EXTENSÃO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS (TANTO A NÍVEL ESTADUAL QUANTO FEDERAL); A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA MEDIDA PROVISÓRIA QUE POSSIBILITOU A REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E A SUSPENSÃO DE CONTRATOS SUBSIDIADOS PELO GOVERNO FEDERAL; A

RENEGOCIAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS JÁ EXISTENTES; E A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA EMPRESAS, FACILITANDO O ACESSO AO CRÉDITO. ----- 22

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO ----- 22

COM BASE NO QUE APRESENTAMOS NO DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA (QUE ERA O CENÁRIO NO PERÍODO DA PANDEMIA), O CENÁRIO ENCONTRADO NO PÓS-PANDEMIA APRESENTA A SITUAÇÃO DA MUDANÇA DA DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA. ----- 22

FIGURA 3: GRÁFICOS COMPARATIVOS DE DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA:22

FONTE: IBGE (2020B) ----- FONTE: IBGE (2022).....23

COMPARANDO OS GRÁFICOS COMPARATIVOS, REVELAM MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. É IMPORTANTE DESTACAR QUE ESSE PERÍODO FOI MARCADO PELA PANDEMIA DE COVID-19, QUE TEVE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS EM DIVERSOS SETORES ECONÔMICOS. ----- 23

EM 2020, DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA PANDEMIA, OBSERVOU-SE UMA PARTICIPAÇÃO DOMINANTE DO SETOR DE COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES. ISSO PODE SER ATRIBUÍDO À NATUREZA DO COMÉRCIO VAREJISTA E ÀS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN, QUE IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. POR OUTRO LADO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI MÍNIMA, REFLETINDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR EM MEIO ÀS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 23

NO ENTANTO, EM 2022, (PERÍODO PÓS PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NESSE CENÁRIO. O SETOR DE SERVIÇOS EMERGIU COMO O LÍDER, REPRESENTANDO 47,3% DAS MPES. ESSE AUMENTO PODE SER INTERPRETADO COMO UMA RESPOSTA ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS, COMO DELIVERY

DE ALIMENTOS, CONSULTORIA ONLINE E ENTRETENIMENTO EM CASA. AO MESMO TEMPO, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS E CANAIS DE VENDAS ONLINE.23

ALÉM DISSO, É INTERESSANTE NOTAR O AUMENTO NA PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA E DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM 2022. ESSES SETORES PODEM TER SE BENEFICIADO DE UMA MAIOR VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS E DA DEMANDA POR HABITAÇÕES E OBRAS DE INFRAESTRUTURA, IMPULSIONADAS POR POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE ESTÍMULO ECONÔMICO E INVESTIMENTOS EM OBRAS PÚBLICAS. ----- 24

EM SUMA, OS DADOS REFLETEM NÃO APENAS AS MUDANÇAS ESTRUTURAIS NA ECONOMIA, MAS TAMBÉM AS ADAPTAÇÕES DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. A ASCENSÃO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO, ENQUANTO A QUEDA NO COMÉRCIO SUGERE A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO PARA GARANTIR A RESILIÊNCIA EMPRESARIAL EM TEMPOS DE CRISE. ----- 24

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ----- 24

ESSE TRABALHO PROCUROU APRESENTAR IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, PARTINDO DE DADOS SECUNDÁRIOS E A METODOLOGIA UTILIZADA FOI A QUALITATIVA. ----- 24

O ESTUDO MOSTROU A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS QUE CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017 (PERÍODO ANTES DA PANDEMIA) SEGUNDO UMA ESTIMATIVA DO SEBRAE E FGV, POR ISSO É NOTÓRIO PESQUISAR SOBRE AS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. ----- 24

DURANTE O PROJETO, FOI EXPOSTO A DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA NO ANO DE 2020 DE ACORDO COM PESQUISAS DO IBGE. PODE-SE EXTRAIR DESSE GRÁFICO QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONCENTRA-SE NO SETOR DO

COMÉRCIO, SEGUIDO DO SETOR DE SERVIÇOS, INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO CIVIL E AGROPECUÁRIA, REFORÇANDO MAIS UMA VEZ A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA.

----- 24

APÓS ISSO, FOI APRESENTADO OS GRÁFICOS DAS DISTRIBUIÇÕES DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA QUE POR SI SÓ NÃO OBTERIA ANÁLISES PRÁTICAS DOS DADOS. PORTANTO, É NOTÓRIO REALIZAR UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ELAS, COM O OBJETIVO DE TRAZER RESULTADOS PRÁTICOS.

----- 24

AO COMPARÁ-LOS SÃO REVELADAS MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA COVID-19 EM 2020, NOTA-SE UMA PARTICIPAÇÃO PREDOMINANTE DO SETOR DO COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES, VISTO QUE AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. ENTRETANTO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI A MAIS BAIXA DEVIDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR POR CAUSA DAS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 25

POR OUTRO LADO, NO ANO DE 2022 (PERÍODO PÓS-PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA. O SETOR DE SERVIÇOS TORNOU-SE LÍDER COM 47,3%, AUMENTO QUE PODE SER INTERPRETADO COMO UMA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COMO UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS. PORÉM, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS. ----- 25

DESSA FORMA, OS DADOS MOSTRAM AS MUDANÇAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. O CRESCIMENTO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO,

ENQUANTO A QUEDA NO SETOR DE COMÉRCIO REVELA A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO PARA GARANTIR ESTABILIDADE EM TEMPOS CRISE. ----- 25

REFERÊNCIAS ----- 26

1. INTRODUÇÃO----- 7

A CRIAÇÃO DE EMPRESAS EM QUALQUER PAÍS SIGNIFICA POSSIBILIDADE DE NEGÓCIOS E CRESCIMENTO DO MERCADO, GERANDO EMPREGOS E FAZENDO A ECONOMIA FUNCIONAR. ATUALMENTE NO BRASIL, A PRESENÇA DAS PEQUENAS ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS TORNOU-SE MUITO NOTÁVEL, EM ESPECIAL A PARTIR DO CRESCIMENTO DO EMPREENDEDORISMO. A CRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COMO O SEBRAE (SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS) FOI ESSENCIAL PARA O AUMENTO DAS ATIVIDADES EMPREENDEDORAS NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990. COM ESSA EXPANSÃO E A GRANDE IMPORTÂNCIA DAS REFERIDAS ORGANIZAÇÕES NA ECONOMIA, POLÍTICAS PÚBLICAS VÊM SENDO ADOTADAS PARA GARANTIR PROTEÇÃO ESPECIAL QUE ASSEGURE A SOBREVIVÊNCIA DESSAS ENTIDADES (FERREIRA, OLIVA, SANTOS, GRISI & LIMA, 2012). ----- 7

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMPÕEM A MAIOR FATIA DE GERAÇÃO DE EMPREGOS NO PAÍS E FORAM SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR CONTA DA PANDEMIA DA COVID-19. SEM ESTRUTURA FINANCEIRA ADEQUADA E COM LIMITAÇÕES PARA TRABALHAR, ESSAS EMPRESAS FORAM AS MAIS AFETADAS DURANTE NO PERÍODO QUE PERDUROU O ISOLAMENTO SOCIAL. ----- 7

COM O FIM DO ISOLAMENTO SOCIAL E A RETOMADA DA ECONOMIA, NOTASE QUE O ATUAL PANORAMA ECONÔMICO GLOBAL E SUAS RAMIFICAÇÕES ESTIMULARAM A INVESTIGAÇÃO SOBRE COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO QUE AGORA É CONSIDERADO O "NOVO NORMAL". 7

AS MPES, DEVIDO À SUA ESTRUTURA MAIS ENXUTA, DESEMPENHAM UM PAPEL CRUCIAL NA ECONOMIA, SENDO UM DOS MOTORES QUE IMPULSIONAM UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DO PRODUTO INTERNO

BRUTO (PIB) NACIONAL. ALÉM DISSO, SÃO RELEVANTES PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS (PEREIRA, ET. AL., 2009), SENDO CONSIDERADAS AS ORGANIZAÇÕES MAIS IMPACTADAS PELOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (SEBRAE, 2019). ----- 7

A METODOLOGIA UTILIZADA É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS.....7

1.1 METODOLOGIA ----- 8

A METODOLOGIA DESTE ESTUDO BASEOU-SE EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ABRANGENTE, ENGLOBANDO ARTIGOS CIENTÍFICOS, REVISTAS PERIÓDICAS E LIVROS. AS FONTES DE BUSCA UTILIZADAS FORAM REVIEW OF ECONOMICS, FASTER CAPITAL, SEBRAE, ANÁLISE DA CRISE E IMPACTOS PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS, IBGE, MAPA DE EMPRESAS, MEASURING CAPITAL OECD MANUAL E INMR INNOVATION & MANAGEMENT REVIEW. O OBJETIVO FOI INVESTIGAR COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO "NOVO NORMAL" PÓS-PANDEMIA DE COVID-19, DADA A SUA IMPORTÂNCIA NA ECONOMIA NACIONAL E O IMPACTO SIGNIFICATIVO QUE SOFRERAM DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL..8

A ABORDAGEM METODOLÓGICA ADOTADA FOI QUALITATIVA, COM O USO DE REVISÃO DE LITERATURA E DADOS SECUNDÁRIOS. A REVISÃO DE LITERATURA PERMITIU A COLETA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES JÁ PUBLICADAS, PROPORCIONANDO UMA COMPREENSÃO ABRANGENTE E APROFUNDADA SOBRE O TEMA DAS MPES NO BRASIL. OS DADOS SECUNDÁRIOS FORAM EXTRAÍDOS DE FONTES CONFIÁVEIS E RECONHECIDAS, GARANTINDO A VALIDADE E A CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES UTILIZADAS. ----- 8

A ANÁLISE DOS DOCUMENTOS SEGUIU UM PROCESSO ESTRUTURADO QUE INCLUIU A LEITURA EXPLORATÓRIA INICIAL PARA FAMILIARIZAÇÃO COM O CONTEÚDO, A EXTRAÇÃO DE DADOS PERTINENTES RELACIONADOS À ADAPTAÇÃO DAS MPES AO NOVO CONTEXTO ECONÔMICO PÓS-PANDEMIA, E A SÍNTESE DE RESULTADOS PARA IDENTIFICAR PADRÕES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES. ----- 8

ESTE ESTUDO É RELEVANTE PARA COMPREENDER O PAPEL DAS MPES NA ECONOMIA BRASILEIRA E COMO ELAS ESTÃO RESPONDENDO AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA DE COVID-19. A INVESTIGAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DO APOIO INSTITUCIONAL, COMO O FORNECIDO PELO SEBRAE, OFERECE INSIGHTS SOBRE AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA E PROSPERIDADE DESSAS EMPRESAS. A METODOLOGIA ADOTADA PERMITIU UMA ANÁLISE APROFUNDADA DA ADAPTAÇÃO DAS MPES NO BRASIL EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS NA GERAÇÃO DE EMPREGOS E NO IMPULSO ECONÔMICO NACIONAL. A REVISÃO DE LITERATURA, COM A UTILIZAÇÃO DE FONTES CONFIÁVEIS E DADOS SECUNDÁRIOS, FORNECEU UMA BASE SÓLIDA PARA COMPREENDER OS DESAFIOS E AS ESTRATÉGIAS ENFRENTADOS POR ESSAS ORGANIZAÇÕES.8

2. EMBASAMENTO TEÓRICO ----- 9

2.1. MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 9

UMA IMPORTANTE MEDIDA ADOTADA FOI A PROMULGAÇÃO DO ESTATUTO NACIONAL DA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, OU LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ESSA LEI ESTABELECE NORMAS GERAIS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DIFERENCIADO A SER ATRIBUÍDO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, COMO REGIME ÚNICO DE ARRECADAÇÃO, ACESSO AO CRÉDITO FACILITADO, PREFERÊNCIAS NAS COMPRAS PELO PODER PÚBLICO, DENTRE OUTRAS MEDIDAS (BRASIL, 2006). PARA CLASSIFICAR EMPRESAS COMO SENDO MICROEMPRESA (ME) OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP), DIFERENTES CRITÉRIOS SÃO PASSÍVEIS DE ADOÇÃO. NOS TERMOS DA JÁ CITADA LEI Nº 123/2006, A CLASSIFICAÇÃO DEVE SER FEITA COM BASE NA RECEITA BRUTA ANUAL, SENDO MICROEMPRESA A QUE AUFERE RECEITA BRUTA ANUAL NÃO SUPERIOR A R\$ 360.000,00 E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, A QUE AUFERE ENTRE R\$ 360.000,00 E R\$ 4.800.000,00. ALÉM DISSO, HÁ A CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA QUANTIDADE DE EMPREGADOS, INDÚSTRIAS COM ATÉ 19 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS COM ATÉ 9 EMPREGADOS SÃO CONSIDERADAS

MICROEMPRESAS, INDÚSTRIAS COM 20 A 99 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS QUE POSSUAM 10 A 49 FUNCIONÁRIOS SÃO CONSIDERADAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (SEBRAE). - 9

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SÃO RESPONSÁVEIS PELA GERAÇÃO DE 80% DOS EMPREGOS FORMAIS NO PAÍS (G1, 2024), GERANDO 1,1 MILHÃO DE POSTOS DE TRABALHO E CRIANDO 859 MIL NOVOS EMPREENDIMENTOS. (G1, 2024). ----- 9

2.2. A PANDEMIA DE COVID-19 E OS PEQUENOS NEGÓCIOS ----- 9

A COVID-19 É UMA DOENÇA INFECCIOSA DECRETADA COMO UMA PANDEMIA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS, 2020), CAUSADA PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2. FOI IDENTIFICADA PELA PRIMEIRA VEZ EM DEZEMBRO DE 2019 NA CIDADE DE WUHAN, NA CHINA, E DESDE ENTÃO SE ESPALHOU PELO MUNDO, TORNANDO-SE UMA PANDEMIA GLOBAL. O VÍRUS AFETA PRINCIPALMENTE O SISTEMA RESPIRATÓRIO E PODE VARIAR DE SINTOMAS LEVES A GRAVES, PODENDO LEVAR À HOSPITALIZAÇÃO E ATÉ MESMO À MORTE.....9

ALÉM DISSO, A PANDEMIA DA COVID-19 ABALOU TAMBÉM PROFUNDAMENTE A ESTRUTURA ECONÔMICA GLOBAL, E ENTRE OS MAIS AFETADOS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. ESTES, FREQUENTEMENTE O CORAÇÃO PULSANTE DAS COMUNIDADES LOCAIS, SE VIRAM DIANTE DE DESAFIOS SEM PRECEDENTES.10

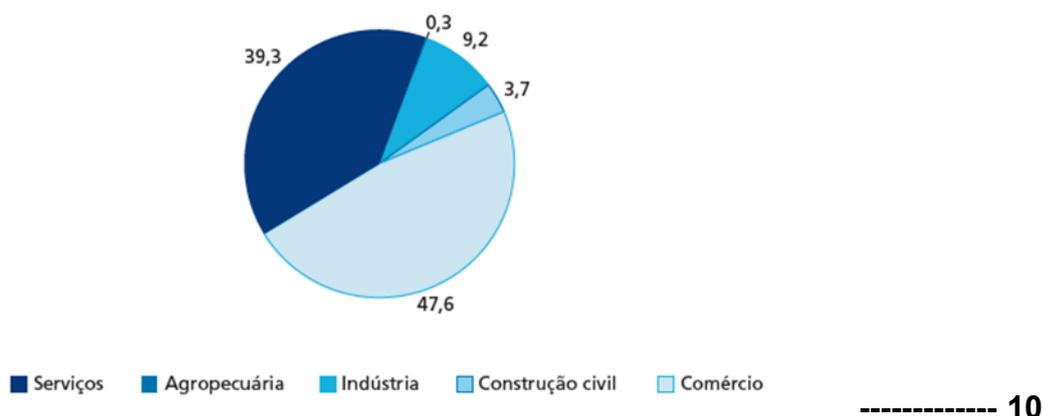
COM O SURGIMENTO DAS RESTRIÇÕES DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E O FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS NÃO ESSENCIAIS, PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA RÁPIDA E DEVASTADORA QUEDA NA DEMANDA. ----- 10

A FALTA DE CAPITAL DE GIRO TORNOU-SE UM PROBLEMA AGUDO, COM MUITOS PEQUENOS NEGÓCIOS INCAPAZES DE PAGAR ALUGUÉIS, SALÁRIOS E CONTAS BÁSICAS. MUITOS VIRAM SEUS SONHOS DE ANOS SEREM COLOCADOS EM ESPERA ENQUANTO LUTAVAM PARA SOBREVIVER EM MEIO À INCERTEZA. ----- 10

NO ENTANTO, EM MEIO À ADVERSIDADE, TAMBÉM SURTIU A RESILIÊNCIA. EMPREENDEDORES SE ADAPTARAM, MIGRANDO PARA PLATAFORMAS ONLINE EM UM ESFORÇO PARA MANTER O CONTATO COM OS CLIENTES. ----- 10

A HISTÓRIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A COVID-19 É UMA MISTURA COMPLEXA DE LUTA E RESILIÊNCIA. POR ISSO, É ESSENCIAL LEMBRAR O PAPEL VITAL QUE ESSES EMPREENDIMENTOS DESEMPENHAM NAS COMUNIDADES E A NECESSIDADE DE APOIO EM TEMPOS DIFÍCEIS. ----- 10

FIGURA 1: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) (2020) ----- 10



FONTE: IBGE (2020B). ----- 10

É NOTÁVEL QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) CONCENTRA-SE NO SETOR DO COMÉRCIO. NESSE SEGMENTO, OS ATIVOS FIXOS DESSES PEQUENOS NEGÓCIOS SÃO PRINCIPALMENTE INSTALAÇÕES. O SEGUNDO MAIOR SETOR É O DE SERVIÇOS, ONDE A COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS É PREDOMINANTEMENTE COMPOSTA POR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. EM SEGUIDA, TEMOS A INDÚSTRIA, CUJOS ATIVOS INCLUEM TANTO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS QUANTO INSTALAÇÕES, E A AGROPECUÁRIA, QUE TEM UMA PARTICIPAÇÃO MARGINAL DE 0,3% NA CONTABILIZAÇÃO DAS EMPRESAS. DE QUALQUER FORMA, OS ATIVOS DECLARADOS POR ESSAS EMPRESAS EM PESQUISAS SETORIAIS TAMBÉM DEVEM SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. PARA TODOS ESSES CASOS, É RARO ENCONTRAR MPES COM ATIVOS IMOBILIÁRIOS OU OUTROS TIPOS DE PRODUTOS. ----- 11

EM RESUMO, PARA 96,3% DAS MPES, OS ATIVOS CONTABILIZADOS POR AQUISIÇÕES E BAIXAS SÃO PREDOMINANTEMENTE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES. OS 3,7% RESTANTES, QUE SÃO EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PODEM EVENTUALMENTE TER

REGISTROS DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS. NO ENTANTO, ISSO É MAIS COMUM EM EMPRESAS DE MAIOR PORTE. ----- 11

AS MPES DESSE SETOR GERALMENTE ATUAM EM REFORMAS E EXECUÇÃO DE PEQUENAS EDIFICAÇÕES PARA TERCEIROS, NÃO NA INCORPORAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PRÓPRIOS. PORTANTO, APESAR DE HAVER ALGUMA EXPECTATIVA DE REGISTRO DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS NESSE SETOR, A MAIOR PARTE AINDA DEVE SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. CONSEQUENTEMENTE, ESSES ATIVOS IMOBILIÁRIOS TÊM POUCA RELEVÂNCIA NO TOTAL DOS ATIVOS DAS MPES COMO UM TODO.....11

ANALISANDO O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), CHEGAMOS A UMA CONCLUSÃO SEMELHANTE. DE ACORDO COM UMA ESTIMATIVA REALIZADA PELO SEBRAE EM CONJUNTO COM A FGV (SEBRAE/FGV, 2020), AS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017. ---- 11

FIGURA 2: DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO PIB POR SETOR DA ECONOMIA ANTES DA PANDEMIA ----- 11

FONTE: SEBRAE E FGV (2020). ----- 12

O GRÁFICO ABAIXO APRESENTA O CENÁRIO PÓS PANDEMIA.----- 12

FIGURA 3: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) PÓS PANDEMIA ----- 12

FONTE: IBGE (2022). ----- 12

2.3. ALTERAÇÕES NOS SETORES ECONÔMICOS----- 12

O JEITO DE FAZER NEGÓCIOS NO BRASIL MUDOU MUITO. OS LUGARES, COMO RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS, FORAM MUITO AFETADOS PELOS LOCKDOWNS. POR OUTRO LADO, EMPRESAS DE TECNOLOGIA, LOJAS ONLINE E SERVIÇOS DE ENTREGA VIRAM UM AUMENTO NAS VENDAS. ----- 12

IMPACTO NO SETOR DE SERVIÇOS: RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS ENFRENTARAM QUEDAS DRÁSTICAS NAS RECEITAS. MUITOS TIVERAM QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE OU REDUZIR SUAS OPERAÇÕES. A ADAPTAÇÃO PARA O DELIVERY E A OFERTA DE SERVIÇOS ONLINE FORAM ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS. ----- 13

CRESCIMENTO EM SETORES DIGITAIS: EMPRESAS DE TECNOLOGIA, COMO PLATAFORMAS DE STREAMING, APLICATIVOS DE ENTREGA E COMÉRCIO ELETRÔNICO, VIRAM UM AUMENTO NA DEMANDA. A DIGITALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES E A BUSCA POR SOLUÇÕES ONLINE PERMITIRAM QUE ESSAS EMPRESAS PROSPERASSEM MESMO DURANTE A CRISE. ----- 13

2.4. MUDANÇA NOS PORTES DAS EMPRESAS ----- 13

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) SÃO A ESPINHA DORSAL DA ECONOMIA BRASILEIRA. DURANTE A PANDEMIA, MUITAS DELAS ENFRENTARAM DESAFIOS FINANCEIROS, COMO QUEDA NAS VENDAS, FALTA DE CAPITAL DE GIRO E DIFICULDADES PARA ACESSAR CRÉDITO.----- 13

NO ENTANTO, ALGUMAS MPES DEMONSTRARAM RESILIÊNCIA AO ADOTAR ESTRATÉGIAS CRIATIVAS. EXEMPLO DE RESILIÊNCIA: UMA PEQUENA LOJA DE ROUPAS FÍSICA TEVE QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES. PORÉM, O PROPRIETÁRIO INVESTIU NA CRIAÇÃO DE UM SITE DE VENDAS ONLINE E UTILIZOU AS REDES SOCIAIS PARA DIVULGAR SEUS PRODUTOS. ESSA ADAPTAÇÃO PERMITIU QUE A LOJA CONTINUASSE A ATENDER OS CLIENTES E GERASSE RECEITA MESMO DURANTE O LOCKDOWN. ----- 13

APOIO GOVERNAMENTAL: PROGRAMAS DE INCENTIVO E LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA MPES FORAM ESSENCIAIS PARA MANTER ESSAS EMPRESAS EM FUNCIONAMENTO. O ACESSO A RECURSOS FINANCEIROS AJUDOU A ENFRENTAR OS DESAFIOS DA PANDEMIA. ----- 13

2.5. CONTRIBUIÇÃO PARA O PIB DURANTE A PANDEMIA ----- 13

EM 2020, O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO BRASIL SOFREU UMA QUEDA DE 4,1%, IMPACTADA DIRETAMENTE PELA PANDEMIA. O SETOR DE SERVIÇOS, QUE É O MAIOR CONTRIBUINTE PARA O PIB, ENFRENTOU DESAFIOS SIGNIFICATIVOS. POR OUTRO LADO, A AGROPECUÁRIA APRESENTOU UM CRESCIMENTO POSITIVO. A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E COMMODITIES AGRÍCOLAS PERMANECEU ROBUSTA, IMPULSIONADA PELA DEMANDA GLOBAL E PELA NECESSIDADE DE GARANTIR O ABASTECIMENTO INTERNO. ----- 13

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS AGORA DEPENDE DA CAPACIDADE DE ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS E SANITÁRIOS QUE AINDA PERSISTEM. O SETOR DE SERVIÇOS, EM PARTICULAR, TERÁ QUE SE REERGUER DIANTE DAS RESTRIÇÕES DE MOBILIDADE E DAS MUDANÇAS NAS PREFERÊNCIAS DE CONSUMO. ----- 14

ENQUANTO A AGROPECUÁRIA SE MANTEVE ESTÁVEL, CONTRIBUINDO PARA SUAVIZAR O IMPACTO DA CRISE, OUTROS SETORES PRECISARÃO DE ESTRATÉGIAS BEM PLANEJADAS PARA UMA RETOMADA SÓLIDA. A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA E O ESTÍMULO AO INVESTIMENTO SERÃO VITAIS NESSE PROCESSO, ASSIM COMO O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS PARA IMPULSIONAR AS EXPORTAÇÕES. ----- 14

2.6 ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA ----- 14

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS ENFRENTARAM DIVERSAS DIFICULDADES EM RELAÇÃO ÀS ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS NECESSÁRIAS PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS FUNCIONANDO. UMA DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES FOI A FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIR EM TECNOLOGIA, COMO COMPUTADORES, SOFTWARES E TREINAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS SE ADAPTAREM AO TRABALHO REMOTO. MUITAS DESSAS EMPRESAS NÃO POSSUÍAM UMA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ADEQUADA PARA SUPTAR A TRANSIÇÃO REPENTINA PARA O AMBIENTE VIRTUAL, O QUE IMPACTOU DIRETAMENTE NA CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES E NA COMUNICAÇÃO INTERNA (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).14

DIANTE DA ESCASSEZ DE RECURSOS FINANCEIROS, ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS CRIATIVAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS NO MERCADO DURANTE A PANDEMIA. ALGUMAS DELAS BUSCARAM PARCERIAS COM EMPRESAS DE TECNOLOGIA OU RECORRERAM A SOLUÇÕES GRATUITAS DISPONÍVEIS NO MERCADO PARA DIGITALIZAR SEUS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS. OUTRAS EMPRESAS OPTARAM POR INVESTIR EM TREINAMENTOS ONLINE PARA CAPACITAR SEUS

COLABORADORES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO TRABALHO REMOTO, MESMO DIANTE DAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA CRISE SANITÁRIA (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 14

A DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS TORNOU-SE ESSENCIAL PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS E A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DURANTE A PANDEMIA. EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO PERCEBERAM BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS, COMO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS. A AUTOMATIZAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS E A IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO ONLINE CONTRIBUÍRAM PARA UMA MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL E UMA MELHOR EXPERIÊNCIA DO CLIENTE (ELIAS, SILVA, 2022).----- 15

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS APONTAM PARA UMA ACELERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PROVOCADA PELA PANDEMIA. A NECESSIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS E AOS NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS SERÁ FUNDAMENTAL PARA A SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO PÓS-CRISE. NO ENTANTO, AINDA EXISTEM DESAFIOS A SEREM SUPERADOS NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO TECNOLÓGICA, COMO A FALTA DE ACESSO À INTERNET EM ALGUMAS REGIÕES DO PAÍS E A RESISTÊNCIA CULTURAL À MUDANÇA (SOUZA, DELGADO, 2021).....15

AS EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SOBREVIVER À CRISE ECONÔMICA CAUSADA PELA COVID-19 APRENDERAM IMPORTANTES LIÇÕES SOBRE INOVAÇÃO E FLEXIBILIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL EM TEMPOS DE INCERTEZA. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, INVESTIR EM TECNOLOGIA DE FORMA ESTRATÉGICA E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES FORAM FATORES DETERMINANTES PARA A RESILIÊNCIA DESSAS EMPRESAS. A EXPERIÊNCIA VIVIDA DURANTE A PANDEMIA SERVIU COMO UM CATALISADOR PARA ACELERAR PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL QUE JÁ ESTAVAM EM CURSO, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA

**DA INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NO CENÁRIO ATUAL
(CARVALHO, LIMA, 2020).----- 15**

**2.7 DESAFIOS FINANCEIROS ENFRENTADOS POR MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DURANTE A CRISE DE SAÚDE----- 16**

**DURANTE A CRISE DE SAÚDE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19,
AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA SÉRIE DE
DESAFIOS FINANCEIROS QUE IMPACTARAM DIRETAMENTE EM SUA
SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO. DENTRE OS PRINCIPAIS DESAFIOS
ENFRENTADOS POR ESSAS EMPRESAS, DESTACAM-SE A QUEDA NAS
VENDAS, DECORRENTE DO FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS
COMERCIAIS E DA REDUÇÃO DO PODER DE COMPRA DOS
CONSUMIDORES, A DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO, DEVIDO À
MAIOR RESTRIÇÃO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, E O
AUMENTO DOS CUSTOS OPERACIONAIS, RESULTANTE DAS MEDIDAS
DE SEGURANÇA SANITÁRIA ADOTADAS PARA PREVENIR A
PROPAGAÇÃO DO VÍRUS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 16**

**DIANTE DESSES DESAFIOS, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM
DIVERSAS ESTRATÉGIAS PARA TENTAR SUPERAR A CRISE
FINANCEIRA. ENTRE AS MEDIDAS MAIS COMUNS ESTÃO A
RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS COM FORNECEDORES E PARCEIROS
COMERCIAIS, A REDUÇÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS NÃO
ESSENCIAIS, COMO CORTES DE PESSOAL E DIMINUIÇÃO DO
CONSUMO DE RECURSOS MATERIAIS, E A BUSCA POR NOVAS FONTES
DE RECEITA, COMO A DIVERSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS
OFERECIDOS E A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE GEOGRÁFICO POR MEIO
DO COMÉRCIO ELETRÔNICO (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ...16**

**O FECHAMENTO TEMPORÁRIO OU DEFINITIVO DE NEGÓCIOS DURANTE A
CRISE TEVE UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA ECONOMIA LOCAL. ALÉM
DA PERDA DE EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS GERADOS PELAS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, HOVE UMA DIMINUIÇÃO NA
ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, O QUE
COMPROMETEU AINDA MAIS A CAPACIDADE FINANCEIRA DOS
GOVERNOS LOCAIS PARA INVESTIR EM POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA**

REGIÃO. O ENFRAQUECIMENTO DO COMÉRCIO TAMBÉM FOI OBSERVADO, COM O FECHAMENTO DE LOJAS TRADICIONAIS QUE NÃO CONSEGUIRAM SE ADAPTAR ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 16

AS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A CRISE FORAM FUNDAMENTAIS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS NEGATIVOS DA PANDEMIA. A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECIAIS, COM CONDIÇÕES FACILITADAS PARA PAGAMENTO E CARÊNCIA ESTENDIDA, A ISENÇÃO TEMPORÁRIA OU REDUÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO ONLINE FORAM ALGUMAS DAS INICIATIVAS ADOTADAS PELOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DESSES NEGÓCIOS EM FUNCIONAMENTO (SILVA, 2020).

----- 17

OS DIFERENTES SETORES DA ECONOMIA FORAM AFETADOS DE MANEIRA DISTINTA PELA CRISE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19. ENQUANTO O COMÉRCIO VAREJISTA SOFREU COM O FECHAMENTO OBRIGATÓRIO DAS LOJAS FÍSICAS DURANTE O PERÍODO MAIS CRÍTICO DA PANDEMIA, OS SERVIÇOS ENFRENTARAM DIFICULDADES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO PRESENCIAL DOS SERVIÇOS CONTRATADOS PELOS CLIENTES. JÁ A INDÚSTRIA TEVE QUE LIDAR COM PROBLEMAS LOGÍSTICOS DECORRENTES DAS RESTRIÇÕES À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS (SILVA, 2020).----- 17

A ADAPTAÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE POR PARTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FOI FUNDAMENTAL PARA GARANTIR SUA SOBREVIVÊNCIA DURANTE A CRISE. INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA PARA VIABILIZAR O TRABALHO REMOTO DOS COLABORADORES, MUDANÇAS NO MODELO DE NEGÓCIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO CONSUMIDOR E FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE POR MEIO DAS REDES SOCIAIS E PLATAFORMAS DIGITAIS FORAM ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELAS

EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE MANTER ATIVAS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 17

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO PÓS-CRISE SÃO INCERTAS. A RETOMADA ECONÔMICA DEPENDERÁ NÃO APENAS DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO SANITÁRIA NO PAÍS, MAS TAMBÉM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ADOTADAS PELO GOVERNO PARA ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO. O SURGIMENTO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO EM SETORES COMO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, SAÚDE DIGITAL E DELIVERY PODE REPRESENTAR UMA SAÍDA PROMISSORA PARA AS EMPRESAS QUE CONSEGUIREM SE REINVENTAR NESSE NOVO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA. OS APRENDIZADOS ADQUIRIDOS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR CERTAMENTE SERÃO VALIOSOS PARA ORIENTAR AS ESTRATÉGIAS FUTURAS DESSES EMPREENDIMENTOS NO BRASIL (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 17

2.8 ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PÓS-PANDEMIA----- 18

AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA QUE PODEM SER ADOTADAS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS APÓS A PANDEMIA DA COVID-19 ENVOLVEM A BUSCA POR ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO, A REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS, A DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE DE MERCADO E O FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE. A BUSCA POR NOVAS FONTES DE RECEITA E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS TAMBÉM SÃO MEDIDAS ESSENCIAIS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 18

UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO SÓLIDO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE E APÓS A CRISE. A ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO DETALHADO, O CONTROLE RIGOROSO DOS GASTOS, A RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS E O MONITORAMENTO CONSTANTE DO FLUXO DE CAIXA SÃO PRÁTICAS QUE PODEM AJUDAR AS EMPRESAS A ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DA PANDEMIA. ALÉM DISSO,

É IMPORTANTE BUSCAR ORIENTAÇÃO ESPECIALIZADA PARA TOMAR DECISÕES ESTRATÉGICAS BASEADAS EM DADOS CONCRETOS E PROJEÇÕES REALISTAS (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).18

O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DO GOVERNO NA CONCESSÃO DE CRÉDITO E APOIO FINANCEIRO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS AFETADAS PELA PANDEMIA É CRUCIAL PARA ESTIMULAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR. MEDIDAS COMO LINHAS DE CRÉDITO COM JUROS SUBSIDIADOS, PRAZOS FLEXÍVEIS PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS E PROGRAMAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO PODEM CONTRIBUIR SIGNIFICATIVAMENTE PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 18

A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS EM UM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA É EVIDENTE. A CAPACIDADE DE INOVAR, IDENTIFICAR NOVAS OPORTUNIDADES DE MERCADO, INVESTIR EM MARKETING DIGITAL E OFERECER SOLUÇÕES PERSONALIZADAS AOS CLIENTES SERÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS NESSE NOVO CONTEXTO ECONÔMICO (SOUZA, DELGADO, 2021). ----- 18

A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E DO USO DE TECNOLOGIA COMO FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NÃO PODE SER SUBESTIMADA. A AUTOMAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS, O USO DE PLATAFORMAS ONLINE PARA VENDAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE, O INVESTIMENTO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EMPRESARIAL E A ANÁLISE DE DADOS SÃO PRÁTICAS QUE PODEM IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS NO AMBIENTE DIGITAL PÓS-PANDEMIA (CARVALHO, LIMA, 2020). ----- 19

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS INCLUEM A NECESSIDADE DE RECONQUISTAR A CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES, ADAPTAR-SE ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO PÚBLICO-ALVO, LIDAR COM

RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONCORRER COM GRANDES CORPORações QUE TAMBÉM ESTÃO SE REINVENTANDO NESSE NOVO CENÁRIO. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR, APRENDER COM OS ERROS DO PASSADO E SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO SERÃO DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 19

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL SÃO DESAFIADORAS DIANTE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DURADOUROS DA COVID-19. NO ENTANTO, TAMBÉM HÁ OPORTUNIDADES SIGNIFICATIVAS DE CRESCIMENTO NO NOVO CENÁRIO, ESPECIALMENTE PARA AQUELAS EMPRESAS QUE SOUBEREM SE ADAPTAR ÀS MUDANÇAS, INVESTIR EM INOVAÇÃO, FORTALECER PARCERIAS ESTRATÉGICAS E APROVEITAR AS TENDÊNCIAS EMERGENTES. O APOIO CONTÍNUO DO GOVERNO, DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DA SOCIEDADE CIVIL SERÁ FUNDAMENTAL PARA IMPULSIONAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR EMPRESARIAL BRASILEIRO PÓS-PANDEMIA (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 19

2.9 MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E SEU IMPACTO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 19

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, OBSERVOU-SE UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UM AUMENTO EXPRESSIVO DAS COMPRAS ONLINE. COM AS RESTRIÇÕES DE CIRCULAÇÃO E O MEDO DE CONTAMINAÇÃO, OS CONSUMIDORES PASSARAM A BUSCAR ALTERNATIVAS PARA REALIZAR SUAS COMPRAS SEM SAIR DE CASA, IMPULSIONANDO O COMÉRCIO ELETRÔNICO. ALÉM DISSO, HOVE UMA PREFERÊNCIA CRESCENTE POR MARCAS QUE DEMONSTRAM RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMO AQUELAS QUE ADOTARAM MEDIDAS PARA AJUDAR NO COMBATE À PANDEMIA OU QUE SE POSICIONARAM DE FORMA SOLIDÁRIA DIANTE DA CRISE (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 19

ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR AFETARAM DIRETAMENTE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, QUE PRECISARAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE PARA SOBREVIVEREM NO

MERCADO. MUITAS DESSAS EMPRESAS TIVERAM QUE INVESTIR EM PLATAFORMAS ONLINE DE VENDAS, REFORÇAR A COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS E IMPLEMENTAR SERVIÇOS DE ENTREGA EM DOMICÍLIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DOS CONSUMIDORES. AQUELES QUE NÃO ACOMPANHARAM ESSAS MUDANÇAS CORRERAM O RISCO DE PERDER RELEVÂNCIA E COMPETITIVIDADE NO MERCADO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).

----- 20

É FUNDAMENTAL QUE AS EMPRESAS ENTENDAM ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR PARA CONSEGUIREM SE MANTER COMPETITIVAS E RELEVANTES NO CENÁRIO ATUAL. COMPREENDER AS PREFERÊNCIAS, NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES É ESSENCIAL PARA DIRECIONAR ESTRATÉGIAS DE MARKETING, DESENVOLVER PRODUTOS E SERVIÇOS ADEQUADOS E GARANTIR A FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES. AS EMPRESAS QUE CONSEGUEM ANTECIPAR AS TENDÊNCIAS DO MERCADO TÊM MAIS CHANCES DE SE DESTACAREM E PROSPERAREM MESMO EM TEMPOS DESAFIADORES (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021). ----- 20

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA GESTÃO DE SEUS NEGÓCIOS DIANTE DAS NOVAS DEMANDAS E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES SÃO DIVERSOS. ALÉM DA NECESSIDADE DE INVESTIR EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA SE ADAPTAREM AO AMBIENTE DIGITAL, ESSAS EMPRESAS TAMBÉM PRECISAM LIDAR COM QUESTÕES COMO LOGÍSTICA EFICIENTE, ATENDIMENTO PERSONALIZADO E DIFERENCIAÇÃO DA CONCORRÊNCIA. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR E ACOMPANHAR AS TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO É CRUCIAL PARA A SOBREVIVÊNCIA DESSES NEGÓCIOS (SOUZA, DELGADO, 2021).....20

ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA SE ADAPTAREM ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DURANTE A PANDEMIA. INVESTIR EM MARKETING DIGITAL, FORTALECER A PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS, OFERECER PROMOÇÕES EXCLUSIVAS ONLINE E DISPONIBILIZAR OPÇÕES DE ENTREGA RÁPIDA FORAM ALGUMAS DAS

MEDIDAS ADOTADAS POR ESSAS EMPRESAS PARA ATRAIR E FIDELIZAR CLIENTES NESSE NOVO CENÁRIO. A AGILIDADE NA TOMADA DE DECISÕES E A CAPACIDADE DE INOVAR FORAM DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO (CARVALHO, LIMA, 2020).----- 20

OS IMPACTOS ECONÔMICOS DESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FORAM SIGNIFICATIVOS, TRAZENDO TANTO DESAFIOS QUANTO OPORTUNIDADES. POR UM LADO, MUITOS NEGÓCIOS ENFRENTARAM DIFICULDADES FINANCEIRAS PELA NECESSIDADE DE INVESTIR EM NOVAS TECNOLOGIAS E PROCESSOS PARA SE MANTEREM COMPETITIVOS. POR OUTRO LADO, SURGIRAM OPORTUNIDADES PARA EXPANDIR O ALCANCE DOS PRODUTOS/SERVIÇOS POR MEIO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO E CONQUISTAR NOVOS CLIENTES QUE ANTES NÃO ERAM ALCANÇADOS (SILVA, 2020). ----- 21

DIANTE DESSE CENÁRIO DINÂMICO E DESAFIADOR, É FUNDAMENTAL QUE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONTINUEM ACOMPANHANDO DE PERTO AS TRANSFORMAÇÕES NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E AJUSTANDO SUAS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO PARA GARANTIREM SUA SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES SÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DESSES NEGÓCIOS EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA. A BUSCA CONSTANTE PELA INOVAÇÃO E PELA EXCELÊNCIA OPERACIONAL SERÁ ESSENCIAL PARA SUPERAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DAS TRANSFORMAÇÕES PROVOCADAS PELA COVID-19 (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 21

3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA ----- 21

A METODOLOGIA A SER UTILIZADA NESSE TRABALHO É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS DO MAPA DAS EMPRESAS DISPONÍVEL NO PORTAL DO GOVERNO (GOV.BR). ----- 21

COMO JÁ MENCIONADO ANTERIORMENTE A PANDEMIA DE COVID-19, NÃO CAUSOU DANOS APENAS NA ÁREA BIOMÉDICA E EPIDEMIOLÓGICA EM NÍVEL MUNDIAL, MAS AINDA GRANDE IMPACTO NA ECONOMIA BRASILEIRA E GLOBAL, ATRAVESSANDO FRONTEIRAS E PROVOCANDO ABALOS NAS EMPRESAS, E TENDO IMPACTO DIRETAMENTE NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, NO COMÉRCIO, NA TAXA DE DESEMPREGO E NA RENDA.----- 21

ENTRE AS EMPRESAS MAIS AFETADAS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. DADOS DO IBGE MOSTRAM QUE, ATÉ JUNHO DE 2020, 716.372 EMPRESAS FECHARAM AS PORTAS DE VEZ; DESSAS, 99,8% ERAM DE MENOR PORTE.----- 21

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, UM CONTEXTO DE INCERTEZA IMPACTOU MUITOS EMPRESÁRIOS QUE VIRAM SUAS EMPRESAS SEREM DESFEITAS, POR NÃO TEREM CONDIÇÕES DE MANTÊ-LA, DADO A NÃO EXISTÊNCIA DE RECEITAS OU SE VIRAM TENDO DE ADAPTAR-SE A QUESTÕES TECNOLÓGICAS PARA GARANTIR PARTE DAS RECEITAS. TAIS SITUAÇÕES REFLETIRAM NO NÚMERO DE EXTINÇÕES DE EMPRESAS NO BRASIL (IBGE, 2020). A CONTINUIDADE DE TODAS AS ATIVIDADES ECONÔMICAS FOI INTERROMPIDA DEVIDO ÀS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO, AS QUAIS CRIARAM DIVERSAS BARREIRAS À PRODUÇÃO, DESDE AS INDÚSTRIAS ATÉ O SETOR DE SERVIÇOS, IMPACTANDO O NÍVEL DE EMPREGO E A ECONOMIA (UFPR, 2020). NO BRASIL, LOGO APÓS O ESTABELECIMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL PELOS GOVERNADORES, FORAM IMPLEMENTADAS MEDIDAS PARA AJUDAR AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) A LIDAR COM A PAUSA EM SUAS OPERAÇÕES. ESSAS AÇÕES FORAM DIVULGADAS NOS COMUNICADOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DISPONÍVEIS NO SITE DO GOVERNO FEDERAL. ENTRE AS VÁRIAS AÇÕES TOMADAS, AQUELAS QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO INCLUEM: O ADIAMENTO OU EXTENSÃO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS (TANTO A NÍVEL ESTADUAL QUANTO FEDERAL); A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA MEDIDA PROVISÓRIA QUE POSSIBILITOU A REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E A SUSPENSÃO DE CONTRATOS SUBSIDIADOS PELO GOVERNO FEDERAL; A

RENEGOCIAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS JÁ EXISTENTES; E A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA EMPRESAS, FACILITANDO O ACESSO AO CRÉDITO. ----- 22

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO ----- 22

COM BASE NO QUE APRESENTAMOS NO DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA (QUE ERA O CENÁRIO NO PERÍODO DA PANDEMIA), O CENÁRIO ENCONTRADO NO PÓS-PANDEMIA APRESENTA A SITUAÇÃO DA MUDANÇA DA DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA. ----- 22

FIGURA 3: GRÁFICOS COMPARATIVOS DE DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA:22

FONTE: IBGE (2020B) ----- FONTE: IBGE (2022).....23

COMPARANDO OS GRÁFICOS COMPARATIVOS, REVELAM MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. É IMPORTANTE DESTACAR QUE ESSE PERÍODO FOI MARCADO PELA PANDEMIA DE COVID-19, QUE TEVE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS EM DIVERSOS SETORES ECONÔMICOS. ----- 23

EM 2020, DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA PANDEMIA, OBSERVOU-SE UMA PARTICIPAÇÃO DOMINANTE DO SETOR DE COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES. ISSO PODE SER ATRIBUÍDO À NATUREZA DO COMÉRCIO VAREJISTA E ÀS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN, QUE IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. POR OUTRO LADO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI MÍNIMA, REFLETINDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR EM MEIO ÀS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 23

NO ENTANTO, EM 2022, (PERÍODO PÓS PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NESSE CENÁRIO. O SETOR DE SERVIÇOS EMERGIU COMO O LÍDER, REPRESENTANDO 47,3% DAS MPES. ESSE AUMENTO PODE SER INTERPRETADO COMO UMA RESPOSTA ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS, COMO DELIVERY

DE ALIMENTOS, CONSULTORIA ONLINE E ENTRETENIMENTO EM CASA. AO MESMO TEMPO, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS E CANAIS DE VENDAS ONLINE.23

ALÉM DISSO, É INTERESSANTE NOTAR O AUMENTO NA PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA E DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM 2022. ESSES SETORES PODEM TER SE BENEFICIADO DE UMA MAIOR VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS E DA DEMANDA POR HABITAÇÕES E OBRAS DE INFRAESTRUTURA, IMPULSIONADAS POR POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE ESTÍMULO ECONÔMICO E INVESTIMENTOS EM OBRAS PÚBLICAS. ----- 24

EM SUMA, OS DADOS REFLETEM NÃO APENAS AS MUDANÇAS ESTRUTURAIS NA ECONOMIA, MAS TAMBÉM AS ADAPTAÇÕES DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. A ASCENSÃO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO, ENQUANTO A QUEDA NO COMÉRCIO SUGERE A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO PARA GARANTIR A RESILIÊNCIA EMPRESARIAL EM TEMPOS DE CRISE. ----- 24

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ----- 24

ESSE TRABALHO PROCUROU APRESENTAR IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, PARTINDO DE DADOS SECUNDÁRIOS E A METODOLOGIA UTILIZADA FOI A QUALITATIVA. ----- 24

O ESTUDO MOSTROU A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS QUE CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017 (PERÍODO ANTES DA PANDEMIA) SEGUNDO UMA ESTIMATIVA DO SEBRAE E FGV, POR ISSO É NOTÓRIO PESQUISAR SOBRE AS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. ----- 24

DURANTE O PROJETO, FOI EXPOSTO A DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA NO ANO DE 2020 DE ACORDO COM PESQUISAS DO IBGE. PODE-SE EXTRAIR DESSE GRÁFICO QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONCENTRA-SE NO SETOR DO

COMÉRCIO, SEGUIDO DO SETOR DE SERVIÇOS, INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO CIVIL E AGROPECUÁRIA, REFORÇANDO MAIS UMA VEZ A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA.

----- 24

APÓS ISSO, FOI APRESENTADO OS GRÁFICOS DAS DISTRIBUIÇÕES DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA QUE POR SI SÓ NÃO OBTERIA ANÁLISES PRÁTICAS DOS DADOS. PORTANTO, É NOTÓRIO REALIZAR UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ELAS, COM O OBJETIVO DE TRAZER RESULTADOS PRÁTICOS.

----- 24

AO COMPARÁ-LOS SÃO REVELADAS MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA COVID-19 EM 2020, NOTA-SE UMA PARTICIPAÇÃO PREDOMINANTE DO SETOR DO COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES, VISTO QUE AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. ENTRETANTO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI A MAIS BAIXA DEVIDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR POR CAUSA DAS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO.----- 25

POR OUTRO LADO, NO ANO DE 2022 (PERÍODO PÓS-PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA. O SETOR DE SERVIÇOS TORNOU-SE LÍDER COM 47,3%, AUMENTO QUE PODE SER INTERPRETADO COMO UMA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COMO UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS. PORÉM, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS.----- 25

DESSA FORMA, OS DADOS MOSTRAM AS MUDANÇAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. O CRESCIMENTO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO,

ENQUANTO A QUEDA NO SETOR DE COMÉRCIO REVELA A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO PARA GARANTIR ESTABILIDADE EM TEMPOS CRISE. ----- 25

REFERÊNCIAS ----- 26

1. INTRODUÇÃO----- 7

A CRIAÇÃO DE EMPRESAS EM QUALQUER PAÍS SIGNIFICA POSSIBILIDADE DE NEGÓCIOS E CRESCIMENTO DO MERCADO, GERANDO EMPREGOS E FAZENDO A ECONOMIA FUNCIONAR. ATUALMENTE NO BRASIL, A PRESENÇA DAS PEQUENAS ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS TORNOU-SE MUITO NOTÁVEL, EM ESPECIAL A PARTIR DO CRESCIMENTO DO EMPREENDEDORISMO. A CRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COMO O SEBRAE (SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS) FOI ESSENCIAL PARA O AUMENTO DAS ATIVIDADES EMPREENDEDORAS NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990. COM ESSA EXPANSÃO E A GRANDE IMPORTÂNCIA DAS REFERIDAS ORGANIZAÇÕES NA ECONOMIA, POLÍTICAS PÚBLICAS VÊM SENDO ADOTADAS PARA GARANTIR PROTEÇÃO ESPECIAL QUE ASSEGURE A SOBREVIVÊNCIA DESSAS ENTIDADES (FERREIRA, OLIVA, SANTOS, GRISI & LIMA, 2012). ----- 7

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMPÕEM A MAIOR FATIA DE GERAÇÃO DE EMPREGOS NO PAÍS E FORAM SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR CONTA DA PANDEMIA DA COVID-19. SEM ESTRUTURA FINANCEIRA ADEQUADA E COM LIMITAÇÕES PARA TRABALHAR, ESSAS EMPRESAS FORAM AS MAIS AFETADAS DURANTE NO PERÍODO QUE PERDUROU O ISOLAMENTO SOCIAL. ----- 7

COM O FIM DO ISOLAMENTO SOCIAL E A RETOMADA DA ECONOMIA, NOTASE QUE O ATUAL PANORAMA ECONÔMICO GLOBAL E SUAS RAMIFICAÇÕES ESTIMULARAM A INVESTIGAÇÃO SOBRE COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO QUE AGORA É CONSIDERADO O "NOVO NORMAL". 7

AS MPES, DEVIDO À SUA ESTRUTURA MAIS ENXUTA, DESEMPENHAM UM PAPEL CRUCIAL NA ECONOMIA, SENDO UM DOS MOTORES QUE IMPULSIONAM UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DO PRODUTO INTERNO

BRUTO (PIB) NACIONAL. ALÉM DISSO, SÃO RELEVANTES PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS (PEREIRA, ET. AL., 2009), SENDO CONSIDERADAS AS ORGANIZAÇÕES MAIS IMPACTADAS PELOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (SEBRAE, 2019). ----- 7

A METODOLOGIA UTILIZADA É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS.....7

1.1 METODOLOGIA ----- 8

A METODOLOGIA DESTE ESTUDO BASEOU-SE EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ABRANGENTE, ENGLOBANDO ARTIGOS CIENTÍFICOS, REVISTAS PERIÓDICAS E LIVROS. AS FONTES DE BUSCA UTILIZADAS FORAM REVIEW OF ECONOMICS, FASTER CAPITAL, SEBRAE, ANÁLISE DA CRISE E IMPACTOS PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS, IBGE, MAPA DE EMPRESAS, MEASURING CAPITAL OECD MANUAL E INMR INNOVATION & MANAGEMENT REVIEW. O OBJETIVO FOI INVESTIGAR COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO "NOVO NORMAL" PÓS-PANDEMIA DE COVID-19, DADA A SUA IMPORTÂNCIA NA ECONOMIA NACIONAL E O IMPACTO SIGNIFICATIVO QUE SOFRERAM DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL..8

A ABORDAGEM METODOLÓGICA ADOTADA FOI QUALITATIVA, COM O USO DE REVISÃO DE LITERATURA E DADOS SECUNDÁRIOS. A REVISÃO DE LITERATURA PERMITIU A COLETA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES JÁ PUBLICADAS, PROPORCIONANDO UMA COMPREENSÃO ABRANGENTE E APROFUNDADA SOBRE O TEMA DAS MPES NO BRASIL. OS DADOS SECUNDÁRIOS FORAM EXTRAÍDOS DE FONTES CONFIÁVEIS E RECONHECIDAS, GARANTINDO A VALIDADE E A CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES UTILIZADAS. ----- 8

A ANÁLISE DOS DOCUMENTOS SEGUIU UM PROCESSO ESTRUTURADO QUE INCLUIU A LEITURA EXPLORATÓRIA INICIAL PARA FAMILIARIZAÇÃO COM O CONTEÚDO, A EXTRAÇÃO DE DADOS PERTINENTES RELACIONADOS À ADAPTAÇÃO DAS MPES AO NOVO CONTEXTO ECONÔMICO PÓS-PANDEMIA, E A SÍNTESE DE RESULTADOS PARA IDENTIFICAR PADRÕES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES. ----- 8

ESTE ESTUDO É RELEVANTE PARA COMPREENDER O PAPEL DAS MPES NA ECONOMIA BRASILEIRA E COMO ELAS ESTÃO RESPONDENDO AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA DE COVID-19. A INVESTIGAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DO APOIO INSTITUCIONAL, COMO O FORNECIDO PELO SEBRAE, OFERECE INSIGHTS SOBRE AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA E PROSPERIDADE DESSAS EMPRESAS. A METODOLOGIA ADOTADA PERMITIU UMA ANÁLISE APROFUNDADA DA ADAPTAÇÃO DAS MPES NO BRASIL EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS NA GERAÇÃO DE EMPREGOS E NO IMPULSO ECONÔMICO NACIONAL. A REVISÃO DE LITERATURA, COM A UTILIZAÇÃO DE FONTES CONFIÁVEIS E DADOS SECUNDÁRIOS, FORNECEU UMA BASE SÓLIDA PARA COMPREENDER OS DESAFIOS E AS ESTRATÉGIAS ENFRENTADOS POR ESSAS ORGANIZAÇÕES.8

2. EMBASAMENTO TEÓRICO ----- 9

2.1. MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 9

UMA IMPORTANTE MEDIDA ADOTADA FOI A PROMULGAÇÃO DO ESTATUTO NACIONAL DA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, OU LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ESSA LEI ESTABELECE NORMAS GERAIS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DIFERENCIADO A SER ATRIBUÍDO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, COMO REGIME ÚNICO DE ARRECADAÇÃO, ACESSO AO CRÉDITO FACILITADO, PREFERÊNCIAS NAS COMPRAS PELO PODER PÚBLICO, DENTRE OUTRAS MEDIDAS (BRASIL, 2006). PARA CLASSIFICAR EMPRESAS COMO SENDO MICROEMPRESA (ME) OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP), DIFERENTES CRITÉRIOS SÃO PASSÍVEIS DE ADOÇÃO. NOS TERMOS DA JÁ CITADA LEI Nº 123/2006, A CLASSIFICAÇÃO DEVE SER FEITA COM BASE NA RECEITA BRUTA ANUAL, SENDO MICROEMPRESA A QUE AUFERE RECEITA BRUTA ANUAL NÃO SUPERIOR A R\$ 360.000,00 E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, A QUE AUFERE ENTRE R\$ 360.000,00 E R\$ 4.800.000,00. ALÉM DISSO, HÁ A CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA QUANTIDADE DE EMPREGADOS, INDÚSTRIAS COM ATÉ 19 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS COM ATÉ 9 EMPREGADOS SÃO CONSIDERADAS

MICROEMPRESAS, INDÚSTRIAS COM 20 A 99 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS QUE POSSUAM 10 A 49 FUNCIONÁRIOS SÃO CONSIDERADAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (SEBRAE). - 9

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SÃO RESPONSÁVEIS PELA GERAÇÃO DE 80% DOS EMPREGOS FORMAIS NO PAÍS (G1, 2024), GERANDO 1,1 MILHÃO DE POSTOS DE TRABALHO E CRIANDO 859 MIL NOVOS EMPREENDIMENTOS. (G1, 2024). ----- 9

2.2. A PANDEMIA DE COVID-19 E OS PEQUENOS NEGÓCIOS ----- 9

A COVID-19 É UMA DOENÇA INFECCIOSA DECRETADA COMO UMA PANDEMIA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS, 2020), CAUSADA PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2. FOI IDENTIFICADA PELA PRIMEIRA VEZ EM DEZEMBRO DE 2019 NA CIDADE DE WUHAN, NA CHINA, E DESDE ENTÃO SE ESPALHOU PELO MUNDO, TORNANDO-SE UMA PANDEMIA GLOBAL. O VÍRUS AFETA PRINCIPALMENTE O SISTEMA RESPIRATÓRIO E PODE VARIAR DE SINTOMAS LEVES A GRAVES, PODENDO LEVAR À HOSPITALIZAÇÃO E ATÉ MESMO À MORTE.....9

ALÉM DISSO, A PANDEMIA DA COVID-19 ABALOU TAMBÉM PROFUNDAMENTE A ESTRUTURA ECONÔMICA GLOBAL, E ENTRE OS MAIS AFETADOS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. ESTES, FREQUENTEMENTE O CORAÇÃO PULSANTE DAS COMUNIDADES LOCAIS, SE VIRAM DIANTE DE DESAFIOS SEM PRECEDENTES.10

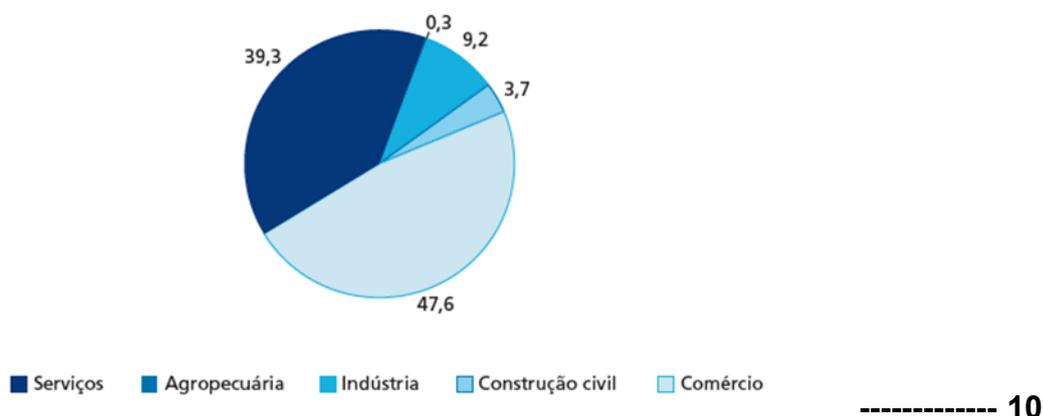
COM O SURGIMENTO DAS RESTRIÇÕES DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E O FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS NÃO ESSENCIAIS, PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA RÁPIDA E DEVASTADORA QUEDA NA DEMANDA. ----- 10

A FALTA DE CAPITAL DE GIRO TORNOU-SE UM PROBLEMA AGUDO, COM MUITOS PEQUENOS NEGÓCIOS INCAPAZES DE PAGAR ALUGUÉIS, SALÁRIOS E CONTAS BÁSICAS. MUITOS VIRAM SEUS SONHOS DE ANOS SEREM COLOCADOS EM ESPERA ENQUANTO LUTAVAM PARA SOBREVIVER EM MEIO À INCERTEZA. ----- 10

NO ENTANTO, EM MEIO À ADVERSIDADE, TAMBÉM SURTIU A RESILIÊNCIA. EMPREENDEDORES SE ADAPTARAM, MIGRANDO PARA PLATAFORMAS ONLINE EM UM ESFORÇO PARA MANTER O CONTATO COM OS CLIENTES. ----- 10

A HISTÓRIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A COVID-19 É UMA MISTURA COMPLEXA DE LUTA E RESILIÊNCIA. POR ISSO, É ESSENCIAL LEMBRAR O PAPEL VITAL QUE ESSES EMPREENDIMENTOS DESEMPENHAM NAS COMUNIDADES E A NECESSIDADE DE APOIO EM TEMPOS DIFÍCEIS. ----- 10

FIGURA 1: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) (2020) ----- 10



FONTE: IBGE (2020B). ----- 10

É NOTÁVEL QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) CONCENTRA-SE NO SETOR DO COMÉRCIO. NESSE SEGMENTO, OS ATIVOS FIXOS DESSES PEQUENOS NEGÓCIOS SÃO PRINCIPALMENTE INSTALAÇÕES. O SEGUNDO MAIOR SETOR É O DE SERVIÇOS, ONDE A COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS É PREDOMINANTEMENTE COMPOSTA POR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. EM SEGUIDA, TEMOS A INDÚSTRIA, CUJOS ATIVOS INCLUEM TANTO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS QUANTO INSTALAÇÕES, E A AGROPECUÁRIA, QUE TEM UMA PARTICIPAÇÃO MARGINAL DE 0,3% NA CONTABILIZAÇÃO DAS EMPRESAS. DE QUALQUER FORMA, OS ATIVOS DECLARADOS POR ESSAS EMPRESAS EM PESQUISAS SETORIAIS TAMBÉM DEVEM SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. PARA TODOS ESSES CASOS, É RARO ENCONTRAR MPES COM ATIVOS IMOBILIÁRIOS OU OUTROS TIPOS DE PRODUTOS. ----- 11

EM RESUMO, PARA 96,3% DAS MPES, OS ATIVOS CONTABILIZADOS POR AQUISIÇÕES E BAIXAS SÃO PREDOMINANTEMENTE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES. OS 3,7% RESTANTES, QUE SÃO EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PODEM EVENTUALMENTE TER

REGISTROS DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS. NO ENTANTO, ISSO É MAIS COMUM EM EMPRESAS DE MAIOR PORTE. ----- 11

AS MPES DESSE SETOR GERALMENTE ATUAM EM REFORMAS E EXECUÇÃO DE PEQUENAS EDIFICAÇÕES PARA TERCEIROS, NÃO NA INCORPORAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PRÓPRIOS. PORTANTO, APESAR DE HAVER ALGUMA EXPECTATIVA DE REGISTRO DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS NESSE SETOR, A MAIOR PARTE AINDA DEVE SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. CONSEQUENTEMENTE, ESSES ATIVOS IMOBILIÁRIOS TÊM POUCA RELEVÂNCIA NO TOTAL DOS ATIVOS DAS MPES COMO UM TODO.....11

ANALISANDO O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), CHEGAMOS A UMA CONCLUSÃO SEMELHANTE. DE ACORDO COM UMA ESTIMATIVA REALIZADA PELO SEBRAE EM CONJUNTO COM A FGV (SEBRAE/FGV, 2020), AS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017. ---- 11

FIGURA 2: DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO PIB POR SETOR DA ECONOMIA ANTES DA PANDEMIA ----- 11

FONTE: SEBRAE E FGV (2020). ----- 12

O GRÁFICO ABAIXO APRESENTA O CENÁRIO PÓS PANDEMIA.----- 12

FIGURA 3: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) PÓS PANDEMIA ----- 12

FONTE: IBGE (2022). ----- 12

2.3. ALTERAÇÕES NOS SETORES ECONÔMICOS----- 12

O JEITO DE FAZER NEGÓCIOS NO BRASIL MUDOU MUITO. OS LUGARES, COMO RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS, FORAM MUITO AFETADOS PELOS LOCKDOWNS. POR OUTRO LADO, EMPRESAS DE TECNOLOGIA, LOJAS ONLINE E SERVIÇOS DE ENTREGA VIRAM UM AUMENTO NAS VENDAS. ----- 12

IMPACTO NO SETOR DE SERVIÇOS: RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS ENFRENTARAM QUEDAS DRÁSTICAS NAS RECEITAS. MUITOS TIVERAM QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE OU REDUZIR SUAS OPERAÇÕES. A ADAPTAÇÃO PARA O DELIVERY E A OFERTA DE SERVIÇOS ONLINE FORAM ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS. ----- 13

CRESCIMENTO EM SETORES DIGITAIS: EMPRESAS DE TECNOLOGIA, COMO PLATAFORMAS DE STREAMING, APLICATIVOS DE ENTREGA E COMÉRCIO ELETRÔNICO, VIRAM UM AUMENTO NA DEMANDA. A DIGITALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES E A BUSCA POR SOLUÇÕES ONLINE PERMITIRAM QUE ESSAS EMPRESAS PROSPERASSEM MESMO DURANTE A CRISE. ----- 13

2.4. MUDANÇA NOS PORTES DAS EMPRESAS----- 13

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) SÃO A ESPINHA DORSAL DA ECONOMIA BRASILEIRA. DURANTE A PANDEMIA, MUITAS DELAS ENFRENTARAM DESAFIOS FINANCEIROS, COMO QUEDA NAS VENDAS, FALTA DE CAPITAL DE GIRO E DIFICULDADES PARA ACESSAR CRÉDITO.----- 13

NO ENTANTO, ALGUMAS MPES DEMONSTRARAM RESILIÊNCIA AO ADOTAR ESTRATÉGIAS CRIATIVAS. EXEMPLO DE RESILIÊNCIA: UMA PEQUENA LOJA DE ROUPAS FÍSICA TEVE QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES. PORÉM, O PROPRIETÁRIO INVESTIU NA CRIAÇÃO DE UM SITE DE VENDAS ONLINE E UTILIZOU AS REDES SOCIAIS PARA DIVULGAR SEUS PRODUTOS. ESSA ADAPTAÇÃO PERMITIU QUE A LOJA CONTINUASSE A ATENDER OS CLIENTES E GERASSE RECEITA MESMO DURANTE O LOCKDOWN. ----- 13

APOIO GOVERNAMENTAL: PROGRAMAS DE INCENTIVO E LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA MPES FORAM ESSENCIAIS PARA MANTER ESSAS EMPRESAS EM FUNCIONAMENTO. O ACESSO A RECURSOS FINANCEIROS AJUDOU A ENFRENTAR OS DESAFIOS DA PANDEMIA. ----- 13

2.5. CONTRIBUIÇÃO PARA O PIB DURANTE A PANDEMIA ----- 13

EM 2020, O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO BRASIL SOFREU UMA QUEDA DE 4,1%, IMPACTADA DIRETAMENTE PELA PANDEMIA. O SETOR DE SERVIÇOS, QUE É O MAIOR CONTRIBUINTE PARA O PIB, ENFRENTOU DESAFIOS SIGNIFICATIVOS. POR OUTRO LADO, A AGROPECUÁRIA APRESENTOU UM CRESCIMENTO POSITIVO. A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E COMMODITIES AGRÍCOLAS PERMANECEU ROBUSTA, IMPULSIONADA PELA DEMANDA GLOBAL E PELA NECESSIDADE DE GARANTIR O ABASTECIMENTO INTERNO. ----- 13

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS AGORA DEPENDE DA CAPACIDADE DE ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS E SANITÁRIOS QUE AINDA PERSISTEM. O SETOR DE SERVIÇOS, EM PARTICULAR, TERÁ QUE SE REERGUER DIANTE DAS RESTRIÇÕES DE MOBILIDADE E DAS MUDANÇAS NAS PREFERÊNCIAS DE CONSUMO. ----- 14

ENQUANTO A AGROPECUÁRIA SE MANTEVE ESTÁVEL, CONTRIBUINDO PARA SUAVIZAR O IMPACTO DA CRISE, OUTROS SETORES PRECISARÃO DE ESTRATÉGIAS BEM PLANEJADAS PARA UMA RETOMADA SÓLIDA. A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA E O ESTÍMULO AO INVESTIMENTO SERÃO VITAIS NESSE PROCESSO, ASSIM COMO O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS PARA IMPULSIONAR AS EXPORTAÇÕES. ----- 14

2.6 ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA ----- 14

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS ENFRENTARAM DIVERSAS DIFICULDADES EM RELAÇÃO ÀS ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS NECESSÁRIAS PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS FUNCIONANDO. UMA DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES FOI A FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIR EM TECNOLOGIA, COMO COMPUTADORES, SOFTWARES E TREINAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS SE ADAPTAREM AO TRABALHO REMOTO. MUITAS DESSAS EMPRESAS NÃO POSSUÍAM UMA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ADEQUADA PARA SUPORTAR A TRANSIÇÃO REPENTINA PARA O AMBIENTE VIRTUAL, O QUE IMPACTOU DIRETAMENTE NA CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES E NA COMUNICAÇÃO INTERNA (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).14

DIANTE DA ESCASSEZ DE RECURSOS FINANCEIROS, ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS CRIATIVAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS NO MERCADO DURANTE A PANDEMIA. ALGUMAS DELAS BUSCARAM PARCERIAS COM EMPRESAS DE TECNOLOGIA OU RECORRERAM A SOLUÇÕES GRATUITAS DISPONÍVEIS NO MERCADO PARA DIGITALIZAR SEUS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS. OUTRAS EMPRESAS OPTARAM POR INVESTIR EM TREINAMENTOS ONLINE PARA CAPACITAR SEUS

COLABORADORES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO TRABALHO REMOTO, MESMO DIANTE DAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA CRISE SANITÁRIA (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 14

A DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS TORNOU-SE ESSENCIAL PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS E A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DURANTE A PANDEMIA. EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO PERCEBERAM BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS, COMO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS. A AUTOMATIZAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS E A IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO ONLINE CONTRIBUÍRAM PARA UMA MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL E UMA MELHOR EXPERIÊNCIA DO CLIENTE (ELIAS, SILVA, 2022).----- 15

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS APONTAM PARA UMA ACELERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PROVOCADA PELA PANDEMIA. A NECESSIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS E AOS NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS SERÁ FUNDAMENTAL PARA A SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO PÓS-CRISE. NO ENTANTO, AINDA EXISTEM DESAFIOS A SEREM SUPERADOS NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO TECNOLÓGICA, COMO A FALTA DE ACESSO À INTERNET EM ALGUMAS REGIÕES DO PAÍS E A RESISTÊNCIA CULTURAL À MUDANÇA (SOUZA, DELGADO, 2021).....15

AS EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SOBREVIVER À CRISE ECONÔMICA CAUSADA PELA COVID-19 APRENDERAM IMPORTANTES LIÇÕES SOBRE INOVAÇÃO E FLEXIBILIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL EM TEMPOS DE INCERTEZA. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, INVESTIR EM TECNOLOGIA DE FORMA ESTRATÉGICA E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES FORAM FATORES DETERMINANTES PARA A RESILIÊNCIA DESSAS EMPRESAS. A EXPERIÊNCIA VIVIDA DURANTE A PANDEMIA SERVIU COMO UM CATALISADOR PARA ACELERAR PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL QUE JÁ ESTAVAM EM CURSO, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA

**DA INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NO CENÁRIO ATUAL
(CARVALHO, LIMA, 2020).----- 15**

**2.7 DESAFIOS FINANCEIROS ENFRENTADOS POR MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DURANTE A CRISE DE SAÚDE----- 16**

**DURANTE A CRISE DE SAÚDE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19,
AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA SÉRIE DE
DESAFIOS FINANCEIROS QUE IMPACTARAM DIRETAMENTE EM SUA
SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO. DENTRE OS PRINCIPAIS DESAFIOS
ENFRENTADOS POR ESSAS EMPRESAS, DESTACAM-SE A QUEDA NAS
VENDAS, DECORRENTE DO FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS
COMERCIAIS E DA REDUÇÃO DO PODER DE COMPRA DOS
CONSUMIDORES, A DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO, DEVIDO À
MAIOR RESTRIÇÃO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, E O
AUMENTO DOS CUSTOS OPERACIONAIS, RESULTANTE DAS MEDIDAS
DE SEGURANÇA SANITÁRIA ADOTADAS PARA PREVENIR A
PROPAGAÇÃO DO VÍRUS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 16**

**DIANTE DESSES DESAFIOS, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM
DIVERSAS ESTRATÉGIAS PARA TENTAR SUPERAR A CRISE
FINANCEIRA. ENTRE AS MEDIDAS MAIS COMUNS ESTÃO A
RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS COM FORNECEDORES E PARCEIROS
COMERCIAIS, A REDUÇÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS NÃO
ESSENCIAIS, COMO CORTES DE PESSOAL E DIMINUIÇÃO DO
CONSUMO DE RECURSOS MATERIAIS, E A BUSCA POR NOVAS FONTES
DE RECEITA, COMO A DIVERSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS
OFERECIDOS E A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE GEOGRÁFICO POR MEIO
DO COMÉRCIO ELETRÔNICO (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ...16**

**O FECHAMENTO TEMPORÁRIO OU DEFINITIVO DE NEGÓCIOS DURANTE A
CRISE TEVE UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA ECONOMIA LOCAL. ALÉM
DA PERDA DE EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS GERADOS PELAS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, HOVE UMA DIMINUIÇÃO NA
ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, O QUE
COMPROMETEU AINDA MAIS A CAPACIDADE FINANCEIRA DOS
GOVERNOS LOCAIS PARA INVESTIR EM POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA**

REGIÃO. O ENFRAQUECIMENTO DO COMÉRCIO TAMBÉM FOI OBSERVADO, COM O FECHAMENTO DE LOJAS TRADICIONAIS QUE NÃO CONSEGUIRAM SE ADAPTAR ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 16

AS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A CRISE FORAM FUNDAMENTAIS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS NEGATIVOS DA PANDEMIA. A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECIAIS, COM CONDIÇÕES FACILITADAS PARA PAGAMENTO E CARÊNCIA ESTENDIDA, A ISENÇÃO TEMPORÁRIA OU REDUÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO ONLINE FORAM ALGUMAS DAS INICIATIVAS ADOTADAS PELOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DESSES NEGÓCIOS EM FUNCIONAMENTO (SILVA, 2020).

----- 17

OS DIFERENTES SETORES DA ECONOMIA FORAM AFETADOS DE MANEIRA DISTINTA PELA CRISE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19. ENQUANTO O COMÉRCIO VAREJISTA SOFREU COM O FECHAMENTO OBRIGATÓRIO DAS LOJAS FÍSICAS DURANTE O PERÍODO MAIS CRÍTICO DA PANDEMIA, OS SERVIÇOS ENFRENTARAM DIFICULDADES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO PRESENCIAL DOS SERVIÇOS CONTRATADOS PELOS CLIENTES. JÁ A INDÚSTRIA TEVE QUE LIDAR COM PROBLEMAS LOGÍSTICOS DECORRENTES DAS RESTRIÇÕES À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS (SILVA, 2020).----- 17

A ADAPTAÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE POR PARTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FOI FUNDAMENTAL PARA GARANTIR SUA SOBREVIVÊNCIA DURANTE A CRISE. INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA PARA VIABILIZAR O TRABALHO REMOTO DOS COLABORADORES, MUDANÇAS NO MODELO DE NEGÓCIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO CONSUMIDOR E FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE POR MEIO DAS REDES SOCIAIS E PLATAFORMAS DIGITAIS FORAM ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELAS

EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE MANTER ATIVAS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 17

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO PÓS-CRISE SÃO INCERTAS. A RETOMADA ECONÔMICA DEPENDERÁ NÃO APENAS DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO SANITÁRIA NO PAÍS, MAS TAMBÉM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ADOTADAS PELO GOVERNO PARA ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO. O SURGIMENTO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO EM SETORES COMO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, SAÚDE DIGITAL E DELIVERY PODE REPRESENTAR UMA SAÍDA PROMISSORA PARA AS EMPRESAS QUE CONSEGUIREM SE REINVENTAR NESSE NOVO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA. OS APRENDIZADOS ADQUIRIDOS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR CERTAMENTE SERÃO VALIOSOS PARA ORIENTAR AS ESTRATÉGIAS FUTURAS DESSES EMPREENDIMENTOS NO BRASIL (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 17

2.8 ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PÓS-PANDEMIA----- 18

AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA QUE PODEM SER ADOTADAS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS APÓS A PANDEMIA DA COVID-19 ENVOLVEM A BUSCA POR ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO, A REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS, A DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE DE MERCADO E O FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE. A BUSCA POR NOVAS FONTES DE RECEITA E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS TAMBÉM SÃO MEDIDAS ESSENCIAIS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 18

UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO SÓLIDO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE E APÓS A CRISE. A ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO DETALHADO, O CONTROLE RIGOROSO DOS GASTOS, A RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS E O MONITORAMENTO CONSTANTE DO FLUXO DE CAIXA SÃO PRÁTICAS QUE PODEM AJUDAR AS EMPRESAS A ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DA PANDEMIA. ALÉM DISSO,

É IMPORTANTE BUSCAR ORIENTAÇÃO ESPECIALIZADA PARA TOMAR DECISÕES ESTRATÉGICAS BASEADAS EM DADOS CONCRETOS E PROJEÇÕES REALISTAS (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).18

O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DO GOVERNO NA CONCESSÃO DE CRÉDITO E APOIO FINANCEIRO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS AFETADAS PELA PANDEMIA É CRUCIAL PARA ESTIMULAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR. MEDIDAS COMO LINHAS DE CRÉDITO COM JUROS SUBSIDIADOS, PRAZOS FLEXÍVEIS PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS E PROGRAMAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO PODEM CONTRIBUIR SIGNIFICATIVAMENTE PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 18

A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS EM UM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA É EVIDENTE. A CAPACIDADE DE INOVAR, IDENTIFICAR NOVAS OPORTUNIDADES DE MERCADO, INVESTIR EM MARKETING DIGITAL E OFERECER SOLUÇÕES PERSONALIZADAS AOS CLIENTES SERÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS NESSE NOVO CONTEXTO ECONÔMICO (SOUZA, DELGADO, 2021). ----- 18

A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E DO USO DE TECNOLOGIA COMO FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NÃO PODE SER SUBESTIMADA. A AUTOMAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS, O USO DE PLATAFORMAS ONLINE PARA VENDAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE, O INVESTIMENTO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EMPRESARIAL E A ANÁLISE DE DADOS SÃO PRÁTICAS QUE PODEM IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS NO AMBIENTE DIGITAL PÓS-PANDEMIA (CARVALHO, LIMA, 2020). ----- 19

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS INCLUEM A NECESSIDADE DE RECONQUISTAR A CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES, ADAPTAR-SE ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO PÚBLICO-ALVO, LIDAR COM

RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONCORRER COM GRANDES CORPORAÇÕES QUE TAMBÉM ESTÃO SE REINVENTANDO NESSE NOVO CENÁRIO. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR, APRENDER COM OS ERROS DO PASSADO E SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO SERÃO DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 19

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL SÃO DESAFIADORAS DIANTE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DURADOUROS DA COVID-19. NO ENTANTO, TAMBÉM HÁ OPORTUNIDADES SIGNIFICATIVAS DE CRESCIMENTO NO NOVO CENÁRIO, ESPECIALMENTE PARA AQUELAS EMPRESAS QUE SOBEREM SE ADAPTAR ÀS MUDANÇAS, INVESTIR EM INOVAÇÃO, FORTALECER PARCERIAS ESTRATÉGICAS E APROVEITAR AS TENDÊNCIAS EMERGENTES. O APOIO CONTÍNUO DO GOVERNO, DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DA SOCIEDADE CIVIL SERÁ FUNDAMENTAL PARA IMPULSIONAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR EMPRESARIAL BRASILEIRO PÓS-PANDEMIA (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 19

2.9 MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E SEU IMPACTO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 19

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, OBSERVOU-SE UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UM AUMENTO EXPRESSIVO DAS COMPRAS ONLINE. COM AS RESTRIÇÕES DE CIRCULAÇÃO E O MEDO DE CONTAMINAÇÃO, OS CONSUMIDORES PASSARAM A BUSCAR ALTERNATIVAS PARA REALIZAR SUAS COMPRAS SEM SAIR DE CASA, IMPULSIONANDO O COMÉRCIO ELETRÔNICO. ALÉM DISSO, HOVE UMA PREFERÊNCIA CRESCENTE POR MARCAS QUE DEMONSTRAM RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMO AQUELAS QUE ADOTARAM MEDIDAS PARA AJUDAR NO COMBATE À PANDEMIA OU QUE SE POSICIONARAM DE FORMA SOLIDÁRIA DIANTE DA CRISE (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 19

ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR AFETARAM DIRETAMENTE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, QUE PRECISARAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE PARA SOBREVIVEREM NO

MERCADO. MUITAS DESSAS EMPRESAS TIVERAM QUE INVESTIR EM PLATAFORMAS ONLINE DE VENDAS, REFORÇAR A COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS E IMPLEMENTAR SERVIÇOS DE ENTREGA EM DOMICÍLIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DOS CONSUMIDORES. AQUELES QUE NÃO ACOMPANHARAM ESSAS MUDANÇAS CORRERAM O RISCO DE PERDER RELEVÂNCIA E COMPETITIVIDADE NO MERCADO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).

----- 20

É FUNDAMENTAL QUE AS EMPRESAS ENTENDAM ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR PARA CONSEGUIREM SE MANTER COMPETITIVAS E RELEVANTES NO CENÁRIO ATUAL. COMPREENDER AS PREFERÊNCIAS, NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES É ESSENCIAL PARA DIRECIONAR ESTRATÉGIAS DE MARKETING, DESENVOLVER PRODUTOS E SERVIÇOS ADEQUADOS E GARANTIR A FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES. AS EMPRESAS QUE CONSEGUEM ANTECIPAR AS TENDÊNCIAS DO MERCADO TÊM MAIS CHANCES DE SE DESTACAREM E PROSPERAREM MESMO EM TEMPOS DESAFIADORES (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021). ----- 20

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA GESTÃO DE SEUS NEGÓCIOS DIANTE DAS NOVAS DEMANDAS E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES SÃO DIVERSOS. ALÉM DA NECESSIDADE DE INVESTIR EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA SE ADAPTAREM AO AMBIENTE DIGITAL, ESSAS EMPRESAS TAMBÉM PRECISAM LIDAR COM QUESTÕES COMO LOGÍSTICA EFICIENTE, ATENDIMENTO PERSONALIZADO E DIFERENCIAÇÃO DA CONCORRÊNCIA. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR E ACOMPANHAR AS TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO É CRUCIAL PARA A SOBREVIVÊNCIA DESSES NEGÓCIOS (SOUZA, DELGADO, 2021).....20

ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA SE ADAPTAREM ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DURANTE A PANDEMIA. INVESTIR EM MARKETING DIGITAL, FORTALECER A PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS, OFERECER PROMOÇÕES EXCLUSIVAS ONLINE E DISPONIBILIZAR OPÇÕES DE ENTREGA RÁPIDA FORAM ALGUMAS DAS

MEDIDAS ADOTADAS POR ESSAS EMPRESAS PARA ATRAIR E FIDELIZAR CLIENTES NESSE NOVO CENÁRIO. A AGILIDADE NA TOMADA DE DECISÕES E A CAPACIDADE DE INOVAR FORAM DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO (CARVALHO, LIMA, 2020).----- 20

OS IMPACTOS ECONÔMICOS DESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FORAM SIGNIFICATIVOS, TRAZENDO TANTO DESAFIOS QUANTO OPORTUNIDADES. POR UM LADO, MUITOS NEGÓCIOS ENFRENTARAM DIFICULDADES FINANCEIRAS PELA NECESSIDADE DE INVESTIR EM NOVAS TECNOLOGIAS E PROCESSOS PARA SE MANTEREM COMPETITIVOS. POR OUTRO LADO, SURGIRAM OPORTUNIDADES PARA EXPANDIR O ALCANCE DOS PRODUTOS/SERVIÇOS POR MEIO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO E CONQUISTAR NOVOS CLIENTES QUE ANTES NÃO ERAM ALCANÇADOS (SILVA, 2020). ----- 21

DIANTE DESSE CENÁRIO DINÂMICO E DESAFIADOR, É FUNDAMENTAL QUE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONTINUEM ACOMPANHANDO DE PERTO AS TRANSFORMAÇÕES NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E AJUSTANDO SUAS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO PARA GARANTIREM SUA SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES SÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DESSES NEGÓCIOS EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA. A BUSCA CONSTANTE PELA INOVAÇÃO E PELA EXCELÊNCIA OPERACIONAL SERÁ ESSENCIAL PARA SUPERAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DAS TRANSFORMAÇÕES PROVOCADAS PELA COVID-19 (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 21

3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA ----- 21

A METODOLOGIA A SER UTILIZADA NESSE TRABALHO É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS DO MAPA DAS EMPRESAS DISPONÍVEL NO PORTAL DO GOVERNO (GOV.BR). ----- 21

COMO JÁ MENCIONADO ANTERIORMENTE A PANDEMIA DE COVID-19, NÃO CAUSOU DANOS APENAS NA ÁREA BIOMÉDICA E EPIDEMIOLÓGICA EM NÍVEL MUNDIAL, MAS AINDA GRANDE IMPACTO NA ECONOMIA BRASILEIRA E GLOBAL, ATRAVESSANDO FRONTEIRAS E PROVOCANDO ABALOS NAS EMPRESAS, E TENDO IMPACTO DIRETAMENTE NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, NO COMÉRCIO, NA TAXA DE DESEMPREGO E NA RENDA.----- 21

ENTRE AS EMPRESAS MAIS AFETADAS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. DADOS DO IBGE MOSTRAM QUE, ATÉ JUNHO DE 2020, 716.372 EMPRESAS FECHARAM AS PORTAS DE VEZ; DESSAS, 99,8% ERAM DE MENOR PORTE.----- 21

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, UM CONTEXTO DE INCERTEZA IMPACTOU MUITOS EMPRESÁRIOS QUE VIRAM SUAS EMPRESAS SEREM DESFEITAS, POR NÃO TEREM CONDIÇÕES DE MANTÊ-LA, DADO A NÃO EXISTÊNCIA DE RECEITAS OU SE VIRAM TENDO DE ADAPTAR-SE A QUESTÕES TECNOLÓGICAS PARA GARANTIR PARTE DAS RECEITAS. TAIS SITUAÇÕES REFLETIRAM NO NÚMERO DE EXTINÇÕES DE EMPRESAS NO BRASIL (IBGE, 2020). A CONTINUIDADE DE TODAS AS ATIVIDADES ECONÔMICAS FOI INTERROMPIDA DEVIDO ÀS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO, AS QUAIS CRIARAM DIVERSAS BARREIRAS À PRODUÇÃO, DESDE AS INDÚSTRIAS ATÉ O SETOR DE SERVIÇOS, IMPACTANDO O NÍVEL DE EMPREGO E A ECONOMIA (UFPR, 2020). NO BRASIL, LOGO APÓS O ESTABELECIMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL PELOS GOVERNADORES, FORAM IMPLEMENTADAS MEDIDAS PARA AJUDAR AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) A LIDAR COM A PAUSA EM SUAS OPERAÇÕES. ESSAS AÇÕES FORAM DIVULGADAS NOS COMUNICADOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DISPONÍVEIS NO SITE DO GOVERNO FEDERAL. ENTRE AS VÁRIAS AÇÕES TOMADAS, AQUELAS QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO INCLUEM: O ADIAMENTO OU EXTENSÃO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS (TANTO A NÍVEL ESTADUAL QUANTO FEDERAL); A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA MEDIDA PROVISÓRIA QUE POSSIBILITOU A REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E A SUSPENSÃO DE CONTRATOS SUBSIDIADOS PELO GOVERNO FEDERAL; A

RENEGOCIAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS JÁ EXISTENTES; E A
DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA
EMPRESAS, FACILITANDO O ACESSO AO CRÉDITO. ----- 22

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO ----- 22

COM BASE NO QUE APRESENTAMOS NO DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA
(QUE ERA O CENÁRIO NO PERÍODO DA PANDEMIA), O CENÁRIO
ENCONTRADO NO PÓS-PANDEMIA APRESENTA A SITUAÇÃO DA
MUDANÇA DA DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA.
----- 22

FIGURA 3: GRÁFICOS COMPARATIVOS DE DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR
SETOR DA ECONOMIA (EM %) ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA:22

FONTE: IBGE (2020B) ----- FONTE: IBGE (2022).....23

COMPARANDO OS GRÁFICOS COMPARATIVOS, REVELAM MUDANÇAS
SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS (MPES) POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE
2020 E 2022. É IMPORTANTE DESTACAR QUE ESSE PERÍODO FOI
MARCADO PELA PANDEMIA DE COVID-19, QUE TEVE IMPACTOS
SIGNIFICATIVOS EM DIVERSOS SETORES ECONÔMICOS.----- 23

EM 2020, DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA PANDEMIA, OBSERVOU-SE
UMA PARTICIPAÇÃO DOMINANTE DO SETOR DE COMÉRCIO,
REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES. ISSO PODE SER
ATRIBUÍDO À NATUREZA DO COMÉRCIO VAREJISTA E ÀS RESTRIÇÕES
IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN, QUE IMPULSIONARAM A
DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. POR
OUTRO LADO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI MÍNIMA,
REFLETINDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR EM MEIO ÀS
INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE
MOVIMENTAÇÃO. ----- 23

NO ENTANTO, EM 2022, (PERÍODO PÓS PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM
UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NESSE CENÁRIO. O SETOR DE
SERVIÇOS EMERGIU COMO O LÍDER, REPRESENTANDO 47,3% DAS
MPES. ESSE AUMENTO PODE SER INTERPRETADO COMO UMA
RESPOSTA ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR,
COM UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS, COMO DELIVERY

DE ALIMENTOS, CONSULTORIA ONLINE E ENTRETENIMENTO EM CASA. AO MESMO TEMPO, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS E CANAIS DE VENDAS ONLINE.23

ALÉM DISSO, É INTERESSANTE NOTAR O AUMENTO NA PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA E DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM 2022. ESSES SETORES PODEM TER SE BENEFICIADO DE UMA MAIOR VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS E DA DEMANDA POR HABITAÇÕES E OBRAS DE INFRAESTRUTURA, IMPULSIONADAS POR POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE ESTÍMULO ECONÔMICO E INVESTIMENTOS EM OBRAS PÚBLICAS. ----- 24

EM SUMA, OS DADOS REFLETEM NÃO APENAS AS MUDANÇAS ESTRUTURAIS NA ECONOMIA, MAS TAMBÉM AS ADAPTAÇÕES DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. A ASCENSÃO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO, ENQUANTO A QUEDA NO COMÉRCIO SUGERE A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO PARA GARANTIR A RESILIÊNCIA EMPRESARIAL EM TEMPOS DE CRISE. ----- 24

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ----- 24

ESSE TRABALHO PROCUROU APRESENTAR IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, PARTINDO DE DADOS SECUNDÁRIOS E A METODOLOGIA UTILIZADA FOI A QUALITATIVA. ----- 24

O ESTUDO MOSTROU A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS QUE CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017 (PERÍODO ANTES DA PANDEMIA) SEGUNDO UMA ESTIMATIVA DO SEBRAE E FGV, POR ISSO É NOTÓRIO PESQUISAR SOBRE AS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. ----- 24

DURANTE O PROJETO, FOI EXPOSTO A DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA NO ANO DE 2020 DE ACORDO COM PESQUISAS DO IBGE. PODE-SE EXTRAIR DESSE GRÁFICO QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONCENTRA-SE NO SETOR DO

COMÉRCIO, SEGUIDO DO SETOR DE SERVIÇOS, INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO CIVIL E AGROPECUÁRIA, REFORÇANDO MAIS UMA VEZ A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA.

----- 24

APÓS ISSO, FOI APRESENTADO OS GRÁFICOS DAS DISTRIBUIÇÕES DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA QUE POR SI SÓ NÃO OBTERIA ANÁLISES PRÁTICAS DOS DADOS. PORTANTO, É NOTÓRIO REALIZAR UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ELAS, COM O OBJETIVO DE TRAZER RESULTADOS PRÁTICOS.

----- 24

AO COMPARÁ-LOS SÃO REVELADAS MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA COVID-19 EM 2020, NOTA-SE UMA PARTICIPAÇÃO PREDOMINANTE DO SETOR DO COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES, VISTO QUE AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. ENTRETANTO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI A MAIS BAIXA DEVIDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR POR CAUSA DAS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 25

POR OUTRO LADO, NO ANO DE 2022 (PERÍODO PÓS-PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA. O SETOR DE SERVIÇOS TORNOU-SE LÍDER COM 47,3%, AUMENTO QUE PODE SER INTERPRETADO COMO UMA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COMO UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS. PORÉM, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS. ----- 25

DESSA FORMA, OS DADOS MOSTRAM AS MUDANÇAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. O CRESCIMENTO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO,

ENQUANTO A QUEDA NO SETOR DE COMÉRCIO REVELA A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO PARA GARANTIR ESTABILIDADE EM TEMPOS CRISE. ----- 25

REFERÊNCIAS ----- 26

1. INTRODUÇÃO----- 7

A CRIAÇÃO DE EMPRESAS EM QUALQUER PAÍS SIGNIFICA POSSIBILIDADE DE NEGÓCIOS E CRESCIMENTO DO MERCADO, GERANDO EMPREGOS E FAZENDO A ECONOMIA FUNCIONAR. ATUALMENTE NO BRASIL, A PRESENÇA DAS PEQUENAS ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS TORNOU-SE MUITO NOTÁVEL, EM ESPECIAL A PARTIR DO CRESCIMENTO DO EMPREENDEDORISMO. A CRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COMO O SEBRAE (SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS) FOI ESSENCIAL PARA O AUMENTO DAS ATIVIDADES EMPREENDEDORAS NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990. COM ESSA EXPANSÃO E A GRANDE IMPORTÂNCIA DAS REFERIDAS ORGANIZAÇÕES NA ECONOMIA, POLÍTICAS PÚBLICAS VÊM SENDO ADOTADAS PARA GARANTIR PROTEÇÃO ESPECIAL QUE ASSEGURE A SOBREVIVÊNCIA DESSAS ENTIDADES (FERREIRA, OLIVA, SANTOS, GRISI & LIMA, 2012). ----- 7

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMPÕEM A MAIOR FATIA DE GERAÇÃO DE EMPREGOS NO PAÍS E FORAM SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR CONTA DA PANDEMIA DA COVID-19. SEM ESTRUTURA FINANCEIRA ADEQUADA E COM LIMITAÇÕES PARA TRABALHAR, ESSAS EMPRESAS FORAM AS MAIS AFETADAS DURANTE NO PERÍODO QUE PERDUROU O ISOLAMENTO SOCIAL. ----- 7

COM O FIM DO ISOLAMENTO SOCIAL E A RETOMADA DA ECONOMIA, NOTASE QUE O ATUAL PANORAMA ECONÔMICO GLOBAL E SUAS RAMIFICAÇÕES ESTIMULARAM A INVESTIGAÇÃO SOBRE COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO QUE AGORA É CONSIDERADO O "NOVO NORMAL". 7

AS MPES, DEVIDO À SUA ESTRUTURA MAIS ENXUTA, DESEMPENHAM UM PAPEL CRUCIAL NA ECONOMIA, SENDO UM DOS MOTORES QUE IMPULSIONAM UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DO PRODUTO INTERNO

BRUTO (PIB) NACIONAL. ALÉM DISSO, SÃO RELEVANTES PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS (PEREIRA, ET. AL., 2009), SENDO CONSIDERADAS AS ORGANIZAÇÕES MAIS IMPACTADAS PELOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (SEBRAE, 2019). ----- 7

A METODOLOGIA UTILIZADA É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS.....7

1.1 METODOLOGIA ----- 8

A METODOLOGIA DESTE ESTUDO BASEOU-SE EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ABRANGENTE, ENGLOBANDO ARTIGOS CIENTÍFICOS, REVISTAS PERIÓDICAS E LIVROS. AS FONTES DE BUSCA UTILIZADAS FORAM REVIEW OF ECONOMICS, FASTER CAPITAL, SEBRAE, ANÁLISE DA CRISE E IMPACTOS PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS, IBGE, MAPA DE EMPRESAS, MEASURING CAPITAL OECD MANUAL E INMR INNOVATION & MANAGEMENT REVIEW. O OBJETIVO FOI INVESTIGAR COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO "NOVO NORMAL" PÓS-PANDEMIA DE COVID-19, DADA A SUA IMPORTÂNCIA NA ECONOMIA NACIONAL E O IMPACTO SIGNIFICATIVO QUE SOFRERAM DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL..8

A ABORDAGEM METODOLÓGICA ADOTADA FOI QUALITATIVA, COM O USO DE REVISÃO DE LITERATURA E DADOS SECUNDÁRIOS. A REVISÃO DE LITERATURA PERMITIU A COLETA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES JÁ PUBLICADAS, PROPORCIONANDO UMA COMPREENSÃO ABRANGENTE E APROFUNDADA SOBRE O TEMA DAS MPES NO BRASIL. OS DADOS SECUNDÁRIOS FORAM EXTRAÍDOS DE FONTES CONFIÁVEIS E RECONHECIDAS, GARANTINDO A VALIDADE E A CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES UTILIZADAS. ----- 8

A ANÁLISE DOS DOCUMENTOS SEGUIU UM PROCESSO ESTRUTURADO QUE INCLUIU A LEITURA EXPLORATÓRIA INICIAL PARA FAMILIARIZAÇÃO COM O CONTEÚDO, A EXTRAÇÃO DE DADOS PERTINENTES RELACIONADOS À ADAPTAÇÃO DAS MPES AO NOVO CONTEXTO ECONÔMICO PÓS-PANDEMIA, E A SÍNTESE DE RESULTADOS PARA IDENTIFICAR PADRÕES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES. ----- 8

ESTE ESTUDO É RELEVANTE PARA COMPREENDER O PAPEL DAS MPES NA ECONOMIA BRASILEIRA E COMO ELAS ESTÃO RESPONDENDO AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA DE COVID-19. A INVESTIGAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DO APOIO INSTITUCIONAL, COMO O FORNECIDO PELO SEBRAE, OFERECE INSIGHTS SOBRE AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA E PROSPERIDADE DESSAS EMPRESAS. A METODOLOGIA ADOTADA PERMITIU UMA ANÁLISE APROFUNDADA DA ADAPTAÇÃO DAS MPES NO BRASIL EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS NA GERAÇÃO DE EMPREGOS E NO IMPULSO ECONÔMICO NACIONAL. A REVISÃO DE LITERATURA, COM A UTILIZAÇÃO DE FONTES CONFIÁVEIS E DADOS SECUNDÁRIOS, FORNECEU UMA BASE SÓLIDA PARA COMPREENDER OS DESAFIOS E AS ESTRATÉGIAS ENFRENTADOS POR ESSAS ORGANIZAÇÕES.8

2. EMBASAMENTO TEÓRICO ----- 9

2.1. MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 9

UMA IMPORTANTE MEDIDA ADOTADA FOI A PROMULGAÇÃO DO ESTATUTO NACIONAL DA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, OU LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ESSA LEI ESTABELECE NORMAS GERAIS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DIFERENCIADO A SER ATRIBUÍDO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, COMO REGIME ÚNICO DE ARRECADAÇÃO, ACESSO AO CRÉDITO FACILITADO, PREFERÊNCIAS NAS COMPRAS PELO PODER PÚBLICO, DENTRE OUTRAS MEDIDAS (BRASIL, 2006). PARA CLASSIFICAR EMPRESAS COMO SENDO MICROEMPRESA (ME) OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP), DIFERENTES CRITÉRIOS SÃO PASSÍVEIS DE ADOÇÃO. NOS TERMOS DA JÁ CITADA LEI Nº 123/2006, A CLASSIFICAÇÃO DEVE SER FEITA COM BASE NA RECEITA BRUTA ANUAL, SENDO MICROEMPRESA A QUE AUFERE RECEITA BRUTA ANUAL NÃO SUPERIOR A R\$ 360.000,00 E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, A QUE AUFERE ENTRE R\$ 360.000,00 E R\$ 4.800.000,00. ALÉM DISSO, HÁ A CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA QUANTIDADE DE EMPREGADOS, INDÚSTRIAS COM ATÉ 19 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS COM ATÉ 9 EMPREGADOS SÃO CONSIDERADAS

MICROEMPRESAS, INDÚSTRIAS COM 20 A 99 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS QUE POSSUAM 10 A 49 FUNCIONÁRIOS SÃO CONSIDERADAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (SEBRAE). - 9

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SÃO RESPONSÁVEIS PELA GERAÇÃO DE 80% DOS EMPREGOS FORMAIS NO PAÍS (G1, 2024), GERANDO 1,1 MILHÃO DE POSTOS DE TRABALHO E CRIANDO 859 MIL NOVOS EMPREENDIMENTOS. (G1, 2024). ----- 9

2.2. A PANDEMIA DE COVID-19 E OS PEQUENOS NEGÓCIOS ----- 9

A COVID-19 É UMA DOENÇA INFECCIOSA DECRETADA COMO UMA PANDEMIA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS, 2020), CAUSADA PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2. FOI IDENTIFICADA PELA PRIMEIRA VEZ EM DEZEMBRO DE 2019 NA CIDADE DE WUHAN, NA CHINA, E DESDE ENTÃO SE ESPALHOU PELO MUNDO, TORNANDO-SE UMA PANDEMIA GLOBAL. O VÍRUS AFETA PRINCIPALMENTE O SISTEMA RESPIRATÓRIO E PODE VARIAR DE SINTOMAS LEVES A GRAVES, PODENDO LEVAR À HOSPITALIZAÇÃO E ATÉ MESMO À MORTE.....9

ALÉM DISSO, A PANDEMIA DA COVID-19 ABALOU TAMBÉM PROFUNDAMENTE A ESTRUTURA ECONÔMICA GLOBAL, E ENTRE OS MAIS AFETADOS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. ESTES, FREQUENTEMENTE O CORAÇÃO PULSANTE DAS COMUNIDADES LOCAIS, SE VIRAM DIANTE DE DESAFIOS SEM PRECEDENTES.10

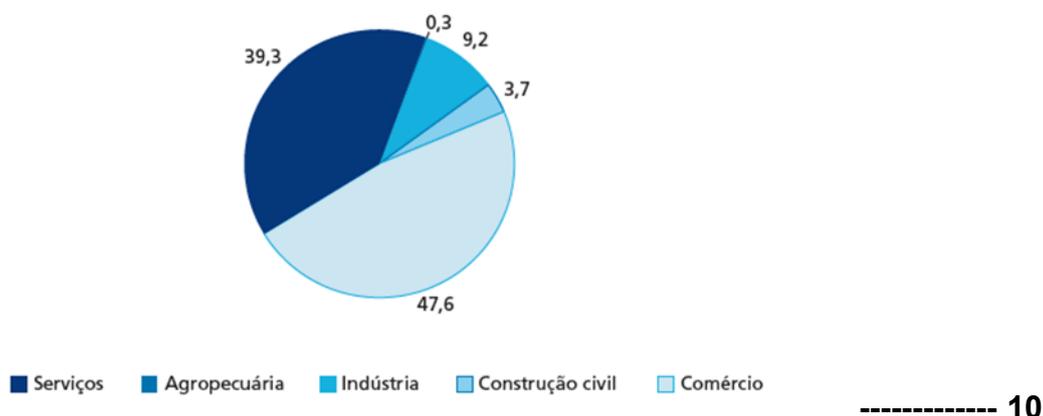
COM O SURGIMENTO DAS RESTRIÇÕES DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E O FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS NÃO ESSENCIAIS, PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA RÁPIDA E DEVASTADORA QUEDA NA DEMANDA. ----- 10

A FALTA DE CAPITAL DE GIRO TORNOU-SE UM PROBLEMA AGUDO, COM MUITOS PEQUENOS NEGÓCIOS INCAPAZES DE PAGAR ALUGUÉIS, SALÁRIOS E CONTAS BÁSICAS. MUITOS VIRAM SEUS SONHOS DE ANOS SEREM COLOCADOS EM ESPERA ENQUANTO LUTAVAM PARA SOBREVIVER EM MEIO À INCERTEZA. ----- 10

NO ENTANTO, EM MEIO À ADVERSIDADE, TAMBÉM SURTIU A RESILIÊNCIA. EMPREENDEDORES SE ADAPTARAM, MIGRANDO PARA PLATAFORMAS ONLINE EM UM ESFORÇO PARA MANTER O CONTATO COM OS CLIENTES. ----- 10

A HISTÓRIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A COVID-19 É UMA MISTURA COMPLEXA DE LUTA E RESILIÊNCIA. POR ISSO, É ESSENCIAL LEMBRAR O PAPEL VITAL QUE ESSES EMPREENDIMENTOS DESEMPENHAM NAS COMUNIDADES E A NECESSIDADE DE APOIO EM TEMPOS DIFÍCEIS. ----- 10

FIGURA 1: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) (2020) ----- 10



FONTE: IBGE (2020B). ----- 10

É NOTÁVEL QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) CONCENTRA-SE NO SETOR DO COMÉRCIO. NESSE SEGMENTO, OS ATIVOS FIXOS DESSES PEQUENOS NEGÓCIOS SÃO PRINCIPALMENTE INSTALAÇÕES. O SEGUNDO MAIOR SETOR É O DE SERVIÇOS, ONDE A COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS É PREDOMINANTEMENTE COMPOSTA POR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. EM SEGUIDA, TEMOS A INDÚSTRIA, CUJOS ATIVOS INCLUEM TANTO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS QUANTO INSTALAÇÕES, E A AGROPECUÁRIA, QUE TEM UMA PARTICIPAÇÃO MARGINAL DE 0,3% NA CONTABILIZAÇÃO DAS EMPRESAS. DE QUALQUER FORMA, OS ATIVOS DECLARADOS POR ESSAS EMPRESAS EM PESQUISAS SETORIAIS TAMBÉM DEVEM SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. PARA TODOS ESSES CASOS, É RARO ENCONTRAR MPES COM ATIVOS IMOBILIÁRIOS OU OUTROS TIPOS DE PRODUTOS. ----- 11

EM RESUMO, PARA 96,3% DAS MPES, OS ATIVOS CONTABILIZADOS POR AQUISIÇÕES E BAIXAS SÃO PREDOMINANTEMENTE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES. OS 3,7% RESTANTES, QUE SÃO EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PODEM EVENTUALMENTE TER

REGISTROS DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS. NO ENTANTO, ISSO É MAIS COMUM EM EMPRESAS DE MAIOR PORTE. -----	11
AS MPES DESSE SETOR GERALMENTE ATUAM EM REFORMAS E EXECUÇÃO DE PEQUENAS EDIFICAÇÕES PARA TERCEIROS, NÃO NA INCORPORAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PRÓPRIOS. PORTANTO, APESAR DE HAVER ALGUMA EXPECTATIVA DE REGISTRO DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS NESSE SETOR, A MAIOR PARTE AINDA DEVE SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. CONSEQUENTEMENTE, ESSES ATIVOS IMOBILIÁRIOS TÊM POUCA RELEVÂNCIA NO TOTAL DOS ATIVOS DAS MPES COMO UM TODO.....	11
ANALISANDO O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), CHEGAMOS A UMA CONCLUSÃO SEMELHANTE. DE ACORDO COM UMA ESTIMATIVA REALIZADA PELO SEBRAE EM CONJUNTO COM A FGV (SEBRAE/FGV, 2020), AS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017. ----	11
FIGURA 2: DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO PIB POR SETOR DA ECONOMIA ANTES DA PANDEMIA -----	11
FONTE: SEBRAE E FGV (2020). -----	12
O GRÁFICO ABAIXO APRESENTA O CENÁRIO PÓS PANDEMIA.-----	12
FIGURA 3: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) PÓS PANDEMIA -----	12
FONTE: IBGE (2022). -----	12
2.3. ALTERAÇÕES NOS SETORES ECONÔMICOS-----	12
O JEITO DE FAZER NEGÓCIOS NO BRASIL MUDOU MUITO. OS LUGARES, COMO RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS, FORAM MUITO AFETADOS PELOS LOCKDOWNS. POR OUTRO LADO, EMPRESAS DE TECNOLOGIA, LOJAS ONLINE E SERVIÇOS DE ENTREGA VIRAM UM AUMENTO NAS VENDAS. -----	12
IMPACTO NO SETOR DE SERVIÇOS: RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS ENFRENTARAM QUEDAS DRÁSTICAS NAS RECEITAS. MUITOS TIVERAM QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE OU REDUZIR SUAS OPERAÇÕES. A ADAPTAÇÃO PARA O DELIVERY E A OFERTA DE SERVIÇOS ONLINE FORAM ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS. -----	13

CRESCIMENTO EM SETORES DIGITAIS: EMPRESAS DE TECNOLOGIA, COMO PLATAFORMAS DE STREAMING, APLICATIVOS DE ENTREGA E COMÉRCIO ELETRÔNICO, VIRAM UM AUMENTO NA DEMANDA. A DIGITALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES E A BUSCA POR SOLUÇÕES ONLINE PERMITIRAM QUE ESSAS EMPRESAS PROSPERASSEM MESMO DURANTE A CRISE. ----- 13

2.4. MUDANÇA NOS PORTES DAS EMPRESAS----- 13

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) SÃO A ESPINHA DORSAL DA ECONOMIA BRASILEIRA. DURANTE A PANDEMIA, MUITAS DELAS ENFRENTARAM DESAFIOS FINANCEIROS, COMO QUEDA NAS VENDAS, FALTA DE CAPITAL DE GIRO E DIFICULDADES PARA ACESSAR CRÉDITO.----- 13

NO ENTANTO, ALGUMAS MPES DEMONSTRARAM RESILIÊNCIA AO ADOTAR ESTRATÉGIAS CRIATIVAS. EXEMPLO DE RESILIÊNCIA: UMA PEQUENA LOJA DE ROUPAS FÍSICA TEVE QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES. PORÉM, O PROPRIETÁRIO INVESTIU NA CRIAÇÃO DE UM SITE DE VENDAS ONLINE E UTILIZOU AS REDES SOCIAIS PARA DIVULGAR SEUS PRODUTOS. ESSA ADAPTAÇÃO PERMITIU QUE A LOJA CONTINUASSE A ATENDER OS CLIENTES E GERASSE RECEITA MESMO DURANTE O LOCKDOWN. ----- 13

APOIO GOVERNAMENTAL: PROGRAMAS DE INCENTIVO E LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA MPES FORAM ESSENCIAIS PARA MANTER ESSAS EMPRESAS EM FUNCIONAMENTO. O ACESSO A RECURSOS FINANCEIROS AJUDOU A ENFRENTAR OS DESAFIOS DA PANDEMIA. ----- 13

2.5. CONTRIBUIÇÃO PARA O PIB DURANTE A PANDEMIA ----- 13

EM 2020, O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO BRASIL SOFREU UMA QUEDA DE 4,1%, IMPACTADA DIRETAMENTE PELA PANDEMIA. O SETOR DE SERVIÇOS, QUE É O MAIOR CONTRIBUINTE PARA O PIB, ENFRENTOU DESAFIOS SIGNIFICATIVOS. POR OUTRO LADO, A AGROPECUÁRIA APRESENTOU UM CRESCIMENTO POSITIVO. A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E COMMODITIES AGRÍCOLAS PERMANECEU ROBUSTA, IMPULSIONADA PELA DEMANDA GLOBAL E PELA NECESSIDADE DE GARANTIR O ABASTECIMENTO INTERNO. ----- 13

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS AGORA DEPENDE DA CAPACIDADE DE ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS E SANITÁRIOS QUE AINDA PERSISTEM. O SETOR DE SERVIÇOS, EM PARTICULAR, TERÁ QUE SE REERGUER DIANTE DAS RESTRIÇÕES DE MOBILIDADE E DAS MUDANÇAS NAS PREFERÊNCIAS DE CONSUMO. ----- 14

ENQUANTO A AGROPECUÁRIA SE MANTEVE ESTÁVEL, CONTRIBUINDO PARA SUAVIZAR O IMPACTO DA CRISE, OUTROS SETORES PRECISARÃO DE ESTRATÉGIAS BEM PLANEJADAS PARA UMA RETOMADA SÓLIDA. A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA E O ESTÍMULO AO INVESTIMENTO SERÃO VITAIS NESSE PROCESSO, ASSIM COMO O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS PARA IMPULSIONAR AS EXPORTAÇÕES. ----- 14

2.6 ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA ----- 14

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS ENFRENTARAM DIVERSAS DIFICULDADES EM RELAÇÃO ÀS ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS NECESSÁRIAS PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS FUNCIONANDO. UMA DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES FOI A FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIR EM TECNOLOGIA, COMO COMPUTADORES, SOFTWARES E TREINAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS SE ADAPTAREM AO TRABALHO REMOTO. MUITAS DESSAS EMPRESAS NÃO POSSUÍAM UMA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ADEQUADA PARA SUPTAR A TRANSIÇÃO REPENTINA PARA O AMBIENTE VIRTUAL, O QUE IMPACTOU DIRETAMENTE NA CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES E NA COMUNICAÇÃO INTERNA (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).14

DIANTE DA ESCASSEZ DE RECURSOS FINANCEIROS, ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS CRIATIVAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS NO MERCADO DURANTE A PANDEMIA. ALGUMAS DELAS BUSCARAM PARCERIAS COM EMPRESAS DE TECNOLOGIA OU RECORRERAM A SOLUÇÕES GRATUITAS DISPONÍVEIS NO MERCADO PARA DIGITALIZAR SEUS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS. OUTRAS EMPRESAS OPTARAM POR INVESTIR EM TREINAMENTOS ONLINE PARA CAPACITAR SEUS

COLABORADORES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO TRABALHO REMOTO, MESMO DIANTE DAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA CRISE SANITÁRIA (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 14

A DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS TORNOU-SE ESSENCIAL PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS E A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DURANTE A PANDEMIA. EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO PERCEBERAM BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS, COMO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS. A AUTOMATIZAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS E A IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO ONLINE CONTRIBUÍRAM PARA UMA MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL E UMA MELHOR EXPERIÊNCIA DO CLIENTE (ELIAS, SILVA, 2022).----- 15

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS APONTAM PARA UMA ACELERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PROVOCADA PELA PANDEMIA. A NECESSIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS E AOS NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS SERÁ FUNDAMENTAL PARA A SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO PÓS-CRISE. NO ENTANTO, AINDA EXISTEM DESAFIOS A SEREM SUPERADOS NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO TECNOLÓGICA, COMO A FALTA DE ACESSO À INTERNET EM ALGUMAS REGIÕES DO PAÍS E A RESISTÊNCIA CULTURAL À MUDANÇA (SOUZA, DELGADO, 2021).....15

AS EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SOBREVIVER À CRISE ECONÔMICA CAUSADA PELA COVID-19 APRENDERAM IMPORTANTES LIÇÕES SOBRE INOVAÇÃO E FLEXIBILIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL EM TEMPOS DE INCERTEZA. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, INVESTIR EM TECNOLOGIA DE FORMA ESTRATÉGICA E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES FORAM FATORES DETERMINANTES PARA A RESILIÊNCIA DESSAS EMPRESAS. A EXPERIÊNCIA VIVIDA DURANTE A PANDEMIA SERVIU COMO UM CATALISADOR PARA ACELERAR PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL QUE JÁ ESTAVAM EM CURSO, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA

**DA INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NO CENÁRIO ATUAL
(CARVALHO, LIMA, 2020).----- 15**

**2.7 DESAFIOS FINANCEIROS ENFRENTADOS POR MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DURANTE A CRISE DE SAÚDE----- 16**

**DURANTE A CRISE DE SAÚDE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19,
AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA SÉRIE DE
DESAFIOS FINANCEIROS QUE IMPACTARAM DIRETAMENTE EM SUA
SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO. DENTRE OS PRINCIPAIS DESAFIOS
ENFRENTADOS POR ESSAS EMPRESAS, DESTACAM-SE A QUEDA NAS
VENDAS, DECORRENTE DO FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS
COMERCIAIS E DA REDUÇÃO DO PODER DE COMPRA DOS
CONSUMIDORES, A DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO, DEVIDO À
MAIOR RESTRIÇÃO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, E O
AUMENTO DOS CUSTOS OPERACIONAIS, RESULTANTE DAS MEDIDAS
DE SEGURANÇA SANITÁRIA ADOTADAS PARA PREVENIR A
PROPAGAÇÃO DO VÍRUS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 16**

**DIANTE DESSES DESAFIOS, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM
DIVERSAS ESTRATÉGIAS PARA TENTAR SUPERAR A CRISE
FINANCEIRA. ENTRE AS MEDIDAS MAIS COMUNS ESTÃO A
RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS COM FORNECEDORES E PARCEIROS
COMERCIAIS, A REDUÇÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS NÃO
ESSENCIAIS, COMO CORTES DE PESSOAL E DIMINUIÇÃO DO
CONSUMO DE RECURSOS MATERIAIS, E A BUSCA POR NOVAS FONTES
DE RECEITA, COMO A DIVERSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS
OFERECIDOS E A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE GEOGRÁFICO POR MEIO
DO COMÉRCIO ELETRÔNICO (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ...16**

**O FECHAMENTO TEMPORÁRIO OU DEFINITIVO DE NEGÓCIOS DURANTE A
CRISE TEVE UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA ECONOMIA LOCAL. ALÉM
DA PERDA DE EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS GERADOS PELAS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, HOVE UMA DIMINUIÇÃO NA
ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, O QUE
COMPROMETEU AINDA MAIS A CAPACIDADE FINANCEIRA DOS
GOVERNOS LOCAIS PARA INVESTIR EM POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA**

REGIÃO. O ENFRAQUECIMENTO DO COMÉRCIO TAMBÉM FOI OBSERVADO, COM O FECHAMENTO DE LOJAS TRADICIONAIS QUE NÃO CONSEGUIRAM SE ADAPTAR ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 16

AS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A CRISE FORAM FUNDAMENTAIS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS NEGATIVOS DA PANDEMIA. A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECIAIS, COM CONDIÇÕES FACILITADAS PARA PAGAMENTO E CARÊNCIA ESTENDIDA, A ISENÇÃO TEMPORÁRIA OU REDUÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO ONLINE FORAM ALGUMAS DAS INICIATIVAS ADOTADAS PELOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DESSES NEGÓCIOS EM FUNCIONAMENTO (SILVA, 2020).

----- 17

OS DIFERENTES SETORES DA ECONOMIA FORAM AFETADOS DE MANEIRA DISTINTA PELA CRISE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19. ENQUANTO O COMÉRCIO VAREJISTA SOFREU COM O FECHAMENTO OBRIGATÓRIO DAS LOJAS FÍSICAS DURANTE O PERÍODO MAIS CRÍTICO DA PANDEMIA, OS SERVIÇOS ENFRENTARAM DIFICULDADES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO PRESENCIAL DOS SERVIÇOS CONTRATADOS PELOS CLIENTES. JÁ A INDÚSTRIA TEVE QUE LIDAR COM PROBLEMAS LOGÍSTICOS DECORRENTES DAS RESTRIÇÕES À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS (SILVA, 2020).----- 17

A ADAPTAÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE POR PARTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FOI FUNDAMENTAL PARA GARANTIR SUA SOBREVIVÊNCIA DURANTE A CRISE. INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA PARA VIABILIZAR O TRABALHO REMOTO DOS COLABORADORES, MUDANÇAS NO MODELO DE NEGÓCIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO CONSUMIDOR E FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE POR MEIO DAS REDES SOCIAIS E PLATAFORMAS DIGITAIS FORAM ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELAS

EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE MANTER ATIVAS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 17

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO PÓS-CRISE SÃO INCERTAS. A RETOMADA ECONÔMICA DEPENDERÁ NÃO APENAS DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO SANITÁRIA NO PAÍS, MAS TAMBÉM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ADOTADAS PELO GOVERNO PARA ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO. O SURGIMENTO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO EM SETORES COMO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, SAÚDE DIGITAL E DELIVERY PODE REPRESENTAR UMA SAÍDA PROMISSORA PARA AS EMPRESAS QUE CONSEGUIREM SE REINVENTAR NESSE NOVO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA. OS APRENDIZADOS ADQUIRIDOS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR CERTAMENTE SERÃO VALIOSOS PARA ORIENTAR AS ESTRATÉGIAS FUTURAS DESSES EMPREENDIMENTOS NO BRASIL (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 17

2.8 ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PÓS-PANDEMIA----- 18

AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA QUE PODEM SER ADOTADAS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS APÓS A PANDEMIA DA COVID-19 ENVOLVEM A BUSCA POR ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO, A REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS, A DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE DE MERCADO E O FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE. A BUSCA POR NOVAS FONTES DE RECEITA E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS TAMBÉM SÃO MEDIDAS ESSENCIAIS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 18

UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO SÓLIDO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE E APÓS A CRISE. A ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO DETALHADO, O CONTROLE RIGOROSO DOS GASTOS, A RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS E O MONITORAMENTO CONSTANTE DO FLUXO DE CAIXA SÃO PRÁTICAS QUE PODEM AJUDAR AS EMPRESAS A ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DA PANDEMIA. ALÉM DISSO,

É IMPORTANTE BUSCAR ORIENTAÇÃO ESPECIALIZADA PARA TOMAR DECISÕES ESTRATÉGICAS BASEADAS EM DADOS CONCRETOS E PROJEÇÕES REALISTAS (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).18

O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DO GOVERNO NA CONCESSÃO DE CRÉDITO E APOIO FINANCEIRO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS AFETADAS PELA PANDEMIA É CRUCIAL PARA ESTIMULAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR. MEDIDAS COMO LINHAS DE CRÉDITO COM JUROS SUBSIDIADOS, PRAZOS FLEXÍVEIS PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS E PROGRAMAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO PODEM CONTRIBUIR SIGNIFICATIVAMENTE PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 18

A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS EM UM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA É EVIDENTE. A CAPACIDADE DE INOVAR, IDENTIFICAR NOVAS OPORTUNIDADES DE MERCADO, INVESTIR EM MARKETING DIGITAL E OFERECER SOLUÇÕES PERSONALIZADAS AOS CLIENTES SERÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS NESSE NOVO CONTEXTO ECONÔMICO (SOUZA, DELGADO, 2021). ----- 18

A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E DO USO DE TECNOLOGIA COMO FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NÃO PODE SER SUBESTIMADA. A AUTOMAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS, O USO DE PLATAFORMAS ONLINE PARA VENDAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE, O INVESTIMENTO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EMPRESARIAL E A ANÁLISE DE DADOS SÃO PRÁTICAS QUE PODEM IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS NO AMBIENTE DIGITAL PÓS-PANDEMIA (CARVALHO, LIMA, 2020). ----- 19

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS INCLUEM A NECESSIDADE DE RECONQUISTAR A CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES, ADAPTAR-SE ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO PÚBLICO-ALVO, LIDAR COM

RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONCORRER COM GRANDES CORPORações QUE TAMBÉM ESTÃO SE REINVENTANDO NESSE NOVO CENÁRIO. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR, APRENDER COM OS ERROS DO PASSADO E SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO SERÃO DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 19

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL SÃO DESAFIADORAS DIANTE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DURADOUROS DA COVID-19. NO ENTANTO, TAMBÉM HÁ OPORTUNIDADES SIGNIFICATIVAS DE CRESCIMENTO NO NOVO CENÁRIO, ESPECIALMENTE PARA AQUELAS EMPRESAS QUE SOUBEREM SE ADAPTAR ÀS MUDANÇAS, INVESTIR EM INOVAÇÃO, FORTALECER PARCERIAS ESTRATÉGICAS E APROVEITAR AS TENDÊNCIAS EMERGENTES. O APOIO CONTÍNUO DO GOVERNO, DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DA SOCIEDADE CIVIL SERÁ FUNDAMENTAL PARA IMPULSIONAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR EMPRESARIAL BRASILEIRO PÓS-PANDEMIA (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 19

2.9 MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E SEU IMPACTO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 19

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, OBSERVOU-SE UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UM AUMENTO EXPRESSIVO DAS COMPRAS ONLINE. COM AS RESTRIÇÕES DE CIRCULAÇÃO E O MEDO DE CONTAMINAÇÃO, OS CONSUMIDORES PASSARAM A BUSCAR ALTERNATIVAS PARA REALIZAR SUAS COMPRAS SEM SAIR DE CASA, IMPULSIONANDO O COMÉRCIO ELETRÔNICO. ALÉM DISSO, HOVE UMA PREFERÊNCIA CRESCENTE POR MARCAS QUE DEMONSTRAM RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMO AQUELAS QUE ADOTARAM MEDIDAS PARA AJUDAR NO COMBATE À PANDEMIA OU QUE SE POSICIONARAM DE FORMA SOLIDÁRIA DIANTE DA CRISE (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 19

ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR AFETARAM DIRETAMENTE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, QUE PRECISARAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE PARA SOBREVIVEREM NO

MERCADO. MUITAS DESSAS EMPRESAS TIVERAM QUE INVESTIR EM PLATAFORMAS ONLINE DE VENDAS, REFORÇAR A COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS E IMPLEMENTAR SERVIÇOS DE ENTREGA EM DOMICÍLIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DOS CONSUMIDORES. AQUELES QUE NÃO ACOMPANHARAM ESSAS MUDANÇAS CORRERAM O RISCO DE PERDER RELEVÂNCIA E COMPETITIVIDADE NO MERCADO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).

----- 20

É FUNDAMENTAL QUE AS EMPRESAS ENTENDAM ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR PARA CONSEGUIREM SE MANTER COMPETITIVAS E RELEVANTES NO CENÁRIO ATUAL. COMPREENDER AS PREFERÊNCIAS, NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES É ESSENCIAL PARA DIRECIONAR ESTRATÉGIAS DE MARKETING, DESENVOLVER PRODUTOS E SERVIÇOS ADEQUADOS E GARANTIR A FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES. AS EMPRESAS QUE CONSEGUEM ANTECIPAR AS TENDÊNCIAS DO MERCADO TÊM MAIS CHANCES DE SE DESTACAREM E PROSPERAREM MESMO EM TEMPOS DESAFIADORES (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021). ----- 20

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA GESTÃO DE SEUS NEGÓCIOS DIANTE DAS NOVAS DEMANDAS E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES SÃO DIVERSOS. ALÉM DA NECESSIDADE DE INVESTIR EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA SE ADAPTAREM AO AMBIENTE DIGITAL, ESSAS EMPRESAS TAMBÉM PRECISAM LIDAR COM QUESTÕES COMO LOGÍSTICA EFICIENTE, ATENDIMENTO PERSONALIZADO E DIFERENCIAÇÃO DA CONCORRÊNCIA. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR E ACOMPANHAR AS TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO É CRUCIAL PARA A SOBREVIVÊNCIA DESSES NEGÓCIOS (SOUZA, DELGADO, 2021).....20

ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA SE ADAPTAREM ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DURANTE A PANDEMIA. INVESTIR EM MARKETING DIGITAL, FORTALECER A PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS, OFERECER PROMOÇÕES EXCLUSIVAS ONLINE E DISPONIBILIZAR OPÇÕES DE ENTREGA RÁPIDA FORAM ALGUMAS DAS

MEDIDAS ADOTADAS POR ESSAS EMPRESAS PARA ATRAIR E FIDELIZAR CLIENTES NESSE NOVO CENÁRIO. A AGILIDADE NA TOMADA DE DECISÕES E A CAPACIDADE DE INOVAR FORAM DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO (CARVALHO, LIMA, 2020).----- 20

OS IMPACTOS ECONÔMICOS DESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FORAM SIGNIFICATIVOS, TRAZENDO TANTO DESAFIOS QUANTO OPORTUNIDADES. POR UM LADO, MUITOS NEGÓCIOS ENFRENTARAM DIFICULDADES FINANCEIRAS PELA NECESSIDADE DE INVESTIR EM NOVAS TECNOLOGIAS E PROCESSOS PARA SE MANTEREM COMPETITIVOS. POR OUTRO LADO, SURGIRAM OPORTUNIDADES PARA EXPANDIR O ALCANCE DOS PRODUTOS/SERVIÇOS POR MEIO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO E CONQUISTAR NOVOS CLIENTES QUE ANTES NÃO ERAM ALCANÇADOS (SILVA, 2020). ----- 21

DIANTE DESSE CENÁRIO DINÂMICO E DESAFIADOR, É FUNDAMENTAL QUE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONTINUEM ACOMPANHANDO DE PERTO AS TRANSFORMAÇÕES NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E AJUSTANDO SUAS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO PARA GARANTIREM SUA SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES SÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DESSES NEGÓCIOS EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA. A BUSCA CONSTANTE PELA INOVAÇÃO E PELA EXCELÊNCIA OPERACIONAL SERÁ ESSENCIAL PARA SUPERAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DAS TRANSFORMAÇÕES PROVOCADAS PELA COVID-19 (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 21

3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA ----- 21

A METODOLOGIA A SER UTILIZADA NESSE TRABALHO É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS DO MAPA DAS EMPRESAS DISPONÍVEL NO PORTAL DO GOVERNO (GOV.BR). ----- 21

COMO JÁ MENCIONADO ANTERIORMENTE A PANDEMIA DE COVID-19, NÃO CAUSOU DANOS APENAS NA ÁREA BIOMÉDICA E EPIDEMIOLÓGICA EM NÍVEL MUNDIAL, MAS AINDA GRANDE IMPACTO NA ECONOMIA BRASILEIRA E GLOBAL, ATRAVESSANDO FRONTEIRAS E PROVOCANDO ABALOS NAS EMPRESAS, E TENDO IMPACTO DIRETAMENTE NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, NO COMÉRCIO, NA TAXA DE DESEMPREGO E NA RENDA.----- 21

ENTRE AS EMPRESAS MAIS AFETADAS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. DADOS DO IBGE MOSTRAM QUE, ATÉ JUNHO DE 2020, 716.372 EMPRESAS FECHARAM AS PORTAS DE VEZ; DESSAS, 99,8% ERAM DE MENOR PORTE.----- 21

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, UM CONTEXTO DE INCERTEZA IMPACTOU MUITOS EMPRESÁRIOS QUE VIRAM SUAS EMPRESAS SEREM DESFEITAS, POR NÃO TEREM CONDIÇÕES DE MANTÊ-LA, DADO A NÃO EXISTÊNCIA DE RECEITAS OU SE VIRAM TENDO DE ADAPTAR-SE A QUESTÕES TECNOLÓGICAS PARA GARANTIR PARTE DAS RECEITAS. TAIS SITUAÇÕES REFLETIRAM NO NÚMERO DE EXTINÇÕES DE EMPRESAS NO BRASIL (IBGE, 2020). A CONTINUIDADE DE TODAS AS ATIVIDADES ECONÔMICAS FOI INTERROMPIDA DEVIDO ÀS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO, AS QUAIS CRIARAM DIVERSAS BARREIRAS À PRODUÇÃO, DESDE AS INDÚSTRIAS ATÉ O SETOR DE SERVIÇOS, IMPACTANDO O NÍVEL DE EMPREGO E A ECONOMIA (UFPR, 2020). NO BRASIL, LOGO APÓS O ESTABELECIMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL PELOS GOVERNADORES, FORAM IMPLEMENTADAS MEDIDAS PARA AJUDAR AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) A LIDAR COM A PAUSA EM SUAS OPERAÇÕES. ESSAS AÇÕES FORAM DIVULGADAS NOS COMUNICADOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DISPONÍVEIS NO SITE DO GOVERNO FEDERAL. ENTRE AS VÁRIAS AÇÕES TOMADAS, AQUELAS QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO INCLUEM: O ADIAMENTO OU EXTENSÃO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS (TANTO A NÍVEL ESTADUAL QUANTO FEDERAL); A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA MEDIDA PROVISÓRIA QUE POSSIBILITOU A REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E A SUSPENSÃO DE CONTRATOS SUBSIDIADOS PELO GOVERNO FEDERAL; A

RENEGOCIAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS JÁ EXISTENTES; E A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA EMPRESAS, FACILITANDO O ACESSO AO CRÉDITO. ----- 22

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO ----- 22

COM BASE NO QUE APRESENTAMOS NO DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA (QUE ERA O CENÁRIO NO PERÍODO DA PANDEMIA), O CENÁRIO ENCONTRADO NO PÓS-PANDEMIA APRESENTA A SITUAÇÃO DA MUDANÇA DA DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA. ----- 22

FIGURA 3: GRÁFICOS COMPARATIVOS DE DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA:22

FONTE: IBGE (2020B) ----- FONTE: IBGE (2022).....23

COMPARANDO OS GRÁFICOS COMPARATIVOS, REVELAM MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. É IMPORTANTE DESTACAR QUE ESSE PERÍODO FOI MARCADO PELA PANDEMIA DE COVID-19, QUE TEVE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS EM DIVERSOS SETORES ECONÔMICOS. ----- 23

EM 2020, DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA PANDEMIA, OBSERVOU-SE UMA PARTICIPAÇÃO DOMINANTE DO SETOR DE COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES. ISSO PODE SER ATRIBUÍDO À NATUREZA DO COMÉRCIO VAREJISTA E ÀS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN, QUE IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. POR OUTRO LADO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI MÍNIMA, REFLETINDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR EM MEIO ÀS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 23

NO ENTANTO, EM 2022, (PERÍODO PÓS PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NESSE CENÁRIO. O SETOR DE SERVIÇOS EMERGIU COMO O LÍDER, REPRESENTANDO 47,3% DAS MPES. ESSE AUMENTO PODE SER INTERPRETADO COMO UMA RESPOSTA ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS, COMO DELIVERY

DE ALIMENTOS, CONSULTORIA ONLINE E ENTRETENIMENTO EM CASA. AO MESMO TEMPO, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS E CANAIS DE VENDAS ONLINE.23

ALÉM DISSO, É INTERESSANTE NOTAR O AUMENTO NA PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA E DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM 2022. ESSES SETORES PODEM TER SE BENEFICIADO DE UMA MAIOR VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS E DA DEMANDA POR HABITAÇÕES E OBRAS DE INFRAESTRUTURA, IMPULSIONADAS POR POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE ESTÍMULO ECONÔMICO E INVESTIMENTOS EM OBRAS PÚBLICAS. ----- 24

EM SUMA, OS DADOS REFLETEM NÃO APENAS AS MUDANÇAS ESTRUTURAIS NA ECONOMIA, MAS TAMBÉM AS ADAPTAÇÕES DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. A ASCENSÃO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO, ENQUANTO A QUEDA NO COMÉRCIO SUGERE A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO PARA GARANTIR A RESILIÊNCIA EMPRESARIAL EM TEMPOS DE CRISE. ----- 24

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ----- 24

ESSE TRABALHO PROCUROU APRESENTAR IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, PARTINDO DE DADOS SECUNDÁRIOS E A METODOLOGIA UTILIZADA FOI A QUALITATIVA. ----- 24

O ESTUDO MOSTROU A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS QUE CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017 (PERÍODO ANTES DA PANDEMIA) SEGUNDO UMA ESTIMATIVA DO SEBRAE E FGV, POR ISSO É NOTÓRIO PESQUISAR SOBRE AS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. ----- 24

DURANTE O PROJETO, FOI EXPOSTO A DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA NO ANO DE 2020 DE ACORDO COM PESQUISAS DO IBGE. PODE-SE EXTRAIR DESSE GRÁFICO QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONCENTRA-SE NO SETOR DO

COMÉRCIO, SEGUIDO DO SETOR DE SERVIÇOS, INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO CIVIL E AGROPECUÁRIA, REFORÇANDO MAIS UMA VEZ A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA.

----- 24

APÓS ISSO, FOI APRESENTADO OS GRÁFICOS DAS DISTRIBUIÇÕES DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA QUE POR SI SÓ NÃO OBTERIA ANÁLISES PRÁTICAS DOS DADOS. PORTANTO, É NOTÓRIO REALIZAR UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ELAS, COM O OBJETIVO DE TRAZER RESULTADOS PRÁTICOS.

----- 24

AO COMPARÁ-LOS SÃO REVELADAS MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA COVID-19 EM 2020, NOTA-SE UMA PARTICIPAÇÃO PREDOMINANTE DO SETOR DO COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES, VISTO QUE AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. ENTRETANTO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI A MAIS BAIXA DEVIDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR POR CAUSA DAS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 25

POR OUTRO LADO, NO ANO DE 2022 (PERÍODO PÓS-PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA. O SETOR DE SERVIÇOS TORNOU-SE LÍDER COM 47,3%, AUMENTO QUE PODE SER INTERPRETADO COMO UMA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COMO UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS. PORÉM, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS. ----- 25

DESSA FORMA, OS DADOS MOSTRAM AS MUDANÇAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. O CRESCIMENTO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO,

ENQUANTO A QUEDA NO SETOR DE COMÉRCIO REVELA A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO PARA GARANTIR ESTABILIDADE EM TEMPOS CRISE. ----- 25

REFERÊNCIAS ----- 26

1. INTRODUÇÃO----- 7

A CRIAÇÃO DE EMPRESAS EM QUALQUER PAÍS SIGNIFICA POSSIBILIDADE DE NEGÓCIOS E CRESCIMENTO DO MERCADO, GERANDO EMPREGOS E FAZENDO A ECONOMIA FUNCIONAR. ATUALMENTE NO BRASIL, A PRESENÇA DAS PEQUENAS ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS TORNOU-SE MUITO NOTÁVEL, EM ESPECIAL A PARTIR DO CRESCIMENTO DO EMPREENDEDORISMO. A CRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COMO O SEBRAE (SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS) FOI ESSENCIAL PARA O AUMENTO DAS ATIVIDADES EMPREENDEDORAS NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990. COM ESSA EXPANSÃO E A GRANDE IMPORTÂNCIA DAS REFERIDAS ORGANIZAÇÕES NA ECONOMIA, POLÍTICAS PÚBLICAS VÊM SENDO ADOTADAS PARA GARANTIR PROTEÇÃO ESPECIAL QUE ASSEGURE A SOBREVIVÊNCIA DESSAS ENTIDADES (FERREIRA, OLIVA, SANTOS, GRISI & LIMA, 2012). ----- 7

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMPÕEM A MAIOR FATIA DE GERAÇÃO DE EMPREGOS NO PAÍS E FORAM SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR CONTA DA PANDEMIA DA COVID-19. SEM ESTRUTURA FINANCEIRA ADEQUADA E COM LIMITAÇÕES PARA TRABALHAR, ESSAS EMPRESAS FORAM AS MAIS AFETADAS DURANTE NO PERÍODO QUE PERDUROU O ISOLAMENTO SOCIAL. ----- 7

COM O FIM DO ISOLAMENTO SOCIAL E A RETOMADA DA ECONOMIA, NOTASE QUE O ATUAL PANORAMA ECONÔMICO GLOBAL E SUAS RAMIFICAÇÕES ESTIMULARAM A INVESTIGAÇÃO SOBRE COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO QUE AGORA É CONSIDERADO O "NOVO NORMAL". 7

AS MPES, DEVIDO À SUA ESTRUTURA MAIS ENXUTA, DESEMPENHAM UM PAPEL CRUCIAL NA ECONOMIA, SENDO UM DOS MOTORES QUE IMPULSIONAM UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DO PRODUTO INTERNO

BRUTO (PIB) NACIONAL. ALÉM DISSO, SÃO RELEVANTES PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS (PEREIRA, ET. AL., 2009), SENDO CONSIDERADAS AS ORGANIZAÇÕES MAIS IMPACTADAS PELOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (SEBRAE, 2019). ----- 7

A METODOLOGIA UTILIZADA É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS.....7

1.1 METODOLOGIA ----- 8

A METODOLOGIA DESTE ESTUDO BASEOU-SE EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ABRANGENTE, ENGLOBANDO ARTIGOS CIENTÍFICOS, REVISTAS PERIÓDICAS E LIVROS. AS FONTES DE BUSCA UTILIZADAS FORAM REVIEW OF ECONOMICS, FASTER CAPITAL, SEBRAE, ANÁLISE DA CRISE E IMPACTOS PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS, IBGE, MAPA DE EMPRESAS, MEASURING CAPITAL OECD MANUAL E INMR INNOVATION & MANAGEMENT REVIEW. O OBJETIVO FOI INVESTIGAR COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO "NOVO NORMAL" PÓS-PANDEMIA DE COVID-19, DADA A SUA IMPORTÂNCIA NA ECONOMIA NACIONAL E O IMPACTO SIGNIFICATIVO QUE SOFRERAM DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL..8

A ABORDAGEM METODOLÓGICA ADOTADA FOI QUALITATIVA, COM O USO DE REVISÃO DE LITERATURA E DADOS SECUNDÁRIOS. A REVISÃO DE LITERATURA PERMITIU A COLETA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES JÁ PUBLICADAS, PROPORCIONANDO UMA COMPREENSÃO ABRANGENTE E APROFUNDADA SOBRE O TEMA DAS MPES NO BRASIL. OS DADOS SECUNDÁRIOS FORAM EXTRAÍDOS DE FONTES CONFIÁVEIS E RECONHECIDAS, GARANTINDO A VALIDADE E A CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES UTILIZADAS. ----- 8

A ANÁLISE DOS DOCUMENTOS SEGUIU UM PROCESSO ESTRUTURADO QUE INCLUIU A LEITURA EXPLORATÓRIA INICIAL PARA FAMILIARIZAÇÃO COM O CONTEÚDO, A EXTRAÇÃO DE DADOS PERTINENTES RELACIONADOS À ADAPTAÇÃO DAS MPES AO NOVO CONTEXTO ECONÔMICO PÓS-PANDEMIA, E A SÍNTESE DE RESULTADOS PARA IDENTIFICAR PADRÕES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES. ----- 8

ESTE ESTUDO É RELEVANTE PARA COMPREENDER O PAPEL DAS MPES NA ECONOMIA BRASILEIRA E COMO ELAS ESTÃO RESPONDENDO AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA DE COVID-19. A INVESTIGAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DO APOIO INSTITUCIONAL, COMO O FORNECIDO PELO SEBRAE, OFERECE INSIGHTS SOBRE AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA E PROSPERIDADE DESSAS EMPRESAS. A METODOLOGIA ADOTADA PERMITIU UMA ANÁLISE APROFUNDADA DA ADAPTAÇÃO DAS MPES NO BRASIL EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS NA GERAÇÃO DE EMPREGOS E NO IMPULSO ECONÔMICO NACIONAL. A REVISÃO DE LITERATURA, COM A UTILIZAÇÃO DE FONTES CONFIÁVEIS E DADOS SECUNDÁRIOS, FORNECEU UMA BASE SÓLIDA PARA COMPREENDER OS DESAFIOS E AS ESTRATÉGIAS ENFRENTADOS POR ESSAS ORGANIZAÇÕES.8

2. EMBASAMENTO TEÓRICO ----- 9

2.1. MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 9

UMA IMPORTANTE MEDIDA ADOTADA FOI A PROMULGAÇÃO DO ESTATUTO NACIONAL DA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, OU LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ESSA LEI ESTABELECE NORMAS GERAIS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DIFERENCIADO A SER ATRIBUÍDO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, COMO REGIME ÚNICO DE ARRECADAÇÃO, ACESSO AO CRÉDITO FACILITADO, PREFERÊNCIAS NAS COMPRAS PELO PODER PÚBLICO, DENTRE OUTRAS MEDIDAS (BRASIL, 2006). PARA CLASSIFICAR EMPRESAS COMO SENDO MICROEMPRESA (ME) OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP), DIFERENTES CRITÉRIOS SÃO PASSÍVEIS DE ADOÇÃO. NOS TERMOS DA JÁ CITADA LEI Nº 123/2006, A CLASSIFICAÇÃO DEVE SER FEITA COM BASE NA RECEITA BRUTA ANUAL, SENDO MICROEMPRESA A QUE AUFERE RECEITA BRUTA ANUAL NÃO SUPERIOR A R\$ 360.000,00 E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, A QUE AUFERE ENTRE R\$ 360.000,00 E R\$ 4.800.000,00. ALÉM DISSO, HÁ A CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA QUANTIDADE DE EMPREGADOS, INDÚSTRIAS COM ATÉ 19 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS COM ATÉ 9 EMPREGADOS SÃO CONSIDERADAS

MICROEMPRESAS, INDÚSTRIAS COM 20 A 99 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS QUE POSSUAM 10 A 49 FUNCIONÁRIOS SÃO CONSIDERADAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (SEBRAE). - 9

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SÃO RESPONSÁVEIS PELA GERAÇÃO DE 80% DOS EMPREGOS FORMAIS NO PAÍS (G1, 2024), GERANDO 1,1 MILHÃO DE POSTOS DE TRABALHO E CRIANDO 859 MIL NOVOS EMPREENDIMENTOS. (G1, 2024). ----- 9

2.2. A PANDEMIA DE COVID-19 E OS PEQUENOS NEGÓCIOS ----- 9

A COVID-19 É UMA DOENÇA INFECCIOSA DECRETADA COMO UMA PANDEMIA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS, 2020), CAUSADA PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2. FOI IDENTIFICADA PELA PRIMEIRA VEZ EM DEZEMBRO DE 2019 NA CIDADE DE WUHAN, NA CHINA, E DESDE ENTÃO SE ESPALHOU PELO MUNDO, TORNANDO-SE UMA PANDEMIA GLOBAL. O VÍRUS AFETA PRINCIPALMENTE O SISTEMA RESPIRATÓRIO E PODE VARIAR DE SINTOMAS LEVES A GRAVES, PODENDO LEVAR À HOSPITALIZAÇÃO E ATÉ MESMO À MORTE.....9

ALÉM DISSO, A PANDEMIA DA COVID-19 ABALOU TAMBÉM PROFUNDAMENTE A ESTRUTURA ECONÔMICA GLOBAL, E ENTRE OS MAIS AFETADOS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. ESTES, FREQUENTEMENTE O CORAÇÃO PULSANTE DAS COMUNIDADES LOCAIS, SE VIRAM DIANTE DE DESAFIOS SEM PRECEDENTES.10

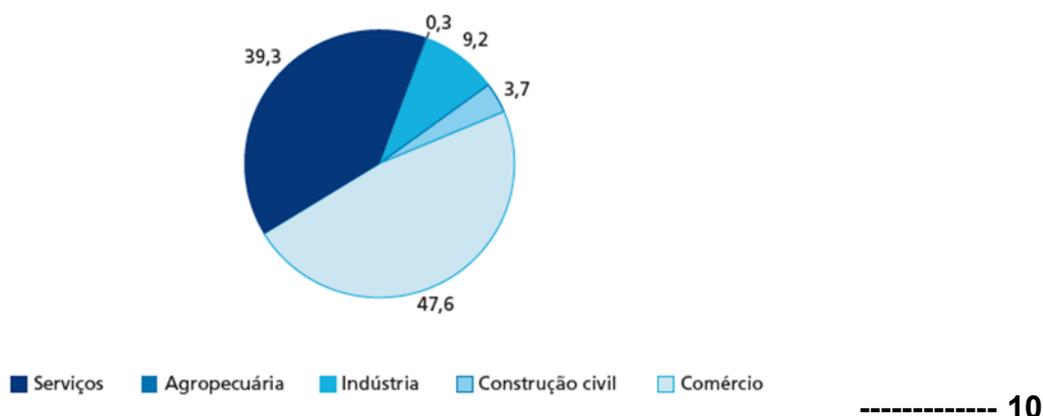
COM O SURGIMENTO DAS RESTRIÇÕES DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E O FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS NÃO ESSENCIAIS, PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA RÁPIDA E DEVASTADORA QUEDA NA DEMANDA. ----- 10

A FALTA DE CAPITAL DE GIRO TORNOU-SE UM PROBLEMA AGUDO, COM MUITOS PEQUENOS NEGÓCIOS INCAPAZES DE PAGAR ALUGUÉIS, SALÁRIOS E CONTAS BÁSICAS. MUITOS VIRAM SEUS SONHOS DE ANOS SEREM COLOCADOS EM ESPERA ENQUANTO LUTAVAM PARA SOBREVIVER EM MEIO À INCERTEZA. ----- 10

NO ENTANTO, EM MEIO À ADVERSIDADE, TAMBÉM SURTIU A RESILIÊNCIA. EMPREENDEDORES SE ADAPTARAM, MIGRANDO PARA PLATAFORMAS ONLINE EM UM ESFORÇO PARA MANTER O CONTATO COM OS CLIENTES. ----- 10

A HISTÓRIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A COVID-19 É UMA MISTURA COMPLEXA DE LUTA E RESILIÊNCIA. POR ISSO, É ESSENCIAL LEMBRAR O PAPEL VITAL QUE ESSES EMPREENDIMENTOS DESEMPENHAM NAS COMUNIDADES E A NECESSIDADE DE APOIO EM TEMPOS DIFÍCEIS. ----- 10

FIGURA 1: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) (2020) ----- 10



FONTE: IBGE (2020B). ----- 10

É NOTÁVEL QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) CONCENTRA-SE NO SETOR DO COMÉRCIO. NESSE SEGMENTO, OS ATIVOS FIXOS DESSES PEQUENOS NEGÓCIOS SÃO PRINCIPALMENTE INSTALAÇÕES. O SEGUNDO MAIOR SETOR É O DE SERVIÇOS, ONDE A COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS É PREDOMINANTEMENTE COMPOSTA POR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. EM SEGUIDA, TEMOS A INDÚSTRIA, CUJOS ATIVOS INCLUEM TANTO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS QUANTO INSTALAÇÕES, E A AGROPECUÁRIA, QUE TEM UMA PARTICIPAÇÃO MARGINAL DE 0,3% NA CONTABILIZAÇÃO DAS EMPRESAS. DE QUALQUER FORMA, OS ATIVOS DECLARADOS POR ESSAS EMPRESAS EM PESQUISAS SETORIAIS TAMBÉM DEVEM SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. PARA TODOS ESSES CASOS, É RARO ENCONTRAR MPES COM ATIVOS IMOBILIÁRIOS OU OUTROS TIPOS DE PRODUTOS. ----- 11

EM RESUMO, PARA 96,3% DAS MPES, OS ATIVOS CONTABILIZADOS POR AQUISIÇÕES E BAIXAS SÃO PREDOMINANTEMENTE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES. OS 3,7% RESTANTES, QUE SÃO EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PODEM EVENTUALMENTE TER

REGISTROS DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS. NO ENTANTO, ISSO É MAIS COMUM EM EMPRESAS DE MAIOR PORTE. ----- 11

AS MPES DESSE SETOR GERALMENTE ATUAM EM REFORMAS E EXECUÇÃO DE PEQUENAS EDIFICAÇÕES PARA TERCEIROS, NÃO NA INCORPORAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PRÓPRIOS. PORTANTO, APESAR DE HAVER ALGUMA EXPECTATIVA DE REGISTRO DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS NESSE SETOR, A MAIOR PARTE AINDA DEVE SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. CONSEQUENTEMENTE, ESSES ATIVOS IMOBILIÁRIOS TÊM POUCA RELEVÂNCIA NO TOTAL DOS ATIVOS DAS MPES COMO UM TODO.....11

ANALISANDO O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), CHEGAMOS A UMA CONCLUSÃO SEMELHANTE. DE ACORDO COM UMA ESTIMATIVA REALIZADA PELO SEBRAE EM CONJUNTO COM A FGV (SEBRAE/FGV, 2020), AS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017. ---- 11

FIGURA 2: DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO PIB POR SETOR DA ECONOMIA ANTES DA PANDEMIA ----- 11

FONTE: SEBRAE E FGV (2020). ----- 12

O GRÁFICO ABAIXO APRESENTA O CENÁRIO PÓS PANDEMIA.----- 12

FIGURA 3: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) PÓS PANDEMIA ----- 12

FONTE: IBGE (2022). ----- 12

2.3. ALTERAÇÕES NOS SETORES ECONÔMICOS----- 12

O JEITO DE FAZER NEGÓCIOS NO BRASIL MUDOU MUITO. OS LUGARES, COMO RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS, FORAM MUITO AFETADOS PELOS LOCKDOWNS. POR OUTRO LADO, EMPRESAS DE TECNOLOGIA, LOJAS ONLINE E SERVIÇOS DE ENTREGA VIRAM UM AUMENTO NAS VENDAS. ----- 12

IMPACTO NO SETOR DE SERVIÇOS: RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS ENFRENTARAM QUEDAS DRÁSTICAS NAS RECEITAS. MUITOS TIVERAM QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE OU REDUZIR SUAS OPERAÇÕES. A ADAPTAÇÃO PARA O DELIVERY E A OFERTA DE SERVIÇOS ONLINE FORAM ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS. ----- 13

CRESCIMENTO EM SETORES DIGITAIS: EMPRESAS DE TECNOLOGIA, COMO PLATAFORMAS DE STREAMING, APLICATIVOS DE ENTREGA E COMÉRCIO ELETRÔNICO, VIRAM UM AUMENTO NA DEMANDA. A DIGITALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES E A BUSCA POR SOLUÇÕES ONLINE PERMITIRAM QUE ESSAS EMPRESAS PROSPERASSEM MESMO DURANTE A CRISE. ----- 13

2.4. MUDANÇA NOS PORTES DAS EMPRESAS----- 13

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) SÃO A ESPINHA DORSAL DA ECONOMIA BRASILEIRA. DURANTE A PANDEMIA, MUITAS DELAS ENFRENTARAM DESAFIOS FINANCEIROS, COMO QUEDA NAS VENDAS, FALTA DE CAPITAL DE GIRO E DIFICULDADES PARA ACESSAR CRÉDITO.----- 13

NO ENTANTO, ALGUMAS MPES DEMONSTRARAM RESILIÊNCIA AO ADOTAR ESTRATÉGIAS CRIATIVAS. EXEMPLO DE RESILIÊNCIA: UMA PEQUENA LOJA DE ROUPAS FÍSICA TEVE QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES. PORÉM, O PROPRIETÁRIO INVESTIU NA CRIAÇÃO DE UM SITE DE VENDAS ONLINE E UTILIZOU AS REDES SOCIAIS PARA DIVULGAR SEUS PRODUTOS. ESSA ADAPTAÇÃO PERMITIU QUE A LOJA CONTINUASSE A ATENDER OS CLIENTES E GERASSE RECEITA MESMO DURANTE O LOCKDOWN. ----- 13

APOIO GOVERNAMENTAL: PROGRAMAS DE INCENTIVO E LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA MPES FORAM ESSENCIAIS PARA MANTER ESSAS EMPRESAS EM FUNCIONAMENTO. O ACESSO A RECURSOS FINANCEIROS AJUDOU A ENFRENTAR OS DESAFIOS DA PANDEMIA. ----- 13

2.5. CONTRIBUIÇÃO PARA O PIB DURANTE A PANDEMIA ----- 13

EM 2020, O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO BRASIL SOFREU UMA QUEDA DE 4,1%, IMPACTADA DIRETAMENTE PELA PANDEMIA. O SETOR DE SERVIÇOS, QUE É O MAIOR CONTRIBUINTE PARA O PIB, ENFRENTOU DESAFIOS SIGNIFICATIVOS. POR OUTRO LADO, A AGROPECUÁRIA APRESENTOU UM CRESCIMENTO POSITIVO. A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E COMMODITIES AGRÍCOLAS PERMANECEU ROBUSTA, IMPULSIONADA PELA DEMANDA GLOBAL E PELA NECESSIDADE DE GARANTIR O ABASTECIMENTO INTERNO. ----- 13

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS AGORA DEPENDE DA CAPACIDADE DE ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS E SANITÁRIOS QUE AINDA PERSISTEM. O SETOR DE SERVIÇOS, EM PARTICULAR, TERÁ QUE SE REERGUER DIANTE DAS RESTRIÇÕES DE MOBILIDADE E DAS MUDANÇAS NAS PREFERÊNCIAS DE CONSUMO. ----- 14

ENQUANTO A AGROPECUÁRIA SE MANTEVE ESTÁVEL, CONTRIBUINDO PARA SUAVIZAR O IMPACTO DA CRISE, OUTROS SETORES PRECISARÃO DE ESTRATÉGIAS BEM PLANEJADAS PARA UMA RETOMADA SÓLIDA. A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA E O ESTÍMULO AO INVESTIMENTO SERÃO VITAIS NESSE PROCESSO, ASSIM COMO O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS PARA IMPULSIONAR AS EXPORTAÇÕES. ----- 14

2.6 ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA ----- 14

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS ENFRENTARAM DIVERSAS DIFICULDADES EM RELAÇÃO ÀS ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS NECESSÁRIAS PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS FUNCIONANDO. UMA DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES FOI A FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIR EM TECNOLOGIA, COMO COMPUTADORES, SOFTWARES E TREINAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS SE ADAPTAREM AO TRABALHO REMOTO. MUITAS DESSAS EMPRESAS NÃO POSSUÍAM UMA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ADEQUADA PARA SUPORTAR A TRANSIÇÃO REPENTINA PARA O AMBIENTE VIRTUAL, O QUE IMPACTOU DIRETAMENTE NA CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES E NA COMUNICAÇÃO INTERNA (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).14

DIANTE DA ESCASSEZ DE RECURSOS FINANCEIROS, ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS CRIATIVAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS NO MERCADO DURANTE A PANDEMIA. ALGUMAS DELAS BUSCARAM PARCERIAS COM EMPRESAS DE TECNOLOGIA OU RECORRERAM A SOLUÇÕES GRATUITAS DISPONÍVEIS NO MERCADO PARA DIGITALIZAR SEUS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS. OUTRAS EMPRESAS OPTARAM POR INVESTIR EM TREINAMENTOS ONLINE PARA CAPACITAR SEUS

COLABORADORES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO TRABALHO REMOTO, MESMO DIANTE DAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA CRISE SANITÁRIA (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 14

A DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS TORNOU-SE ESSENCIAL PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS E A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DURANTE A PANDEMIA. EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO PERCEBERAM BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS, COMO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS. A AUTOMATIZAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS E A IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO ONLINE CONTRIBUÍRAM PARA UMA MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL E UMA MELHOR EXPERIÊNCIA DO CLIENTE (ELIAS, SILVA, 2022).----- 15

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS APONTAM PARA UMA ACELERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PROVOCADA PELA PANDEMIA. A NECESSIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS E AOS NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS SERÁ FUNDAMENTAL PARA A SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO PÓS-CRISE. NO ENTANTO, AINDA EXISTEM DESAFIOS A SEREM SUPERADOS NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO TECNOLÓGICA, COMO A FALTA DE ACESSO À INTERNET EM ALGUMAS REGIÕES DO PAÍS E A RESISTÊNCIA CULTURAL À MUDANÇA (SOUZA, DELGADO, 2021).....15

AS EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SOBREVIVER À CRISE ECONÔMICA CAUSADA PELA COVID-19 APRENDERAM IMPORTANTES LIÇÕES SOBRE INOVAÇÃO E FLEXIBILIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL EM TEMPOS DE INCERTEZA. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, INVESTIR EM TECNOLOGIA DE FORMA ESTRATÉGICA E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES FORAM FATORES DETERMINANTES PARA A RESILIÊNCIA DESSAS EMPRESAS. A EXPERIÊNCIA VIVIDA DURANTE A PANDEMIA SERVIU COMO UM CATALISADOR PARA ACELERAR PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL QUE JÁ ESTAVAM EM CURSO, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA

**DA INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NO CENÁRIO ATUAL
(CARVALHO, LIMA, 2020).----- 15**

**2.7 DESAFIOS FINANCEIROS ENFRENTADOS POR MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DURANTE A CRISE DE SAÚDE----- 16**

**DURANTE A CRISE DE SAÚDE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19,
AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA SÉRIE DE
DESAFIOS FINANCEIROS QUE IMPACTARAM DIRETAMENTE EM SUA
SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO. DENTRE OS PRINCIPAIS DESAFIOS
ENFRENTADOS POR ESSAS EMPRESAS, DESTACAM-SE A QUEDA NAS
VENDAS, DECORRENTE DO FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS
COMERCIAIS E DA REDUÇÃO DO PODER DE COMPRA DOS
CONSUMIDORES, A DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO, DEVIDO À
MAIOR RESTRIÇÃO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, E O
AUMENTO DOS CUSTOS OPERACIONAIS, RESULTANTE DAS MEDIDAS
DE SEGURANÇA SANITÁRIA ADOTADAS PARA PREVENIR A
PROPAGAÇÃO DO VÍRUS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 16**

**DIANTE DESSES DESAFIOS, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM
DIVERSAS ESTRATÉGIAS PARA TENTAR SUPERAR A CRISE
FINANCEIRA. ENTRE AS MEDIDAS MAIS COMUNS ESTÃO A
RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS COM FORNECEDORES E PARCEIROS
COMERCIAIS, A REDUÇÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS NÃO
ESSENCIAIS, COMO CORTES DE PESSOAL E DIMINUIÇÃO DO
CONSUMO DE RECURSOS MATERIAIS, E A BUSCA POR NOVAS FONTES
DE RECEITA, COMO A DIVERSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS
OFERECIDOS E A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE GEOGRÁFICO POR MEIO
DO COMÉRCIO ELETRÔNICO (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ...16**

**O FECHAMENTO TEMPORÁRIO OU DEFINITIVO DE NEGÓCIOS DURANTE A
CRISE TEVE UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA ECONOMIA LOCAL. ALÉM
DA PERDA DE EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS GERADOS PELAS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, HOUVE UMA DIMINUIÇÃO NA
ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, O QUE
COMPROMETEU AINDA MAIS A CAPACIDADE FINANCEIRA DOS
GOVERNOS LOCAIS PARA INVESTIR EM POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA**

REGIÃO. O ENFRAQUECIMENTO DO COMÉRCIO TAMBÉM FOI OBSERVADO, COM O FECHAMENTO DE LOJAS TRADICIONAIS QUE NÃO CONSEGUIRAM SE ADAPTAR ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 16

AS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A CRISE FORAM FUNDAMENTAIS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS NEGATIVOS DA PANDEMIA. A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECIAIS, COM CONDIÇÕES FACILITADAS PARA PAGAMENTO E CARÊNCIA ESTENDIDA, A ISENÇÃO TEMPORÁRIA OU REDUÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO ONLINE FORAM ALGUMAS DAS INICIATIVAS ADOTADAS PELOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DESSES NEGÓCIOS EM FUNCIONAMENTO (SILVA, 2020).

----- 17

OS DIFERENTES SETORES DA ECONOMIA FORAM AFETADOS DE MANEIRA DISTINTA PELA CRISE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19. ENQUANTO O COMÉRCIO VAREJISTA SOFREU COM O FECHAMENTO OBRIGATÓRIO DAS LOJAS FÍSICAS DURANTE O PERÍODO MAIS CRÍTICO DA PANDEMIA, OS SERVIÇOS ENFRENTARAM DIFICULDADES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO PRESENCIAL DOS SERVIÇOS CONTRATADOS PELOS CLIENTES. JÁ A INDÚSTRIA TEVE QUE LIDAR COM PROBLEMAS LOGÍSTICOS DECORRENTES DAS RESTRIÇÕES À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS (SILVA, 2020).----- 17

A ADAPTAÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE POR PARTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FOI FUNDAMENTAL PARA GARANTIR SUA SOBREVIVÊNCIA DURANTE A CRISE. INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA PARA VIABILIZAR O TRABALHO REMOTO DOS COLABORADORES, MUDANÇAS NO MODELO DE NEGÓCIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO CONSUMIDOR E FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE POR MEIO DAS REDES SOCIAIS E PLATAFORMAS DIGITAIS FORAM ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELAS

EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE MANTER ATIVAS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 17

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO PÓS-CRISE SÃO INCERTAS. A RETOMADA ECONÔMICA DEPENDERÁ NÃO APENAS DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO SANITÁRIA NO PAÍS, MAS TAMBÉM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ADOTADAS PELO GOVERNO PARA ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO. O SURGIMENTO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO EM SETORES COMO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, SAÚDE DIGITAL E DELIVERY PODE REPRESENTAR UMA SAÍDA PROMISSORA PARA AS EMPRESAS QUE CONSEGUIREM SE REINVENTAR NESSE NOVO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA. OS APRENDIZADOS ADQUIRIDOS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR CERTAMENTE SERÃO VALIOSOS PARA ORIENTAR AS ESTRATÉGIAS FUTURAS DESSES EMPREENDIMENTOS NO BRASIL (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 17

2.8 ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PÓS-PANDEMIA----- 18

AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA QUE PODEM SER ADOTADAS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS APÓS A PANDEMIA DA COVID-19 ENVOLVEM A BUSCA POR ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO, A REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS, A DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE DE MERCADO E O FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE. A BUSCA POR NOVAS FONTES DE RECEITA E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS TAMBÉM SÃO MEDIDAS ESSENCIAIS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 18

UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO SÓLIDO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE E APÓS A CRISE. A ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO DETALHADO, O CONTROLE RIGOROSO DOS GASTOS, A RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS E O MONITORAMENTO CONSTANTE DO FLUXO DE CAIXA SÃO PRÁTICAS QUE PODEM AJUDAR AS EMPRESAS A ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DA PANDEMIA. ALÉM DISSO,

É IMPORTANTE BUSCAR ORIENTAÇÃO ESPECIALIZADA PARA TOMAR DECISÕES ESTRATÉGICAS BASEADAS EM DADOS CONCRETOS E PROJEÇÕES REALISTAS (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).18

O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DO GOVERNO NA CONCESSÃO DE CRÉDITO E APOIO FINANCEIRO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS AFETADAS PELA PANDEMIA É CRUCIAL PARA ESTIMULAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR. MEDIDAS COMO LINHAS DE CRÉDITO COM JUROS SUBSIDIADOS, PRAZOS FLEXÍVEIS PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS E PROGRAMAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO PODEM CONTRIBUIR SIGNIFICATIVAMENTE PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 18

A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS EM UM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA É EVIDENTE. A CAPACIDADE DE INOVAR, IDENTIFICAR NOVAS OPORTUNIDADES DE MERCADO, INVESTIR EM MARKETING DIGITAL E OFERECER SOLUÇÕES PERSONALIZADAS AOS CLIENTES SERÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS NESSE NOVO CONTEXTO ECONÔMICO (SOUZA, DELGADO, 2021). ----- 18

A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E DO USO DE TECNOLOGIA COMO FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NÃO PODE SER SUBESTIMADA. A AUTOMAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS, O USO DE PLATAFORMAS ONLINE PARA VENDAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE, O INVESTIMENTO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EMPRESARIAL E A ANÁLISE DE DADOS SÃO PRÁTICAS QUE PODEM IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS NO AMBIENTE DIGITAL PÓS-PANDEMIA (CARVALHO, LIMA, 2020). ----- 19

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS INCLUEM A NECESSIDADE DE RECONQUISTAR A CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES, ADAPTAR-SE ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO PÚBLICO-ALVO, LIDAR COM

RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONCORRER COM GRANDES CORPORAÇÕES QUE TAMBÉM ESTÃO SE REINVENTANDO NESSE NOVO CENÁRIO. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR, APRENDER COM OS ERROS DO PASSADO E SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO SERÃO DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 19

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL SÃO DESAFIADORAS DIANTE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DURADOUROS DA COVID-19. NO ENTANTO, TAMBÉM HÁ OPORTUNIDADES SIGNIFICATIVAS DE CRESCIMENTO NO NOVO CENÁRIO, ESPECIALMENTE PARA AQUELAS EMPRESAS QUE SOBEREM SE ADAPTAR ÀS MUDANÇAS, INVESTIR EM INOVAÇÃO, FORTALECER PARCERIAS ESTRATÉGICAS E APROVEITAR AS TENDÊNCIAS EMERGENTES. O APOIO CONTÍNUO DO GOVERNO, DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DA SOCIEDADE CIVIL SERÁ FUNDAMENTAL PARA IMPULSIONAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR EMPRESARIAL BRASILEIRO PÓS-PANDEMIA (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 19

2.9 MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E SEU IMPACTO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 19

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, OBSERVOU-SE UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UM AUMENTO EXPRESSIVO DAS COMPRAS ONLINE. COM AS RESTRIÇÕES DE CIRCULAÇÃO E O MEDO DE CONTAMINAÇÃO, OS CONSUMIDORES PASSARAM A BUSCAR ALTERNATIVAS PARA REALIZAR SUAS COMPRAS SEM SAIR DE CASA, IMPULSIONANDO O COMÉRCIO ELETRÔNICO. ALÉM DISSO, HOVE UMA PREFERÊNCIA CRESCENTE POR MARCAS QUE DEMONSTRAM RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMO AQUELAS QUE ADOTARAM MEDIDAS PARA AJUDAR NO COMBATE À PANDEMIA OU QUE SE POSICIONARAM DE FORMA SOLIDÁRIA DIANTE DA CRISE (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 19

ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR AFETARAM DIRETAMENTE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, QUE PRECISARAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE PARA SOBREVIVEREM NO

MERCADO. MUITAS DESSAS EMPRESAS TIVERAM QUE INVESTIR EM PLATAFORMAS ONLINE DE VENDAS, REFORÇAR A COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS E IMPLEMENTAR SERVIÇOS DE ENTREGA EM DOMICÍLIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DOS CONSUMIDORES. AQUELES QUE NÃO ACOMPANHARAM ESSAS MUDANÇAS CORRERAM O RISCO DE PERDER RELEVÂNCIA E COMPETITIVIDADE NO MERCADO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).

----- 20

É FUNDAMENTAL QUE AS EMPRESAS ENTENDAM ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR PARA CONSEGUIREM SE MANTER COMPETITIVAS E RELEVANTES NO CENÁRIO ATUAL. COMPREENDER AS PREFERÊNCIAS, NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES É ESSENCIAL PARA DIRECIONAR ESTRATÉGIAS DE MARKETING, DESENVOLVER PRODUTOS E SERVIÇOS ADEQUADOS E GARANTIR A FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES. AS EMPRESAS QUE CONSEGUEM ANTECIPAR AS TENDÊNCIAS DO MERCADO TÊM MAIS CHANCES DE SE DESTACAREM E PROSPERAREM MESMO EM TEMPOS DESAFIADORES (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021). ----- 20

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA GESTÃO DE SEUS NEGÓCIOS DIANTE DAS NOVAS DEMANDAS E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES SÃO DIVERSOS. ALÉM DA NECESSIDADE DE INVESTIR EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA SE ADAPTAREM AO AMBIENTE DIGITAL, ESSAS EMPRESAS TAMBÉM PRECISAM LIDAR COM QUESTÕES COMO LOGÍSTICA EFICIENTE, ATENDIMENTO PERSONALIZADO E DIFERENCIAÇÃO DA CONCORRÊNCIA. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR E ACOMPANHAR AS TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO É CRUCIAL PARA A SOBREVIVÊNCIA DESSES NEGÓCIOS (SOUZA, DELGADO, 2021).....20

ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA SE ADAPTAREM ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DURANTE A PANDEMIA. INVESTIR EM MARKETING DIGITAL, FORTALECER A PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS, OFERECER PROMOÇÕES EXCLUSIVAS ONLINE E DISPONIBILIZAR OPÇÕES DE ENTREGA RÁPIDA FORAM ALGUMAS DAS

MEDIDAS ADOTADAS POR ESSAS EMPRESAS PARA ATRAIR E FIDELIZAR CLIENTES NESSE NOVO CENÁRIO. A AGILIDADE NA TOMADA DE DECISÕES E A CAPACIDADE DE INOVAR FORAM DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO (CARVALHO, LIMA, 2020).----- 20

OS IMPACTOS ECONÔMICOS DESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FORAM SIGNIFICATIVOS, TRAZENDO TANTO DESAFIOS QUANTO OPORTUNIDADES. POR UM LADO, MUITOS NEGÓCIOS ENFRENTARAM DIFICULDADES FINANCEIRAS PELA NECESSIDADE DE INVESTIR EM NOVAS TECNOLOGIAS E PROCESSOS PARA SE MANTEREM COMPETITIVOS. POR OUTRO LADO, SURGIRAM OPORTUNIDADES PARA EXPANDIR O ALCANCE DOS PRODUTOS/SERVIÇOS POR MEIO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO E CONQUISTAR NOVOS CLIENTES QUE ANTES NÃO ERAM ALCANÇADOS (SILVA, 2020). ----- 21

DIANTE DESSE CENÁRIO DINÂMICO E DESAFIADOR, É FUNDAMENTAL QUE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONTINUEM ACOMPANHANDO DE PERTO AS TRANSFORMAÇÕES NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E AJUSTANDO SUAS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO PARA GARANTIREM SUA SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES SÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DESSES NEGÓCIOS EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA. A BUSCA CONSTANTE PELA INOVAÇÃO E PELA EXCELÊNCIA OPERACIONAL SERÁ ESSENCIAL PARA SUPERAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DAS TRANSFORMAÇÕES PROVOCADAS PELA COVID-19 (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 21

3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA ----- 21

A METODOLOGIA A SER UTILIZADA NESSE TRABALHO É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS DO MAPA DAS EMPRESAS DISPONÍVEL NO PORTAL DO GOVERNO (GOV.BR). ----- 21

COMO JÁ MENCIONADO ANTERIORMENTE A PANDEMIA DE COVID-19, NÃO CAUSOU DANOS APENAS NA ÁREA BIOMÉDICA E EPIDEMIOLÓGICA EM NÍVEL MUNDIAL, MAS AINDA GRANDE IMPACTO NA ECONOMIA BRASILEIRA E GLOBAL, ATRAVESSANDO FRONTEIRAS E PROVOCANDO ABALOS NAS EMPRESAS, E TENDO IMPACTO DIRETAMENTE NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, NO COMÉRCIO, NA TAXA DE DESEMPREGO E NA RENDA.----- 21

ENTRE AS EMPRESAS MAIS AFETADAS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. DADOS DO IBGE MOSTRAM QUE, ATÉ JUNHO DE 2020, 716.372 EMPRESAS FECHARAM AS PORTAS DE VEZ; DESSAS, 99,8% ERAM DE MENOR PORTE.----- 21

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, UM CONTEXTO DE INCERTEZA IMPACTOU MUITOS EMPRESÁRIOS QUE VIRAM SUAS EMPRESAS SEREM DESFEITAS, POR NÃO TEREM CONDIÇÕES DE MANTÊ-LA, DADO A NÃO EXISTÊNCIA DE RECEITAS OU SE VIRAM TENDO DE ADAPTAR-SE A QUESTÕES TECNOLÓGICAS PARA GARANTIR PARTE DAS RECEITAS. TAIS SITUAÇÕES REFLETIRAM NO NÚMERO DE EXTINÇÕES DE EMPRESAS NO BRASIL (IBGE, 2020). A CONTINUIDADE DE TODAS AS ATIVIDADES ECONÔMICAS FOI INTERROMPIDA DEVIDO ÀS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO, AS QUAIS CRIARAM DIVERSAS BARREIRAS À PRODUÇÃO, DESDE AS INDÚSTRIAS ATÉ O SETOR DE SERVIÇOS, IMPACTANDO O NÍVEL DE EMPREGO E A ECONOMIA (UFPR, 2020). NO BRASIL, LOGO APÓS O ESTABELECIMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL PELOS GOVERNADORES, FORAM IMPLEMENTADAS MEDIDAS PARA AJUDAR AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) A LIDAR COM A PAUSA EM SUAS OPERAÇÕES. ESSAS AÇÕES FORAM DIVULGADAS NOS COMUNICADOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DISPONÍVEIS NO SITE DO GOVERNO FEDERAL. ENTRE AS VÁRIAS AÇÕES TOMADAS, AQUELAS QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO INCLUEM: O ADIAMENTO OU EXTENSÃO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS (TANTO A NÍVEL ESTADUAL QUANTO FEDERAL); A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA MEDIDA PROVISÓRIA QUE POSSIBILITOU A REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E A SUSPENSÃO DE CONTRATOS SUBSIDIADOS PELO GOVERNO FEDERAL; A

RENEGOCIAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS JÁ EXISTENTES; E A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA EMPRESAS, FACILITANDO O ACESSO AO CRÉDITO. ----- 22

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO ----- 22

COM BASE NO QUE APRESENTAMOS NO DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA (QUE ERA O CENÁRIO NO PERÍODO DA PANDEMIA), O CENÁRIO ENCONTRADO NO PÓS-PANDEMIA APRESENTA A SITUAÇÃO DA MUDANÇA DA DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA. ----- 22

FIGURA 3: GRÁFICOS COMPARATIVOS DE DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA:22

FONTE: IBGE (2020B) ----- FONTE: IBGE (2022).....23

COMPARANDO OS GRÁFICOS COMPARATIVOS, REVELAM MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. É IMPORTANTE DESTACAR QUE ESSE PERÍODO FOI MARCADO PELA PANDEMIA DE COVID-19, QUE TEVE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS EM DIVERSOS SETORES ECONÔMICOS. ----- 23

EM 2020, DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA PANDEMIA, OBSERVOU-SE UMA PARTICIPAÇÃO DOMINANTE DO SETOR DE COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES. ISSO PODE SER ATRIBUÍDO À NATUREZA DO COMÉRCIO VAREJISTA E ÀS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN, QUE IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. POR OUTRO LADO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI MÍNIMA, REFLETINDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR EM MEIO ÀS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 23

NO ENTANTO, EM 2022, (PERÍODO PÓS PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NESSE CENÁRIO. O SETOR DE SERVIÇOS EMERGIU COMO O LÍDER, REPRESENTANDO 47,3% DAS MPES. ESSE AUMENTO PODE SER INTERPRETADO COMO UMA RESPOSTA ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS, COMO DELIVERY

DE ALIMENTOS, CONSULTORIA ONLINE E ENTRETENIMENTO EM CASA. AO MESMO TEMPO, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS E CANAIS DE VENDAS ONLINE.23

ALÉM DISSO, É INTERESSANTE NOTAR O AUMENTO NA PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA E DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM 2022. ESSES SETORES PODEM TER SE BENEFICIADO DE UMA MAIOR VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS E DA DEMANDA POR HABITAÇÕES E OBRAS DE INFRAESTRUTURA, IMPULSIONADAS POR POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE ESTÍMULO ECONÔMICO E INVESTIMENTOS EM OBRAS PÚBLICAS. ----- 24

EM SUMA, OS DADOS REFLETEM NÃO APENAS AS MUDANÇAS ESTRUTURAIS NA ECONOMIA, MAS TAMBÉM AS ADAPTAÇÕES DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. A ASCENSÃO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO, ENQUANTO A QUEDA NO COMÉRCIO SUGERE A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO PARA GARANTIR A RESILIÊNCIA EMPRESARIAL EM TEMPOS DE CRISE. ----- 24

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ----- 24

ESSE TRABALHO PROCUROU APRESENTAR IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, PARTINDO DE DADOS SECUNDÁRIOS E A METODOLOGIA UTILIZADA FOI A QUALITATIVA. ----- 24

O ESTUDO MOSTROU A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS QUE CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017 (PERÍODO ANTES DA PANDEMIA) SEGUNDO UMA ESTIMATIVA DO SEBRAE E FGV, POR ISSO É NOTÓRIO PESQUISAR SOBRE AS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. ----- 24

DURANTE O PROJETO, FOI EXPOSTO A DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA NO ANO DE 2020 DE ACORDO COM PESQUISAS DO IBGE. PODE-SE EXTRAIR DESSE GRÁFICO QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONCENTRA-SE NO SETOR DO

COMÉRCIO, SEGUIDO DO SETOR DE SERVIÇOS, INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO CIVIL E AGROPECUÁRIA, REFORÇANDO MAIS UMA VEZ A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA.

----- 24

APÓS ISSO, FOI APRESENTADO OS GRÁFICOS DAS DISTRIBUIÇÕES DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA QUE POR SI SÓ NÃO OBTERIA ANÁLISES PRÁTICAS DOS DADOS. PORTANTO, É NOTÓRIO REALIZAR UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ELAS, COM O OBJETIVO DE TRAZER RESULTADOS PRÁTICOS.

----- 24

AO COMPARÁ-LOS SÃO REVELADAS MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA COVID-19 EM 2020, NOTA-SE UMA PARTICIPAÇÃO PREDOMINANTE DO SETOR DO COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES, VISTO QUE AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. ENTRETANTO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI A MAIS BAIXA DEVIDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR POR CAUSA DAS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 25

POR OUTRO LADO, NO ANO DE 2022 (PERÍODO PÓS-PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA. O SETOR DE SERVIÇOS TORNOU-SE LÍDER COM 47,3%, AUMENTO QUE PODE SER INTERPRETADO COMO UMA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COMO UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS. PORÉM, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS. ----- 25

DESSA FORMA, OS DADOS MOSTRAM AS MUDANÇAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. O CRESCIMENTO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO,

ENQUANTO A QUEDA NO SETOR DE COMÉRCIO REVELA A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO PARA GARANTIR ESTABILIDADE EM TEMPOS CRISE. ----- 25

REFERÊNCIAS ----- 26

1. INTRODUÇÃO----- 7

A CRIAÇÃO DE EMPRESAS EM QUALQUER PAÍS SIGNIFICA POSSIBILIDADE DE NEGÓCIOS E CRESCIMENTO DO MERCADO, GERANDO EMPREGOS E FAZENDO A ECONOMIA FUNCIONAR. ATUALMENTE NO BRASIL, A PRESENÇA DAS PEQUENAS ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS TORNOU-SE MUITO NOTÁVEL, EM ESPECIAL A PARTIR DO CRESCIMENTO DO EMPREENDEDORISMO. A CRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COMO O SEBRAE (SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS) FOI ESSENCIAL PARA O AUMENTO DAS ATIVIDADES EMPREENDEDORAS NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990. COM ESSA EXPANSÃO E A GRANDE IMPORTÂNCIA DAS REFERIDAS ORGANIZAÇÕES NA ECONOMIA, POLÍTICAS PÚBLICAS VÊM SENDO ADOTADAS PARA GARANTIR PROTEÇÃO ESPECIAL QUE ASSEGURE A SOBREVIVÊNCIA DESSAS ENTIDADES (FERREIRA, OLIVA, SANTOS, GRISI & LIMA, 2012). ----- 7

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMPÕEM A MAIOR FATIA DE GERAÇÃO DE EMPREGOS NO PAÍS E FORAM SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR CONTA DA PANDEMIA DA COVID-19. SEM ESTRUTURA FINANCEIRA ADEQUADA E COM LIMITAÇÕES PARA TRABALHAR, ESSAS EMPRESAS FORAM AS MAIS AFETADAS DURANTE NO PERÍODO QUE PERDUROU O ISOLAMENTO SOCIAL. ----- 7

COM O FIM DO ISOLAMENTO SOCIAL E A RETOMADA DA ECONOMIA, NOTASE QUE O ATUAL PANORAMA ECONÔMICO GLOBAL E SUAS RAMIFICAÇÕES ESTIMULARAM A INVESTIGAÇÃO SOBRE COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO QUE AGORA É CONSIDERADO O "NOVO NORMAL". 7

AS MPES, DEVIDO À SUA ESTRUTURA MAIS ENXUTA, DESEMPENHAM UM PAPEL CRUCIAL NA ECONOMIA, SENDO UM DOS MOTORES QUE IMPULSIONAM UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DO PRODUTO INTERNO

BRUTO (PIB) NACIONAL. ALÉM DISSO, SÃO RELEVANTES PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS (PEREIRA, ET. AL., 2009), SENDO CONSIDERADAS AS ORGANIZAÇÕES MAIS IMPACTADAS PELOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (SEBRAE, 2019). ----- 7

A METODOLOGIA UTILIZADA É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS.....7

1.1 METODOLOGIA ----- 8

A METODOLOGIA DESTE ESTUDO BASEOU-SE EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ABRANGENTE, ENGLOBANDO ARTIGOS CIENTÍFICOS, REVISTAS PERIÓDICAS E LIVROS. AS FONTES DE BUSCA UTILIZADAS FORAM REVIEW OF ECONOMICS, FASTER CAPITAL, SEBRAE, ANÁLISE DA CRISE E IMPACTOS PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS, IBGE, MAPA DE EMPRESAS, MEASURING CAPITAL OECD MANUAL E INMR INNOVATION & MANAGEMENT REVIEW. O OBJETIVO FOI INVESTIGAR COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO "NOVO NORMAL" PÓS-PANDEMIA DE COVID-19, DADA A SUA IMPORTÂNCIA NA ECONOMIA NACIONAL E O IMPACTO SIGNIFICATIVO QUE SOFRERAM DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL..8

A ABORDAGEM METODOLÓGICA ADOTADA FOI QUALITATIVA, COM O USO DE REVISÃO DE LITERATURA E DADOS SECUNDÁRIOS. A REVISÃO DE LITERATURA PERMITIU A COLETA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES JÁ PUBLICADAS, PROPORCIONANDO UMA COMPREENSÃO ABRANGENTE E APROFUNDADA SOBRE O TEMA DAS MPES NO BRASIL. OS DADOS SECUNDÁRIOS FORAM EXTRAÍDOS DE FONTES CONFIÁVEIS E RECONHECIDAS, GARANTINDO A VALIDADE E A CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES UTILIZADAS. ----- 8

A ANÁLISE DOS DOCUMENTOS SEGUIU UM PROCESSO ESTRUTURADO QUE INCLUIU A LEITURA EXPLORATÓRIA INICIAL PARA FAMILIARIZAÇÃO COM O CONTEÚDO, A EXTRAÇÃO DE DADOS PERTINENTES RELACIONADOS À ADAPTAÇÃO DAS MPES AO NOVO CONTEXTO ECONÔMICO PÓS-PANDEMIA, E A SÍNTESE DE RESULTADOS PARA IDENTIFICAR PADRÕES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES. ----- 8

ESTE ESTUDO É RELEVANTE PARA COMPREENDER O PAPEL DAS MPES NA ECONOMIA BRASILEIRA E COMO ELAS ESTÃO RESPONDENDO AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA DE COVID-19. A INVESTIGAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DO APOIO INSTITUCIONAL, COMO O FORNECIDO PELO SEBRAE, OFERECE INSIGHTS SOBRE AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA E PROSPERIDADE DESSAS EMPRESAS. A METODOLOGIA ADOTADA PERMITIU UMA ANÁLISE APROFUNDADA DA ADAPTAÇÃO DAS MPES NO BRASIL EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS NA GERAÇÃO DE EMPREGOS E NO IMPULSO ECONÔMICO NACIONAL. A REVISÃO DE LITERATURA, COM A UTILIZAÇÃO DE FONTES CONFIÁVEIS E DADOS SECUNDÁRIOS, FORNECEU UMA BASE SÓLIDA PARA COMPREENDER OS DESAFIOS E AS ESTRATÉGIAS ENFRENTADOS POR ESSAS ORGANIZAÇÕES.8

2. EMBASAMENTO TEÓRICO ----- 9

2.1. MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 9

UMA IMPORTANTE MEDIDA ADOTADA FOI A PROMULGAÇÃO DO ESTATUTO NACIONAL DA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, OU LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ESSA LEI ESTABELECE NORMAS GERAIS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DIFERENCIADO A SER ATRIBUÍDO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, COMO REGIME ÚNICO DE ARRECADAÇÃO, ACESSO AO CRÉDITO FACILITADO, PREFERÊNCIAS NAS COMPRAS PELO PODER PÚBLICO, DENTRE OUTRAS MEDIDAS (BRASIL, 2006). PARA CLASSIFICAR EMPRESAS COMO SENDO MICROEMPRESA (ME) OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP), DIFERENTES CRITÉRIOS SÃO PASSÍVEIS DE ADOÇÃO. NOS TERMOS DA JÁ CITADA LEI Nº 123/2006, A CLASSIFICAÇÃO DEVE SER FEITA COM BASE NA RECEITA BRUTA ANUAL, SENDO MICROEMPRESA A QUE AUFERE RECEITA BRUTA ANUAL NÃO SUPERIOR A R\$ 360.000,00 E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, A QUE AUFERE ENTRE R\$ 360.000,00 E R\$ 4.800.000,00. ALÉM DISSO, HÁ A CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA QUANTIDADE DE EMPREGADOS, INDÚSTRIAS COM ATÉ 19 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS COM ATÉ 9 EMPREGADOS SÃO CONSIDERADAS

MICROEMPRESAS, INDÚSTRIAS COM 20 A 99 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS QUE POSSUAM 10 A 49 FUNCIONÁRIOS SÃO CONSIDERADAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (SEBRAE). - 9

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SÃO RESPONSÁVEIS PELA GERAÇÃO DE 80% DOS EMPREGOS FORMAIS NO PAÍS (G1, 2024), GERANDO 1,1 MILHÃO DE POSTOS DE TRABALHO E CRIANDO 859 MIL NOVOS EMPREENDIMENTOS. (G1, 2024). ----- 9

2.2. A PANDEMIA DE COVID-19 E OS PEQUENOS NEGÓCIOS ----- 9

A COVID-19 É UMA DOENÇA INFECCIOSA DECRETADA COMO UMA PANDEMIA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS, 2020), CAUSADA PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2. FOI IDENTIFICADA PELA PRIMEIRA VEZ EM DEZEMBRO DE 2019 NA CIDADE DE WUHAN, NA CHINA, E DESDE ENTÃO SE ESPALHOU PELO MUNDO, TORNANDO-SE UMA PANDEMIA GLOBAL. O VÍRUS AFETA PRINCIPALMENTE O SISTEMA RESPIRATÓRIO E PODE VARIAR DE SINTOMAS LEVES A GRAVES, PODENDO LEVAR À HOSPITALIZAÇÃO E ATÉ MESMO À MORTE.....9

ALÉM DISSO, A PANDEMIA DA COVID-19 ABALOU TAMBÉM PROFUNDAMENTE A ESTRUTURA ECONÔMICA GLOBAL, E ENTRE OS MAIS AFETADOS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. ESTES, FREQUENTEMENTE O CORAÇÃO PULSANTE DAS COMUNIDADES LOCAIS, SE VIRAM DIANTE DE DESAFIOS SEM PRECEDENTES.10

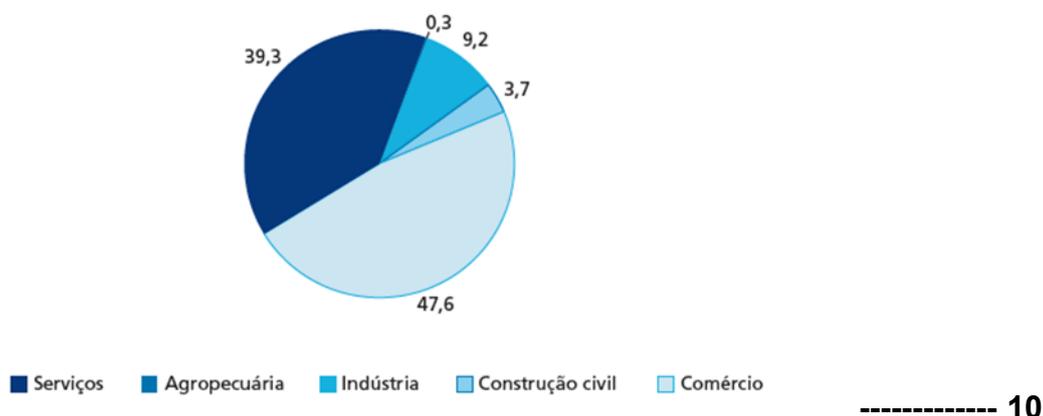
COM O SURGIMENTO DAS RESTRIÇÕES DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E O FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS NÃO ESSENCIAIS, PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA RÁPIDA E DEVASTADORA QUEDA NA DEMANDA. ----- 10

A FALTA DE CAPITAL DE GIRO TORNOU-SE UM PROBLEMA AGUDO, COM MUITOS PEQUENOS NEGÓCIOS INCAPAZES DE PAGAR ALUGUÉIS, SALÁRIOS E CONTAS BÁSICAS. MUITOS VIRAM SEUS SONHOS DE ANOS SEREM COLOCADOS EM ESPERA ENQUANTO LUTAVAM PARA SOBREVIVER EM MEIO À INCERTEZA. ----- 10

NO ENTANTO, EM MEIO À ADVERSIDADE, TAMBÉM SURTIU A RESILIÊNCIA. EMPREENDEDORES SE ADAPTARAM, MIGRANDO PARA PLATAFORMAS ONLINE EM UM ESFORÇO PARA MANTER O CONTATO COM OS CLIENTES. ----- 10

A HISTÓRIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A COVID-19 É UMA MISTURA COMPLEXA DE LUTA E RESILIÊNCIA. POR ISSO, É ESSENCIAL LEMBRAR O PAPEL VITAL QUE ESSES EMPREENDIMENTOS DESEMPENHAM NAS COMUNIDADES E A NECESSIDADE DE APOIO EM TEMPOS DIFÍCEIS. ----- 10

FIGURA 1: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) (2020) ----- 10



FONTE: IBGE (2020B). ----- 10

É NOTÁVEL QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) CONCENTRA-SE NO SETOR DO COMÉRCIO. NESSE SEGMENTO, OS ATIVOS FIXOS DESSES PEQUENOS NEGÓCIOS SÃO PRINCIPALMENTE INSTALAÇÕES. O SEGUNDO MAIOR SETOR É O DE SERVIÇOS, ONDE A COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS É PREDOMINANTEMENTE COMPOSTA POR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. EM SEGUIDA, TEMOS A INDÚSTRIA, CUJOS ATIVOS INCLUEM TANTO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS QUANTO INSTALAÇÕES, E A AGROPECUÁRIA, QUE TEM UMA PARTICIPAÇÃO MARGINAL DE 0,3% NA CONTABILIZAÇÃO DAS EMPRESAS. DE QUALQUER FORMA, OS ATIVOS DECLARADOS POR ESSAS EMPRESAS EM PESQUISAS SETORIAIS TAMBÉM DEVEM SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. PARA TODOS ESSES CASOS, É RARO ENCONTRAR MPES COM ATIVOS IMOBILIÁRIOS OU OUTROS TIPOS DE PRODUTOS. ----- 11

EM RESUMO, PARA 96,3% DAS MPES, OS ATIVOS CONTABILIZADOS POR AQUISIÇÕES E BAIXAS SÃO PREDOMINANTEMENTE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES. OS 3,7% RESTANTES, QUE SÃO EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PODEM EVENTUALMENTE TER

REGISTROS DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS. NO ENTANTO, ISSO É MAIS COMUM EM EMPRESAS DE MAIOR PORTE. -----	11
AS MPES DESSE SETOR GERALMENTE ATUAM EM REFORMAS E EXECUÇÃO DE PEQUENAS EDIFICAÇÕES PARA TERCEIROS, NÃO NA INCORPORAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PRÓPRIOS. PORTANTO, APESAR DE HAVER ALGUMA EXPECTATIVA DE REGISTRO DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS NESSE SETOR, A MAIOR PARTE AINDA DEVE SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. CONSEQUENTEMENTE, ESSES ATIVOS IMOBILIÁRIOS TÊM POUCA RELEVÂNCIA NO TOTAL DOS ATIVOS DAS MPES COMO UM TODO.....	11
ANALISANDO O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), CHEGAMOS A UMA CONCLUSÃO SEMELHANTE. DE ACORDO COM UMA ESTIMATIVA REALIZADA PELO SEBRAE EM CONJUNTO COM A FGV (SEBRAE/FGV, 2020), AS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017. ----	11
FIGURA 2: DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO PIB POR SETOR DA ECONOMIA ANTES DA PANDEMIA -----	11
FONTE: SEBRAE E FGV (2020). -----	12
O GRÁFICO ABAIXO APRESENTA O CENÁRIO PÓS PANDEMIA.-----	12
FIGURA 3: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) PÓS PANDEMIA -----	12
FONTE: IBGE (2022). -----	12
2.3. ALTERAÇÕES NOS SETORES ECONÔMICOS-----	12
O JEITO DE FAZER NEGÓCIOS NO BRASIL MUDOU MUITO. OS LUGARES, COMO RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS, FORAM MUITO AFETADOS PELOS LOCKDOWNS. POR OUTRO LADO, EMPRESAS DE TECNOLOGIA, LOJAS ONLINE E SERVIÇOS DE ENTREGA VIRAM UM AUMENTO NAS VENDAS. -----	12
IMPACTO NO SETOR DE SERVIÇOS: RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS ENFRENTARAM QUEDAS DRÁSTICAS NAS RECEITAS. MUITOS TIVERAM QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE OU REDUZIR SUAS OPERAÇÕES. A ADAPTAÇÃO PARA O DELIVERY E A OFERTA DE SERVIÇOS ONLINE FORAM ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS. -----	13

CRESCIMENTO EM SETORES DIGITAIS: EMPRESAS DE TECNOLOGIA, COMO PLATAFORMAS DE STREAMING, APLICATIVOS DE ENTREGA E COMÉRCIO ELETRÔNICO, VIRAM UM AUMENTO NA DEMANDA. A DIGITALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES E A BUSCA POR SOLUÇÕES ONLINE PERMITIRAM QUE ESSAS EMPRESAS PROSPERASSEM MESMO DURANTE A CRISE. ----- 13

2.4. MUDANÇA NOS PORTES DAS EMPRESAS ----- 13

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) SÃO A ESPINHA DORSAL DA ECONOMIA BRASILEIRA. DURANTE A PANDEMIA, MUITAS DELAS ENFRENTARAM DESAFIOS FINANCEIROS, COMO QUEDA NAS VENDAS, FALTA DE CAPITAL DE GIRO E DIFICULDADES PARA ACESSAR CRÉDITO.----- 13

NO ENTANTO, ALGUMAS MPES DEMONSTRARAM RESILIÊNCIA AO ADOTAR ESTRATÉGIAS CRIATIVAS. EXEMPLO DE RESILIÊNCIA: UMA PEQUENA LOJA DE ROUPAS FÍSICA TEVE QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES. PORÉM, O PROPRIETÁRIO INVESTIU NA CRIAÇÃO DE UM SITE DE VENDAS ONLINE E UTILIZOU AS REDES SOCIAIS PARA DIVULGAR SEUS PRODUTOS. ESSA ADAPTAÇÃO PERMITIU QUE A LOJA CONTINUASSE A ATENDER OS CLIENTES E GERASSE RECEITA MESMO DURANTE O LOCKDOWN. ----- 13

APOIO GOVERNAMENTAL: PROGRAMAS DE INCENTIVO E LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA MPES FORAM ESSENCIAIS PARA MANTER ESSAS EMPRESAS EM FUNCIONAMENTO. O ACESSO A RECURSOS FINANCEIROS AJUDOU A ENFRENTAR OS DESAFIOS DA PANDEMIA. ----- 13

2.5. CONTRIBUIÇÃO PARA O PIB DURANTE A PANDEMIA ----- 13

EM 2020, O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO BRASIL SOFREU UMA QUEDA DE 4,1%, IMPACTADA DIRETAMENTE PELA PANDEMIA. O SETOR DE SERVIÇOS, QUE É O MAIOR CONTRIBUINTE PARA O PIB, ENFRENTOU DESAFIOS SIGNIFICATIVOS. POR OUTRO LADO, A AGROPECUÁRIA APRESENTOU UM CRESCIMENTO POSITIVO. A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E COMMODITIES AGRÍCOLAS PERMANECEU ROBUSTA, IMPULSIONADA PELA DEMANDA GLOBAL E PELA NECESSIDADE DE GARANTIR O ABASTECIMENTO INTERNO. ----- 13

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS AGORA DEPENDE DA CAPACIDADE DE ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS E SANITÁRIOS QUE AINDA PERSISTEM. O SETOR DE SERVIÇOS, EM PARTICULAR, TERÁ QUE SE REERGUER DIANTE DAS RESTRIÇÕES DE MOBILIDADE E DAS MUDANÇAS NAS PREFERÊNCIAS DE CONSUMO. ----- 14

ENQUANTO A AGROPECUÁRIA SE MANTEVE ESTÁVEL, CONTRIBUINDO PARA SUAVIZAR O IMPACTO DA CRISE, OUTROS SETORES PRECISARÃO DE ESTRATÉGIAS BEM PLANEJADAS PARA UMA RETOMADA SÓLIDA. A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA E O ESTÍMULO AO INVESTIMENTO SERÃO VITAIS NESSE PROCESSO, ASSIM COMO O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS PARA IMPULSIONAR AS EXPORTAÇÕES. ----- 14

2.6 ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA ----- 14

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS ENFRENTARAM DIVERSAS DIFICULDADES EM RELAÇÃO ÀS ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS NECESSÁRIAS PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS FUNCIONANDO. UMA DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES FOI A FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIR EM TECNOLOGIA, COMO COMPUTADORES, SOFTWARES E TREINAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS SE ADAPTAREM AO TRABALHO REMOTO. MUITAS DESSAS EMPRESAS NÃO POSSUÍAM UMA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ADEQUADA PARA SUPORTAR A TRANSIÇÃO REPENTINA PARA O AMBIENTE VIRTUAL, O QUE IMPACTOU DIRETAMENTE NA CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES E NA COMUNICAÇÃO INTERNA (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).14

DIANTE DA ESCASSEZ DE RECURSOS FINANCEIROS, ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS CRIATIVAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS NO MERCADO DURANTE A PANDEMIA. ALGUMAS DELAS BUSCARAM PARCERIAS COM EMPRESAS DE TECNOLOGIA OU RECORRERAM A SOLUÇÕES GRATUITAS DISPONÍVEIS NO MERCADO PARA DIGITALIZAR SEUS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS. OUTRAS EMPRESAS OPTARAM POR INVESTIR EM TREINAMENTOS ONLINE PARA CAPACITAR SEUS

COLABORADORES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO TRABALHO REMOTO, MESMO DIANTE DAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA CRISE SANITÁRIA (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 14

A DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS TORNOU-SE ESSENCIAL PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS E A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DURANTE A PANDEMIA. EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO PERCEBERAM BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS, COMO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS. A AUTOMATIZAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS E A IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO ONLINE CONTRIBUÍRAM PARA UMA MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL E UMA MELHOR EXPERIÊNCIA DO CLIENTE (ELIAS, SILVA, 2022).----- 15

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS APONTAM PARA UMA ACELERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PROVOCADA PELA PANDEMIA. A NECESSIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS E AOS NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS SERÁ FUNDAMENTAL PARA A SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO PÓS-CRISE. NO ENTANTO, AINDA EXISTEM DESAFIOS A SEREM SUPERADOS NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO TECNOLÓGICA, COMO A FALTA DE ACESSO À INTERNET EM ALGUMAS REGIÕES DO PAÍS E A RESISTÊNCIA CULTURAL À MUDANÇA (SOUZA, DELGADO, 2021).....15

AS EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SOBREVIVER À CRISE ECONÔMICA CAUSADA PELA COVID-19 APRENDERAM IMPORTANTES LIÇÕES SOBRE INOVAÇÃO E FLEXIBILIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL EM TEMPOS DE INCERTEZA. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, INVESTIR EM TECNOLOGIA DE FORMA ESTRATÉGICA E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES FORAM FATORES DETERMINANTES PARA A RESILIÊNCIA DESSAS EMPRESAS. A EXPERIÊNCIA VIVIDA DURANTE A PANDEMIA SERVIU COMO UM CATALISADOR PARA ACELERAR PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL QUE JÁ ESTAVAM EM CURSO, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA

**DA INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NO CENÁRIO ATUAL
(CARVALHO, LIMA, 2020).----- 15**

**2.7 DESAFIOS FINANCEIROS ENFRENTADOS POR MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DURANTE A CRISE DE SAÚDE----- 16**

**DURANTE A CRISE DE SAÚDE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19,
AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA SÉRIE DE
DESAFIOS FINANCEIROS QUE IMPACTARAM DIRETAMENTE EM SUA
SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO. DENTRE OS PRINCIPAIS DESAFIOS
ENFRENTADOS POR ESSAS EMPRESAS, DESTACAM-SE A QUEDA NAS
VENDAS, DECORRENTE DO FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS
COMERCIAIS E DA REDUÇÃO DO PODER DE COMPRA DOS
CONSUMIDORES, A DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO, DEVIDO À
MAIOR RESTRIÇÃO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, E O
AUMENTO DOS CUSTOS OPERACIONAIS, RESULTANTE DAS MEDIDAS
DE SEGURANÇA SANITÁRIA ADOTADAS PARA PREVENIR A
PROPAGAÇÃO DO VÍRUS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 16**

**DIANTE DESSES DESAFIOS, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM
DIVERSAS ESTRATÉGIAS PARA TENTAR SUPERAR A CRISE
FINANCEIRA. ENTRE AS MEDIDAS MAIS COMUNS ESTÃO A
RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS COM FORNECEDORES E PARCEIROS
COMERCIAIS, A REDUÇÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS NÃO
ESSENCIAIS, COMO CORTES DE PESSOAL E DIMINUIÇÃO DO
CONSUMO DE RECURSOS MATERIAIS, E A BUSCA POR NOVAS FONTES
DE RECEITA, COMO A DIVERSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS
OFERECIDOS E A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE GEOGRÁFICO POR MEIO
DO COMÉRCIO ELETRÔNICO (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ...16**

**O FECHAMENTO TEMPORÁRIO OU DEFINITIVO DE NEGÓCIOS DURANTE A
CRISE TEVE UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA ECONOMIA LOCAL. ALÉM
DA PERDA DE EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS GERADOS PELAS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, HOVE UMA DIMINUIÇÃO NA
ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, O QUE
COMPROMETEU AINDA MAIS A CAPACIDADE FINANCEIRA DOS
GOVERNOS LOCAIS PARA INVESTIR EM POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA**

REGIÃO. O ENFRAQUECIMENTO DO COMÉRCIO TAMBÉM FOI OBSERVADO, COM O FECHAMENTO DE LOJAS TRADICIONAIS QUE NÃO CONSEGUIRAM SE ADAPTAR ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 16

AS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A CRISE FORAM FUNDAMENTAIS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS NEGATIVOS DA PANDEMIA. A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECIAIS, COM CONDIÇÕES FACILITADAS PARA PAGAMENTO E CARÊNCIA ESTENDIDA, A ISENÇÃO TEMPORÁRIA OU REDUÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO ONLINE FORAM ALGUMAS DAS INICIATIVAS ADOTADAS PELOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DESSES NEGÓCIOS EM FUNCIONAMENTO (SILVA, 2020).

----- 17

OS DIFERENTES SETORES DA ECONOMIA FORAM AFETADOS DE MANEIRA DISTINTA PELA CRISE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19. ENQUANTO O COMÉRCIO VAREJISTA SOFREU COM O FECHAMENTO OBRIGATÓRIO DAS LOJAS FÍSICAS DURANTE O PERÍODO MAIS CRÍTICO DA PANDEMIA, OS SERVIÇOS ENFRENTARAM DIFICULDADES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO PRESENCIAL DOS SERVIÇOS CONTRATADOS PELOS CLIENTES. JÁ A INDÚSTRIA TEVE QUE LIDAR COM PROBLEMAS LOGÍSTICOS DECORRENTES DAS RESTRIÇÕES À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS (SILVA, 2020).----- 17

A ADAPTAÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE POR PARTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FOI FUNDAMENTAL PARA GARANTIR SUA SOBREVIVÊNCIA DURANTE A CRISE. INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA PARA VIABILIZAR O TRABALHO REMOTO DOS COLABORADORES, MUDANÇAS NO MODELO DE NEGÓCIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO CONSUMIDOR E FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE POR MEIO DAS REDES SOCIAIS E PLATAFORMAS DIGITAIS FORAM ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELAS

EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE MANTER ATIVAS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 17

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO PÓS-CRISE SÃO INCERTAS. A RETOMADA ECONÔMICA DEPENDERÁ NÃO APENAS DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO SANITÁRIA NO PAÍS, MAS TAMBÉM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ADOTADAS PELO GOVERNO PARA ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO. O SURGIMENTO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO EM SETORES COMO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, SAÚDE DIGITAL E DELIVERY PODE REPRESENTAR UMA SAÍDA PROMISSORA PARA AS EMPRESAS QUE CONSEGUIREM SE REINVENTAR NESSE NOVO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA. OS APRENDIZADOS ADQUIRIDOS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR CERTAMENTE SERÃO VALIOSOS PARA ORIENTAR AS ESTRATÉGIAS FUTURAS DESSES EMPREENDIMENTOS NO BRASIL (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 17

2.8 ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PÓS-PANDEMIA----- 18

AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA QUE PODEM SER ADOTADAS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS APÓS A PANDEMIA DA COVID-19 ENVOLVEM A BUSCA POR ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO, A REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS, A DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE DE MERCADO E O FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE. A BUSCA POR NOVAS FONTES DE RECEITA E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS TAMBÉM SÃO MEDIDAS ESSENCIAIS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 18

UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO SÓLIDO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE E APÓS A CRISE. A ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO DETALHADO, O CONTROLE RIGOROSO DOS GASTOS, A RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS E O MONITORAMENTO CONSTANTE DO FLUXO DE CAIXA SÃO PRÁTICAS QUE PODEM AJUDAR AS EMPRESAS A ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DA PANDEMIA. ALÉM DISSO,

É IMPORTANTE BUSCAR ORIENTAÇÃO ESPECIALIZADA PARA TOMAR DECISÕES ESTRATÉGICAS BASEADAS EM DADOS CONCRETOS E PROJEÇÕES REALISTAS (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).18

O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DO GOVERNO NA CONCESSÃO DE CRÉDITO E APOIO FINANCEIRO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS AFETADAS PELA PANDEMIA É CRUCIAL PARA ESTIMULAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR. MEDIDAS COMO LINHAS DE CRÉDITO COM JUROS SUBSIDIADOS, PRAZOS FLEXÍVEIS PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS E PROGRAMAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO PODEM CONTRIBUIR SIGNIFICATIVAMENTE PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 18

A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS EM UM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA É EVIDENTE. A CAPACIDADE DE INOVAR, IDENTIFICAR NOVAS OPORTUNIDADES DE MERCADO, INVESTIR EM MARKETING DIGITAL E OFERECER SOLUÇÕES PERSONALIZADAS AOS CLIENTES SERÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS NESSE NOVO CONTEXTO ECONÔMICO (SOUZA, DELGADO, 2021). ----- 18

A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E DO USO DE TECNOLOGIA COMO FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NÃO PODE SER SUBESTIMADA. A AUTOMAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS, O USO DE PLATAFORMAS ONLINE PARA VENDAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE, O INVESTIMENTO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EMPRESARIAL E A ANÁLISE DE DADOS SÃO PRÁTICAS QUE PODEM IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS NO AMBIENTE DIGITAL PÓS-PANDEMIA (CARVALHO, LIMA, 2020). ----- 19

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS INCLUEM A NECESSIDADE DE RECONQUISTAR A CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES, ADAPTAR-SE ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO PÚBLICO-ALVO, LIDAR COM

RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONCORRER COM GRANDES CORPORações QUE TAMBÉM ESTÃO SE REINVENTANDO NESSE NOVO CENÁRIO. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR, APRENDER COM OS ERROS DO PASSADO E SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO SERÃO DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 19

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL SÃO DESAFIADORAS DIANTE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DURADOUROS DA COVID-19. NO ENTANTO, TAMBÉM HÁ OPORTUNIDADES SIGNIFICATIVAS DE CRESCIMENTO NO NOVO CENÁRIO, ESPECIALMENTE PARA AQUELAS EMPRESAS QUE SOUBEREM SE ADAPTAR ÀS MUDANÇAS, INVESTIR EM INOVAÇÃO, FORTALECER PARCERIAS ESTRATÉGICAS E APROVEITAR AS TENDÊNCIAS EMERGENTES. O APOIO CONTÍNUO DO GOVERNO, DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DA SOCIEDADE CIVIL SERÁ FUNDAMENTAL PARA IMPULSIONAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR EMPRESARIAL BRASILEIRO PÓS-PANDEMIA (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 19

2.9 MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E SEU IMPACTO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 19

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, OBSERVOU-SE UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UM AUMENTO EXPRESSIVO DAS COMPRAS ONLINE. COM AS RESTRIÇÕES DE CIRCULAÇÃO E O MEDO DE CONTAMINAÇÃO, OS CONSUMIDORES PASSARAM A BUSCAR ALTERNATIVAS PARA REALIZAR SUAS COMPRAS SEM SAIR DE CASA, IMPULSIONANDO O COMÉRCIO ELETRÔNICO. ALÉM DISSO, HOVE UMA PREFERÊNCIA CRESCENTE POR MARCAS QUE DEMONSTRAM RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMO AQUELAS QUE ADOTARAM MEDIDAS PARA AJUDAR NO COMBATE À PANDEMIA OU QUE SE POSICIONARAM DE FORMA SOLIDÁRIA DIANTE DA CRISE (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 19

ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR AFETARAM DIRETAMENTE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, QUE PRECISARAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE PARA SOBREVIVEREM NO

MERCADO. MUITAS DESSAS EMPRESAS TIVERAM QUE INVESTIR EM PLATAFORMAS ONLINE DE VENDAS, REFORÇAR A COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS E IMPLEMENTAR SERVIÇOS DE ENTREGA EM DOMICÍLIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DOS CONSUMIDORES. AQUELES QUE NÃO ACOMPANHARAM ESSAS MUDANÇAS CORRERAM O RISCO DE PERDER RELEVÂNCIA E COMPETITIVIDADE NO MERCADO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).

----- 20

É FUNDAMENTAL QUE AS EMPRESAS ENTENDAM ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR PARA CONSEGUIREM SE MANTER COMPETITIVAS E RELEVANTES NO CENÁRIO ATUAL. COMPREENDER AS PREFERÊNCIAS, NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES É ESSENCIAL PARA DIRECIONAR ESTRATÉGIAS DE MARKETING, DESENVOLVER PRODUTOS E SERVIÇOS ADEQUADOS E GARANTIR A FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES. AS EMPRESAS QUE CONSEGUEM ANTECIPAR AS TENDÊNCIAS DO MERCADO TÊM MAIS CHANCES DE SE DESTACAREM E PROSPERAREM MESMO EM TEMPOS DESAFIADORES (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021). ----- 20

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA GESTÃO DE SEUS NEGÓCIOS DIANTE DAS NOVAS DEMANDAS E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES SÃO DIVERSOS. ALÉM DA NECESSIDADE DE INVESTIR EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA SE ADAPTAREM AO AMBIENTE DIGITAL, ESSAS EMPRESAS TAMBÉM PRECISAM LIDAR COM QUESTÕES COMO LOGÍSTICA EFICIENTE, ATENDIMENTO PERSONALIZADO E DIFERENCIAÇÃO DA CONCORRÊNCIA. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR E ACOMPANHAR AS TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO É CRUCIAL PARA A SOBREVIVÊNCIA DESSES NEGÓCIOS (SOUZA, DELGADO, 2021).....20

ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA SE ADAPTAREM ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DURANTE A PANDEMIA. INVESTIR EM MARKETING DIGITAL, FORTALECER A PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS, OFERECER PROMOÇÕES EXCLUSIVAS ONLINE E DISPONIBILIZAR OPÇÕES DE ENTREGA RÁPIDA FORAM ALGUMAS DAS

MEDIDAS ADOTADAS POR ESSAS EMPRESAS PARA ATRAIR E FIDELIZAR CLIENTES NESSE NOVO CENÁRIO. A AGILIDADE NA TOMADA DE DECISÕES E A CAPACIDADE DE INOVAR FORAM DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO (CARVALHO, LIMA, 2020).----- 20

OS IMPACTOS ECONÔMICOS DESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FORAM SIGNIFICATIVOS, TRAZENDO TANTO DESAFIOS QUANTO OPORTUNIDADES. POR UM LADO, MUITOS NEGÓCIOS ENFRENTARAM DIFICULDADES FINANCEIRAS PELA NECESSIDADE DE INVESTIR EM NOVAS TECNOLOGIAS E PROCESSOS PARA SE MANTEREM COMPETITIVOS. POR OUTRO LADO, SURGIRAM OPORTUNIDADES PARA EXPANDIR O ALCANCE DOS PRODUTOS/SERVIÇOS POR MEIO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO E CONQUISTAR NOVOS CLIENTES QUE ANTES NÃO ERAM ALCANÇADOS (SILVA, 2020). ----- 21

DIANTE DESSE CENÁRIO DINÂMICO E DESAFIADOR, É FUNDAMENTAL QUE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONTINUEM ACOMPANHANDO DE PERTO AS TRANSFORMAÇÕES NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E AJUSTANDO SUAS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO PARA GARANTIREM SUA SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES SÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DESSES NEGÓCIOS EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA. A BUSCA CONSTANTE PELA INOVAÇÃO E PELA EXCELÊNCIA OPERACIONAL SERÁ ESSENCIAL PARA SUPERAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DAS TRANSFORMAÇÕES PROVOCADAS PELA COVID-19 (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 21

3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA ----- 21

A METODOLOGIA A SER UTILIZADA NESSE TRABALHO É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS DO MAPA DAS EMPRESAS DISPONÍVEL NO PORTAL DO GOVERNO (GOV.BR). ----- 21

COMO JÁ MENCIONADO ANTERIORMENTE A PANDEMIA DE COVID-19, NÃO CAUSOU DANOS APENAS NA ÁREA BIOMÉDICA E EPIDEMIOLÓGICA EM NÍVEL MUNDIAL, MAS AINDA GRANDE IMPACTO NA ECONOMIA BRASILEIRA E GLOBAL, ATRAVESSANDO FRONTEIRAS E PROVOCANDO ABALOS NAS EMPRESAS, E TENDO IMPACTO DIRETAMENTE NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, NO COMÉRCIO, NA TAXA DE DESEMPREGO E NA RENDA.----- 21

ENTRE AS EMPRESAS MAIS AFETADAS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. DADOS DO IBGE MOSTRAM QUE, ATÉ JUNHO DE 2020, 716.372 EMPRESAS FECHARAM AS PORTAS DE VEZ; DESSAS, 99,8% ERAM DE MENOR PORTE.----- 21

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, UM CONTEXTO DE INCERTEZA IMPACTOU MUITOS EMPRESÁRIOS QUE VIRAM SUAS EMPRESAS SEREM DESFEITAS, POR NÃO TEREM CONDIÇÕES DE MANTÊ-LA, DADO A NÃO EXISTÊNCIA DE RECEITAS OU SE VIRAM TENDO DE ADAPTAR-SE A QUESTÕES TECNOLÓGICAS PARA GARANTIR PARTE DAS RECEITAS. TAIS SITUAÇÕES REFLETIRAM NO NÚMERO DE EXTINÇÕES DE EMPRESAS NO BRASIL (IBGE, 2020). A CONTINUIDADE DE TODAS AS ATIVIDADES ECONÔMICAS FOI INTERROMPIDA DEVIDO ÀS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO, AS QUAIS CRIARAM DIVERSAS BARREIRAS À PRODUÇÃO, DESDE AS INDÚSTRIAS ATÉ O SETOR DE SERVIÇOS, IMPACTANDO O NÍVEL DE EMPREGO E A ECONOMIA (UFPR, 2020). NO BRASIL, LOGO APÓS O ESTABELECIMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL PELOS GOVERNADORES, FORAM IMPLEMENTADAS MEDIDAS PARA AJUDAR AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) A LIDAR COM A PAUSA EM SUAS OPERAÇÕES. ESSAS AÇÕES FORAM DIVULGADAS NOS COMUNICADOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DISPONÍVEIS NO SITE DO GOVERNO FEDERAL. ENTRE AS VÁRIAS AÇÕES TOMADAS, AQUELAS QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO INCLUEM: O ADIAMENTO OU EXTENSÃO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS (TANTO A NÍVEL ESTADUAL QUANTO FEDERAL); A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA MEDIDA PROVISÓRIA QUE POSSIBILITOU A REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E A SUSPENSÃO DE CONTRATOS SUBSIDIADOS PELO GOVERNO FEDERAL; A

RENEGOCIAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS JÁ EXISTENTES; E A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA EMPRESAS, FACILITANDO O ACESSO AO CRÉDITO. ----- 22

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO ----- 22

COM BASE NO QUE APRESENTAMOS NO DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA (QUE ERA O CENÁRIO NO PERÍODO DA PANDEMIA), O CENÁRIO ENCONTRADO NO PÓS-PANDEMIA APRESENTA A SITUAÇÃO DA MUDANÇA DA DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA. ----- 22

FIGURA 3: GRÁFICOS COMPARATIVOS DE DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA:22

FONTE: IBGE (2020B) ----- FONTE: IBGE (2022).....23

COMPARANDO OS GRÁFICOS COMPARATIVOS, REVELAM MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. É IMPORTANTE DESTACAR QUE ESSE PERÍODO FOI MARCADO PELA PANDEMIA DE COVID-19, QUE TEVE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS EM DIVERSOS SETORES ECONÔMICOS. ----- 23

EM 2020, DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA PANDEMIA, OBSERVOU-SE UMA PARTICIPAÇÃO DOMINANTE DO SETOR DE COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES. ISSO PODE SER ATRIBUÍDO À NATUREZA DO COMÉRCIO VAREJISTA E ÀS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN, QUE IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. POR OUTRO LADO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI MÍNIMA, REFLETINDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR EM MEIO ÀS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 23

NO ENTANTO, EM 2022, (PERÍODO PÓS PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NESSE CENÁRIO. O SETOR DE SERVIÇOS EMERGIU COMO O LÍDER, REPRESENTANDO 47,3% DAS MPES. ESSE AUMENTO PODE SER INTERPRETADO COMO UMA RESPOSTA ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS, COMO DELIVERY

DE ALIMENTOS, CONSULTORIA ONLINE E ENTRETENIMENTO EM CASA. AO MESMO TEMPO, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS E CANAIS DE VENDAS ONLINE.23

ALÉM DISSO, É INTERESSANTE NOTAR O AUMENTO NA PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA E DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM 2022. ESSES SETORES PODEM TER SE BENEFICIADO DE UMA MAIOR VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS E DA DEMANDA POR HABITAÇÕES E OBRAS DE INFRAESTRUTURA, IMPULSIONADAS POR POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE ESTÍMULO ECONÔMICO E INVESTIMENTOS EM OBRAS PÚBLICAS. ----- 24

EM SUMA, OS DADOS REFLETEM NÃO APENAS AS MUDANÇAS ESTRUTURAIS NA ECONOMIA, MAS TAMBÉM AS ADAPTAÇÕES DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. A ASCENSÃO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO, ENQUANTO A QUEDA NO COMÉRCIO SUGERE A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO PARA GARANTIR A RESILIÊNCIA EMPRESARIAL EM TEMPOS DE CRISE. ----- 24

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ----- 24

ESSE TRABALHO PROCUROU APRESENTAR IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, PARTINDO DE DADOS SECUNDÁRIOS E A METODOLOGIA UTILIZADA FOI A QUALITATIVA. ----- 24

O ESTUDO MOSTROU A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS QUE CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017 (PERÍODO ANTES DA PANDEMIA) SEGUNDO UMA ESTIMATIVA DO SEBRAE E FGV, POR ISSO É NOTÓRIO PESQUISAR SOBRE AS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. ----- 24

DURANTE O PROJETO, FOI EXPOSTO A DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA NO ANO DE 2020 DE ACORDO COM PESQUISAS DO IBGE. PODE-SE EXTRAIR DESSE GRÁFICO QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONCENTRA-SE NO SETOR DO

COMÉRCIO, SEGUIDO DO SETOR DE SERVIÇOS, INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO CIVIL E AGROPECUÁRIA, REFORÇANDO MAIS UMA VEZ A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA.

----- 24

APÓS ISSO, FOI APRESENTADO OS GRÁFICOS DAS DISTRIBUIÇÕES DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA QUE POR SI SÓ NÃO OBTERIA ANÁLISES PRÁTICAS DOS DADOS. PORTANTO, É NOTÓRIO REALIZAR UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ELAS, COM O OBJETIVO DE TRAZER RESULTADOS PRÁTICOS.

----- 24

AO COMPARÁ-LOS SÃO REVELADAS MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA COVID-19 EM 2020, NOTA-SE UMA PARTICIPAÇÃO PREDOMINANTE DO SETOR DO COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES, VISTO QUE AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. ENTRETANTO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI A MAIS BAIXA DEVIDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR POR CAUSA DAS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 25

POR OUTRO LADO, NO ANO DE 2022 (PERÍODO PÓS-PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA. O SETOR DE SERVIÇOS TORNOU-SE LÍDER COM 47,3%, AUMENTO QUE PODE SER INTERPRETADO COMO UMA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COMO UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS. PORÉM, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS. ----- 25

DESSA FORMA, OS DADOS MOSTRAM AS MUDANÇAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. O CRESCIMENTO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO,

ENQUANTO A QUEDA NO SETOR DE COMÉRCIO REVELA A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO PARA GARANTIR ESTABILIDADE EM TEMPOS CRISE. ----- 25

REFERÊNCIAS ----- 26

1. INTRODUÇÃO----- 7

A CRIAÇÃO DE EMPRESAS EM QUALQUER PAÍS SIGNIFICA POSSIBILIDADE DE NEGÓCIOS E CRESCIMENTO DO MERCADO, GERANDO EMPREGOS E FAZENDO A ECONOMIA FUNCIONAR. ATUALMENTE NO BRASIL, A PRESENÇA DAS PEQUENAS ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS TORNOU-SE MUITO NOTÁVEL, EM ESPECIAL A PARTIR DO CRESCIMENTO DO EMPREENDEDORISMO. A CRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COMO O SEBRAE (SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS) FOI ESSENCIAL PARA O AUMENTO DAS ATIVIDADES EMPREENDEDORAS NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990. COM ESSA EXPANSÃO E A GRANDE IMPORTÂNCIA DAS REFERIDAS ORGANIZAÇÕES NA ECONOMIA, POLÍTICAS PÚBLICAS VÊM SENDO ADOTADAS PARA GARANTIR PROTEÇÃO ESPECIAL QUE ASSEGURE A SOBREVIVÊNCIA DESSAS ENTIDADES (FERREIRA, OLIVA, SANTOS, GRISI & LIMA, 2012). ----- 7

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMPÕEM A MAIOR FATIA DE GERAÇÃO DE EMPREGOS NO PAÍS E FORAM SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR CONTA DA PANDEMIA DA COVID-19. SEM ESTRUTURA FINANCEIRA ADEQUADA E COM LIMITAÇÕES PARA TRABALHAR, ESSAS EMPRESAS FORAM AS MAIS AFETADAS DURANTE NO PERÍODO QUE PERDUROU O ISOLAMENTO SOCIAL. ----- 7

COM O FIM DO ISOLAMENTO SOCIAL E A RETOMADA DA ECONOMIA, NOTASE QUE O ATUAL PANORAMA ECONÔMICO GLOBAL E SUAS RAMIFICAÇÕES ESTIMULARAM A INVESTIGAÇÃO SOBRE COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO QUE AGORA É CONSIDERADO O "NOVO NORMAL". 7

AS MPES, DEVIDO À SUA ESTRUTURA MAIS ENXUTA, DESEMPENHAM UM PAPEL CRUCIAL NA ECONOMIA, SENDO UM DOS MOTORES QUE IMPULSIONAM UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DO PRODUTO INTERNO

BRUTO (PIB) NACIONAL. ALÉM DISSO, SÃO RELEVANTES PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS (PEREIRA, ET. AL., 2009), SENDO CONSIDERADAS AS ORGANIZAÇÕES MAIS IMPACTADAS PELOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (SEBRAE, 2019). ----- 7

A METODOLOGIA UTILIZADA É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS.....7

1.1 METODOLOGIA ----- 8

A METODOLOGIA DESTE ESTUDO BASEOU-SE EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ABRANGENTE, ENGLOBANDO ARTIGOS CIENTÍFICOS, REVISTAS PERIÓDICAS E LIVROS. AS FONTES DE BUSCA UTILIZADAS FORAM REVIEW OF ECONOMICS, FASTER CAPITAL, SEBRAE, ANÁLISE DA CRISE E IMPACTOS PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS, IBGE, MAPA DE EMPRESAS, MEASURING CAPITAL OECD MANUAL E INMR INNOVATION & MANAGEMENT REVIEW. O OBJETIVO FOI INVESTIGAR COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO "NOVO NORMAL" PÓS-PANDEMIA DE COVID-19, DADA A SUA IMPORTÂNCIA NA ECONOMIA NACIONAL E O IMPACTO SIGNIFICATIVO QUE SOFRERAM DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL..8

A ABORDAGEM METODOLÓGICA ADOTADA FOI QUALITATIVA, COM O USO DE REVISÃO DE LITERATURA E DADOS SECUNDÁRIOS. A REVISÃO DE LITERATURA PERMITIU A COLETA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES JÁ PUBLICADAS, PROPORCIONANDO UMA COMPREENSÃO ABRANGENTE E APROFUNDADA SOBRE O TEMA DAS MPES NO BRASIL. OS DADOS SECUNDÁRIOS FORAM EXTRAÍDOS DE FONTES CONFIÁVEIS E RECONHECIDAS, GARANTINDO A VALIDADE E A CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES UTILIZADAS. ----- 8

A ANÁLISE DOS DOCUMENTOS SEGUIU UM PROCESSO ESTRUTURADO QUE INCLUIU A LEITURA EXPLORATÓRIA INICIAL PARA FAMILIARIZAÇÃO COM O CONTEÚDO, A EXTRAÇÃO DE DADOS PERTINENTES RELACIONADOS À ADAPTAÇÃO DAS MPES AO NOVO CONTEXTO ECONÔMICO PÓS-PANDEMIA, E A SÍNTESE DE RESULTADOS PARA IDENTIFICAR PADRÕES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES. ----- 8

ESTE ESTUDO É RELEVANTE PARA COMPREENDER O PAPEL DAS MPES NA ECONOMIA BRASILEIRA E COMO ELAS ESTÃO RESPONDENDO AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA DE COVID-19. A INVESTIGAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DO APOIO INSTITUCIONAL, COMO O FORNECIDO PELO SEBRAE, OFERECE INSIGHTS SOBRE AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA E PROSPERIDADE DESSAS EMPRESAS. A METODOLOGIA ADOTADA PERMITIU UMA ANÁLISE APROFUNDADA DA ADAPTAÇÃO DAS MPES NO BRASIL EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS NA GERAÇÃO DE EMPREGOS E NO IMPULSO ECONÔMICO NACIONAL. A REVISÃO DE LITERATURA, COM A UTILIZAÇÃO DE FONTES CONFIÁVEIS E DADOS SECUNDÁRIOS, FORNECEU UMA BASE SÓLIDA PARA COMPREENDER OS DESAFIOS E AS ESTRATÉGIAS ENFRENTADOS POR ESSAS ORGANIZAÇÕES.8

2. EMBASAMENTO TEÓRICO ----- 9

2.1. MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 9

UMA IMPORTANTE MEDIDA ADOTADA FOI A PROMULGAÇÃO DO ESTATUTO NACIONAL DA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, OU LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ESSA LEI ESTABELECE NORMAS GERAIS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DIFERENCIADO A SER ATRIBUÍDO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, COMO REGIME ÚNICO DE ARRECADAÇÃO, ACESSO AO CRÉDITO FACILITADO, PREFERÊNCIAS NAS COMPRAS PELO PODER PÚBLICO, DENTRE OUTRAS MEDIDAS (BRASIL, 2006). PARA CLASSIFICAR EMPRESAS COMO SENDO MICROEMPRESA (ME) OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP), DIFERENTES CRITÉRIOS SÃO PASSÍVEIS DE ADOÇÃO. NOS TERMOS DA JÁ CITADA LEI Nº 123/2006, A CLASSIFICAÇÃO DEVE SER FEITA COM BASE NA RECEITA BRUTA ANUAL, SENDO MICROEMPRESA A QUE AUFERE RECEITA BRUTA ANUAL NÃO SUPERIOR A R\$ 360.000,00 E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, A QUE AUFERE ENTRE R\$ 360.000,00 E R\$ 4.800.000,00. ALÉM DISSO, HÁ A CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA QUANTIDADE DE EMPREGADOS, INDÚSTRIAS COM ATÉ 19 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS COM ATÉ 9 EMPREGADOS SÃO CONSIDERADAS

MICROEMPRESAS, INDÚSTRIAS COM 20 A 99 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS QUE POSSUAM 10 A 49 FUNCIONÁRIOS SÃO CONSIDERADAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (SEBRAE). - 9

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SÃO RESPONSÁVEIS PELA GERAÇÃO DE 80% DOS EMPREGOS FORMAIS NO PAÍS (G1, 2024), GERANDO 1,1 MILHÃO DE POSTOS DE TRABALHO E CRIANDO 859 MIL NOVOS EMPREENDIMENTOS. (G1, 2024). ----- 9

2.2. A PANDEMIA DE COVID-19 E OS PEQUENOS NEGÓCIOS ----- 9

A COVID-19 É UMA DOENÇA INFECCIOSA DECRETADA COMO UMA PANDEMIA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS, 2020), CAUSADA PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2. FOI IDENTIFICADA PELA PRIMEIRA VEZ EM DEZEMBRO DE 2019 NA CIDADE DE WUHAN, NA CHINA, E DESDE ENTÃO SE ESPALHOU PELO MUNDO, TORNANDO-SE UMA PANDEMIA GLOBAL. O VÍRUS AFETA PRINCIPALMENTE O SISTEMA RESPIRATÓRIO E PODE VARIAR DE SINTOMAS LEVES A GRAVES, PODENDO LEVAR À HOSPITALIZAÇÃO E ATÉ MESMO À MORTE.....9

ALÉM DISSO, A PANDEMIA DA COVID-19 ABALOU TAMBÉM PROFUNDAMENTE A ESTRUTURA ECONÔMICA GLOBAL, E ENTRE OS MAIS AFETADOS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. ESTES, FREQUENTEMENTE O CORAÇÃO PULSANTE DAS COMUNIDADES LOCAIS, SE VIRAM DIANTE DE DESAFIOS SEM PRECEDENTES.10

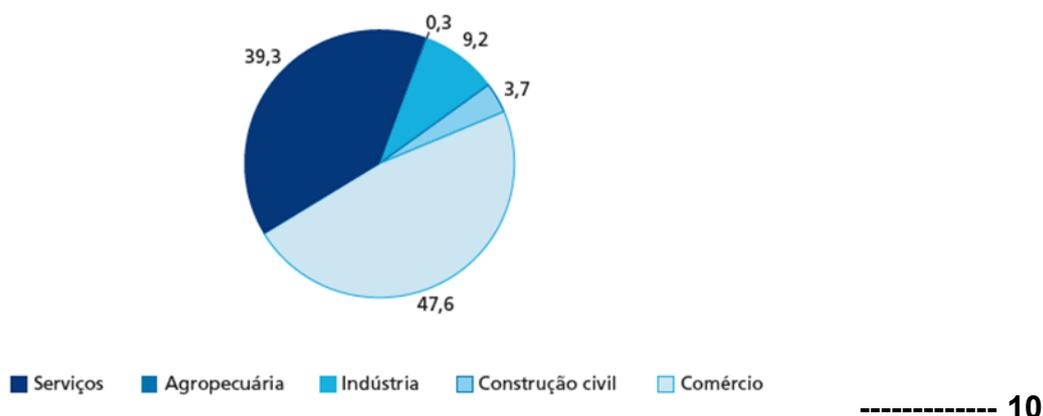
COM O SURGIMENTO DAS RESTRIÇÕES DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E O FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS NÃO ESSENCIAIS, PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA RÁPIDA E DEVASTADORA QUEDA NA DEMANDA. ----- 10

A FALTA DE CAPITAL DE GIRO TORNOU-SE UM PROBLEMA AGUDO, COM MUITOS PEQUENOS NEGÓCIOS INCAPAZES DE PAGAR ALUGUÉIS, SALÁRIOS E CONTAS BÁSICAS. MUITOS VIRAM SEUS SONHOS DE ANOS SEREM COLOCADOS EM ESPERA ENQUANTO LUTAVAM PARA SOBREVIVER EM MEIO À INCERTEZA. ----- 10

NO ENTANTO, EM MEIO À ADVERSIDADE, TAMBÉM SURTIU A RESILIÊNCIA. EMPREENDEDORES SE ADAPTARAM, MIGRANDO PARA PLATAFORMAS ONLINE EM UM ESFORÇO PARA MANTER O CONTATO COM OS CLIENTES. ----- 10

A HISTÓRIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A COVID-19 É UMA MISTURA COMPLEXA DE LUTA E RESILIÊNCIA. POR ISSO, É ESSENCIAL LEMBRAR O PAPEL VITAL QUE ESSES EMPREENDIMENTOS DESEMPENHAM NAS COMUNIDADES E A NECESSIDADE DE APOIO EM TEMPOS DIFÍCEIS. ----- 10

FIGURA 1: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) (2020) ----- 10



FONTE: IBGE (2020B). ----- 10

É NOTÁVEL QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) CONCENTRA-SE NO SETOR DO COMÉRCIO. NESSE SEGMENTO, OS ATIVOS FIXOS DESSES PEQUENOS NEGÓCIOS SÃO PRINCIPALMENTE INSTALAÇÕES. O SEGUNDO MAIOR SETOR É O DE SERVIÇOS, ONDE A COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS É PREDOMINANTEMENTE COMPOSTA POR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. EM SEGUIDA, TEMOS A INDÚSTRIA, CUJOS ATIVOS INCLUEM TANTO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS QUANTO INSTALAÇÕES, E A AGROPECUÁRIA, QUE TEM UMA PARTICIPAÇÃO MARGINAL DE 0,3% NA CONTABILIZAÇÃO DAS EMPRESAS. DE QUALQUER FORMA, OS ATIVOS DECLARADOS POR ESSAS EMPRESAS EM PESQUISAS SETORIAIS TAMBÉM DEVEM SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. PARA TODOS ESSES CASOS, É RARO ENCONTRAR MPES COM ATIVOS IMOBILIÁRIOS OU OUTROS TIPOS DE PRODUTOS. ----- 11

EM RESUMO, PARA 96,3% DAS MPES, OS ATIVOS CONTABILIZADOS POR AQUISIÇÕES E BAIXAS SÃO PREDOMINANTEMENTE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES. OS 3,7% RESTANTES, QUE SÃO EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PODEM EVENTUALMENTE TER

REGISTROS DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS. NO ENTANTO, ISSO É MAIS COMUM EM EMPRESAS DE MAIOR PORTE. ----- 11

AS MPES DESSE SETOR GERALMENTE ATUAM EM REFORMAS E EXECUÇÃO DE PEQUENAS EDIFICAÇÕES PARA TERCEIROS, NÃO NA INCORPORAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PRÓPRIOS. PORTANTO, APESAR DE HAVER ALGUMA EXPECTATIVA DE REGISTRO DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS NESSE SETOR, A MAIOR PARTE AINDA DEVE SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. CONSEQUENTEMENTE, ESSES ATIVOS IMOBILIÁRIOS TÊM POUCA RELEVÂNCIA NO TOTAL DOS ATIVOS DAS MPES COMO UM TODO.....11

ANALISANDO O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), CHEGAMOS A UMA CONCLUSÃO SEMELHANTE. DE ACORDO COM UMA ESTIMATIVA REALIZADA PELO SEBRAE EM CONJUNTO COM A FGV (SEBRAE/FGV, 2020), AS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017. ---- 11

FIGURA 2: DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO PIB POR SETOR DA ECONOMIA ANTES DA PANDEMIA ----- 11

FONTE: SEBRAE E FGV (2020). ----- 12

O GRÁFICO ABAIXO APRESENTA O CENÁRIO PÓS PANDEMIA.----- 12

FIGURA 3: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) PÓS PANDEMIA ----- 12

FONTE: IBGE (2022). ----- 12

2.3. ALTERAÇÕES NOS SETORES ECONÔMICOS----- 12

O JEITO DE FAZER NEGÓCIOS NO BRASIL MUDOU MUITO. OS LUGARES, COMO RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS, FORAM MUITO AFETADOS PELOS LOCKDOWNS. POR OUTRO LADO, EMPRESAS DE TECNOLOGIA, LOJAS ONLINE E SERVIÇOS DE ENTREGA VIRAM UM AUMENTO NAS VENDAS. ----- 12

IMPACTO NO SETOR DE SERVIÇOS: RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS ENFRENTARAM QUEDAS DRÁSTICAS NAS RECEITAS. MUITOS TIVERAM QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE OU REDUZIR SUAS OPERAÇÕES. A ADAPTAÇÃO PARA O DELIVERY E A OFERTA DE SERVIÇOS ONLINE FORAM ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS. ----- 13

CRESCIMENTO EM SETORES DIGITAIS: EMPRESAS DE TECNOLOGIA, COMO PLATAFORMAS DE STREAMING, APLICATIVOS DE ENTREGA E COMÉRCIO ELETRÔNICO, VIRAM UM AUMENTO NA DEMANDA. A DIGITALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES E A BUSCA POR SOLUÇÕES ONLINE PERMITIRAM QUE ESSAS EMPRESAS PROSPERASSEM MESMO DURANTE A CRISE. ----- 13

2.4. MUDANÇA NOS PORTES DAS EMPRESAS ----- 13

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) SÃO A ESPINHA DORSAL DA ECONOMIA BRASILEIRA. DURANTE A PANDEMIA, MUITAS DELAS ENFRENTARAM DESAFIOS FINANCEIROS, COMO QUEDA NAS VENDAS, FALTA DE CAPITAL DE GIRO E DIFICULDADES PARA ACESSAR CRÉDITO.----- 13

NO ENTANTO, ALGUMAS MPES DEMONSTRARAM RESILIÊNCIA AO ADOTAR ESTRATÉGIAS CRIATIVAS. EXEMPLO DE RESILIÊNCIA: UMA PEQUENA LOJA DE ROUPAS FÍSICA TEVE QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES. PORÉM, O PROPRIETÁRIO INVESTIU NA CRIAÇÃO DE UM SITE DE VENDAS ONLINE E UTILIZOU AS REDES SOCIAIS PARA DIVULGAR SEUS PRODUTOS. ESSA ADAPTAÇÃO PERMITIU QUE A LOJA CONTINUASSE A ATENDER OS CLIENTES E GERASSE RECEITA MESMO DURANTE O LOCKDOWN. ----- 13

APOIO GOVERNAMENTAL: PROGRAMAS DE INCENTIVO E LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA MPES FORAM ESSENCIAIS PARA MANTER ESSAS EMPRESAS EM FUNCIONAMENTO. O ACESSO A RECURSOS FINANCEIROS AJUDOU A ENFRENTAR OS DESAFIOS DA PANDEMIA. ----- 13

2.5. CONTRIBUIÇÃO PARA O PIB DURANTE A PANDEMIA ----- 13

EM 2020, O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO BRASIL SOFREU UMA QUEDA DE 4,1%, IMPACTADA DIRETAMENTE PELA PANDEMIA. O SETOR DE SERVIÇOS, QUE É O MAIOR CONTRIBUINTE PARA O PIB, ENFRENTOU DESAFIOS SIGNIFICATIVOS. POR OUTRO LADO, A AGROPECUÁRIA APRESENTOU UM CRESCIMENTO POSITIVO. A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E COMMODITIES AGRÍCOLAS PERMANECEU ROBUSTA, IMPULSIONADA PELA DEMANDA GLOBAL E PELA NECESSIDADE DE GARANTIR O ABASTECIMENTO INTERNO. ----- 13

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS AGORA DEPENDE DA CAPACIDADE DE ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS E SANITÁRIOS QUE AINDA PERSISTEM. O SETOR DE SERVIÇOS, EM PARTICULAR, TERÁ QUE SE REERGUER DIANTE DAS RESTRIÇÕES DE MOBILIDADE E DAS MUDANÇAS NAS PREFERÊNCIAS DE CONSUMO. ----- 14

ENQUANTO A AGROPECUÁRIA SE MANTEVE ESTÁVEL, CONTRIBUINDO PARA SUAVIZAR O IMPACTO DA CRISE, OUTROS SETORES PRECISARÃO DE ESTRATÉGIAS BEM PLANEJADAS PARA UMA RETOMADA SÓLIDA. A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA E O ESTÍMULO AO INVESTIMENTO SERÃO VITAIS NESSE PROCESSO, ASSIM COMO O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS PARA IMPULSIONAR AS EXPORTAÇÕES. ----- 14

2.6 ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA ----- 14

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS ENFRENTARAM DIVERSAS DIFICULDADES EM RELAÇÃO ÀS ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS NECESSÁRIAS PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS FUNCIONANDO. UMA DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES FOI A FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIR EM TECNOLOGIA, COMO COMPUTADORES, SOFTWARES E TREINAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS SE ADAPTAREM AO TRABALHO REMOTO. MUITAS DESSAS EMPRESAS NÃO POSSUÍAM UMA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ADEQUADA PARA SUPTAR A TRANSIÇÃO REPENTINA PARA O AMBIENTE VIRTUAL, O QUE IMPACTOU DIRETAMENTE NA CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES E NA COMUNICAÇÃO INTERNA (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).14

DIANTE DA ESCASSEZ DE RECURSOS FINANCEIROS, ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS CRIATIVAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS NO MERCADO DURANTE A PANDEMIA. ALGUMAS DELAS BUSCARAM PARCERIAS COM EMPRESAS DE TECNOLOGIA OU RECORRERAM A SOLUÇÕES GRATUITAS DISPONÍVEIS NO MERCADO PARA DIGITALIZAR SEUS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS. OUTRAS EMPRESAS OPTARAM POR INVESTIR EM TREINAMENTOS ONLINE PARA CAPACITAR SEUS

COLABORADORES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO TRABALHO REMOTO, MESMO DIANTE DAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA CRISE SANITÁRIA (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 14

A DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS TORNOU-SE ESSENCIAL PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS E A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DURANTE A PANDEMIA. EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO PERCEBERAM BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS, COMO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS. A AUTOMATIZAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS E A IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO ONLINE CONTRIBUÍRAM PARA UMA MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL E UMA MELHOR EXPERIÊNCIA DO CLIENTE (ELIAS, SILVA, 2022).----- 15

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS APONTAM PARA UMA ACELERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PROVOCADA PELA PANDEMIA. A NECESSIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS E AOS NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS SERÁ FUNDAMENTAL PARA A SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO PÓS-CRISE. NO ENTANTO, AINDA EXISTEM DESAFIOS A SEREM SUPERADOS NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO TECNOLÓGICA, COMO A FALTA DE ACESSO À INTERNET EM ALGUMAS REGIÕES DO PAÍS E A RESISTÊNCIA CULTURAL À MUDANÇA (SOUZA, DELGADO, 2021).....15

AS EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SOBREVIVER À CRISE ECONÔMICA CAUSADA PELA COVID-19 APRENDERAM IMPORTANTES LIÇÕES SOBRE INOVAÇÃO E FLEXIBILIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL EM TEMPOS DE INCERTEZA. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, INVESTIR EM TECNOLOGIA DE FORMA ESTRATÉGICA E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES FORAM FATORES DETERMINANTES PARA A RESILIÊNCIA DESSAS EMPRESAS. A EXPERIÊNCIA VIVIDA DURANTE A PANDEMIA SERVIU COMO UM CATALISADOR PARA ACELERAR PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL QUE JÁ ESTAVAM EM CURSO, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA

**DA INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NO CENÁRIO ATUAL
(CARVALHO, LIMA, 2020).----- 15**

**2.7 DESAFIOS FINANCEIROS ENFRENTADOS POR MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DURANTE A CRISE DE SAÚDE----- 16**

**DURANTE A CRISE DE SAÚDE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19,
AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA SÉRIE DE
DESAFIOS FINANCEIROS QUE IMPACTARAM DIRETAMENTE EM SUA
SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO. DENTRE OS PRINCIPAIS DESAFIOS
ENFRENTADOS POR ESSAS EMPRESAS, DESTACAM-SE A QUEDA NAS
VENDAS, DECORRENTE DO FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS
COMERCIAIS E DA REDUÇÃO DO PODER DE COMPRA DOS
CONSUMIDORES, A DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO, DEVIDO À
MAIOR RESTRIÇÃO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, E O
AUMENTO DOS CUSTOS OPERACIONAIS, RESULTANTE DAS MEDIDAS
DE SEGURANÇA SANITÁRIA ADOTADAS PARA PREVENIR A
PROPAGAÇÃO DO VÍRUS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 16**

**DIANTE DESSES DESAFIOS, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM
DIVERSAS ESTRATÉGIAS PARA TENTAR SUPERAR A CRISE
FINANCEIRA. ENTRE AS MEDIDAS MAIS COMUNS ESTÃO A
RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS COM FORNECEDORES E PARCEIROS
COMERCIAIS, A REDUÇÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS NÃO
ESSENCIAIS, COMO CORTES DE PESSOAL E DIMINUIÇÃO DO
CONSUMO DE RECURSOS MATERIAIS, E A BUSCA POR NOVAS FONTES
DE RECEITA, COMO A DIVERSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS
OFERECIDOS E A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE GEOGRÁFICO POR MEIO
DO COMÉRCIO ELETRÔNICO (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ...16**

**O FECHAMENTO TEMPORÁRIO OU DEFINITIVO DE NEGÓCIOS DURANTE A
CRISE TEVE UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA ECONOMIA LOCAL. ALÉM
DA PERDA DE EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS GERADOS PELAS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, HOUE UMA DIMINUIÇÃO NA
ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, O QUE
COMPROMETEU AINDA MAIS A CAPACIDADE FINANCEIRA DOS
GOVERNOS LOCAIS PARA INVESTIR EM POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA**

REGIÃO. O ENFRAQUECIMENTO DO COMÉRCIO TAMBÉM FOI OBSERVADO, COM O FECHAMENTO DE LOJAS TRADICIONAIS QUE NÃO CONSEGUIRAM SE ADAPTAR ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 16

AS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A CRISE FORAM FUNDAMENTAIS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS NEGATIVOS DA PANDEMIA. A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECIAIS, COM CONDIÇÕES FACILITADAS PARA PAGAMENTO E CARÊNCIA ESTENDIDA, A ISENÇÃO TEMPORÁRIA OU REDUÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO ONLINE FORAM ALGUMAS DAS INICIATIVAS ADOTADAS PELOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DESSES NEGÓCIOS EM FUNCIONAMENTO (SILVA, 2020).

----- 17

OS DIFERENTES SETORES DA ECONOMIA FORAM AFETADOS DE MANEIRA DISTINTA PELA CRISE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19. ENQUANTO O COMÉRCIO VAREJISTA SOFREU COM O FECHAMENTO OBRIGATÓRIO DAS LOJAS FÍSICAS DURANTE O PERÍODO MAIS CRÍTICO DA PANDEMIA, OS SERVIÇOS ENFRENTARAM DIFICULDADES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO PRESENCIAL DOS SERVIÇOS CONTRATADOS PELOS CLIENTES. JÁ A INDÚSTRIA TEVE QUE LIDAR COM PROBLEMAS LOGÍSTICOS DECORRENTES DAS RESTRIÇÕES À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS (SILVA, 2020).----- 17

A ADAPTAÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE POR PARTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FOI FUNDAMENTAL PARA GARANTIR SUA SOBREVIVÊNCIA DURANTE A CRISE. INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA PARA VIABILIZAR O TRABALHO REMOTO DOS COLABORADORES, MUDANÇAS NO MODELO DE NEGÓCIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO CONSUMIDOR E FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE POR MEIO DAS REDES SOCIAIS E PLATAFORMAS DIGITAIS FORAM ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELAS

EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE MANTER ATIVAS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 17

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO PÓS-CRISE SÃO INCERTAS. A RETOMADA ECONÔMICA DEPENDERÁ NÃO APENAS DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO SANITÁRIA NO PAÍS, MAS TAMBÉM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ADOTADAS PELO GOVERNO PARA ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO. O SURGIMENTO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO EM SETORES COMO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, SAÚDE DIGITAL E DELIVERY PODE REPRESENTAR UMA SAÍDA PROMISSORA PARA AS EMPRESAS QUE CONSEGUIREM SE REINVENTAR NESSE NOVO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA. OS APRENDIZADOS ADQUIRIDOS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR CERTAMENTE SERÃO VALIOSOS PARA ORIENTAR AS ESTRATÉGIAS FUTURAS DESSES EMPREENDIMENTOS NO BRASIL (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 17

2.8 ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PÓS-PANDEMIA----- 18

AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA QUE PODEM SER ADOTADAS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS APÓS A PANDEMIA DA COVID-19 ENVOLVEM A BUSCA POR ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO, A REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS, A DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE DE MERCADO E O FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE. A BUSCA POR NOVAS FONTES DE RECEITA E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS TAMBÉM SÃO MEDIDAS ESSENCIAIS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 18

UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO SÓLIDO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE E APÓS A CRISE. A ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO DETALHADO, O CONTROLE RIGOROSO DOS GASTOS, A RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS E O MONITORAMENTO CONSTANTE DO FLUXO DE CAIXA SÃO PRÁTICAS QUE PODEM AJUDAR AS EMPRESAS A ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DA PANDEMIA. ALÉM DISSO,

É IMPORTANTE BUSCAR ORIENTAÇÃO ESPECIALIZADA PARA TOMAR DECISÕES ESTRATÉGICAS BASEADAS EM DADOS CONCRETOS E PROJEÇÕES REALISTAS (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).18

O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DO GOVERNO NA CONCESSÃO DE CRÉDITO E APOIO FINANCEIRO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS AFETADAS PELA PANDEMIA É CRUCIAL PARA ESTIMULAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR. MEDIDAS COMO LINHAS DE CRÉDITO COM JUROS SUBSIDIADOS, PRAZOS FLEXÍVEIS PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS E PROGRAMAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO PODEM CONTRIBUIR SIGNIFICATIVAMENTE PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 18

A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS EM UM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA É EVIDENTE. A CAPACIDADE DE INOVAR, IDENTIFICAR NOVAS OPORTUNIDADES DE MERCADO, INVESTIR EM MARKETING DIGITAL E OFERECER SOLUÇÕES PERSONALIZADAS AOS CLIENTES SERÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS NESSE NOVO CONTEXTO ECONÔMICO (SOUZA, DELGADO, 2021). ----- 18

A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E DO USO DE TECNOLOGIA COMO FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NÃO PODE SER SUBESTIMADA. A AUTOMAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS, O USO DE PLATAFORMAS ONLINE PARA VENDAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE, O INVESTIMENTO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EMPRESARIAL E A ANÁLISE DE DADOS SÃO PRÁTICAS QUE PODEM IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS NO AMBIENTE DIGITAL PÓS-PANDEMIA (CARVALHO, LIMA, 2020). ----- 19

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS INCLUEM A NECESSIDADE DE RECONQUISTAR A CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES, ADAPTAR-SE ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO PÚBLICO-ALVO, LIDAR COM

RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONCORRER COM GRANDES CORPORações QUE TAMBÉM ESTÃO SE REINVENTANDO NESSE NOVO CENÁRIO. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR, APRENDER COM OS ERROS DO PASSADO E SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO SERÃO DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 19

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL SÃO DESAFIADORAS DIANTE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DURADOUROS DA COVID-19. NO ENTANTO, TAMBÉM HÁ OPORTUNIDADES SIGNIFICATIVAS DE CRESCIMENTO NO NOVO CENÁRIO, ESPECIALMENTE PARA AQUELAS EMPRESAS QUE SOUBEREM SE ADAPTAR ÀS MUDANÇAS, INVESTIR EM INOVAÇÃO, FORTALECER PARCERIAS ESTRATÉGICAS E APROVEITAR AS TENDÊNCIAS EMERGENTES. O APOIO CONTÍNUO DO GOVERNO, DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DA SOCIEDADE CIVIL SERÁ FUNDAMENTAL PARA IMPULSIONAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR EMPRESARIAL BRASILEIRO PÓS-PANDEMIA (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 19

2.9 MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E SEU IMPACTO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 19

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, OBSERVOU-SE UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UM AUMENTO EXPRESSIVO DAS COMPRAS ONLINE. COM AS RESTRIÇÕES DE CIRCULAÇÃO E O MEDO DE CONTAMINAÇÃO, OS CONSUMIDORES PASSARAM A BUSCAR ALTERNATIVAS PARA REALIZAR SUAS COMPRAS SEM SAIR DE CASA, IMPULSIONANDO O COMÉRCIO ELETRÔNICO. ALÉM DISSO, HOVE UMA PREFERÊNCIA CRESCENTE POR MARCAS QUE DEMONSTRAM RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMO AQUELAS QUE ADOTARAM MEDIDAS PARA AJUDAR NO COMBATE À PANDEMIA OU QUE SE POSICIONARAM DE FORMA SOLIDÁRIA DIANTE DA CRISE (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 19

ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR AFETARAM DIRETAMENTE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, QUE PRECISARAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE PARA SOBREVIVEREM NO

MERCADO. MUITAS DESSAS EMPRESAS TIVERAM QUE INVESTIR EM PLATAFORMAS ONLINE DE VENDAS, REFORÇAR A COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS E IMPLEMENTAR SERVIÇOS DE ENTREGA EM DOMICÍLIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DOS CONSUMIDORES. AQUELES QUE NÃO ACOMPANHARAM ESSAS MUDANÇAS CORRERAM O RISCO DE PERDER RELEVÂNCIA E COMPETITIVIDADE NO MERCADO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).

----- 20

É FUNDAMENTAL QUE AS EMPRESAS ENTENDAM ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR PARA CONSEGUIREM SE MANTER COMPETITIVAS E RELEVANTES NO CENÁRIO ATUAL. COMPREENDER AS PREFERÊNCIAS, NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES É ESSENCIAL PARA DIRECIONAR ESTRATÉGIAS DE MARKETING, DESENVOLVER PRODUTOS E SERVIÇOS ADEQUADOS E GARANTIR A FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES. AS EMPRESAS QUE CONSEGUEM ANTECIPAR AS TENDÊNCIAS DO MERCADO TÊM MAIS CHANCES DE SE DESTACAREM E PROSPERAREM MESMO EM TEMPOS DESAFIADORES (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021). ----- 20

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA GESTÃO DE SEUS NEGÓCIOS DIANTE DAS NOVAS DEMANDAS E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES SÃO DIVERSOS. ALÉM DA NECESSIDADE DE INVESTIR EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA SE ADAPTAREM AO AMBIENTE DIGITAL, ESSAS EMPRESAS TAMBÉM PRECISAM LIDAR COM QUESTÕES COMO LOGÍSTICA EFICIENTE, ATENDIMENTO PERSONALIZADO E DIFERENCIAÇÃO DA CONCORRÊNCIA. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR E ACOMPANHAR AS TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO É CRUCIAL PARA A SOBREVIVÊNCIA DESSES NEGÓCIOS (SOUZA, DELGADO, 2021).....20

ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA SE ADAPTAREM ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DURANTE A PANDEMIA. INVESTIR EM MARKETING DIGITAL, FORTALECER A PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS, OFERECER PROMOÇÕES EXCLUSIVAS ONLINE E DISPONIBILIZAR OPÇÕES DE ENTREGA RÁPIDA FORAM ALGUMAS DAS

MEDIDAS ADOTADAS POR ESSAS EMPRESAS PARA ATRAIR E FIDELIZAR CLIENTES NESSE NOVO CENÁRIO. A AGILIDADE NA TOMADA DE DECISÕES E A CAPACIDADE DE INOVAR FORAM DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO (CARVALHO, LIMA, 2020).----- 20

OS IMPACTOS ECONÔMICOS DESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FORAM SIGNIFICATIVOS, TRAZENDO TANTO DESAFIOS QUANTO OPORTUNIDADES. POR UM LADO, MUITOS NEGÓCIOS ENFRENTARAM DIFICULDADES FINANCEIRAS PELA NECESSIDADE DE INVESTIR EM NOVAS TECNOLOGIAS E PROCESSOS PARA SE MANTEREM COMPETITIVOS. POR OUTRO LADO, SURGIRAM OPORTUNIDADES PARA EXPANDIR O ALCANCE DOS PRODUTOS/SERVIÇOS POR MEIO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO E CONQUISTAR NOVOS CLIENTES QUE ANTES NÃO ERAM ALCANÇADOS (SILVA, 2020). ----- 21

DIANTE DESSE CENÁRIO DINÂMICO E DESAFIADOR, É FUNDAMENTAL QUE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONTINUEM ACOMPANHANDO DE PERTO AS TRANSFORMAÇÕES NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E AJUSTANDO SUAS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO PARA GARANTIREM SUA SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES SÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DESSES NEGÓCIOS EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA. A BUSCA CONSTANTE PELA INOVAÇÃO E PELA EXCELÊNCIA OPERACIONAL SERÁ ESSENCIAL PARA SUPERAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DAS TRANSFORMAÇÕES PROVOCADAS PELA COVID-19 (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 21

3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA ----- 21

A METODOLOGIA A SER UTILIZADA NESSE TRABALHO É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS DO MAPA DAS EMPRESAS DISPONÍVEL NO PORTAL DO GOVERNO (GOV.BR). ----- 21

COMO JÁ MENCIONADO ANTERIORMENTE A PANDEMIA DE COVID-19, NÃO CAUSOU DANOS APENAS NA ÁREA BIOMÉDICA E EPIDEMIOLÓGICA EM NÍVEL MUNDIAL, MAS AINDA GRANDE IMPACTO NA ECONOMIA BRASILEIRA E GLOBAL, ATRAVESSANDO FRONTEIRAS E PROVOCANDO ABALOS NAS EMPRESAS, E TENDO IMPACTO DIRETAMENTE NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, NO COMÉRCIO, NA TAXA DE DESEMPREGO E NA RENDA.----- 21

ENTRE AS EMPRESAS MAIS AFETADAS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. DADOS DO IBGE MOSTRAM QUE, ATÉ JUNHO DE 2020, 716.372 EMPRESAS FECHARAM AS PORTAS DE VEZ; DESSAS, 99,8% ERAM DE MENOR PORTE.----- 21

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, UM CONTEXTO DE INCERTEZA IMPACTOU MUITOS EMPRESÁRIOS QUE VIRAM SUAS EMPRESAS SEREM DESFEITAS, POR NÃO TEREM CONDIÇÕES DE MANTÊ-LA, DADO A NÃO EXISTÊNCIA DE RECEITAS OU SE VIRAM TENDO DE ADAPTAR-SE A QUESTÕES TECNOLÓGICAS PARA GARANTIR PARTE DAS RECEITAS. TAIS SITUAÇÕES REFLETIRAM NO NÚMERO DE EXTINÇÕES DE EMPRESAS NO BRASIL (IBGE, 2020). A CONTINUIDADE DE TODAS AS ATIVIDADES ECONÔMICAS FOI INTERROMPIDA DEVIDO ÀS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO, AS QUAIS CRIARAM DIVERSAS BARREIRAS À PRODUÇÃO, DESDE AS INDÚSTRIAS ATÉ O SETOR DE SERVIÇOS, IMPACTANDO O NÍVEL DE EMPREGO E A ECONOMIA (UFPR, 2020). NO BRASIL, LOGO APÓS O ESTABELECIMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL PELOS GOVERNADORES, FORAM IMPLEMENTADAS MEDIDAS PARA AJUDAR AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) A LIDAR COM A PAUSA EM SUAS OPERAÇÕES. ESSAS AÇÕES FORAM DIVULGADAS NOS COMUNICADOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DISPONÍVEIS NO SITE DO GOVERNO FEDERAL. ENTRE AS VÁRIAS AÇÕES TOMADAS, AQUELAS QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO INCLUEM: O ADIAMENTO OU EXTENSÃO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS (TANTO A NÍVEL ESTADUAL QUANTO FEDERAL); A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA MEDIDA PROVISÓRIA QUE POSSIBILITOU A REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E A SUSPENSÃO DE CONTRATOS SUBSIDIADOS PELO GOVERNO FEDERAL; A

RENEGOCIAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS JÁ EXISTENTES; E A
DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA
EMPRESAS, FACILITANDO O ACESSO AO CRÉDITO. ----- 22

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO ----- 22

COM BASE NO QUE APRESENTAMOS NO DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA
(QUE ERA O CENÁRIO NO PERÍODO DA PANDEMIA), O CENÁRIO
ENCONTRADO NO PÓS-PANDEMIA APRESENTA A SITUAÇÃO DA
MUDANÇA DA DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA.
----- 22

FIGURA 3: GRÁFICOS COMPARATIVOS DE DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR
SETOR DA ECONOMIA (EM %) ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA:22

FONTE: IBGE (2020B) ----- FONTE: IBGE (2022).....23

COMPARANDO OS GRÁFICOS COMPARATIVOS, REVELAM MUDANÇAS
SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS (MPES) POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE
2020 E 2022. É IMPORTANTE DESTACAR QUE ESSE PERÍODO FOI
MARCADO PELA PANDEMIA DE COVID-19, QUE TEVE IMPACTOS
SIGNIFICATIVOS EM DIVERSOS SETORES ECONÔMICOS. ----- 23

EM 2020, DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA PANDEMIA, OBSERVOU-SE
UMA PARTICIPAÇÃO DOMINANTE DO SETOR DE COMÉRCIO,
REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES. ISSO PODE SER
ATRIBUÍDO À NATUREZA DO COMÉRCIO VAREJISTA E ÀS RESTRIÇÕES
IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN, QUE IMPULSIONARAM A
DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. POR
OUTRO LADO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI MÍNIMA,
REFLETINDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR EM MEIO ÀS
INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE
MOVIMENTAÇÃO. ----- 23

NO ENTANTO, EM 2022, (PERÍODO PÓS PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM
UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NESSE CENÁRIO. O SETOR DE
SERVIÇOS EMERGIU COMO O LÍDER, REPRESENTANDO 47,3% DAS
MPES. ESSE AUMENTO PODE SER INTERPRETADO COMO UMA
RESPOSTA ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR,
COM UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS, COMO DELIVERY

DE ALIMENTOS, CONSULTORIA ONLINE E ENTRETENIMENTO EM CASA. AO MESMO TEMPO, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS E CANAIS DE VENDAS ONLINE.23

ALÉM DISSO, É INTERESSANTE NOTAR O AUMENTO NA PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA E DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM 2022. ESSES SETORES PODEM TER SE BENEFICIADO DE UMA MAIOR VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS E DA DEMANDA POR HABITAÇÕES E OBRAS DE INFRAESTRUTURA, IMPULSIONADAS POR POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE ESTÍMULO ECONÔMICO E INVESTIMENTOS EM OBRAS PÚBLICAS. ----- 24

EM SUMA, OS DADOS REFLETEM NÃO APENAS AS MUDANÇAS ESTRUTURAIS NA ECONOMIA, MAS TAMBÉM AS ADAPTAÇÕES DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. A ASCENSÃO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO, ENQUANTO A QUEDA NO COMÉRCIO SUGERE A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO PARA GARANTIR A RESILIÊNCIA EMPRESARIAL EM TEMPOS DE CRISE. ----- 24

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ----- 24

ESSE TRABALHO PROCUROU APRESENTAR IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, PARTINDO DE DADOS SECUNDÁRIOS E A METODOLOGIA UTILIZADA FOI A QUALITATIVA. ----- 24

O ESTUDO MOSTROU A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS QUE CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017 (PERÍODO ANTES DA PANDEMIA) SEGUNDO UMA ESTIMATIVA DO SEBRAE E FGV, POR ISSO É NOTÓRIO PESQUISAR SOBRE AS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. ----- 24

DURANTE O PROJETO, FOI EXPOSTO A DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA NO ANO DE 2020 DE ACORDO COM PESQUISAS DO IBGE. PODE-SE EXTRAIR DESSE GRÁFICO QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONCENTRA-SE NO SETOR DO

COMÉRCIO, SEGUIDO DO SETOR DE SERVIÇOS, INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO CIVIL E AGROPECUÁRIA, REFORÇANDO MAIS UMA VEZ A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA.

----- 24

APÓS ISSO, FOI APRESENTADO OS GRÁFICOS DAS DISTRIBUIÇÕES DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA QUE POR SI SÓ NÃO OBTERIA ANÁLISES PRÁTICAS DOS DADOS. PORTANTO, É NOTÓRIO REALIZAR UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ELAS, COM O OBJETIVO DE TRAZER RESULTADOS PRÁTICOS.

----- 24

AO COMPARÁ-LOS SÃO REVELADAS MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA COVID-19 EM 2020, NOTA-SE UMA PARTICIPAÇÃO PREDOMINANTE DO SETOR DO COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES, VISTO QUE AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. ENTRETANTO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI A MAIS BAIXA DEVIDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR POR CAUSA DAS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO.----- 25

POR OUTRO LADO, NO ANO DE 2022 (PERÍODO PÓS-PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA. O SETOR DE SERVIÇOS TORNOU-SE LÍDER COM 47,3%, AUMENTO QUE PODE SER INTERPRETADO COMO UMA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COMO UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS. PORÉM, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS.----- 25

DESSA FORMA, OS DADOS MOSTRAM AS MUDANÇAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. O CRESCIMENTO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO,

ENQUANTO A QUEDA NO SETOR DE COMÉRCIO REVELA A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO PARA GARANTIR ESTABILIDADE EM TEMPOS CRISE. ----- 25

REFERÊNCIAS ----- 26

1. INTRODUÇÃO----- 7

A CRIAÇÃO DE EMPRESAS EM QUALQUER PAÍS SIGNIFICA POSSIBILIDADE DE NEGÓCIOS E CRESCIMENTO DO MERCADO, GERANDO EMPREGOS E FAZENDO A ECONOMIA FUNCIONAR. ATUALMENTE NO BRASIL, A PRESENÇA DAS PEQUENAS ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS TORNOU-SE MUITO NOTÁVEL, EM ESPECIAL A PARTIR DO CRESCIMENTO DO EMPREENDEDORISMO. A CRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COMO O SEBRAE (SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS) FOI ESSENCIAL PARA O AUMENTO DAS ATIVIDADES EMPREENDEDORAS NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990. COM ESSA EXPANSÃO E A GRANDE IMPORTÂNCIA DAS REFERIDAS ORGANIZAÇÕES NA ECONOMIA, POLÍTICAS PÚBLICAS VÊM SENDO ADOTADAS PARA GARANTIR PROTEÇÃO ESPECIAL QUE ASSEGURE A SOBREVIVÊNCIA DESSAS ENTIDADES (FERREIRA, OLIVA, SANTOS, GRISI & LIMA, 2012). ----- 7

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMPÕEM A MAIOR FATIA DE GERAÇÃO DE EMPREGOS NO PAÍS E FORAM SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR CONTA DA PANDEMIA DA COVID-19. SEM ESTRUTURA FINANCEIRA ADEQUADA E COM LIMITAÇÕES PARA TRABALHAR, ESSAS EMPRESAS FORAM AS MAIS AFETADAS DURANTE NO PERÍODO QUE PERDUROU O ISOLAMENTO SOCIAL. ----- 7

COM O FIM DO ISOLAMENTO SOCIAL E A RETOMADA DA ECONOMIA, NOTASE QUE O ATUAL PANORAMA ECONÔMICO GLOBAL E SUAS RAMIFICAÇÕES ESTIMULARAM A INVESTIGAÇÃO SOBRE COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO QUE AGORA É CONSIDERADO O "NOVO NORMAL". 7

AS MPES, DEVIDO À SUA ESTRUTURA MAIS ENXUTA, DESEMPENHAM UM PAPEL CRUCIAL NA ECONOMIA, SENDO UM DOS MOTORES QUE IMPULSIONAM UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DO PRODUTO INTERNO

BRUTO (PIB) NACIONAL. ALÉM DISSO, SÃO RELEVANTES PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS (PEREIRA, ET. AL., 2009), SENDO CONSIDERADAS AS ORGANIZAÇÕES MAIS IMPACTADAS PELOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (SEBRAE, 2019). ----- 7

A METODOLOGIA UTILIZADA É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS.....7

1.1 METODOLOGIA ----- 8

A METODOLOGIA DESTE ESTUDO BASEOU-SE EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ABRANGENTE, ENGLOBANDO ARTIGOS CIENTÍFICOS, REVISTAS PERIÓDICAS E LIVROS. AS FONTES DE BUSCA UTILIZADAS FORAM REVIEW OF ECONOMICS, FASTER CAPITAL, SEBRAE, ANÁLISE DA CRISE E IMPACTOS PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS, IBGE, MAPA DE EMPRESAS, MEASURING CAPITAL OECD MANUAL E INMR INNOVATION & MANAGEMENT REVIEW. O OBJETIVO FOI INVESTIGAR COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO "NOVO NORMAL" PÓS-PANDEMIA DE COVID-19, DADA A SUA IMPORTÂNCIA NA ECONOMIA NACIONAL E O IMPACTO SIGNIFICATIVO QUE SOFRERAM DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL..8

A ABORDAGEM METODOLÓGICA ADOTADA FOI QUALITATIVA, COM O USO DE REVISÃO DE LITERATURA E DADOS SECUNDÁRIOS. A REVISÃO DE LITERATURA PERMITIU A COLETA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES JÁ PUBLICADAS, PROPORCIONANDO UMA COMPREENSÃO ABRANGENTE E APROFUNDADA SOBRE O TEMA DAS MPES NO BRASIL. OS DADOS SECUNDÁRIOS FORAM EXTRAÍDOS DE FONTES CONFIÁVEIS E RECONHECIDAS, GARANTINDO A VALIDADE E A CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES UTILIZADAS. ----- 8

A ANÁLISE DOS DOCUMENTOS SEGUIU UM PROCESSO ESTRUTURADO QUE INCLUIU A LEITURA EXPLORATÓRIA INICIAL PARA FAMILIARIZAÇÃO COM O CONTEÚDO, A EXTRAÇÃO DE DADOS PERTINENTES RELACIONADOS À ADAPTAÇÃO DAS MPES AO NOVO CONTEXTO ECONÔMICO PÓS-PANDEMIA, E A SÍNTESE DE RESULTADOS PARA IDENTIFICAR PADRÕES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES. ----- 8

ESTE ESTUDO É RELEVANTE PARA COMPREENDER O PAPEL DAS MPES NA ECONOMIA BRASILEIRA E COMO ELAS ESTÃO RESPONDENDO AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA DE COVID-19. A INVESTIGAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DO APOIO INSTITUCIONAL, COMO O FORNECIDO PELO SEBRAE, OFERECE INSIGHTS SOBRE AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA E PROSPERIDADE DESSAS EMPRESAS. A METODOLOGIA ADOTADA PERMITIU UMA ANÁLISE APROFUNDADA DA ADAPTAÇÃO DAS MPES NO BRASIL EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS NA GERAÇÃO DE EMPREGOS E NO IMPULSO ECONÔMICO NACIONAL. A REVISÃO DE LITERATURA, COM A UTILIZAÇÃO DE FONTES CONFIÁVEIS E DADOS SECUNDÁRIOS, FORNECEU UMA BASE SÓLIDA PARA COMPREENDER OS DESAFIOS E AS ESTRATÉGIAS ENFRENTADOS POR ESSAS ORGANIZAÇÕES.8

2. EMBASAMENTO TEÓRICO ----- 9

2.1. MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 9

UMA IMPORTANTE MEDIDA ADOTADA FOI A PROMULGAÇÃO DO ESTATUTO NACIONAL DA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, OU LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ESSA LEI ESTABELECE NORMAS GERAIS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DIFERENCIADO A SER ATRIBUÍDO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, COMO REGIME ÚNICO DE ARRECADAÇÃO, ACESSO AO CRÉDITO FACILITADO, PREFERÊNCIAS NAS COMPRAS PELO PODER PÚBLICO, DENTRE OUTRAS MEDIDAS (BRASIL, 2006). PARA CLASSIFICAR EMPRESAS COMO SENDO MICROEMPRESA (ME) OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP), DIFERENTES CRITÉRIOS SÃO PASSÍVEIS DE ADOÇÃO. NOS TERMOS DA JÁ CITADA LEI Nº 123/2006, A CLASSIFICAÇÃO DEVE SER FEITA COM BASE NA RECEITA BRUTA ANUAL, SENDO MICROEMPRESA A QUE AUFERE RECEITA BRUTA ANUAL NÃO SUPERIOR A R\$ 360.000,00 E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, A QUE AUFERE ENTRE R\$ 360.000,00 E R\$ 4.800.000,00. ALÉM DISSO, HÁ A CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA QUANTIDADE DE EMPREGADOS, INDÚSTRIAS COM ATÉ 19 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS COM ATÉ 9 EMPREGADOS SÃO CONSIDERADAS

MICROEMPRESAS, INDÚSTRIAS COM 20 A 99 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS QUE POSSUAM 10 A 49 FUNCIONÁRIOS SÃO CONSIDERADAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (SEBRAE). - 9

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SÃO RESPONSÁVEIS PELA GERAÇÃO DE 80% DOS EMPREGOS FORMAIS NO PAÍS (G1, 2024), GERANDO 1,1 MILHÃO DE POSTOS DE TRABALHO E CRIANDO 859 MIL NOVOS EMPREENDIMENTOS. (G1, 2024). ----- 9

2.2. A PANDEMIA DE COVID-19 E OS PEQUENOS NEGÓCIOS ----- 9

A COVID-19 É UMA DOENÇA INFECCIOSA DECRETADA COMO UMA PANDEMIA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS, 2020), CAUSADA PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2. FOI IDENTIFICADA PELA PRIMEIRA VEZ EM DEZEMBRO DE 2019 NA CIDADE DE WUHAN, NA CHINA, E DESDE ENTÃO SE ESPALHOU PELO MUNDO, TORNANDO-SE UMA PANDEMIA GLOBAL. O VÍRUS AFETA PRINCIPALMENTE O SISTEMA RESPIRATÓRIO E PODE VARIAR DE SINTOMAS LEVES A GRAVES, PODENDO LEVAR À HOSPITALIZAÇÃO E ATÉ MESMO À MORTE.....9

ALÉM DISSO, A PANDEMIA DA COVID-19 ABALOU TAMBÉM PROFUNDAMENTE A ESTRUTURA ECONÔMICA GLOBAL, E ENTRE OS MAIS AFETADOS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. ESTES, FREQUENTEMENTE O CORAÇÃO PULSANTE DAS COMUNIDADES LOCAIS, SE VIRAM DIANTE DE DESAFIOS SEM PRECEDENTES.10

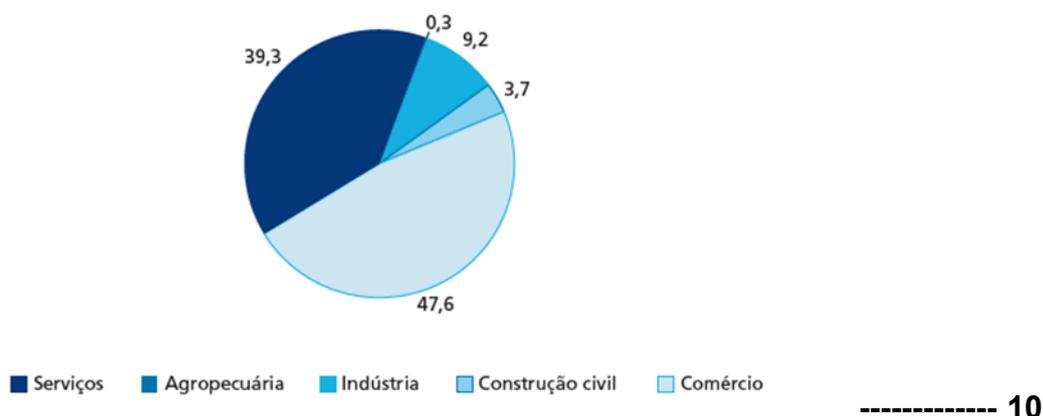
COM O SURGIMENTO DAS RESTRIÇÕES DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E O FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS NÃO ESSENCIAIS, PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA RÁPIDA E DEVASTADORA QUEDA NA DEMANDA. ----- 10

A FALTA DE CAPITAL DE GIRO TORNOU-SE UM PROBLEMA AGUDO, COM MUITOS PEQUENOS NEGÓCIOS INCAPAZES DE PAGAR ALUGUÉIS, SALÁRIOS E CONTAS BÁSICAS. MUITOS VIRAM SEUS SONHOS DE ANOS SEREM COLOCADOS EM ESPERA ENQUANTO LUTAVAM PARA SOBREVIVER EM MEIO À INCERTEZA. ----- 10

NO ENTANTO, EM MEIO À ADVERSIDADE, TAMBÉM SURTIU A RESILIÊNCIA. EMPREENDEDORES SE ADAPTARAM, MIGRANDO PARA PLATAFORMAS ONLINE EM UM ESFORÇO PARA MANTER O CONTATO COM OS CLIENTES. ----- 10

A HISTÓRIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A COVID-19 É UMA MISTURA COMPLEXA DE LUTA E RESILIÊNCIA. POR ISSO, É ESSENCIAL LEMBRAR O PAPEL VITAL QUE ESSES EMPREENDIMENTOS DESEMPENHAM NAS COMUNIDADES E A NECESSIDADE DE APOIO EM TEMPOS DIFÍCEIS. ----- 10

FIGURA 1: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) (2020) ----- 10



FONTE: IBGE (2020B). ----- 10

É NOTÁVEL QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) CONCENTRA-SE NO SETOR DO COMÉRCIO. NESSE SEGMENTO, OS ATIVOS FIXOS DESSES PEQUENOS NEGÓCIOS SÃO PRINCIPALMENTE INSTALAÇÕES. O SEGUNDO MAIOR SETOR É O DE SERVIÇOS, ONDE A COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS É PREDOMINANTEMENTE COMPOSTA POR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. EM SEGUIDA, TEMOS A INDÚSTRIA, CUJOS ATIVOS INCLUEM TANTO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS QUANTO INSTALAÇÕES, E A AGROPECUÁRIA, QUE TEM UMA PARTICIPAÇÃO MARGINAL DE 0,3% NA CONTABILIZAÇÃO DAS EMPRESAS. DE QUALQUER FORMA, OS ATIVOS DECLARADOS POR ESSAS EMPRESAS EM PESQUISAS SETORIAIS TAMBÉM DEVEM SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. PARA TODOS ESSES CASOS, É RARO ENCONTRAR MPES COM ATIVOS IMOBILIÁRIOS OU OUTROS TIPOS DE PRODUTOS. ----- 11

EM RESUMO, PARA 96,3% DAS MPES, OS ATIVOS CONTABILIZADOS POR AQUISIÇÕES E BAIXAS SÃO PREDOMINANTEMENTE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES. OS 3,7% RESTANTES, QUE SÃO EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PODEM EVENTUALMENTE TER

REGISTROS DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS. NO ENTANTO, ISSO É MAIS COMUM EM EMPRESAS DE MAIOR PORTE. -----	11
AS MPES DESSE SETOR GERALMENTE ATUAM EM REFORMAS E EXECUÇÃO DE PEQUENAS EDIFICAÇÕES PARA TERCEIROS, NÃO NA INCORPORAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PRÓPRIOS. PORTANTO, APESAR DE HAVER ALGUMA EXPECTATIVA DE REGISTRO DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS NESSE SETOR, A MAIOR PARTE AINDA DEVE SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. CONSEQUENTEMENTE, ESSES ATIVOS IMOBILIÁRIOS TÊM POUCA RELEVÂNCIA NO TOTAL DOS ATIVOS DAS MPES COMO UM TODO.....	11
ANALISANDO O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), CHEGAMOS A UMA CONCLUSÃO SEMELHANTE. DE ACORDO COM UMA ESTIMATIVA REALIZADA PELO SEBRAE EM CONJUNTO COM A FGV (SEBRAE/FGV, 2020), AS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017. ----	11
FIGURA 2: DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO PIB POR SETOR DA ECONOMIA ANTES DA PANDEMIA -----	11
FONTE: SEBRAE E FGV (2020). -----	12
O GRÁFICO ABAIXO APRESENTA O CENÁRIO PÓS PANDEMIA.-----	12
FIGURA 3: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) PÓS PANDEMIA -----	12
FONTE: IBGE (2022). -----	12
2.3. ALTERAÇÕES NOS SETORES ECONÔMICOS-----	12
O JEITO DE FAZER NEGÓCIOS NO BRASIL MUDOU MUITO. OS LUGARES, COMO RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS, FORAM MUITO AFETADOS PELOS LOCKDOWNS. POR OUTRO LADO, EMPRESAS DE TECNOLOGIA, LOJAS ONLINE E SERVIÇOS DE ENTREGA VIRAM UM AUMENTO NAS VENDAS. -----	12
IMPACTO NO SETOR DE SERVIÇOS: RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS ENFRENTARAM QUEDAS DRÁSTICAS NAS RECEITAS. MUITOS TIVERAM QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE OU REDUZIR SUAS OPERAÇÕES. A ADAPTAÇÃO PARA O DELIVERY E A OFERTA DE SERVIÇOS ONLINE FORAM ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS. -----	13

CRESCIMENTO EM SETORES DIGITAIS: EMPRESAS DE TECNOLOGIA, COMO PLATAFORMAS DE STREAMING, APLICATIVOS DE ENTREGA E COMÉRCIO ELETRÔNICO, VIRAM UM AUMENTO NA DEMANDA. A DIGITALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES E A BUSCA POR SOLUÇÕES ONLINE PERMITIRAM QUE ESSAS EMPRESAS PROSPERASSEM MESMO DURANTE A CRISE. ----- 13

2.4. MUDANÇA NOS PORTES DAS EMPRESAS----- 13

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) SÃO A ESPINHA DORSAL DA ECONOMIA BRASILEIRA. DURANTE A PANDEMIA, MUITAS DELAS ENFRENTARAM DESAFIOS FINANCEIROS, COMO QUEDA NAS VENDAS, FALTA DE CAPITAL DE GIRO E DIFICULDADES PARA ACESSAR CRÉDITO.----- 13

NO ENTANTO, ALGUMAS MPES DEMONSTRARAM RESILIÊNCIA AO ADOTAR ESTRATÉGIAS CRIATIVAS. EXEMPLO DE RESILIÊNCIA: UMA PEQUENA LOJA DE ROUPAS FÍSICA TEVE QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES. PORÉM, O PROPRIETÁRIO INVESTIU NA CRIAÇÃO DE UM SITE DE VENDAS ONLINE E UTILIZOU AS REDES SOCIAIS PARA DIVULGAR SEUS PRODUTOS. ESSA ADAPTAÇÃO PERMITIU QUE A LOJA CONTINUASSE A ATENDER OS CLIENTES E GERASSE RECEITA MESMO DURANTE O LOCKDOWN. ----- 13

APOIO GOVERNAMENTAL: PROGRAMAS DE INCENTIVO E LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA MPES FORAM ESSENCIAIS PARA MANTER ESSAS EMPRESAS EM FUNCIONAMENTO. O ACESSO A RECURSOS FINANCEIROS AJUDOU A ENFRENTAR OS DESAFIOS DA PANDEMIA. ----- 13

2.5. CONTRIBUIÇÃO PARA O PIB DURANTE A PANDEMIA ----- 13

EM 2020, O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO BRASIL SOFREU UMA QUEDA DE 4,1%, IMPACTADA DIRETAMENTE PELA PANDEMIA. O SETOR DE SERVIÇOS, QUE É O MAIOR CONTRIBUINTE PARA O PIB, ENFRENTOU DESAFIOS SIGNIFICATIVOS. POR OUTRO LADO, A AGROPECUÁRIA APRESENTOU UM CRESCIMENTO POSITIVO. A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E COMMODITIES AGRÍCOLAS PERMANECEU ROBUSTA, IMPULSIONADA PELA DEMANDA GLOBAL E PELA NECESSIDADE DE GARANTIR O ABASTECIMENTO INTERNO. ----- 13

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS AGORA DEPENDE DA CAPACIDADE DE ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS E SANITÁRIOS QUE AINDA PERSISTEM. O SETOR DE SERVIÇOS, EM PARTICULAR, TERÁ QUE SE REERGUER DIANTE DAS RESTRIÇÕES DE MOBILIDADE E DAS MUDANÇAS NAS PREFERÊNCIAS DE CONSUMO. ----- 14

ENQUANTO A AGROPECUÁRIA SE MANTEVE ESTÁVEL, CONTRIBUINDO PARA SUAVIZAR O IMPACTO DA CRISE, OUTROS SETORES PRECISARÃO DE ESTRATÉGIAS BEM PLANEJADAS PARA UMA RETOMADA SÓLIDA. A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA E O ESTÍMULO AO INVESTIMENTO SERÃO VITAIS NESSE PROCESSO, ASSIM COMO O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS PARA IMPULSIONAR AS EXPORTAÇÕES. ----- 14

2.6 ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA ----- 14

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS ENFRENTARAM DIVERSAS DIFICULDADES EM RELAÇÃO ÀS ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS NECESSÁRIAS PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS FUNCIONANDO. UMA DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES FOI A FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIR EM TECNOLOGIA, COMO COMPUTADORES, SOFTWARES E TREINAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS SE ADAPTAREM AO TRABALHO REMOTO. MUITAS DESSAS EMPRESAS NÃO POSSUÍAM UMA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ADEQUADA PARA SUPORTAR A TRANSIÇÃO REPENTINA PARA O AMBIENTE VIRTUAL, O QUE IMPACTOU DIRETAMENTE NA CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES E NA COMUNICAÇÃO INTERNA (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).14

DIANTE DA ESCASSEZ DE RECURSOS FINANCEIROS, ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS CRIATIVAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS NO MERCADO DURANTE A PANDEMIA. ALGUMAS DELAS BUSCARAM PARCERIAS COM EMPRESAS DE TECNOLOGIA OU RECORRERAM A SOLUÇÕES GRATUITAS DISPONÍVEIS NO MERCADO PARA DIGITALIZAR SEUS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS. OUTRAS EMPRESAS OPTARAM POR INVESTIR EM TREINAMENTOS ONLINE PARA CAPACITAR SEUS

COLABORADORES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO TRABALHO REMOTO, MESMO DIANTE DAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA CRISE SANITÁRIA (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 14

A DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS TORNOU-SE ESSENCIAL PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS E A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DURANTE A PANDEMIA. EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO PERCEBERAM BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS, COMO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS. A AUTOMATIZAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS E A IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO ONLINE CONTRIBUÍRAM PARA UMA MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL E UMA MELHOR EXPERIÊNCIA DO CLIENTE (ELIAS, SILVA, 2022).----- 15

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS APONTAM PARA UMA ACELERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PROVOCADA PELA PANDEMIA. A NECESSIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS E AOS NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS SERÁ FUNDAMENTAL PARA A SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO PÓS-CRISE. NO ENTANTO, AINDA EXISTEM DESAFIOS A SEREM SUPERADOS NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO TECNOLÓGICA, COMO A FALTA DE ACESSO À INTERNET EM ALGUMAS REGIÕES DO PAÍS E A RESISTÊNCIA CULTURAL À MUDANÇA (SOUZA, DELGADO, 2021).....15

AS EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SOBREVIVER À CRISE ECONÔMICA CAUSADA PELA COVID-19 APRENDERAM IMPORTANTES LIÇÕES SOBRE INOVAÇÃO E FLEXIBILIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL EM TEMPOS DE INCERTEZA. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, INVESTIR EM TECNOLOGIA DE FORMA ESTRATÉGICA E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES FORAM FATORES DETERMINANTES PARA A RESILIÊNCIA DESSAS EMPRESAS. A EXPERIÊNCIA VIVIDA DURANTE A PANDEMIA SERVIU COMO UM CATALISADOR PARA ACELERAR PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL QUE JÁ ESTAVAM EM CURSO, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA

**DA INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NO CENÁRIO ATUAL
(CARVALHO, LIMA, 2020).----- 15**

**2.7 DESAFIOS FINANCEIROS ENFRENTADOS POR MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DURANTE A CRISE DE SAÚDE----- 16**

**DURANTE A CRISE DE SAÚDE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19,
AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA SÉRIE DE
DESAFIOS FINANCEIROS QUE IMPACTARAM DIRETAMENTE EM SUA
SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO. DENTRE OS PRINCIPAIS DESAFIOS
ENFRENTADOS POR ESSAS EMPRESAS, DESTACAM-SE A QUEDA NAS
VENDAS, DECORRENTE DO FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS
COMERCIAIS E DA REDUÇÃO DO PODER DE COMPRA DOS
CONSUMIDORES, A DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO, DEVIDO À
MAIOR RESTRIÇÃO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, E O
AUMENTO DOS CUSTOS OPERACIONAIS, RESULTANTE DAS MEDIDAS
DE SEGURANÇA SANITÁRIA ADOTADAS PARA PREVENIR A
PROPAGAÇÃO DO VÍRUS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 16**

**DIANTE DESSES DESAFIOS, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM
DIVERSAS ESTRATÉGIAS PARA TENTAR SUPERAR A CRISE
FINANCEIRA. ENTRE AS MEDIDAS MAIS COMUNS ESTÃO A
RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS COM FORNECEDORES E PARCEIROS
COMERCIAIS, A REDUÇÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS NÃO
ESSENCIAIS, COMO CORTES DE PESSOAL E DIMINUIÇÃO DO
CONSUMO DE RECURSOS MATERIAIS, E A BUSCA POR NOVAS FONTES
DE RECEITA, COMO A DIVERSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS
OFERECIDOS E A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE GEOGRÁFICO POR MEIO
DO COMÉRCIO ELETRÔNICO (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ...16**

**O FECHAMENTO TEMPORÁRIO OU DEFINITIVO DE NEGÓCIOS DURANTE A
CRISE TEVE UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA ECONOMIA LOCAL. ALÉM
DA PERDA DE EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS GERADOS PELAS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, HOVE UMA DIMINUIÇÃO NA
ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, O QUE
COMPROMETEU AINDA MAIS A CAPACIDADE FINANCEIRA DOS
GOVERNOS LOCAIS PARA INVESTIR EM POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA**

REGIÃO. O ENFRAQUECIMENTO DO COMÉRCIO TAMBÉM FOI OBSERVADO, COM O FECHAMENTO DE LOJAS TRADICIONAIS QUE NÃO CONSEGUIRAM SE ADAPTAR ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 16

AS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A CRISE FORAM FUNDAMENTAIS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS NEGATIVOS DA PANDEMIA. A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECIAIS, COM CONDIÇÕES FACILITADAS PARA PAGAMENTO E CARÊNCIA ESTENDIDA, A ISENÇÃO TEMPORÁRIA OU REDUÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO ONLINE FORAM ALGUMAS DAS INICIATIVAS ADOTADAS PELOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DESSES NEGÓCIOS EM FUNCIONAMENTO (SILVA, 2020).

----- 17

OS DIFERENTES SETORES DA ECONOMIA FORAM AFETADOS DE MANEIRA DISTINTA PELA CRISE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19. ENQUANTO O COMÉRCIO VAREJISTA SOFREU COM O FECHAMENTO OBRIGATÓRIO DAS LOJAS FÍSICAS DURANTE O PERÍODO MAIS CRÍTICO DA PANDEMIA, OS SERVIÇOS ENFRENTARAM DIFICULDADES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO PRESENCIAL DOS SERVIÇOS CONTRATADOS PELOS CLIENTES. JÁ A INDÚSTRIA TEVE QUE LIDAR COM PROBLEMAS LOGÍSTICOS DECORRENTES DAS RESTRIÇÕES À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS (SILVA, 2020).----- 17

A ADAPTAÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE POR PARTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FOI FUNDAMENTAL PARA GARANTIR SUA SOBREVIVÊNCIA DURANTE A CRISE. INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA PARA VIABILIZAR O TRABALHO REMOTO DOS COLABORADORES, MUDANÇAS NO MODELO DE NEGÓCIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO CONSUMIDOR E FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE POR MEIO DAS REDES SOCIAIS E PLATAFORMAS DIGITAIS FORAM ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELAS

EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE MANTER ATIVAS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 17

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO PÓS-CRISE SÃO INCERTAS. A RETOMADA ECONÔMICA DEPENDERÁ NÃO APENAS DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO SANITÁRIA NO PAÍS, MAS TAMBÉM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ADOTADAS PELO GOVERNO PARA ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO. O SURGIMENTO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO EM SETORES COMO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, SAÚDE DIGITAL E DELIVERY PODE REPRESENTAR UMA SAÍDA PROMISSORA PARA AS EMPRESAS QUE CONSEGUIREM SE REINVENTAR NESSE NOVO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA. OS APRENDIZADOS ADQUIRIDOS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR CERTAMENTE SERÃO VALIOSOS PARA ORIENTAR AS ESTRATÉGIAS FUTURAS DESSES EMPREENDIMENTOS NO BRASIL (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 17

2.8 ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PÓS-PANDEMIA----- 18

AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA QUE PODEM SER ADOTADAS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS APÓS A PANDEMIA DA COVID-19 ENVOLVEM A BUSCA POR ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO, A REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS, A DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE DE MERCADO E O FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE. A BUSCA POR NOVAS FONTES DE RECEITA E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS TAMBÉM SÃO MEDIDAS ESSENCIAIS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 18

UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO SÓLIDO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE E APÓS A CRISE. A ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO DETALHADO, O CONTROLE RIGOROSO DOS GASTOS, A RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS E O MONITORAMENTO CONSTANTE DO FLUXO DE CAIXA SÃO PRÁTICAS QUE PODEM AJUDAR AS EMPRESAS A ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DA PANDEMIA. ALÉM DISSO,

É IMPORTANTE BUSCAR ORIENTAÇÃO ESPECIALIZADA PARA TOMAR DECISÕES ESTRATÉGICAS BASEADAS EM DADOS CONCRETOS E PROJEÇÕES REALISTAS (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).18

O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DO GOVERNO NA CONCESSÃO DE CRÉDITO E APOIO FINANCEIRO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS AFETADAS PELA PANDEMIA É CRUCIAL PARA ESTIMULAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR. MEDIDAS COMO LINHAS DE CRÉDITO COM JUROS SUBSIDIADOS, PRAZOS FLEXÍVEIS PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS E PROGRAMAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO PODEM CONTRIBUIR SIGNIFICATIVAMENTE PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 18

A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS EM UM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA É EVIDENTE. A CAPACIDADE DE INOVAR, IDENTIFICAR NOVAS OPORTUNIDADES DE MERCADO, INVESTIR EM MARKETING DIGITAL E OFERECER SOLUÇÕES PERSONALIZADAS AOS CLIENTES SERÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS NESSE NOVO CONTEXTO ECONÔMICO (SOUZA, DELGADO, 2021). ----- 18

A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E DO USO DE TECNOLOGIA COMO FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NÃO PODE SER SUBESTIMADA. A AUTOMAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS, O USO DE PLATAFORMAS ONLINE PARA VENDAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE, O INVESTIMENTO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EMPRESARIAL E A ANÁLISE DE DADOS SÃO PRÁTICAS QUE PODEM IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS NO AMBIENTE DIGITAL PÓS-PANDEMIA (CARVALHO, LIMA, 2020). ----- 19

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS INCLUEM A NECESSIDADE DE RECONQUISTAR A CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES, ADAPTAR-SE ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO PÚBLICO-ALVO, LIDAR COM

RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONCORRER COM GRANDES CORPORações QUE TAMBÉM ESTÃO SE REINVENTANDO NESSE NOVO CENÁRIO. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR, APRENDER COM OS ERROS DO PASSADO E SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO SERÃO DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 19

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL SÃO DESAFIADORAS DIANTE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DURADOUROS DA COVID-19. NO ENTANTO, TAMBÉM HÁ OPORTUNIDADES SIGNIFICATIVAS DE CRESCIMENTO NO NOVO CENÁRIO, ESPECIALMENTE PARA AQUELAS EMPRESAS QUE SOBEREM SE ADAPTAR ÀS MUDANÇAS, INVESTIR EM INOVAÇÃO, FORTALECER PARCERIAS ESTRATÉGICAS E APROVEITAR AS TENDÊNCIAS EMERGENTES. O APOIO CONTÍNUO DO GOVERNO, DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DA SOCIEDADE CIVIL SERÁ FUNDAMENTAL PARA IMPULSIONAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR EMPRESARIAL BRASILEIRO PÓS-PANDEMIA (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 19

2.9 MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E SEU IMPACTO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 19

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, OBSERVOU-SE UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UM AUMENTO EXPRESSIVO DAS COMPRAS ONLINE. COM AS RESTRIÇÕES DE CIRCULAÇÃO E O MEDO DE CONTAMINAÇÃO, OS CONSUMIDORES PASSARAM A BUSCAR ALTERNATIVAS PARA REALIZAR SUAS COMPRAS SEM SAIR DE CASA, IMPULSIONANDO O COMÉRCIO ELETRÔNICO. ALÉM DISSO, HOVE UMA PREFERÊNCIA CRESCENTE POR MARCAS QUE DEMONSTRAM RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMO AQUELAS QUE ADOTARAM MEDIDAS PARA AJUDAR NO COMBATE À PANDEMIA OU QUE SE POSICIONARAM DE FORMA SOLIDÁRIA DIANTE DA CRISE (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 19

ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR AFETARAM DIRETAMENTE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, QUE PRECISARAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE PARA SOBREVIVEREM NO

MERCADO. MUITAS DESSAS EMPRESAS TIVERAM QUE INVESTIR EM PLATAFORMAS ONLINE DE VENDAS, REFORÇAR A COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS E IMPLEMENTAR SERVIÇOS DE ENTREGA EM DOMICÍLIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DOS CONSUMIDORES. AQUELES QUE NÃO ACOMPANHARAM ESSAS MUDANÇAS CORRERAM O RISCO DE PERDER RELEVÂNCIA E COMPETITIVIDADE NO MERCADO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).

----- 20

É FUNDAMENTAL QUE AS EMPRESAS ENTENDAM ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR PARA CONSEGUIREM SE MANTER COMPETITIVAS E RELEVANTES NO CENÁRIO ATUAL. COMPREENDER AS PREFERÊNCIAS, NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES É ESSENCIAL PARA DIRECIONAR ESTRATÉGIAS DE MARKETING, DESENVOLVER PRODUTOS E SERVIÇOS ADEQUADOS E GARANTIR A FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES. AS EMPRESAS QUE CONSEGUEM ANTECIPAR AS TENDÊNCIAS DO MERCADO TÊM MAIS CHANCES DE SE DESTACAREM E PROSPERAREM MESMO EM TEMPOS DESAFIADORES (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021). ----- 20

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA GESTÃO DE SEUS NEGÓCIOS DIANTE DAS NOVAS DEMANDAS E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES SÃO DIVERSOS. ALÉM DA NECESSIDADE DE INVESTIR EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA SE ADAPTAREM AO AMBIENTE DIGITAL, ESSAS EMPRESAS TAMBÉM PRECISAM LIDAR COM QUESTÕES COMO LOGÍSTICA EFICIENTE, ATENDIMENTO PERSONALIZADO E DIFERENCIAÇÃO DA CONCORRÊNCIA. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR E ACOMPANHAR AS TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO É CRUCIAL PARA A SOBREVIVÊNCIA DESSES NEGÓCIOS (SOUZA, DELGADO, 2021).....20

ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA SE ADAPTAREM ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DURANTE A PANDEMIA. INVESTIR EM MARKETING DIGITAL, FORTALECER A PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS, OFERECER PROMOÇÕES EXCLUSIVAS ONLINE E DISPONIBILIZAR OPÇÕES DE ENTREGA RÁPIDA FORAM ALGUMAS DAS

MEDIDAS ADOTADAS POR ESSAS EMPRESAS PARA ATRAIR E FIDELIZAR CLIENTES NESSE NOVO CENÁRIO. A AGILIDADE NA TOMADA DE DECISÕES E A CAPACIDADE DE INOVAR FORAM DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO (CARVALHO, LIMA, 2020).----- 20

OS IMPACTOS ECONÔMICOS DESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FORAM SIGNIFICATIVOS, TRAZENDO TANTO DESAFIOS QUANTO OPORTUNIDADES. POR UM LADO, MUITOS NEGÓCIOS ENFRENTARAM DIFICULDADES FINANCEIRAS PELA NECESSIDADE DE INVESTIR EM NOVAS TECNOLOGIAS E PROCESSOS PARA SE MANTEREM COMPETITIVOS. POR OUTRO LADO, SURGIRAM OPORTUNIDADES PARA EXPANDIR O ALCANCE DOS PRODUTOS/SERVIÇOS POR MEIO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO E CONQUISTAR NOVOS CLIENTES QUE ANTES NÃO ERAM ALCANÇADOS (SILVA, 2020). ----- 21

DIANTE DESSE CENÁRIO DINÂMICO E DESAFIADOR, É FUNDAMENTAL QUE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONTINUEM ACOMPANHANDO DE PERTO AS TRANSFORMAÇÕES NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E AJUSTANDO SUAS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO PARA GARANTIREM SUA SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES SÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DESSES NEGÓCIOS EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA. A BUSCA CONSTANTE PELA INOVAÇÃO E PELA EXCELÊNCIA OPERACIONAL SERÁ ESSENCIAL PARA SUPERAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DAS TRANSFORMAÇÕES PROVOCADAS PELA COVID-19 (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 21

3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA ----- 21

A METODOLOGIA A SER UTILIZADA NESSE TRABALHO É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS DO MAPA DAS EMPRESAS DISPONÍVEL NO PORTAL DO GOVERNO (GOV.BR). ----- 21

COMO JÁ MENCIONADO ANTERIORMENTE A PANDEMIA DE COVID-19, NÃO CAUSOU DANOS APENAS NA ÁREA BIOMÉDICA E EPIDEMIOLÓGICA EM NÍVEL MUNDIAL, MAS AINDA GRANDE IMPACTO NA ECONOMIA BRASILEIRA E GLOBAL, ATRAVESSANDO FRONTEIRAS E PROVOCANDO ABALOS NAS EMPRESAS, E TENDO IMPACTO DIRETAMENTE NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, NO COMÉRCIO, NA TAXA DE DESEMPREGO E NA RENDA.----- 21

ENTRE AS EMPRESAS MAIS AFETADAS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. DADOS DO IBGE MOSTRAM QUE, ATÉ JUNHO DE 2020, 716.372 EMPRESAS FECHARAM AS PORTAS DE VEZ; DESSAS, 99,8% ERAM DE MENOR PORTE.----- 21

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, UM CONTEXTO DE INCERTEZA IMPACTOU MUITOS EMPRESÁRIOS QUE VIRAM SUAS EMPRESAS SEREM DESFEITAS, POR NÃO TEREM CONDIÇÕES DE MANTÊ-LA, DADO A NÃO EXISTÊNCIA DE RECEITAS OU SE VIRAM TENDO DE ADAPTAR-SE A QUESTÕES TECNOLÓGICAS PARA GARANTIR PARTE DAS RECEITAS. TAIS SITUAÇÕES REFLETIRAM NO NÚMERO DE EXTINÇÕES DE EMPRESAS NO BRASIL (IBGE, 2020). A CONTINUIDADE DE TODAS AS ATIVIDADES ECONÔMICAS FOI INTERROMPIDA DEVIDO ÀS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO, AS QUAIS CRIARAM DIVERSAS BARREIRAS À PRODUÇÃO, DESDE AS INDÚSTRIAS ATÉ O SETOR DE SERVIÇOS, IMPACTANDO O NÍVEL DE EMPREGO E A ECONOMIA (UFPR, 2020). NO BRASIL, LOGO APÓS O ESTABELECIMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL PELOS GOVERNADORES, FORAM IMPLEMENTADAS MEDIDAS PARA AJUDAR AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) A LIDAR COM A PAUSA EM SUAS OPERAÇÕES. ESSAS AÇÕES FORAM DIVULGADAS NOS COMUNICADOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DISPONÍVEIS NO SITE DO GOVERNO FEDERAL. ENTRE AS VÁRIAS AÇÕES TOMADAS, AQUELAS QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO INCLUEM: O ADIAMENTO OU EXTENSÃO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS (TANTO A NÍVEL ESTADUAL QUANTO FEDERAL); A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA MEDIDA PROVISÓRIA QUE POSSIBILITOU A REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E A SUSPENSÃO DE CONTRATOS SUBSIDIADOS PELO GOVERNO FEDERAL; A

RENEGOCIAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS JÁ EXISTENTES; E A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA EMPRESAS, FACILITANDO O ACESSO AO CRÉDITO. ----- 22

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO ----- 22

COM BASE NO QUE APRESENTAMOS NO DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA (QUE ERA O CENÁRIO NO PERÍODO DA PANDEMIA), O CENÁRIO ENCONTRADO NO PÓS-PANDEMIA APRESENTA A SITUAÇÃO DA MUDANÇA DA DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA. ----- 22

FIGURA 3: GRÁFICOS COMPARATIVOS DE DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA:22

FONTE: IBGE (2020B) ----- FONTE: IBGE (2022).....23

COMPARANDO OS GRÁFICOS COMPARATIVOS, REVELAM MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. É IMPORTANTE DESTACAR QUE ESSE PERÍODO FOI MARCADO PELA PANDEMIA DE COVID-19, QUE TEVE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS EM DIVERSOS SETORES ECONÔMICOS. ----- 23

EM 2020, DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA PANDEMIA, OBSERVOU-SE UMA PARTICIPAÇÃO DOMINANTE DO SETOR DE COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES. ISSO PODE SER ATRIBUÍDO À NATUREZA DO COMÉRCIO VAREJISTA E ÀS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN, QUE IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. POR OUTRO LADO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI MÍNIMA, REFLETINDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR EM MEIO ÀS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 23

NO ENTANTO, EM 2022, (PERÍODO PÓS PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NESSE CENÁRIO. O SETOR DE SERVIÇOS EMERGIU COMO O LÍDER, REPRESENTANDO 47,3% DAS MPES. ESSE AUMENTO PODE SER INTERPRETADO COMO UMA RESPOSTA ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS, COMO DELIVERY

DE ALIMENTOS, CONSULTORIA ONLINE E ENTRETENIMENTO EM CASA. AO MESMO TEMPO, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS E CANAIS DE VENDAS ONLINE.23

ALÉM DISSO, É INTERESSANTE NOTAR O AUMENTO NA PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA E DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM 2022. ESSES SETORES PODEM TER SE BENEFICIADO DE UMA MAIOR VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS E DA DEMANDA POR HABITAÇÕES E OBRAS DE INFRAESTRUTURA, IMPULSIONADAS POR POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE ESTÍMULO ECONÔMICO E INVESTIMENTOS EM OBRAS PÚBLICAS. ----- 24

EM SUMA, OS DADOS REFLETEM NÃO APENAS AS MUDANÇAS ESTRUTURAIS NA ECONOMIA, MAS TAMBÉM AS ADAPTAÇÕES DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. A ASCENSÃO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO, ENQUANTO A QUEDA NO COMÉRCIO SUGERE A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO PARA GARANTIR A RESILIÊNCIA EMPRESARIAL EM TEMPOS DE CRISE. ----- 24

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ----- 24

ESSE TRABALHO PROCUROU APRESENTAR IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, PARTINDO DE DADOS SECUNDÁRIOS E A METODOLOGIA UTILIZADA FOI A QUALITATIVA. ----- 24

O ESTUDO MOSTROU A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS QUE CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017 (PERÍODO ANTES DA PANDEMIA) SEGUNDO UMA ESTIMATIVA DO SEBRAE E FGV, POR ISSO É NOTÓRIO PESQUISAR SOBRE AS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. ----- 24

DURANTE O PROJETO, FOI EXPOSTO A DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA NO ANO DE 2020 DE ACORDO COM PESQUISAS DO IBGE. PODE-SE EXTRAIR DESSE GRÁFICO QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONCENTRA-SE NO SETOR DO

COMÉRCIO, SEGUIDO DO SETOR DE SERVIÇOS, INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO CIVIL E AGROPECUÁRIA, REFORÇANDO MAIS UMA VEZ A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA.

----- 24

APÓS ISSO, FOI APRESENTADO OS GRÁFICOS DAS DISTRIBUIÇÕES DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA QUE POR SI SÓ NÃO OBTERIA ANÁLISES PRÁTICAS DOS DADOS. PORTANTO, É NOTÓRIO REALIZAR UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ELAS, COM O OBJETIVO DE TRAZER RESULTADOS PRÁTICOS.

----- 24

AO COMPARÁ-LOS SÃO REVELADAS MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA COVID-19 EM 2020, NOTA-SE UMA PARTICIPAÇÃO PREDOMINANTE DO SETOR DO COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES, VISTO QUE AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. ENTRETANTO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI A MAIS BAIXA DEVIDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR POR CAUSA DAS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO.----- 25

POR OUTRO LADO, NO ANO DE 2022 (PERÍODO PÓS-PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA. O SETOR DE SERVIÇOS TORNOU-SE LÍDER COM 47,3%, AUMENTO QUE PODE SER INTERPRETADO COMO UMA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COMO UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS. PORÉM, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS.----- 25

DESSA FORMA, OS DADOS MOSTRAM AS MUDANÇAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. O CRESCIMENTO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO,

ENQUANTO A QUEDA NO SETOR DE COMÉRCIO REVELA A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO PARA GARANTIR ESTABILIDADE EM TEMPOS CRISE. ----- 25

REFERÊNCIAS ----- 26

1. INTRODUÇÃO----- 7

A CRIAÇÃO DE EMPRESAS EM QUALQUER PAÍS SIGNIFICA POSSIBILIDADE DE NEGÓCIOS E CRESCIMENTO DO MERCADO, GERANDO EMPREGOS E FAZENDO A ECONOMIA FUNCIONAR. ATUALMENTE NO BRASIL, A PRESENÇA DAS PEQUENAS ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS TORNOU-SE MUITO NOTÁVEL, EM ESPECIAL A PARTIR DO CRESCIMENTO DO EMPREENDEDORISMO. A CRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COMO O SEBRAE (SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS) FOI ESSENCIAL PARA O AUMENTO DAS ATIVIDADES EMPREENDEDORAS NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990. COM ESSA EXPANSÃO E A GRANDE IMPORTÂNCIA DAS REFERIDAS ORGANIZAÇÕES NA ECONOMIA, POLÍTICAS PÚBLICAS VÊM SENDO ADOTADAS PARA GARANTIR PROTEÇÃO ESPECIAL QUE ASSEGURE A SOBREVIVÊNCIA DESSAS ENTIDADES (FERREIRA, OLIVA, SANTOS, GRISI & LIMA, 2012). ----- 7

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMPÕEM A MAIOR FATIA DE GERAÇÃO DE EMPREGOS NO PAÍS E FORAM SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR CONTA DA PANDEMIA DA COVID-19. SEM ESTRUTURA FINANCEIRA ADEQUADA E COM LIMITAÇÕES PARA TRABALHAR, ESSAS EMPRESAS FORAM AS MAIS AFETADAS DURANTE NO PERÍODO QUE PERDUROU O ISOLAMENTO SOCIAL. ----- 7

COM O FIM DO ISOLAMENTO SOCIAL E A RETOMADA DA ECONOMIA, NOTASE QUE O ATUAL PANORAMA ECONÔMICO GLOBAL E SUAS RAMIFICAÇÕES ESTIMULARAM A INVESTIGAÇÃO SOBRE COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO QUE AGORA É CONSIDERADO O "NOVO NORMAL". 7

AS MPES, DEVIDO À SUA ESTRUTURA MAIS ENXUTA, DESEMPENHAM UM PAPEL CRUCIAL NA ECONOMIA, SENDO UM DOS MOTORES QUE IMPULSIONAM UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DO PRODUTO INTERNO

BRUTO (PIB) NACIONAL. ALÉM DISSO, SÃO RELEVANTES PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS (PEREIRA, ET. AL., 2009), SENDO CONSIDERADAS AS ORGANIZAÇÕES MAIS IMPACTADAS PELOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (SEBRAE, 2019). ----- 7

A METODOLOGIA UTILIZADA É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS.....7

1.1 METODOLOGIA ----- 8

A METODOLOGIA DESTE ESTUDO BASEOU-SE EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ABRANGENTE, ENGLOBANDO ARTIGOS CIENTÍFICOS, REVISTAS PERIÓDICAS E LIVROS. AS FONTES DE BUSCA UTILIZADAS FORAM REVIEW OF ECONOMICS, FASTER CAPITAL, SEBRAE, ANÁLISE DA CRISE E IMPACTOS PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS, IBGE, MAPA DE EMPRESAS, MEASURING CAPITAL OECD MANUAL E INMR INNOVATION & MANAGEMENT REVIEW. O OBJETIVO FOI INVESTIGAR COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO "NOVO NORMAL" PÓS-PANDEMIA DE COVID-19, DADA A SUA IMPORTÂNCIA NA ECONOMIA NACIONAL E O IMPACTO SIGNIFICATIVO QUE SOFRERAM DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL..8

A ABORDAGEM METODOLÓGICA ADOTADA FOI QUALITATIVA, COM O USO DE REVISÃO DE LITERATURA E DADOS SECUNDÁRIOS. A REVISÃO DE LITERATURA PERMITIU A COLETA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES JÁ PUBLICADAS, PROPORCIONANDO UMA COMPREENSÃO ABRANGENTE E APROFUNDADA SOBRE O TEMA DAS MPES NO BRASIL. OS DADOS SECUNDÁRIOS FORAM EXTRAÍDOS DE FONTES CONFIÁVEIS E RECONHECIDAS, GARANTINDO A VALIDADE E A CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES UTILIZADAS. ----- 8

A ANÁLISE DOS DOCUMENTOS SEGUIU UM PROCESSO ESTRUTURADO QUE INCLUIU A LEITURA EXPLORATÓRIA INICIAL PARA FAMILIARIZAÇÃO COM O CONTEÚDO, A EXTRAÇÃO DE DADOS PERTINENTES RELACIONADOS À ADAPTAÇÃO DAS MPES AO NOVO CONTEXTO ECONÔMICO PÓS-PANDEMIA, E A SÍNTESE DE RESULTADOS PARA IDENTIFICAR PADRÕES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES. ----- 8

ESTE ESTUDO É RELEVANTE PARA COMPREENDER O PAPEL DAS MPES NA ECONOMIA BRASILEIRA E COMO ELAS ESTÃO RESPONDENDO AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA DE COVID-19. A INVESTIGAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DO APOIO INSTITUCIONAL, COMO O FORNECIDO PELO SEBRAE, OFERECE INSIGHTS SOBRE AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA E PROSPERIDADE DESSAS EMPRESAS. A METODOLOGIA ADOTADA PERMITIU UMA ANÁLISE APROFUNDADA DA ADAPTAÇÃO DAS MPES NO BRASIL EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS NA GERAÇÃO DE EMPREGOS E NO IMPULSO ECONÔMICO NACIONAL. A REVISÃO DE LITERATURA, COM A UTILIZAÇÃO DE FONTES CONFIÁVEIS E DADOS SECUNDÁRIOS, FORNECEU UMA BASE SÓLIDA PARA COMPREENDER OS DESAFIOS E AS ESTRATÉGIAS ENFRENTADOS POR ESSAS ORGANIZAÇÕES.8

2. EMBASAMENTO TEÓRICO ----- 9

2.1. MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 9

UMA IMPORTANTE MEDIDA ADOTADA FOI A PROMULGAÇÃO DO ESTATUTO NACIONAL DA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, OU LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ESSA LEI ESTABELECE NORMAS GERAIS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DIFERENCIADO A SER ATRIBUÍDO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, COMO REGIME ÚNICO DE ARRECADAÇÃO, ACESSO AO CRÉDITO FACILITADO, PREFERÊNCIAS NAS COMPRAS PELO PODER PÚBLICO, DENTRE OUTRAS MEDIDAS (BRASIL, 2006). PARA CLASSIFICAR EMPRESAS COMO SENDO MICROEMPRESA (ME) OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP), DIFERENTES CRITÉRIOS SÃO PASSÍVEIS DE ADOÇÃO. NOS TERMOS DA JÁ CITADA LEI Nº 123/2006, A CLASSIFICAÇÃO DEVE SER FEITA COM BASE NA RECEITA BRUTA ANUAL, SENDO MICROEMPRESA A QUE AUFERE RECEITA BRUTA ANUAL NÃO SUPERIOR A R\$ 360.000,00 E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, A QUE AUFERE ENTRE R\$ 360.000,00 E R\$ 4.800.000,00. ALÉM DISSO, HÁ A CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA QUANTIDADE DE EMPREGADOS, INDÚSTRIAS COM ATÉ 19 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS COM ATÉ 9 EMPREGADOS SÃO CONSIDERADAS

MICROEMPRESAS, INDÚSTRIAS COM 20 A 99 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS QUE POSSUAM 10 A 49 FUNCIONÁRIOS SÃO CONSIDERADAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (SEBRAE). - 9

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SÃO RESPONSÁVEIS PELA GERAÇÃO DE 80% DOS EMPREGOS FORMAIS NO PAÍS (G1, 2024), GERANDO 1,1 MILHÃO DE POSTOS DE TRABALHO E CRIANDO 859 MIL NOVOS EMPREENDIMENTOS. (G1, 2024). ----- 9

2.2. A PANDEMIA DE COVID-19 E OS PEQUENOS NEGÓCIOS ----- 9

A COVID-19 É UMA DOENÇA INFECCIOSA DECRETADA COMO UMA PANDEMIA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS, 2020), CAUSADA PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2. FOI IDENTIFICADA PELA PRIMEIRA VEZ EM DEZEMBRO DE 2019 NA CIDADE DE WUHAN, NA CHINA, E DESDE ENTÃO SE ESPALHOU PELO MUNDO, TORNANDO-SE UMA PANDEMIA GLOBAL. O VÍRUS AFETA PRINCIPALMENTE O SISTEMA RESPIRATÓRIO E PODE VARIAR DE SINTOMAS LEVES A GRAVES, PODENDO LEVAR À HOSPITALIZAÇÃO E ATÉ MESMO À MORTE.....9

ALÉM DISSO, A PANDEMIA DA COVID-19 ABALOU TAMBÉM PROFUNDAMENTE A ESTRUTURA ECONÔMICA GLOBAL, E ENTRE OS MAIS AFETADOS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. ESTES, FREQUENTEMENTE O CORAÇÃO PULSANTE DAS COMUNIDADES LOCAIS, SE VIRAM DIANTE DE DESAFIOS SEM PRECEDENTES.10

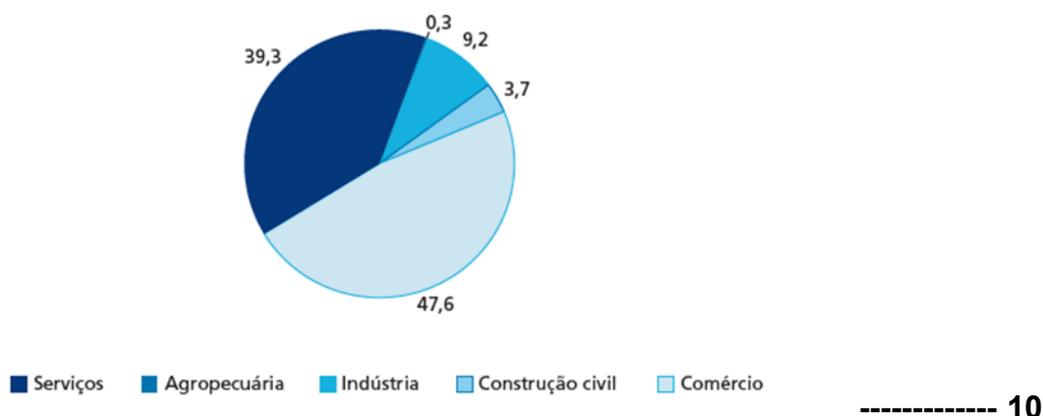
COM O SURGIMENTO DAS RESTRIÇÕES DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E O FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS NÃO ESSENCIAIS, PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA RÁPIDA E DEVASTADORA QUEDA NA DEMANDA. ----- 10

A FALTA DE CAPITAL DE GIRO TORNOU-SE UM PROBLEMA AGUDO, COM MUITOS PEQUENOS NEGÓCIOS INCAPAZES DE PAGAR ALUGUÉIS, SALÁRIOS E CONTAS BÁSICAS. MUITOS VIRAM SEUS SONHOS DE ANOS SEREM COLOCADOS EM ESPERA ENQUANTO LUTAVAM PARA SOBREVIVER EM MEIO À INCERTEZA. ----- 10

NO ENTANTO, EM MEIO À ADVERSIDADE, TAMBÉM SURTIU A RESILIÊNCIA. EMPREENDEDORES SE ADAPTARAM, MIGRANDO PARA PLATAFORMAS ONLINE EM UM ESFORÇO PARA MANTER O CONTATO COM OS CLIENTES. ----- 10

A HISTÓRIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A COVID-19 É UMA MISTURA COMPLEXA DE LUTA E RESILIÊNCIA. POR ISSO, É ESSENCIAL LEMBRAR O PAPEL VITAL QUE ESSES EMPREENDIMENTOS DESEMPENHAM NAS COMUNIDADES E A NECESSIDADE DE APOIO EM TEMPOS DIFÍCEIS. ----- 10

FIGURA 1: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) (2020) ----- 10



FONTE: IBGE (2020B). ----- 10

É NOTÁVEL QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) CONCENTRA-SE NO SETOR DO COMÉRCIO. NESSE SEGMENTO, OS ATIVOS FIXOS DESSES PEQUENOS NEGÓCIOS SÃO PRINCIPALMENTE INSTALAÇÕES. O SEGUNDO MAIOR SETOR É O DE SERVIÇOS, ONDE A COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS É PREDOMINANTEMENTE COMPOSTA POR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. EM SEGUIDA, TEMOS A INDÚSTRIA, CUJOS ATIVOS INCLUEM TANTO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS QUANTO INSTALAÇÕES, E A AGROPECUÁRIA, QUE TEM UMA PARTICIPAÇÃO MARGINAL DE 0,3% NA CONTABILIZAÇÃO DAS EMPRESAS. DE QUALQUER FORMA, OS ATIVOS DECLARADOS POR ESSAS EMPRESAS EM PESQUISAS SETORIAIS TAMBÉM DEVEM SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. PARA TODOS ESSES CASOS, É RARO ENCONTRAR MPES COM ATIVOS IMOBILIÁRIOS OU OUTROS TIPOS DE PRODUTOS. ----- 11

EM RESUMO, PARA 96,3% DAS MPES, OS ATIVOS CONTABILIZADOS POR AQUISIÇÕES E BAIXAS SÃO PREDOMINANTEMENTE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES. OS 3,7% RESTANTES, QUE SÃO EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PODEM EVENTUALMENTE TER

REGISTROS DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS. NO ENTANTO, ISSO É MAIS COMUM EM EMPRESAS DE MAIOR PORTE. -----	11
AS MPES DESSE SETOR GERALMENTE ATUAM EM REFORMAS E EXECUÇÃO DE PEQUENAS EDIFICAÇÕES PARA TERCEIROS, NÃO NA INCORPORAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PRÓPRIOS. PORTANTO, APESAR DE HAVER ALGUMA EXPECTATIVA DE REGISTRO DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS NESSE SETOR, A MAIOR PARTE AINDA DEVE SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. CONSEQUENTEMENTE, ESSES ATIVOS IMOBILIÁRIOS TÊM POUCA RELEVÂNCIA NO TOTAL DOS ATIVOS DAS MPES COMO UM TODO.....	11
ANALISANDO O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), CHEGAMOS A UMA CONCLUSÃO SEMELHANTE. DE ACORDO COM UMA ESTIMATIVA REALIZADA PELO SEBRAE EM CONJUNTO COM A FGV (SEBRAE/FGV, 2020), AS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017. ----	11
FIGURA 2: DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO PIB POR SETOR DA ECONOMIA ANTES DA PANDEMIA -----	11
FONTE: SEBRAE E FGV (2020). -----	12
O GRÁFICO ABAIXO APRESENTA O CENÁRIO PÓS PANDEMIA.-----	12
FIGURA 3: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) PÓS PANDEMIA -----	12
FONTE: IBGE (2022). -----	12
2.3. ALTERAÇÕES NOS SETORES ECONÔMICOS-----	12
O JEITO DE FAZER NEGÓCIOS NO BRASIL MUDOU MUITO. OS LUGARES, COMO RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS, FORAM MUITO AFETADOS PELOS LOCKDOWNS. POR OUTRO LADO, EMPRESAS DE TECNOLOGIA, LOJAS ONLINE E SERVIÇOS DE ENTREGA VIRAM UM AUMENTO NAS VENDAS. -----	12
IMPACTO NO SETOR DE SERVIÇOS: RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS ENFRENTARAM QUEDAS DRÁSTICAS NAS RECEITAS. MUITOS TIVERAM QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE OU REDUZIR SUAS OPERAÇÕES. A ADAPTAÇÃO PARA O DELIVERY E A OFERTA DE SERVIÇOS ONLINE FORAM ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS. -----	13

CRESCIMENTO EM SETORES DIGITAIS: EMPRESAS DE TECNOLOGIA, COMO PLATAFORMAS DE STREAMING, APLICATIVOS DE ENTREGA E COMÉRCIO ELETRÔNICO, VIRAM UM AUMENTO NA DEMANDA. A DIGITALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES E A BUSCA POR SOLUÇÕES ONLINE PERMITIRAM QUE ESSAS EMPRESAS PROSPERASSEM MESMO DURANTE A CRISE. ----- 13

2.4. MUDANÇA NOS PORTES DAS EMPRESAS----- 13

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) SÃO A ESPINHA DORSAL DA ECONOMIA BRASILEIRA. DURANTE A PANDEMIA, MUITAS DELAS ENFRENTARAM DESAFIOS FINANCEIROS, COMO QUEDA NAS VENDAS, FALTA DE CAPITAL DE GIRO E DIFICULDADES PARA ACESSAR CRÉDITO.----- 13

NO ENTANTO, ALGUMAS MPES DEMONSTRARAM RESILIÊNCIA AO ADOTAR ESTRATÉGIAS CRIATIVAS. EXEMPLO DE RESILIÊNCIA: UMA PEQUENA LOJA DE ROUPAS FÍSICA TEVE QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES. PORÉM, O PROPRIETÁRIO INVESTIU NA CRIAÇÃO DE UM SITE DE VENDAS ONLINE E UTILIZOU AS REDES SOCIAIS PARA DIVULGAR SEUS PRODUTOS. ESSA ADAPTAÇÃO PERMITIU QUE A LOJA CONTINUASSE A ATENDER OS CLIENTES E GERASSE RECEITA MESMO DURANTE O LOCKDOWN. ----- 13

APOIO GOVERNAMENTAL: PROGRAMAS DE INCENTIVO E LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA MPES FORAM ESSENCIAIS PARA MANTER ESSAS EMPRESAS EM FUNCIONAMENTO. O ACESSO A RECURSOS FINANCEIROS AJUDOU A ENFRENTAR OS DESAFIOS DA PANDEMIA. ----- 13

2.5. CONTRIBUIÇÃO PARA O PIB DURANTE A PANDEMIA ----- 13

EM 2020, O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO BRASIL SOFREU UMA QUEDA DE 4,1%, IMPACTADA DIRETAMENTE PELA PANDEMIA. O SETOR DE SERVIÇOS, QUE É O MAIOR CONTRIBUINTE PARA O PIB, ENFRENTOU DESAFIOS SIGNIFICATIVOS. POR OUTRO LADO, A AGROPECUÁRIA APRESENTOU UM CRESCIMENTO POSITIVO. A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E COMMODITIES AGRÍCOLAS PERMANECEU ROBUSTA, IMPULSIONADA PELA DEMANDA GLOBAL E PELA NECESSIDADE DE GARANTIR O ABASTECIMENTO INTERNO. ----- 13

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS AGORA DEPENDE DA CAPACIDADE DE ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS E SANITÁRIOS QUE AINDA PERSISTEM. O SETOR DE SERVIÇOS, EM PARTICULAR, TERÁ QUE SE REERGUER DIANTE DAS RESTRIÇÕES DE MOBILIDADE E DAS MUDANÇAS NAS PREFERÊNCIAS DE CONSUMO. ----- 14

ENQUANTO A AGROPECUÁRIA SE MANTEVE ESTÁVEL, CONTRIBUINDO PARA SUAVIZAR O IMPACTO DA CRISE, OUTROS SETORES PRECISARÃO DE ESTRATÉGIAS BEM PLANEJADAS PARA UMA RETOMADA SÓLIDA. A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA E O ESTÍMULO AO INVESTIMENTO SERÃO VITAIS NESSE PROCESSO, ASSIM COMO O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS PARA IMPULSIONAR AS EXPORTAÇÕES. ----- 14

2.6 ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA ----- 14

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS ENFRENTARAM DIVERSAS DIFICULDADES EM RELAÇÃO ÀS ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS NECESSÁRIAS PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS FUNCIONANDO. UMA DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES FOI A FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIR EM TECNOLOGIA, COMO COMPUTADORES, SOFTWARES E TREINAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS SE ADAPTAREM AO TRABALHO REMOTO. MUITAS DESSAS EMPRESAS NÃO POSSUÍAM UMA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ADEQUADA PARA SUPTAR A TRANSIÇÃO REPENTINA PARA O AMBIENTE VIRTUAL, O QUE IMPACTOU DIRETAMENTE NA CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES E NA COMUNICAÇÃO INTERNA (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).14

DIANTE DA ESCASSEZ DE RECURSOS FINANCEIROS, ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS CRIATIVAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS NO MERCADO DURANTE A PANDEMIA. ALGUMAS DELAS BUSCARAM PARCERIAS COM EMPRESAS DE TECNOLOGIA OU RECORRERAM A SOLUÇÕES GRATUITAS DISPONÍVEIS NO MERCADO PARA DIGITALIZAR SEUS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS. OUTRAS EMPRESAS OPTARAM POR INVESTIR EM TREINAMENTOS ONLINE PARA CAPACITAR SEUS

COLABORADORES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO TRABALHO REMOTO, MESMO DIANTE DAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA CRISE SANITÁRIA (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 14

A DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS TORNOU-SE ESSENCIAL PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS E A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DURANTE A PANDEMIA. EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO PERCEBERAM BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS, COMO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS. A AUTOMATIZAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS E A IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO ONLINE CONTRIBUÍRAM PARA UMA MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL E UMA MELHOR EXPERIÊNCIA DO CLIENTE (ELIAS, SILVA, 2022).----- 15

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS APONTAM PARA UMA ACELERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PROVOCADA PELA PANDEMIA. A NECESSIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS E AOS NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS SERÁ FUNDAMENTAL PARA A SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO PÓS-CRISE. NO ENTANTO, AINDA EXISTEM DESAFIOS A SEREM SUPERADOS NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO TECNOLÓGICA, COMO A FALTA DE ACESSO À INTERNET EM ALGUMAS REGIÕES DO PAÍS E A RESISTÊNCIA CULTURAL À MUDANÇA (SOUZA, DELGADO, 2021).....15

AS EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SOBREVIVER À CRISE ECONÔMICA CAUSADA PELA COVID-19 APRENDERAM IMPORTANTES LIÇÕES SOBRE INOVAÇÃO E FLEXIBILIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL EM TEMPOS DE INCERTEZA. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, INVESTIR EM TECNOLOGIA DE FORMA ESTRATÉGICA E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES FORAM FATORES DETERMINANTES PARA A RESILIÊNCIA DESSAS EMPRESAS. A EXPERIÊNCIA VIVIDA DURANTE A PANDEMIA SERVIU COMO UM CATALISADOR PARA ACELERAR PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL QUE JÁ ESTAVAM EM CURSO, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA

**DA INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NO CENÁRIO ATUAL
(CARVALHO, LIMA, 2020).----- 15**

**2.7 DESAFIOS FINANCEIROS ENFRENTADOS POR MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DURANTE A CRISE DE SAÚDE----- 16**

**DURANTE A CRISE DE SAÚDE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19,
AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA SÉRIE DE
DESAFIOS FINANCEIROS QUE IMPACTARAM DIRETAMENTE EM SUA
SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO. DENTRE OS PRINCIPAIS DESAFIOS
ENFRENTADOS POR ESSAS EMPRESAS, DESTACAM-SE A QUEDA NAS
VENDAS, DECORRENTE DO FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS
COMERCIAIS E DA REDUÇÃO DO PODER DE COMPRA DOS
CONSUMIDORES, A DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO, DEVIDO À
MAIOR RESTRIÇÃO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, E O
AUMENTO DOS CUSTOS OPERACIONAIS, RESULTANTE DAS MEDIDAS
DE SEGURANÇA SANITÁRIA ADOTADAS PARA PREVENIR A
PROPAGAÇÃO DO VÍRUS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 16**

**DIANTE DESSES DESAFIOS, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM
DIVERSAS ESTRATÉGIAS PARA TENTAR SUPERAR A CRISE
FINANCEIRA. ENTRE AS MEDIDAS MAIS COMUNS ESTÃO A
RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS COM FORNECEDORES E PARCEIROS
COMERCIAIS, A REDUÇÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS NÃO
ESSENCIAIS, COMO CORTES DE PESSOAL E DIMINUIÇÃO DO
CONSUMO DE RECURSOS MATERIAIS, E A BUSCA POR NOVAS FONTES
DE RECEITA, COMO A DIVERSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS
OFERECIDOS E A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE GEOGRÁFICO POR MEIO
DO COMÉRCIO ELETRÔNICO (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ...16**

**O FECHAMENTO TEMPORÁRIO OU DEFINITIVO DE NEGÓCIOS DURANTE A
CRISE TEVE UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA ECONOMIA LOCAL. ALÉM
DA PERDA DE EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS GERADOS PELAS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, HOVE UMA DIMINUIÇÃO NA
ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, O QUE
COMPROMETEU AINDA MAIS A CAPACIDADE FINANCEIRA DOS
GOVERNOS LOCAIS PARA INVESTIR EM POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA**

REGIÃO. O ENFRAQUECIMENTO DO COMÉRCIO TAMBÉM FOI OBSERVADO, COM O FECHAMENTO DE LOJAS TRADICIONAIS QUE NÃO CONSEGUIRAM SE ADAPTAR ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 16

AS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A CRISE FORAM FUNDAMENTAIS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS NEGATIVOS DA PANDEMIA. A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECIAIS, COM CONDIÇÕES FACILITADAS PARA PAGAMENTO E CARÊNCIA ESTENDIDA, A ISENÇÃO TEMPORÁRIA OU REDUÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO ONLINE FORAM ALGUMAS DAS INICIATIVAS ADOTADAS PELOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DESSES NEGÓCIOS EM FUNCIONAMENTO (SILVA, 2020).

----- 17

OS DIFERENTES SETORES DA ECONOMIA FORAM AFETADOS DE MANEIRA DISTINTA PELA CRISE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19. ENQUANTO O COMÉRCIO VAREJISTA SOFREU COM O FECHAMENTO OBRIGATÓRIO DAS LOJAS FÍSICAS DURANTE O PERÍODO MAIS CRÍTICO DA PANDEMIA, OS SERVIÇOS ENFRENTARAM DIFICULDADES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO PRESENCIAL DOS SERVIÇOS CONTRATADOS PELOS CLIENTES. JÁ A INDÚSTRIA TEVE QUE LIDAR COM PROBLEMAS LOGÍSTICOS DECORRENTES DAS RESTRIÇÕES À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS (SILVA, 2020).----- 17

A ADAPTAÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE POR PARTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FOI FUNDAMENTAL PARA GARANTIR SUA SOBREVIVÊNCIA DURANTE A CRISE. INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA PARA VIABILIZAR O TRABALHO REMOTO DOS COLABORADORES, MUDANÇAS NO MODELO DE NEGÓCIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO CONSUMIDOR E FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE POR MEIO DAS REDES SOCIAIS E PLATAFORMAS DIGITAIS FORAM ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELAS

EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE MANTER ATIVAS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 17

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO PÓS-CRISE SÃO INCERTAS. A RETOMADA ECONÔMICA DEPENDERÁ NÃO APENAS DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO SANITÁRIA NO PAÍS, MAS TAMBÉM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ADOTADAS PELO GOVERNO PARA ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO. O SURGIMENTO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO EM SETORES COMO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, SAÚDE DIGITAL E DELIVERY PODE REPRESENTAR UMA SAÍDA PROMISSORA PARA AS EMPRESAS QUE CONSEGUIREM SE REINVENTAR NESSE NOVO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA. OS APRENDIZADOS ADQUIRIDOS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR CERTAMENTE SERÃO VALIOSOS PARA ORIENTAR AS ESTRATÉGIAS FUTURAS DESSES EMPREENDIMENTOS NO BRASIL (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 17

2.8 ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PÓS-PANDEMIA----- 18

AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA QUE PODEM SER ADOTADAS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS APÓS A PANDEMIA DA COVID-19 ENVOLVEM A BUSCA POR ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO, A REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS, A DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE DE MERCADO E O FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE. A BUSCA POR NOVAS FONTES DE RECEITA E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS TAMBÉM SÃO MEDIDAS ESSENCIAIS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 18

UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO SÓLIDO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE E APÓS A CRISE. A ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO DETALHADO, O CONTROLE RIGOROSO DOS GASTOS, A RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS E O MONITORAMENTO CONSTANTE DO FLUXO DE CAIXA SÃO PRÁTICAS QUE PODEM AJUDAR AS EMPRESAS A ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DA PANDEMIA. ALÉM DISSO,

É IMPORTANTE BUSCAR ORIENTAÇÃO ESPECIALIZADA PARA TOMAR DECISÕES ESTRATÉGICAS BASEADAS EM DADOS CONCRETOS E PROJEÇÕES REALISTAS (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).18

O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DO GOVERNO NA CONCESSÃO DE CRÉDITO E APOIO FINANCEIRO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS AFETADAS PELA PANDEMIA É CRUCIAL PARA ESTIMULAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR. MEDIDAS COMO LINHAS DE CRÉDITO COM JUROS SUBSIDIADOS, PRAZOS FLEXÍVEIS PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS E PROGRAMAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO PODEM CONTRIBUIR SIGNIFICATIVAMENTE PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 18

A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS EM UM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA É EVIDENTE. A CAPACIDADE DE INOVAR, IDENTIFICAR NOVAS OPORTUNIDADES DE MERCADO, INVESTIR EM MARKETING DIGITAL E OFERECER SOLUÇÕES PERSONALIZADAS AOS CLIENTES SERÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS NESSE NOVO CONTEXTO ECONÔMICO (SOUZA, DELGADO, 2021). ----- 18

A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E DO USO DE TECNOLOGIA COMO FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NÃO PODE SER SUBESTIMADA. A AUTOMAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS, O USO DE PLATAFORMAS ONLINE PARA VENDAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE, O INVESTIMENTO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EMPRESARIAL E A ANÁLISE DE DADOS SÃO PRÁTICAS QUE PODEM IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS NO AMBIENTE DIGITAL PÓS-PANDEMIA (CARVALHO, LIMA, 2020). ----- 19

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS INCLUEM A NECESSIDADE DE RECONQUISTAR A CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES, ADAPTAR-SE ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO PÚBLICO-ALVO, LIDAR COM

RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONCORRER COM GRANDES CORPORações QUE TAMBÉM ESTÃO SE REINVENTANDO NESSE NOVO CENÁRIO. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR, APRENDER COM OS ERROS DO PASSADO E SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO SERÃO DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 19

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL SÃO DESAFIADORAS DIANTE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DURADOUROS DA COVID-19. NO ENTANTO, TAMBÉM HÁ OPORTUNIDADES SIGNIFICATIVAS DE CRESCIMENTO NO NOVO CENÁRIO, ESPECIALMENTE PARA AQUELAS EMPRESAS QUE SOUBEREM SE ADAPTAR ÀS MUDANÇAS, INVESTIR EM INOVAÇÃO, FORTALECER PARCERIAS ESTRATÉGICAS E APROVEITAR AS TENDÊNCIAS EMERGENTES. O APOIO CONTÍNUO DO GOVERNO, DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DA SOCIEDADE CIVIL SERÁ FUNDAMENTAL PARA IMPULSIONAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR EMPRESARIAL BRASILEIRO PÓS-PANDEMIA (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 19

2.9 MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E SEU IMPACTO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 19

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, OBSERVOU-SE UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UM AUMENTO EXPRESSIVO DAS COMPRAS ONLINE. COM AS RESTRIÇÕES DE CIRCULAÇÃO E O MEDO DE CONTAMINAÇÃO, OS CONSUMIDORES PASSARAM A BUSCAR ALTERNATIVAS PARA REALIZAR SUAS COMPRAS SEM SAIR DE CASA, IMPULSIONANDO O COMÉRCIO ELETRÔNICO. ALÉM DISSO, HOVE UMA PREFERÊNCIA CRESCENTE POR MARCAS QUE DEMONSTRAM RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMO AQUELAS QUE ADOTARAM MEDIDAS PARA AJUDAR NO COMBATE À PANDEMIA OU QUE SE POSICIONARAM DE FORMA SOLIDÁRIA DIANTE DA CRISE (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 19

ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR AFETARAM DIRETAMENTE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, QUE PRECISARAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE PARA SOBREVIVEREM NO

MERCADO. MUITAS DESSAS EMPRESAS TIVERAM QUE INVESTIR EM PLATAFORMAS ONLINE DE VENDAS, REFORÇAR A COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS E IMPLEMENTAR SERVIÇOS DE ENTREGA EM DOMICÍLIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DOS CONSUMIDORES. AQUELES QUE NÃO ACOMPANHARAM ESSAS MUDANÇAS CORRERAM O RISCO DE PERDER RELEVÂNCIA E COMPETITIVIDADE NO MERCADO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).

----- 20

É FUNDAMENTAL QUE AS EMPRESAS ENTENDAM ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR PARA CONSEGUIREM SE MANTER COMPETITIVAS E RELEVANTES NO CENÁRIO ATUAL. COMPREENDER AS PREFERÊNCIAS, NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES É ESSENCIAL PARA DIRECIONAR ESTRATÉGIAS DE MARKETING, DESENVOLVER PRODUTOS E SERVIÇOS ADEQUADOS E GARANTIR A FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES. AS EMPRESAS QUE CONSEGUEM ANTECIPAR AS TENDÊNCIAS DO MERCADO TÊM MAIS CHANCES DE SE DESTACAREM E PROSPERAREM MESMO EM TEMPOS DESAFIADORES (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021). ----- 20

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA GESTÃO DE SEUS NEGÓCIOS DIANTE DAS NOVAS DEMANDAS E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES SÃO DIVERSOS. ALÉM DA NECESSIDADE DE INVESTIR EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA SE ADAPTAREM AO AMBIENTE DIGITAL, ESSAS EMPRESAS TAMBÉM PRECISAM LIDAR COM QUESTÕES COMO LOGÍSTICA EFICIENTE, ATENDIMENTO PERSONALIZADO E DIFERENCIAÇÃO DA CONCORRÊNCIA. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR E ACOMPANHAR AS TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO É CRUCIAL PARA A SOBREVIVÊNCIA DESSES NEGÓCIOS (SOUZA, DELGADO, 2021).....20

ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA SE ADAPTAREM ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DURANTE A PANDEMIA. INVESTIR EM MARKETING DIGITAL, FORTALECER A PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS, OFERECER PROMOÇÕES EXCLUSIVAS ONLINE E DISPONIBILIZAR OPÇÕES DE ENTREGA RÁPIDA FORAM ALGUMAS DAS

MEDIDAS ADOTADAS POR ESSAS EMPRESAS PARA ATRAIR E FIDELIZAR CLIENTES NESSE NOVO CENÁRIO. A AGILIDADE NA TOMADA DE DECISÕES E A CAPACIDADE DE INOVAR FORAM DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO (CARVALHO, LIMA, 2020).----- 20

OS IMPACTOS ECONÔMICOS DESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FORAM SIGNIFICATIVOS, TRAZENDO TANTO DESAFIOS QUANTO OPORTUNIDADES. POR UM LADO, MUITOS NEGÓCIOS ENFRENTARAM DIFICULDADES FINANCEIRAS PELA NECESSIDADE DE INVESTIR EM NOVAS TECNOLOGIAS E PROCESSOS PARA SE MANTEREM COMPETITIVOS. POR OUTRO LADO, SURGIRAM OPORTUNIDADES PARA EXPANDIR O ALCANCE DOS PRODUTOS/SERVIÇOS POR MEIO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO E CONQUISTAR NOVOS CLIENTES QUE ANTES NÃO ERAM ALCANÇADOS (SILVA, 2020). ----- 21

DIANTE DESSE CENÁRIO DINÂMICO E DESAFIADOR, É FUNDAMENTAL QUE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONTINUEM ACOMPANHANDO DE PERTO AS TRANSFORMAÇÕES NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E AJUSTANDO SUAS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO PARA GARANTIREM SUA SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES SÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DESSES NEGÓCIOS EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA. A BUSCA CONSTANTE PELA INOVAÇÃO E PELA EXCELÊNCIA OPERACIONAL SERÁ ESSENCIAL PARA SUPERAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DAS TRANSFORMAÇÕES PROVOCADAS PELA COVID-19 (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 21

3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA ----- 21

A METODOLOGIA A SER UTILIZADA NESSE TRABALHO É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS DO MAPA DAS EMPRESAS DISPONÍVEL NO PORTAL DO GOVERNO (GOV.BR). ----- 21

COMO JÁ MENCIONADO ANTERIORMENTE A PANDEMIA DE COVID-19, NÃO CAUSOU DANOS APENAS NA ÁREA BIOMÉDICA E EPIDEMIOLÓGICA EM NÍVEL MUNDIAL, MAS AINDA GRANDE IMPACTO NA ECONOMIA BRASILEIRA E GLOBAL, ATRAVESSANDO FRONTEIRAS E PROVOCANDO ABALOS NAS EMPRESAS, E TENDO IMPACTO DIRETAMENTE NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, NO COMÉRCIO, NA TAXA DE DESEMPREGO E NA RENDA.----- 21

ENTRE AS EMPRESAS MAIS AFETADAS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. DADOS DO IBGE MOSTRAM QUE, ATÉ JUNHO DE 2020, 716.372 EMPRESAS FECHARAM AS PORTAS DE VEZ; DESSAS, 99,8% ERAM DE MENOR PORTE.----- 21

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, UM CONTEXTO DE INCERTEZA IMPACTOU MUITOS EMPRESÁRIOS QUE VIRAM SUAS EMPRESAS SEREM DESFEITAS, POR NÃO TEREM CONDIÇÕES DE MANTÊ-LA, DADO A NÃO EXISTÊNCIA DE RECEITAS OU SE VIRAM TENDO DE ADAPTAR-SE A QUESTÕES TECNOLÓGICAS PARA GARANTIR PARTE DAS RECEITAS. TAIS SITUAÇÕES REFLETIRAM NO NÚMERO DE EXTINÇÕES DE EMPRESAS NO BRASIL (IBGE, 2020). A CONTINUIDADE DE TODAS AS ATIVIDADES ECONÔMICAS FOI INTERROMPIDA DEVIDO ÀS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO, AS QUAIS CRIARAM DIVERSAS BARREIRAS À PRODUÇÃO, DESDE AS INDÚSTRIAS ATÉ O SETOR DE SERVIÇOS, IMPACTANDO O NÍVEL DE EMPREGO E A ECONOMIA (UFPR, 2020). NO BRASIL, LOGO APÓS O ESTABELECIMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL PELOS GOVERNADORES, FORAM IMPLEMENTADAS MEDIDAS PARA AJUDAR AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) A LIDAR COM A PAUSA EM SUAS OPERAÇÕES. ESSAS AÇÕES FORAM DIVULGADAS NOS COMUNICADOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DISPONÍVEIS NO SITE DO GOVERNO FEDERAL. ENTRE AS VÁRIAS AÇÕES TOMADAS, AQUELAS QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO INCLUEM: O ADIAMENTO OU EXTENSÃO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS (TANTO A NÍVEL ESTADUAL QUANTO FEDERAL); A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA MEDIDA PROVISÓRIA QUE POSSIBILITOU A REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E A SUSPENSÃO DE CONTRATOS SUBSIDIADOS PELO GOVERNO FEDERAL; A

RENEGOCIAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS JÁ EXISTENTES; E A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA EMPRESAS, FACILITANDO O ACESSO AO CRÉDITO. ----- 22

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO ----- 22

COM BASE NO QUE APRESENTAMOS NO DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA (QUE ERA O CENÁRIO NO PERÍODO DA PANDEMIA), O CENÁRIO ENCONTRADO NO PÓS-PANDEMIA APRESENTA A SITUAÇÃO DA MUDANÇA DA DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA. ----- 22

FIGURA 3: GRÁFICOS COMPARATIVOS DE DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA:22

FONTE: IBGE (2020B) ----- FONTE: IBGE (2022).....23

COMPARANDO OS GRÁFICOS COMPARATIVOS, REVELAM MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. É IMPORTANTE DESTACAR QUE ESSE PERÍODO FOI MARCADO PELA PANDEMIA DE COVID-19, QUE TEVE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS EM DIVERSOS SETORES ECONÔMICOS. ----- 23

EM 2020, DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA PANDEMIA, OBSERVOU-SE UMA PARTICIPAÇÃO DOMINANTE DO SETOR DE COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES. ISSO PODE SER ATRIBUÍDO À NATUREZA DO COMÉRCIO VAREJISTA E ÀS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN, QUE IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. POR OUTRO LADO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI MÍNIMA, REFLETINDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR EM MEIO ÀS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 23

NO ENTANTO, EM 2022, (PERÍODO PÓS PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NESSE CENÁRIO. O SETOR DE SERVIÇOS EMERGIU COMO O LÍDER, REPRESENTANDO 47,3% DAS MPES. ESSE AUMENTO PODE SER INTERPRETADO COMO UMA RESPOSTA ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS, COMO DELIVERY

DE ALIMENTOS, CONSULTORIA ONLINE E ENTRETENIMENTO EM CASA. AO MESMO TEMPO, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS E CANAIS DE VENDAS ONLINE.23

ALÉM DISSO, É INTERESSANTE NOTAR O AUMENTO NA PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA E DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM 2022. ESSES SETORES PODEM TER SE BENEFICIADO DE UMA MAIOR VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS E DA DEMANDA POR HABITAÇÕES E OBRAS DE INFRAESTRUTURA, IMPULSIONADAS POR POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE ESTÍMULO ECONÔMICO E INVESTIMENTOS EM OBRAS PÚBLICAS. ----- 24

EM SUMA, OS DADOS REFLETEM NÃO APENAS AS MUDANÇAS ESTRUTURAIS NA ECONOMIA, MAS TAMBÉM AS ADAPTAÇÕES DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. A ASCENSÃO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO, ENQUANTO A QUEDA NO COMÉRCIO SUGERE A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO PARA GARANTIR A RESILIÊNCIA EMPRESARIAL EM TEMPOS DE CRISE. ----- 24

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ----- 24

ESSE TRABALHO PROCUROU APRESENTAR IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, PARTINDO DE DADOS SECUNDÁRIOS E A METODOLOGIA UTILIZADA FOI A QUALITATIVA. ----- 24

O ESTUDO MOSTROU A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS QUE CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017 (PERÍODO ANTES DA PANDEMIA) SEGUNDO UMA ESTIMATIVA DO SEBRAE E FGV, POR ISSO É NOTÓRIO PESQUISAR SOBRE AS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. ----- 24

DURANTE O PROJETO, FOI EXPOSTO A DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA NO ANO DE 2020 DE ACORDO COM PESQUISAS DO IBGE. PODE-SE EXTRAIR DESSE GRÁFICO QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONCENTRA-SE NO SETOR DO

COMÉRCIO, SEGUIDO DO SETOR DE SERVIÇOS, INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO CIVIL E AGROPECUÁRIA, REFORÇANDO MAIS UMA VEZ A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA.

----- 24

APÓS ISSO, FOI APRESENTADO OS GRÁFICOS DAS DISTRIBUIÇÕES DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA QUE POR SI SÓ NÃO OBTERIA ANÁLISES PRÁTICAS DOS DADOS. PORTANTO, É NOTÓRIO REALIZAR UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ELAS, COM O OBJETIVO DE TRAZER RESULTADOS PRÁTICOS.

----- 24

AO COMPARÁ-LOS SÃO REVELADAS MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA COVID-19 EM 2020, NOTA-SE UMA PARTICIPAÇÃO PREDOMINANTE DO SETOR DO COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES, VISTO QUE AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. ENTRETANTO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI A MAIS BAIXA DEVIDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR POR CAUSA DAS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 25

POR OUTRO LADO, NO ANO DE 2022 (PERÍODO PÓS-PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA. O SETOR DE SERVIÇOS TORNOU-SE LÍDER COM 47,3%, AUMENTO QUE PODE SER INTERPRETADO COMO UMA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COMO UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS. PORÉM, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS. ----- 25

DESSA FORMA, OS DADOS MOSTRAM AS MUDANÇAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. O CRESCIMENTO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO,

ENQUANTO A QUEDA NO SETOR DE COMÉRCIO REVELA A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO PARA GARANTIR ESTABILIDADE EM TEMPOS CRISE. ----- 25

REFERÊNCIAS ----- 26

1. INTRODUÇÃO----- 7

A CRIAÇÃO DE EMPRESAS EM QUALQUER PAÍS SIGNIFICA POSSIBILIDADE DE NEGÓCIOS E CRESCIMENTO DO MERCADO, GERANDO EMPREGOS E FAZENDO A ECONOMIA FUNCIONAR. ATUALMENTE NO BRASIL, A PRESENÇA DAS PEQUENAS ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS TORNOU-SE MUITO NOTÁVEL, EM ESPECIAL A PARTIR DO CRESCIMENTO DO EMPREENDEDORISMO. A CRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COMO O SEBRAE (SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS) FOI ESSENCIAL PARA O AUMENTO DAS ATIVIDADES EMPREENDEDORAS NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990. COM ESSA EXPANSÃO E A GRANDE IMPORTÂNCIA DAS REFERIDAS ORGANIZAÇÕES NA ECONOMIA, POLÍTICAS PÚBLICAS VÊM SENDO ADOTADAS PARA GARANTIR PROTEÇÃO ESPECIAL QUE ASSEGURE A SOBREVIVÊNCIA DESSAS ENTIDADES (FERREIRA, OLIVA, SANTOS, GRISI & LIMA, 2012). ----- 7

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMPÕEM A MAIOR FATIA DE GERAÇÃO DE EMPREGOS NO PAÍS E FORAM SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR CONTA DA PANDEMIA DA COVID-19. SEM ESTRUTURA FINANCEIRA ADEQUADA E COM LIMITAÇÕES PARA TRABALHAR, ESSAS EMPRESAS FORAM AS MAIS AFETADAS DURANTE NO PERÍODO QUE PERDUROU O ISOLAMENTO SOCIAL. ----- 7

COM O FIM DO ISOLAMENTO SOCIAL E A RETOMADA DA ECONOMIA, NOTASE QUE O ATUAL PANORAMA ECONÔMICO GLOBAL E SUAS RAMIFICAÇÕES ESTIMULARAM A INVESTIGAÇÃO SOBRE COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO QUE AGORA É CONSIDERADO O "NOVO NORMAL". 7

AS MPES, DEVIDO À SUA ESTRUTURA MAIS ENXUTA, DESEMPENHAM UM PAPEL CRUCIAL NA ECONOMIA, SENDO UM DOS MOTORES QUE IMPULSIONAM UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DO PRODUTO INTERNO

BRUTO (PIB) NACIONAL. ALÉM DISSO, SÃO RELEVANTES PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS (PEREIRA, ET. AL., 2009), SENDO CONSIDERADAS AS ORGANIZAÇÕES MAIS IMPACTADAS PELOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (SEBRAE, 2019). ----- 7

A METODOLOGIA UTILIZADA É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS.....7

1.1 METODOLOGIA ----- 8

A METODOLOGIA DESTE ESTUDO BASEOU-SE EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ABRANGENTE, ENGLOBANDO ARTIGOS CIENTÍFICOS, REVISTAS PERIÓDICAS E LIVROS. AS FONTES DE BUSCA UTILIZADAS FORAM REVIEW OF ECONOMICS, FASTER CAPITAL, SEBRAE, ANÁLISE DA CRISE E IMPACTOS PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS, IBGE, MAPA DE EMPRESAS, MEASURING CAPITAL OECD MANUAL E INMR INNOVATION & MANAGEMENT REVIEW. O OBJETIVO FOI INVESTIGAR COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO "NOVO NORMAL" PÓS-PANDEMIA DE COVID-19, DADA A SUA IMPORTÂNCIA NA ECONOMIA NACIONAL E O IMPACTO SIGNIFICATIVO QUE SOFRERAM DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL..8

A ABORDAGEM METODOLÓGICA ADOTADA FOI QUALITATIVA, COM O USO DE REVISÃO DE LITERATURA E DADOS SECUNDÁRIOS. A REVISÃO DE LITERATURA PERMITIU A COLETA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES JÁ PUBLICADAS, PROPORCIONANDO UMA COMPREENSÃO ABRANGENTE E APROFUNDADA SOBRE O TEMA DAS MPES NO BRASIL. OS DADOS SECUNDÁRIOS FORAM EXTRAÍDOS DE FONTES CONFIÁVEIS E RECONHECIDAS, GARANTINDO A VALIDADE E A CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES UTILIZADAS. ----- 8

A ANÁLISE DOS DOCUMENTOS SEGUIU UM PROCESSO ESTRUTURADO QUE INCLUIU A LEITURA EXPLORATÓRIA INICIAL PARA FAMILIARIZAÇÃO COM O CONTEÚDO, A EXTRAÇÃO DE DADOS PERTINENTES RELACIONADOS À ADAPTAÇÃO DAS MPES AO NOVO CONTEXTO ECONÔMICO PÓS-PANDEMIA, E A SÍNTESE DE RESULTADOS PARA IDENTIFICAR PADRÕES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES. ----- 8

ESTE ESTUDO É RELEVANTE PARA COMPREENDER O PAPEL DAS MPES NA ECONOMIA BRASILEIRA E COMO ELAS ESTÃO RESPONDENDO AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA DE COVID-19. A INVESTIGAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DO APOIO INSTITUCIONAL, COMO O FORNECIDO PELO SEBRAE, OFERECE INSIGHTS SOBRE AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA E PROSPERIDADE DESSAS EMPRESAS. A METODOLOGIA ADOTADA PERMITIU UMA ANÁLISE APROFUNDADA DA ADAPTAÇÃO DAS MPES NO BRASIL EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS NA GERAÇÃO DE EMPREGOS E NO IMPULSO ECONÔMICO NACIONAL. A REVISÃO DE LITERATURA, COM A UTILIZAÇÃO DE FONTES CONFIÁVEIS E DADOS SECUNDÁRIOS, FORNECEU UMA BASE SÓLIDA PARA COMPREENDER OS DESAFIOS E AS ESTRATÉGIAS ENFRENTADOS POR ESSAS ORGANIZAÇÕES.8

2. EMBASAMENTO TEÓRICO ----- 9

2.1. MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 9

UMA IMPORTANTE MEDIDA ADOTADA FOI A PROMULGAÇÃO DO ESTATUTO NACIONAL DA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, OU LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ESSA LEI ESTABELECE NORMAS GERAIS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DIFERENCIADO A SER ATRIBUÍDO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, COMO REGIME ÚNICO DE ARRECADAÇÃO, ACESSO AO CRÉDITO FACILITADO, PREFERÊNCIAS NAS COMPRAS PELO PODER PÚBLICO, DENTRE OUTRAS MEDIDAS (BRASIL, 2006). PARA CLASSIFICAR EMPRESAS COMO SENDO MICROEMPRESA (ME) OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP), DIFERENTES CRITÉRIOS SÃO PASSÍVEIS DE ADOÇÃO. NOS TERMOS DA JÁ CITADA LEI Nº 123/2006, A CLASSIFICAÇÃO DEVE SER FEITA COM BASE NA RECEITA BRUTA ANUAL, SENDO MICROEMPRESA A QUE AUFERE RECEITA BRUTA ANUAL NÃO SUPERIOR A R\$ 360.000,00 E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, A QUE AUFERE ENTRE R\$ 360.000,00 E R\$ 4.800.000,00. ALÉM DISSO, HÁ A CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA QUANTIDADE DE EMPREGADOS, INDÚSTRIAS COM ATÉ 19 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS COM ATÉ 9 EMPREGADOS SÃO CONSIDERADAS

MICROEMPRESAS, INDÚSTRIAS COM 20 A 99 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS QUE POSSUAM 10 A 49 FUNCIONÁRIOS SÃO CONSIDERADAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (SEBRAE). - 9

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SÃO RESPONSÁVEIS PELA GERAÇÃO DE 80% DOS EMPREGOS FORMAIS NO PAÍS (G1, 2024), GERANDO 1,1 MILHÃO DE POSTOS DE TRABALHO E CRIANDO 859 MIL NOVOS EMPREENDIMENTOS. (G1, 2024). ----- 9

2.2. A PANDEMIA DE COVID-19 E OS PEQUENOS NEGÓCIOS ----- 9

A COVID-19 É UMA DOENÇA INFECCIOSA DECRETADA COMO UMA PANDEMIA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS, 2020), CAUSADA PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2. FOI IDENTIFICADA PELA PRIMEIRA VEZ EM DEZEMBRO DE 2019 NA CIDADE DE WUHAN, NA CHINA, E DESDE ENTÃO SE ESPALHOU PELO MUNDO, TORNANDO-SE UMA PANDEMIA GLOBAL. O VÍRUS AFETA PRINCIPALMENTE O SISTEMA RESPIRATÓRIO E PODE VARIAR DE SINTOMAS LEVES A GRAVES, PODENDO LEVAR À HOSPITALIZAÇÃO E ATÉ MESMO À MORTE.....9

ALÉM DISSO, A PANDEMIA DA COVID-19 ABALOU TAMBÉM PROFUNDAMENTE A ESTRUTURA ECONÔMICA GLOBAL, E ENTRE OS MAIS AFETADOS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. ESTES, FREQUENTEMENTE O CORAÇÃO PULSANTE DAS COMUNIDADES LOCAIS, SE VIRAM DIANTE DE DESAFIOS SEM PRECEDENTES.10

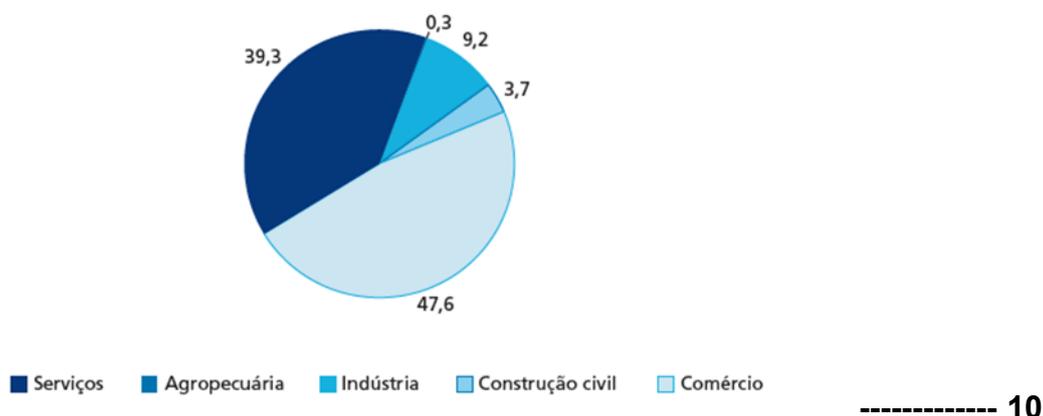
COM O SURGIMENTO DAS RESTRIÇÕES DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E O FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS NÃO ESSENCIAIS, PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA RÁPIDA E DEVASTADORA QUEDA NA DEMANDA. ----- 10

A FALTA DE CAPITAL DE GIRO TORNOU-SE UM PROBLEMA AGUDO, COM MUITOS PEQUENOS NEGÓCIOS INCAPAZES DE PAGAR ALUGUÉIS, SALÁRIOS E CONTAS BÁSICAS. MUITOS VIRAM SEUS SONHOS DE ANOS SEREM COLOCADOS EM ESPERA ENQUANTO LUTAVAM PARA SOBREVIVER EM MEIO À INCERTEZA. ----- 10

NO ENTANTO, EM MEIO À ADVERSIDADE, TAMBÉM SURTIU A RESILIÊNCIA. EMPREENDEDORES SE ADAPTARAM, MIGRANDO PARA PLATAFORMAS ONLINE EM UM ESFORÇO PARA MANTER O CONTATO COM OS CLIENTES. ----- 10

A HISTÓRIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A COVID-19 É UMA MISTURA COMPLEXA DE LUTA E RESILIÊNCIA. POR ISSO, É ESSENCIAL LEMBRAR O PAPEL VITAL QUE ESSES EMPREENDIMENTOS DESEMPENHAM NAS COMUNIDADES E A NECESSIDADE DE APOIO EM TEMPOS DIFÍCEIS. ----- 10

FIGURA 1: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) (2020) ----- 10



FONTE: IBGE (2020B). ----- 10

É NOTÁVEL QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) CONCENTRA-SE NO SETOR DO COMÉRCIO. NESSE SEGMENTO, OS ATIVOS FIXOS DESSES PEQUENOS NEGÓCIOS SÃO PRINCIPALMENTE INSTALAÇÕES. O SEGUNDO MAIOR SETOR É O DE SERVIÇOS, ONDE A COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS É PREDOMINANTEMENTE COMPOSTA POR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. EM SEGUIDA, TEMOS A INDÚSTRIA, CUJOS ATIVOS INCLUEM TANTO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS QUANTO INSTALAÇÕES, E A AGROPECUÁRIA, QUE TEM UMA PARTICIPAÇÃO MARGINAL DE 0,3% NA CONTABILIZAÇÃO DAS EMPRESAS. DE QUALQUER FORMA, OS ATIVOS DECLARADOS POR ESSAS EMPRESAS EM PESQUISAS SETORIAIS TAMBÉM DEVEM SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. PARA TODOS ESSES CASOS, É RARO ENCONTRAR MPES COM ATIVOS IMOBILIÁRIOS OU OUTROS TIPOS DE PRODUTOS. ----- 11

EM RESUMO, PARA 96,3% DAS MPES, OS ATIVOS CONTABILIZADOS POR AQUISIÇÕES E BAIXAS SÃO PREDOMINANTEMENTE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES. OS 3,7% RESTANTES, QUE SÃO EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PODEM EVENTUALMENTE TER

REGISTROS DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS. NO ENTANTO, ISSO É MAIS COMUM EM EMPRESAS DE MAIOR PORTE. -----	11
AS MPES DESSE SETOR GERALMENTE ATUAM EM REFORMAS E EXECUÇÃO DE PEQUENAS EDIFICAÇÕES PARA TERCEIROS, NÃO NA INCORPORAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PRÓPRIOS. PORTANTO, APESAR DE HAVER ALGUMA EXPECTATIVA DE REGISTRO DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS NESSE SETOR, A MAIOR PARTE AINDA DEVE SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. CONSEQUENTEMENTE, ESSES ATIVOS IMOBILIÁRIOS TÊM POUCA RELEVÂNCIA NO TOTAL DOS ATIVOS DAS MPES COMO UM TODO.....	11
ANALISANDO O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), CHEGAMOS A UMA CONCLUSÃO SEMELHANTE. DE ACORDO COM UMA ESTIMATIVA REALIZADA PELO SEBRAE EM CONJUNTO COM A FGV (SEBRAE/FGV, 2020), AS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017. ----	11
FIGURA 2: DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO PIB POR SETOR DA ECONOMIA ANTES DA PANDEMIA -----	11
FONTE: SEBRAE E FGV (2020). -----	12
O GRÁFICO ABAIXO APRESENTA O CENÁRIO PÓS PANDEMIA.-----	12
FIGURA 3: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) PÓS PANDEMIA -----	12
FONTE: IBGE (2022). -----	12
2.3. ALTERAÇÕES NOS SETORES ECONÔMICOS-----	12
O JEITO DE FAZER NEGÓCIOS NO BRASIL MUDOU MUITO. OS LUGARES, COMO RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS, FORAM MUITO AFETADOS PELOS LOCKDOWNS. POR OUTRO LADO, EMPRESAS DE TECNOLOGIA, LOJAS ONLINE E SERVIÇOS DE ENTREGA VIRAM UM AUMENTO NAS VENDAS. -----	12
IMPACTO NO SETOR DE SERVIÇOS: RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS ENFRENTARAM QUEDAS DRÁSTICAS NAS RECEITAS. MUITOS TIVERAM QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE OU REDUZIR SUAS OPERAÇÕES. A ADAPTAÇÃO PARA O DELIVERY E A OFERTA DE SERVIÇOS ONLINE FORAM ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS. -----	13

CRESCIMENTO EM SETORES DIGITAIS: EMPRESAS DE TECNOLOGIA, COMO PLATAFORMAS DE STREAMING, APLICATIVOS DE ENTREGA E COMÉRCIO ELETRÔNICO, VIRAM UM AUMENTO NA DEMANDA. A DIGITALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES E A BUSCA POR SOLUÇÕES ONLINE PERMITIRAM QUE ESSAS EMPRESAS PROSPERASSEM MESMO DURANTE A CRISE. ----- 13

2.4. MUDANÇA NOS PORTES DAS EMPRESAS----- 13

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) SÃO A ESPINHA DORSAL DA ECONOMIA BRASILEIRA. DURANTE A PANDEMIA, MUITAS DELAS ENFRENTARAM DESAFIOS FINANCEIROS, COMO QUEDA NAS VENDAS, FALTA DE CAPITAL DE GIRO E DIFICULDADES PARA ACESSAR CRÉDITO.----- 13

NO ENTANTO, ALGUMAS MPES DEMONSTRARAM RESILIÊNCIA AO ADOTAR ESTRATÉGIAS CRIATIVAS. EXEMPLO DE RESILIÊNCIA: UMA PEQUENA LOJA DE ROUPAS FÍSICA TEVE QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES. PORÉM, O PROPRIETÁRIO INVESTIU NA CRIAÇÃO DE UM SITE DE VENDAS ONLINE E UTILIZOU AS REDES SOCIAIS PARA DIVULGAR SEUS PRODUTOS. ESSA ADAPTAÇÃO PERMITIU QUE A LOJA CONTINUASSE A ATENDER OS CLIENTES E GERASSE RECEITA MESMO DURANTE O LOCKDOWN. ----- 13

APOIO GOVERNAMENTAL: PROGRAMAS DE INCENTIVO E LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA MPES FORAM ESSENCIAIS PARA MANTER ESSAS EMPRESAS EM FUNCIONAMENTO. O ACESSO A RECURSOS FINANCEIROS AJUDOU A ENFRENTAR OS DESAFIOS DA PANDEMIA. ----- 13

2.5. CONTRIBUIÇÃO PARA O PIB DURANTE A PANDEMIA ----- 13

EM 2020, O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO BRASIL SOFREU UMA QUEDA DE 4,1%, IMPACTADA DIRETAMENTE PELA PANDEMIA. O SETOR DE SERVIÇOS, QUE É O MAIOR CONTRIBUINTE PARA O PIB, ENFRENTOU DESAFIOS SIGNIFICATIVOS. POR OUTRO LADO, A AGROPECUÁRIA APRESENTOU UM CRESCIMENTO POSITIVO. A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E COMMODITIES AGRÍCOLAS PERMANECEU ROBUSTA, IMPULSIONADA PELA DEMANDA GLOBAL E PELA NECESSIDADE DE GARANTIR O ABASTECIMENTO INTERNO. ----- 13

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS AGORA DEPENDE DA CAPACIDADE DE ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS E SANITÁRIOS QUE AINDA PERSISTEM. O SETOR DE SERVIÇOS, EM PARTICULAR, TERÁ QUE SE REERGUER DIANTE DAS RESTRIÇÕES DE MOBILIDADE E DAS MUDANÇAS NAS PREFERÊNCIAS DE CONSUMO. ----- 14

ENQUANTO A AGROPECUÁRIA SE MANTEVE ESTÁVEL, CONTRIBUINDO PARA SUAVIZAR O IMPACTO DA CRISE, OUTROS SETORES PRECISARÃO DE ESTRATÉGIAS BEM PLANEJADAS PARA UMA RETOMADA SÓLIDA. A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA E O ESTÍMULO AO INVESTIMENTO SERÃO VITAIS NESSE PROCESSO, ASSIM COMO O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS PARA IMPULSIONAR AS EXPORTAÇÕES. ----- 14

2.6 ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA ----- 14

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS ENFRENTARAM DIVERSAS DIFICULDADES EM RELAÇÃO ÀS ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS NECESSÁRIAS PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS FUNCIONANDO. UMA DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES FOI A FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIR EM TECNOLOGIA, COMO COMPUTADORES, SOFTWARES E TREINAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS SE ADAPTAREM AO TRABALHO REMOTO. MUITAS DESSAS EMPRESAS NÃO POSSUÍAM UMA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ADEQUADA PARA SUPTAR A TRANSIÇÃO REPENTINA PARA O AMBIENTE VIRTUAL, O QUE IMPACTOU DIRETAMENTE NA CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES E NA COMUNICAÇÃO INTERNA (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).14

DIANTE DA ESCASSEZ DE RECURSOS FINANCEIROS, ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS CRIATIVAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS NO MERCADO DURANTE A PANDEMIA. ALGUMAS DELAS BUSCARAM PARCERIAS COM EMPRESAS DE TECNOLOGIA OU RECORRERAM A SOLUÇÕES GRATUITAS DISPONÍVEIS NO MERCADO PARA DIGITALIZAR SEUS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS. OUTRAS EMPRESAS OPTARAM POR INVESTIR EM TREINAMENTOS ONLINE PARA CAPACITAR SEUS

COLABORADORES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO TRABALHO REMOTO, MESMO DIANTE DAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA CRISE SANITÁRIA (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 14

A DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS TORNOU-SE ESSENCIAL PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS E A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DURANTE A PANDEMIA. EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO PERCEBERAM BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS, COMO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS. A AUTOMATIZAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS E A IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO ONLINE CONTRIBUÍRAM PARA UMA MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL E UMA MELHOR EXPERIÊNCIA DO CLIENTE (ELIAS, SILVA, 2022).----- 15

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS APONTAM PARA UMA ACELERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PROVOCADA PELA PANDEMIA. A NECESSIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS E AOS NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS SERÁ FUNDAMENTAL PARA A SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO PÓS-CRISE. NO ENTANTO, AINDA EXISTEM DESAFIOS A SEREM SUPERADOS NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO TECNOLÓGICA, COMO A FALTA DE ACESSO À INTERNET EM ALGUMAS REGIÕES DO PAÍS E A RESISTÊNCIA CULTURAL À MUDANÇA (SOUZA, DELGADO, 2021).....15

AS EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SOBREVIVER À CRISE ECONÔMICA CAUSADA PELA COVID-19 APRENDERAM IMPORTANTES LIÇÕES SOBRE INOVAÇÃO E FLEXIBILIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL EM TEMPOS DE INCERTEZA. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, INVESTIR EM TECNOLOGIA DE FORMA ESTRATÉGICA E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES FORAM FATORES DETERMINANTES PARA A RESILIÊNCIA DESSAS EMPRESAS. A EXPERIÊNCIA VIVIDA DURANTE A PANDEMIA SERVIU COMO UM CATALISADOR PARA ACELERAR PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL QUE JÁ ESTAVAM EM CURSO, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA

**DA INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NO CENÁRIO ATUAL
(CARVALHO, LIMA, 2020).----- 15**

**2.7 DESAFIOS FINANCEIROS ENFRENTADOS POR MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DURANTE A CRISE DE SAÚDE----- 16**

**DURANTE A CRISE DE SAÚDE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19,
AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA SÉRIE DE
DESAFIOS FINANCEIROS QUE IMPACTARAM DIRETAMENTE EM SUA
SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO. DENTRE OS PRINCIPAIS DESAFIOS
ENFRENTADOS POR ESSAS EMPRESAS, DESTACAM-SE A QUEDA NAS
VENDAS, DECORRENTE DO FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS
COMERCIAIS E DA REDUÇÃO DO PODER DE COMPRA DOS
CONSUMIDORES, A DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO, DEVIDO À
MAIOR RESTRIÇÃO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, E O
AUMENTO DOS CUSTOS OPERACIONAIS, RESULTANTE DAS MEDIDAS
DE SEGURANÇA SANITÁRIA ADOTADAS PARA PREVENIR A
PROPAGAÇÃO DO VÍRUS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 16**

**DIANTE DESSES DESAFIOS, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM
DIVERSAS ESTRATÉGIAS PARA TENTAR SUPERAR A CRISE
FINANCEIRA. ENTRE AS MEDIDAS MAIS COMUNS ESTÃO A
RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS COM FORNECEDORES E PARCEIROS
COMERCIAIS, A REDUÇÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS NÃO
ESSENCIAIS, COMO CORTES DE PESSOAL E DIMINUIÇÃO DO
CONSUMO DE RECURSOS MATERIAIS, E A BUSCA POR NOVAS FONTES
DE RECEITA, COMO A DIVERSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS
OFERECIDOS E A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE GEOGRÁFICO POR MEIO
DO COMÉRCIO ELETRÔNICO (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ...16**

**O FECHAMENTO TEMPORÁRIO OU DEFINITIVO DE NEGÓCIOS DURANTE A
CRISE TEVE UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA ECONOMIA LOCAL. ALÉM
DA PERDA DE EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS GERADOS PELAS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, HOVE UMA DIMINUIÇÃO NA
ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, O QUE
COMPROMETEU AINDA MAIS A CAPACIDADE FINANCEIRA DOS
GOVERNOS LOCAIS PARA INVESTIR EM POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA**

REGIÃO. O ENFRAQUECIMENTO DO COMÉRCIO TAMBÉM FOI OBSERVADO, COM O FECHAMENTO DE LOJAS TRADICIONAIS QUE NÃO CONSEGUIRAM SE ADAPTAR ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 16

AS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A CRISE FORAM FUNDAMENTAIS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS NEGATIVOS DA PANDEMIA. A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECIAIS, COM CONDIÇÕES FACILITADAS PARA PAGAMENTO E CARÊNCIA ESTENDIDA, A ISENÇÃO TEMPORÁRIA OU REDUÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO ONLINE FORAM ALGUMAS DAS INICIATIVAS ADOTADAS PELOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DESSES NEGÓCIOS EM FUNCIONAMENTO (SILVA, 2020).

----- 17

OS DIFERENTES SETORES DA ECONOMIA FORAM AFETADOS DE MANEIRA DISTINTA PELA CRISE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19. ENQUANTO O COMÉRCIO VAREJISTA SOFREU COM O FECHAMENTO OBRIGATÓRIO DAS LOJAS FÍSICAS DURANTE O PERÍODO MAIS CRÍTICO DA PANDEMIA, OS SERVIÇOS ENFRENTARAM DIFICULDADES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO PRESENCIAL DOS SERVIÇOS CONTRATADOS PELOS CLIENTES. JÁ A INDÚSTRIA TEVE QUE LIDAR COM PROBLEMAS LOGÍSTICOS DECORRENTES DAS RESTRIÇÕES À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS (SILVA, 2020).----- 17

A ADAPTAÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE POR PARTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FOI FUNDAMENTAL PARA GARANTIR SUA SOBREVIVÊNCIA DURANTE A CRISE. INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA PARA VIABILIZAR O TRABALHO REMOTO DOS COLABORADORES, MUDANÇAS NO MODELO DE NEGÓCIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO CONSUMIDOR E FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE POR MEIO DAS REDES SOCIAIS E PLATAFORMAS DIGITAIS FORAM ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELAS

EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE MANTER ATIVAS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 17

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO PÓS-CRISE SÃO INCERTAS. A RETOMADA ECONÔMICA DEPENDERÁ NÃO APENAS DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO SANITÁRIA NO PAÍS, MAS TAMBÉM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ADOTADAS PELO GOVERNO PARA ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO. O SURGIMENTO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO EM SETORES COMO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, SAÚDE DIGITAL E DELIVERY PODE REPRESENTAR UMA SAÍDA PROMISSORA PARA AS EMPRESAS QUE CONSEGUIREM SE REINVENTAR NESSE NOVO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA. OS APRENDIZADOS ADQUIRIDOS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR CERTAMENTE SERÃO VALIOSOS PARA ORIENTAR AS ESTRATÉGIAS FUTURAS DESSES EMPREENDIMENTOS NO BRASIL (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 17

2.8 ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PÓS-PANDEMIA----- 18

AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA QUE PODEM SER ADOTADAS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS APÓS A PANDEMIA DA COVID-19 ENVOLVEM A BUSCA POR ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO, A REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS, A DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE DE MERCADO E O FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE. A BUSCA POR NOVAS FONTES DE RECEITA E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS TAMBÉM SÃO MEDIDAS ESSENCIAIS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 18

UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO SÓLIDO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE E APÓS A CRISE. A ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO DETALHADO, O CONTROLE RIGOROSO DOS GASTOS, A RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS E O MONITORAMENTO CONSTANTE DO FLUXO DE CAIXA SÃO PRÁTICAS QUE PODEM AJUDAR AS EMPRESAS A ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DA PANDEMIA. ALÉM DISSO,

É IMPORTANTE BUSCAR ORIENTAÇÃO ESPECIALIZADA PARA TOMAR DECISÕES ESTRATÉGICAS BASEADAS EM DADOS CONCRETOS E PROJEÇÕES REALISTAS (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).18

O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DO GOVERNO NA CONCESSÃO DE CRÉDITO E APOIO FINANCEIRO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS AFETADAS PELA PANDEMIA É CRUCIAL PARA ESTIMULAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR. MEDIDAS COMO LINHAS DE CRÉDITO COM JUROS SUBSIDIADOS, PRAZOS FLEXÍVEIS PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS E PROGRAMAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO PODEM CONTRIBUIR SIGNIFICATIVAMENTE PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 18

A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS EM UM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA É EVIDENTE. A CAPACIDADE DE INOVAR, IDENTIFICAR NOVAS OPORTUNIDADES DE MERCADO, INVESTIR EM MARKETING DIGITAL E OFERECER SOLUÇÕES PERSONALIZADAS AOS CLIENTES SERÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS NESSE NOVO CONTEXTO ECONÔMICO (SOUZA, DELGADO, 2021). ----- 18

A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E DO USO DE TECNOLOGIA COMO FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NÃO PODE SER SUBESTIMADA. A AUTOMAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS, O USO DE PLATAFORMAS ONLINE PARA VENDAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE, O INVESTIMENTO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EMPRESARIAL E A ANÁLISE DE DADOS SÃO PRÁTICAS QUE PODEM IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS NO AMBIENTE DIGITAL PÓS-PANDEMIA (CARVALHO, LIMA, 2020). ----- 19

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS INCLUEM A NECESSIDADE DE RECONQUISTAR A CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES, ADAPTAR-SE ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO PÚBLICO-ALVO, LIDAR COM

RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONCORRER COM GRANDES CORPORações QUE TAMBÉM ESTÃO SE REINVENTANDO NESSE NOVO CENÁRIO. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR, APRENDER COM OS ERROS DO PASSADO E SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO SERÃO DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 19

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL SÃO DESAFIADORAS DIANTE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DURADOUROS DA COVID-19. NO ENTANTO, TAMBÉM HÁ OPORTUNIDADES SIGNIFICATIVAS DE CRESCIMENTO NO NOVO CENÁRIO, ESPECIALMENTE PARA AQUELAS EMPRESAS QUE SOUBEREM SE ADAPTAR ÀS MUDANÇAS, INVESTIR EM INOVAÇÃO, FORTALECER PARCERIAS ESTRATÉGICAS E APROVEITAR AS TENDÊNCIAS EMERGENTES. O APOIO CONTÍNUO DO GOVERNO, DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DA SOCIEDADE CIVIL SERÁ FUNDAMENTAL PARA IMPULSIONAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR EMPRESARIAL BRASILEIRO PÓS-PANDEMIA (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 19

2.9 MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E SEU IMPACTO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 19

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, OBSERVOU-SE UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UM AUMENTO EXPRESSIVO DAS COMPRAS ONLINE. COM AS RESTRIÇÕES DE CIRCULAÇÃO E O MEDO DE CONTAMINAÇÃO, OS CONSUMIDORES PASSARAM A BUSCAR ALTERNATIVAS PARA REALIZAR SUAS COMPRAS SEM SAIR DE CASA, IMPULSIONANDO O COMÉRCIO ELETRÔNICO. ALÉM DISSO, HOVE UMA PREFERÊNCIA CRESCENTE POR MARCAS QUE DEMONSTRAM RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMO AQUELAS QUE ADOTARAM MEDIDAS PARA AJUDAR NO COMBATE À PANDEMIA OU QUE SE POSICIONARAM DE FORMA SOLIDÁRIA DIANTE DA CRISE (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 19

ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR AFETARAM DIRETAMENTE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, QUE PRECISARAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE PARA SOBREVIVEREM NO

MERCADO. MUITAS DESSAS EMPRESAS TIVERAM QUE INVESTIR EM PLATAFORMAS ONLINE DE VENDAS, REFORÇAR A COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS E IMPLEMENTAR SERVIÇOS DE ENTREGA EM DOMICÍLIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DOS CONSUMIDORES. AQUELES QUE NÃO ACOMPANHARAM ESSAS MUDANÇAS CORRERAM O RISCO DE PERDER RELEVÂNCIA E COMPETITIVIDADE NO MERCADO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).

----- 20

É FUNDAMENTAL QUE AS EMPRESAS ENTENDAM ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR PARA CONSEGUIREM SE MANTER COMPETITIVAS E RELEVANTES NO CENÁRIO ATUAL. COMPREENDER AS PREFERÊNCIAS, NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES É ESSENCIAL PARA DIRECIONAR ESTRATÉGIAS DE MARKETING, DESENVOLVER PRODUTOS E SERVIÇOS ADEQUADOS E GARANTIR A FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES. AS EMPRESAS QUE CONSEGUEM ANTECIPAR AS TENDÊNCIAS DO MERCADO TÊM MAIS CHANCES DE SE DESTACAREM E PROSPERAREM MESMO EM TEMPOS DESAFIADORES (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021). ----- 20

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA GESTÃO DE SEUS NEGÓCIOS DIANTE DAS NOVAS DEMANDAS E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES SÃO DIVERSOS. ALÉM DA NECESSIDADE DE INVESTIR EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA SE ADAPTAREM AO AMBIENTE DIGITAL, ESSAS EMPRESAS TAMBÉM PRECISAM LIDAR COM QUESTÕES COMO LOGÍSTICA EFICIENTE, ATENDIMENTO PERSONALIZADO E DIFERENCIAÇÃO DA CONCORRÊNCIA. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR E ACOMPANHAR AS TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO É CRUCIAL PARA A SOBREVIVÊNCIA DESSES NEGÓCIOS (SOUZA, DELGADO, 2021).....20

ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA SE ADAPTAREM ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DURANTE A PANDEMIA. INVESTIR EM MARKETING DIGITAL, FORTALECER A PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS, OFERECER PROMOÇÕES EXCLUSIVAS ONLINE E DISPONIBILIZAR OPÇÕES DE ENTREGA RÁPIDA FORAM ALGUMAS DAS

MEDIDAS ADOTADAS POR ESSAS EMPRESAS PARA ATRAIR E FIDELIZAR CLIENTES NESSE NOVO CENÁRIO. A AGILIDADE NA TOMADA DE DECISÕES E A CAPACIDADE DE INOVAR FORAM DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO (CARVALHO, LIMA, 2020).----- 20

OS IMPACTOS ECONÔMICOS DESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FORAM SIGNIFICATIVOS, TRAZENDO TANTO DESAFIOS QUANTO OPORTUNIDADES. POR UM LADO, MUITOS NEGÓCIOS ENFRENTARAM DIFICULDADES FINANCEIRAS PELA NECESSIDADE DE INVESTIR EM NOVAS TECNOLOGIAS E PROCESSOS PARA SE MANTEREM COMPETITIVOS. POR OUTRO LADO, SURGIRAM OPORTUNIDADES PARA EXPANDIR O ALCANCE DOS PRODUTOS/SERVIÇOS POR MEIO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO E CONQUISTAR NOVOS CLIENTES QUE ANTES NÃO ERAM ALCANÇADOS (SILVA, 2020). ----- 21

DIANTE DESSE CENÁRIO DINÂMICO E DESAFIADOR, É FUNDAMENTAL QUE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONTINUEM ACOMPANHANDO DE PERTO AS TRANSFORMAÇÕES NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E AJUSTANDO SUAS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO PARA GARANTIREM SUA SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES SÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DESSES NEGÓCIOS EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA. A BUSCA CONSTANTE PELA INOVAÇÃO E PELA EXCELÊNCIA OPERACIONAL SERÁ ESSENCIAL PARA SUPERAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DAS TRANSFORMAÇÕES PROVOCADAS PELA COVID-19 (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 21

3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA ----- 21

A METODOLOGIA A SER UTILIZADA NESSE TRABALHO É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS DO MAPA DAS EMPRESAS DISPONÍVEL NO PORTAL DO GOVERNO (GOV.BR). ----- 21

COMO JÁ MENCIONADO ANTERIORMENTE A PANDEMIA DE COVID-19, NÃO CAUSOU DANOS APENAS NA ÁREA BIOMÉDICA E EPIDEMIOLÓGICA EM NÍVEL MUNDIAL, MAS AINDA GRANDE IMPACTO NA ECONOMIA BRASILEIRA E GLOBAL, ATRAVESSANDO FRONTEIRAS E PROVOCANDO ABALOS NAS EMPRESAS, E TENDO IMPACTO DIRETAMENTE NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, NO COMÉRCIO, NA TAXA DE DESEMPREGO E NA RENDA.----- 21

ENTRE AS EMPRESAS MAIS AFETADAS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. DADOS DO IBGE MOSTRAM QUE, ATÉ JUNHO DE 2020, 716.372 EMPRESAS FECHARAM AS PORTAS DE VEZ; DESSAS, 99,8% ERAM DE MENOR PORTE.----- 21

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, UM CONTEXTO DE INCERTEZA IMPACTOU MUITOS EMPRESÁRIOS QUE VIRAM SUAS EMPRESAS SEREM DESFEITAS, POR NÃO TEREM CONDIÇÕES DE MANTÊ-LA, DADO A NÃO EXISTÊNCIA DE RECEITAS OU SE VIRAM TENDO DE ADAPTAR-SE A QUESTÕES TECNOLÓGICAS PARA GARANTIR PARTE DAS RECEITAS. TAIS SITUAÇÕES REFLETIRAM NO NÚMERO DE EXTINÇÕES DE EMPRESAS NO BRASIL (IBGE, 2020). A CONTINUIDADE DE TODAS AS ATIVIDADES ECONÔMICAS FOI INTERROMPIDA DEVIDO ÀS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO, AS QUAIS CRIARAM DIVERSAS BARREIRAS À PRODUÇÃO, DESDE AS INDÚSTRIAS ATÉ O SETOR DE SERVIÇOS, IMPACTANDO O NÍVEL DE EMPREGO E A ECONOMIA (UFPR, 2020). NO BRASIL, LOGO APÓS O ESTABELECIMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL PELOS GOVERNADORES, FORAM IMPLEMENTADAS MEDIDAS PARA AJUDAR AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) A LIDAR COM A PAUSA EM SUAS OPERAÇÕES. ESSAS AÇÕES FORAM DIVULGADAS NOS COMUNICADOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DISPONÍVEIS NO SITE DO GOVERNO FEDERAL. ENTRE AS VÁRIAS AÇÕES TOMADAS, AQUELAS QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO INCLUEM: O ADIAMENTO OU EXTENSÃO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS (TANTO A NÍVEL ESTADUAL QUANTO FEDERAL); A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA MEDIDA PROVISÓRIA QUE POSSIBILITOU A REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E A SUSPENSÃO DE CONTRATOS SUBSIDIADOS PELO GOVERNO FEDERAL; A

RENEGOCIAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS JÁ EXISTENTES; E A
DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA
EMPRESAS, FACILITANDO O ACESSO AO CRÉDITO. ----- 22

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO ----- 22

COM BASE NO QUE APRESENTAMOS NO DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA
(QUE ERA O CENÁRIO NO PERÍODO DA PANDEMIA), O CENÁRIO
ENCONTRADO NO PÓS-PANDEMIA APRESENTA A SITUAÇÃO DA
MUDANÇA DA DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA.
----- 22

FIGURA 3: GRÁFICOS COMPARATIVOS DE DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR
SETOR DA ECONOMIA (EM %) ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA:22

FONTE: IBGE (2020B) ----- FONTE: IBGE (2022).....23

COMPARANDO OS GRÁFICOS COMPARATIVOS, REVELAM MUDANÇAS
SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS (MPES) POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE
2020 E 2022. É IMPORTANTE DESTACAR QUE ESSE PERÍODO FOI
MARCADO PELA PANDEMIA DE COVID-19, QUE TEVE IMPACTOS
SIGNIFICATIVOS EM DIVERSOS SETORES ECONÔMICOS.----- 23

EM 2020, DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA PANDEMIA, OBSERVOU-SE
UMA PARTICIPAÇÃO DOMINANTE DO SETOR DE COMÉRCIO,
REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES. ISSO PODE SER
ATRIBUÍDO À NATUREZA DO COMÉRCIO VAREJISTA E ÀS RESTRIÇÕES
IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN, QUE IMPULSIONARAM A
DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. POR
OUTRO LADO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI MÍNIMA,
REFLETINDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR EM MEIO ÀS
INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE
MOVIMENTAÇÃO. ----- 23

NO ENTANTO, EM 2022, (PERÍODO PÓS PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM
UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NESSE CENÁRIO. O SETOR DE
SERVIÇOS EMERGIU COMO O LÍDER, REPRESENTANDO 47,3% DAS
MPES. ESSE AUMENTO PODE SER INTERPRETADO COMO UMA
RESPOSTA ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR,
COM UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS, COMO DELIVERY

DE ALIMENTOS, CONSULTORIA ONLINE E ENTRETENIMENTO EM CASA. AO MESMO TEMPO, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS E CANAIS DE VENDAS ONLINE.23

ALÉM DISSO, É INTERESSANTE NOTAR O AUMENTO NA PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA E DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM 2022. ESSES SETORES PODEM TER SE BENEFICIADO DE UMA MAIOR VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS E DA DEMANDA POR HABITAÇÕES E OBRAS DE INFRAESTRUTURA, IMPULSIONADAS POR POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE ESTÍMULO ECONÔMICO E INVESTIMENTOS EM OBRAS PÚBLICAS. ----- 24

EM SUMA, OS DADOS REFLETEM NÃO APENAS AS MUDANÇAS ESTRUTURAIS NA ECONOMIA, MAS TAMBÉM AS ADAPTAÇÕES DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. A ASCENSÃO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO, ENQUANTO A QUEDA NO COMÉRCIO SUGERE A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO PARA GARANTIR A RESILIÊNCIA EMPRESARIAL EM TEMPOS DE CRISE. ----- 24

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ----- 24

ESSE TRABALHO PROCUROU APRESENTAR IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, PARTINDO DE DADOS SECUNDÁRIOS E A METODOLOGIA UTILIZADA FOI A QUALITATIVA. ----- 24

O ESTUDO MOSTROU A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS QUE CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017 (PERÍODO ANTES DA PANDEMIA) SEGUNDO UMA ESTIMATIVA DO SEBRAE E FGV, POR ISSO É NOTÓRIO PESQUISAR SOBRE AS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. ----- 24

DURANTE O PROJETO, FOI EXPOSTO A DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA NO ANO DE 2020 DE ACORDO COM PESQUISAS DO IBGE. PODE-SE EXTRAIR DESSE GRÁFICO QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONCENTRA-SE NO SETOR DO

COMÉRCIO, SEGUIDO DO SETOR DE SERVIÇOS, INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO CIVIL E AGROPECUÁRIA, REFORÇANDO MAIS UMA VEZ A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA.

----- 24

APÓS ISSO, FOI APRESENTADO OS GRÁFICOS DAS DISTRIBUIÇÕES DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA QUE POR SI SÓ NÃO OBTERIA ANÁLISES PRÁTICAS DOS DADOS. PORTANTO, É NOTÓRIO REALIZAR UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ELAS, COM O OBJETIVO DE TRAZER RESULTADOS PRÁTICOS.

----- 24

AO COMPARÁ-LOS SÃO REVELADAS MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA COVID-19 EM 2020, NOTA-SE UMA PARTICIPAÇÃO PREDOMINANTE DO SETOR DO COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES, VISTO QUE AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. ENTRETANTO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI A MAIS BAIXA DEVIDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR POR CAUSA DAS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 25

POR OUTRO LADO, NO ANO DE 2022 (PERÍODO PÓS-PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA. O SETOR DE SERVIÇOS TORNOU-SE LÍDER COM 47,3%, AUMENTO QUE PODE SER INTERPRETADO COMO UMA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COMO UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS. PORÉM, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS. ----- 25

DESSA FORMA, OS DADOS MOSTRAM AS MUDANÇAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. O CRESCIMENTO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO,

ENQUANTO A QUEDA NO SETOR DE COMÉRCIO REVELA A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO PARA GARANTIR ESTABILIDADE EM TEMPOS CRISE. ----- 25

REFERÊNCIAS ----- 26

1. INTRODUÇÃO----- 7

A CRIAÇÃO DE EMPRESAS EM QUALQUER PAÍS SIGNIFICA POSSIBILIDADE DE NEGÓCIOS E CRESCIMENTO DO MERCADO, GERANDO EMPREGOS E FAZENDO A ECONOMIA FUNCIONAR. ATUALMENTE NO BRASIL, A PRESENÇA DAS PEQUENAS ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS TORNOU-SE MUITO NOTÁVEL, EM ESPECIAL A PARTIR DO CRESCIMENTO DO EMPREENDEDORISMO. A CRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COMO O SEBRAE (SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS) FOI ESSENCIAL PARA O AUMENTO DAS ATIVIDADES EMPREENDEDORAS NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990. COM ESSA EXPANSÃO E A GRANDE IMPORTÂNCIA DAS REFERIDAS ORGANIZAÇÕES NA ECONOMIA, POLÍTICAS PÚBLICAS VÊM SENDO ADOTADAS PARA GARANTIR PROTEÇÃO ESPECIAL QUE ASSEGURE A SOBREVIVÊNCIA DESSAS ENTIDADES (FERREIRA, OLIVA, SANTOS, GRISI & LIMA, 2012). ----- 7

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMPÕEM A MAIOR FATIA DE GERAÇÃO DE EMPREGOS NO PAÍS E FORAM SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR CONTA DA PANDEMIA DA COVID-19. SEM ESTRUTURA FINANCEIRA ADEQUADA E COM LIMITAÇÕES PARA TRABALHAR, ESSAS EMPRESAS FORAM AS MAIS AFETADAS DURANTE NO PERÍODO QUE PERDUROU O ISOLAMENTO SOCIAL. ----- 7

COM O FIM DO ISOLAMENTO SOCIAL E A RETOMADA DA ECONOMIA, NOTASE QUE O ATUAL PANORAMA ECONÔMICO GLOBAL E SUAS RAMIFICAÇÕES ESTIMULARAM A INVESTIGAÇÃO SOBRE COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO QUE AGORA É CONSIDERADO O "NOVO NORMAL". 7

AS MPES, DEVIDO À SUA ESTRUTURA MAIS ENXUTA, DESEMPENHAM UM PAPEL CRUCIAL NA ECONOMIA, SENDO UM DOS MOTORES QUE IMPULSIONAM UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DO PRODUTO INTERNO

BRUTO (PIB) NACIONAL. ALÉM DISSO, SÃO RELEVANTES PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS (PEREIRA, ET. AL., 2009), SENDO CONSIDERADAS AS ORGANIZAÇÕES MAIS IMPACTADAS PELOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (SEBRAE, 2019). ----- 7

A METODOLOGIA UTILIZADA É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS.....7

1.1 METODOLOGIA ----- 8

A METODOLOGIA DESTE ESTUDO BASEOU-SE EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ABRANGENTE, ENGLOBANDO ARTIGOS CIENTÍFICOS, REVISTAS PERIÓDICAS E LIVROS. AS FONTES DE BUSCA UTILIZADAS FORAM REVIEW OF ECONOMICS, FASTER CAPITAL, SEBRAE, ANÁLISE DA CRISE E IMPACTOS PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS, IBGE, MAPA DE EMPRESAS, MEASURING CAPITAL OECD MANUAL E INMR INNOVATION & MANAGEMENT REVIEW. O OBJETIVO FOI INVESTIGAR COMO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) NO BRASIL ESTÃO SE ADAPTANDO AO "NOVO NORMAL" PÓS-PANDEMIA DE COVID-19, DADA A SUA IMPORTÂNCIA NA ECONOMIA NACIONAL E O IMPACTO SIGNIFICATIVO QUE SOFRERAM DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL..8

A ABORDAGEM METODOLÓGICA ADOTADA FOI QUALITATIVA, COM O USO DE REVISÃO DE LITERATURA E DADOS SECUNDÁRIOS. A REVISÃO DE LITERATURA PERMITIU A COLETA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES JÁ PUBLICADAS, PROPORCIONANDO UMA COMPREENSÃO ABRANGENTE E APROFUNDADA SOBRE O TEMA DAS MPES NO BRASIL. OS DADOS SECUNDÁRIOS FORAM EXTRAÍDOS DE FONTES CONFIÁVEIS E RECONHECIDAS, GARANTINDO A VALIDADE E A CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES UTILIZADAS. ----- 8

A ANÁLISE DOS DOCUMENTOS SEGUIU UM PROCESSO ESTRUTURADO QUE INCLUIU A LEITURA EXPLORATÓRIA INICIAL PARA FAMILIARIZAÇÃO COM O CONTEÚDO, A EXTRAÇÃO DE DADOS PERTINENTES RELACIONADOS À ADAPTAÇÃO DAS MPES AO NOVO CONTEXTO ECONÔMICO PÓS-PANDEMIA, E A SÍNTESE DE RESULTADOS PARA IDENTIFICAR PADRÕES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES. ----- 8

ESTE ESTUDO É RELEVANTE PARA COMPREENDER O PAPEL DAS MPES NA ECONOMIA BRASILEIRA E COMO ELAS ESTÃO RESPONDENDO AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA DE COVID-19. A INVESTIGAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DO APOIO INSTITUCIONAL, COMO O FORNECIDO PELO SEBRAE, OFERECE INSIGHTS SOBRE AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA E PROSPERIDADE DESSAS EMPRESAS. A METODOLOGIA ADOTADA PERMITIU UMA ANÁLISE APROFUNDADA DA ADAPTAÇÃO DAS MPES NO BRASIL EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS NA GERAÇÃO DE EMPREGOS E NO IMPULSO ECONÔMICO NACIONAL. A REVISÃO DE LITERATURA, COM A UTILIZAÇÃO DE FONTES CONFIÁVEIS E DADOS SECUNDÁRIOS, FORNECEU UMA BASE SÓLIDA PARA COMPREENDER OS DESAFIOS E AS ESTRATÉGIAS ENFRENTADOS POR ESSAS ORGANIZAÇÕES.8

2. EMBASAMENTO TEÓRICO ----- 9

2.1. MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 9

UMA IMPORTANTE MEDIDA ADOTADA FOI A PROMULGAÇÃO DO ESTATUTO NACIONAL DA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, OU LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ESSA LEI ESTABELECE NORMAS GERAIS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DIFERENCIADO A SER ATRIBUÍDO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, COMO REGIME ÚNICO DE ARRECADAÇÃO, ACESSO AO CRÉDITO FACILITADO, PREFERÊNCIAS NAS COMPRAS PELO PODER PÚBLICO, DENTRE OUTRAS MEDIDAS (BRASIL, 2006). PARA CLASSIFICAR EMPRESAS COMO SENDO MICROEMPRESA (ME) OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP), DIFERENTES CRITÉRIOS SÃO PASSÍVEIS DE ADOÇÃO. NOS TERMOS DA JÁ CITADA LEI Nº 123/2006, A CLASSIFICAÇÃO DEVE SER FEITA COM BASE NA RECEITA BRUTA ANUAL, SENDO MICROEMPRESA A QUE AUFERE RECEITA BRUTA ANUAL NÃO SUPERIOR A R\$ 360.000,00 E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, A QUE AUFERE ENTRE R\$ 360.000,00 E R\$ 4.800.000,00. ALÉM DISSO, HÁ A CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA QUANTIDADE DE EMPREGADOS, INDÚSTRIAS COM ATÉ 19 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS COM ATÉ 9 EMPREGADOS SÃO CONSIDERADAS

MICROEMPRESAS, INDÚSTRIAS COM 20 A 99 EMPREGADOS E COMÉRCIOS E SERVIÇOS QUE POSSUAM 10 A 49 FUNCIONÁRIOS SÃO CONSIDERADAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (SEBRAE). - 9

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SÃO RESPONSÁVEIS PELA GERAÇÃO DE 80% DOS EMPREGOS FORMAIS NO PAÍS (G1, 2024), GERANDO 1,1 MILHÃO DE POSTOS DE TRABALHO E CRIANDO 859 MIL NOVOS EMPREENDIMENTOS. (G1, 2024). ----- 9

2.2. A PANDEMIA DE COVID-19 E OS PEQUENOS NEGÓCIOS ----- 9

A COVID-19 É UMA DOENÇA INFECCIOSA DECRETADA COMO UMA PANDEMIA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS, 2020), CAUSADA PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2. FOI IDENTIFICADA PELA PRIMEIRA VEZ EM DEZEMBRO DE 2019 NA CIDADE DE WUHAN, NA CHINA, E DESDE ENTÃO SE ESPALHOU PELO MUNDO, TORNANDO-SE UMA PANDEMIA GLOBAL. O VÍRUS AFETA PRINCIPALMENTE O SISTEMA RESPIRATÓRIO E PODE VARIAR DE SINTOMAS LEVES A GRAVES, PODENDO LEVAR À HOSPITALIZAÇÃO E ATÉ MESMO À MORTE.....9

ALÉM DISSO, A PANDEMIA DA COVID-19 ABALOU TAMBÉM PROFUNDAMENTE A ESTRUTURA ECONÔMICA GLOBAL, E ENTRE OS MAIS AFETADOS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. ESTES, FREQUENTEMENTE O CORAÇÃO PULSANTE DAS COMUNIDADES LOCAIS, SE VIRAM DIANTE DE DESAFIOS SEM PRECEDENTES.10

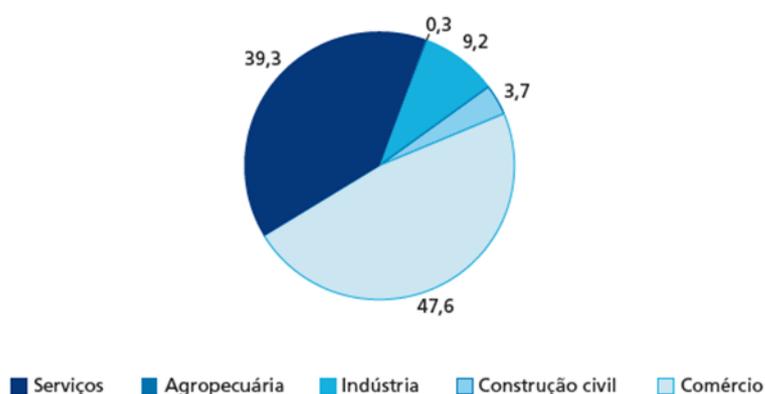
COM O SURGIMENTO DAS RESTRIÇÕES DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E O FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS NÃO ESSENCIAIS, PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA RÁPIDA E DEVASTADORA QUEDA NA DEMANDA. ----- 10

A FALTA DE CAPITAL DE GIRO TORNOU-SE UM PROBLEMA AGUDO, COM MUITOS PEQUENOS NEGÓCIOS INCAPAZES DE PAGAR ALUGUÉIS, SALÁRIOS E CONTAS BÁSICAS. MUITOS VIRAM SEUS SONHOS DE ANOS SEREM COLOCADOS EM ESPERA ENQUANTO LUTAVAM PARA SOBREVIVER EM MEIO À INCERTEZA. ----- 10

NO ENTANTO, EM MEIO À ADVERSIDADE, TAMBÉM SURTIU A RESILIÊNCIA. EMPREENDEDORES SE ADAPTARAM, MIGRANDO PARA PLATAFORMAS ONLINE EM UM ESFORÇO PARA MANTER O CONTATO COM OS CLIENTES. ----- 10

A HISTÓRIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A COVID-19 É UMA MISTURA COMPLEXA DE LUTA E RESILIÊNCIA. POR ISSO, É ESSENCIAL LEMBRAR O PAPEL VITAL QUE ESSES EMPREENDIMENTOS DESEMPENHAM NAS COMUNIDADES E A NECESSIDADE DE APOIO EM TEMPOS DIFÍCEIS. ----- 10

FIGURA 1: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) (2020) ----- 10



FONTE: IBGE (2020B). ----- 10

É NOTÁVEL QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) CONCENTRA-SE NO SETOR DO COMÉRCIO. NESSE SEGMENTO, OS ATIVOS FIXOS DESSES PEQUENOS NEGÓCIOS SÃO PRINCIPALMENTE INSTALAÇÕES. O SEGUNDO MAIOR SETOR É O DE SERVIÇOS, ONDE A COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS É PREDOMINANTEMENTE COMPOSTA POR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. EM SEGUIDA, TEMOS A INDÚSTRIA, CUJOS ATIVOS INCLUEM TANTO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS QUANTO INSTALAÇÕES, E A AGROPECUÁRIA, QUE TEM UMA PARTICIPAÇÃO MARGINAL DE 0,3% NA CONTABILIZAÇÃO DAS EMPRESAS. DE QUALQUER FORMA, OS ATIVOS DECLARADOS POR ESSAS EMPRESAS EM PESQUISAS SETORIAIS TAMBÉM DEVEM SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. PARA TODOS ESSES CASOS, É RARO ENCONTRAR MPES COM ATIVOS IMOBILIÁRIOS OU OUTROS TIPOS DE PRODUTOS. ----- 11

EM RESUMO, PARA 96,3% DAS MPES, OS ATIVOS CONTABILIZADOS POR AQUISIÇÕES E BAIXAS SÃO PREDOMINANTEMENTE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES. OS 3,7% RESTANTES, QUE SÃO EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PODEM EVENTUALMENTE TER

REGISTROS DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS. NO ENTANTO, ISSO É MAIS COMUM EM EMPRESAS DE MAIOR PORTE. -----	11
AS MPES DESSE SETOR GERALMENTE ATUAM EM REFORMAS E EXECUÇÃO DE PEQUENAS EDIFICAÇÕES PARA TERCEIROS, NÃO NA INCORPORAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PRÓPRIOS. PORTANTO, APESAR DE HAVER ALGUMA EXPECTATIVA DE REGISTRO DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS NESSE SETOR, A MAIOR PARTE AINDA DEVE SE CONCENTRAR EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. CONSEQUENTEMENTE, ESSES ATIVOS IMOBILIÁRIOS TÊM POUCA RELEVÂNCIA NO TOTAL DOS ATIVOS DAS MPES COMO UM TODO.....	11
ANALISANDO O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), CHEGAMOS A UMA CONCLUSÃO SEMELHANTE. DE ACORDO COM UMA ESTIMATIVA REALIZADA PELO SEBRAE EM CONJUNTO COM A FGV (SEBRAE/FGV, 2020), AS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017. ----	11
FIGURA 2: DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO PIB POR SETOR DA ECONOMIA ANTES DA PANDEMIA -----	11
FONTE: SEBRAE E FGV (2020). -----	12
O GRÁFICO ABAIXO APRESENTA O CENÁRIO PÓS PANDEMIA.-----	12
FIGURA 3: DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) PÓS PANDEMIA -----	12
FONTE: IBGE (2022). -----	12
2.3. ALTERAÇÕES NOS SETORES ECONÔMICOS-----	12
O JEITO DE FAZER NEGÓCIOS NO BRASIL MUDOU MUITO. OS LUGARES, COMO RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS, FORAM MUITO AFETADOS PELOS LOCKDOWNS. POR OUTRO LADO, EMPRESAS DE TECNOLOGIA, LOJAS ONLINE E SERVIÇOS DE ENTREGA VIRAM UM AUMENTO NAS VENDAS. -----	12
IMPACTO NO SETOR DE SERVIÇOS: RESTAURANTES, HOTÉIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS ENFRENTARAM QUEDAS DRÁSTICAS NAS RECEITAS. MUITOS TIVERAM QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE OU REDUZIR SUAS OPERAÇÕES. A ADAPTAÇÃO PARA O DELIVERY E A OFERTA DE SERVIÇOS ONLINE FORAM ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS. -----	13

CRESCIMENTO EM SETORES DIGITAIS: EMPRESAS DE TECNOLOGIA, COMO PLATAFORMAS DE STREAMING, APLICATIVOS DE ENTREGA E COMÉRCIO ELETRÔNICO, VIRAM UM AUMENTO NA DEMANDA. A DIGITALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES E A BUSCA POR SOLUÇÕES ONLINE PERMITIRAM QUE ESSAS EMPRESAS PROSPERASSEM MESMO DURANTE A CRISE. ----- 13

2.4. MUDANÇA NOS PORTES DAS EMPRESAS ----- 13

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) SÃO A ESPINHA DORSAL DA ECONOMIA BRASILEIRA. DURANTE A PANDEMIA, MUITAS DELAS ENFRENTARAM DESAFIOS FINANCEIROS, COMO QUEDA NAS VENDAS, FALTA DE CAPITAL DE GIRO E DIFICULDADES PARA ACESSAR CRÉDITO.----- 13

NO ENTANTO, ALGUMAS MPES DEMONSTRARAM RESILIÊNCIA AO ADOTAR ESTRATÉGIAS CRIATIVAS. EXEMPLO DE RESILIÊNCIA: UMA PEQUENA LOJA DE ROUPAS FÍSICA TEVE QUE FECHAR TEMPORARIAMENTE DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES. PORÉM, O PROPRIETÁRIO INVESTIU NA CRIAÇÃO DE UM SITE DE VENDAS ONLINE E UTILIZOU AS REDES SOCIAIS PARA DIVULGAR SEUS PRODUTOS. ESSA ADAPTAÇÃO PERMITIU QUE A LOJA CONTINUASSE A ATENDER OS CLIENTES E GERASSE RECEITA MESMO DURANTE O LOCKDOWN. ----- 13

APOIO GOVERNAMENTAL: PROGRAMAS DE INCENTIVO E LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA MPES FORAM ESSENCIAIS PARA MANTER ESSAS EMPRESAS EM FUNCIONAMENTO. O ACESSO A RECURSOS FINANCEIROS AJUDOU A ENFRENTAR OS DESAFIOS DA PANDEMIA. ----- 13

2.5. CONTRIBUIÇÃO PARA O PIB DURANTE A PANDEMIA ----- 13

EM 2020, O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO BRASIL SOFREU UMA QUEDA DE 4,1%, IMPACTADA DIRETAMENTE PELA PANDEMIA. O SETOR DE SERVIÇOS, QUE É O MAIOR CONTRIBUINTE PARA O PIB, ENFRENTOU DESAFIOS SIGNIFICATIVOS. POR OUTRO LADO, A AGROPECUÁRIA APRESENTOU UM CRESCIMENTO POSITIVO. A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E COMMODITIES AGRÍCOLAS PERMANECEU ROBUSTA, IMPULSIONADA PELA DEMANDA GLOBAL E PELA NECESSIDADE DE GARANTIR O ABASTECIMENTO INTERNO. ----- 13

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS AGORA DEPENDE DA CAPACIDADE DE ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS E SANITÁRIOS QUE AINDA PERSISTEM. O SETOR DE SERVIÇOS, EM PARTICULAR, TERÁ QUE SE REERGUER DIANTE DAS RESTRIÇÕES DE MOBILIDADE E DAS MUDANÇAS NAS PREFERÊNCIAS DE CONSUMO. ----- 14

ENQUANTO A AGROPECUÁRIA SE MANTEVE ESTÁVEL, CONTRIBUINDO PARA SUAVIZAR O IMPACTO DA CRISE, OUTROS SETORES PRECISARÃO DE ESTRATÉGIAS BEM PLANEJADAS PARA UMA RETOMADA SÓLIDA. A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA E O ESTÍMULO AO INVESTIMENTO SERÃO VITAIS NESSE PROCESSO, ASSIM COMO O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS PARA IMPULSIONAR AS EXPORTAÇÕES. ----- 14

2.6 ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA ----- 14

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS ENFRENTARAM DIVERSAS DIFICULDADES EM RELAÇÃO ÀS ADAPTAÇÕES TECNOLÓGICAS NECESSÁRIAS PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS FUNCIONANDO. UMA DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES FOI A FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIR EM TECNOLOGIA, COMO COMPUTADORES, SOFTWARES E TREINAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS SE ADAPTAREM AO TRABALHO REMOTO. MUITAS DESSAS EMPRESAS NÃO POSSUÍAM UMA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ADEQUADA PARA SUPTAR A TRANSIÇÃO REPENTINA PARA O AMBIENTE VIRTUAL, O QUE IMPACTOU DIRETAMENTE NA CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES E NA COMUNICAÇÃO INTERNA (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).14

DIANTE DA ESCASSEZ DE RECURSOS FINANCEIROS, ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS CRIATIVAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS NO MERCADO DURANTE A PANDEMIA. ALGUMAS DELAS BUSCARAM PARCERIAS COM EMPRESAS DE TECNOLOGIA OU RECORRERAM A SOLUÇÕES GRATUITAS DISPONÍVEIS NO MERCADO PARA DIGITALIZAR SEUS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS. OUTRAS EMPRESAS OPTARAM POR INVESTIR EM TREINAMENTOS ONLINE PARA CAPACITAR SEUS

COLABORADORES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO TRABALHO REMOTO, MESMO DIANTE DAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA CRISE SANITÁRIA (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 14

A DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS E EXTERNOS TORNOU-SE ESSENCIAL PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS E A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DURANTE A PANDEMIA. EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO PERCEBERAM BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS, COMO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS. A AUTOMATIZAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS E A IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO ONLINE CONTRIBUÍRAM PARA UMA MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL E UMA MELHOR EXPERIÊNCIA DO CLIENTE (ELIAS, SILVA, 2022).----- 15

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS APONTAM PARA UMA ACELERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PROVOCADA PELA PANDEMIA. A NECESSIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS E AOS NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS SERÁ FUNDAMENTAL PARA A SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO PÓS-CRISE. NO ENTANTO, AINDA EXISTEM DESAFIOS A SEREM SUPERADOS NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO TECNOLÓGICA, COMO A FALTA DE ACESSO À INTERNET EM ALGUMAS REGIÕES DO PAÍS E A RESISTÊNCIA CULTURAL À MUDANÇA (SOUZA, DELGADO, 2021).....15

AS EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SOBREVIVER À CRISE ECONÔMICA CAUSADA PELA COVID-19 APRENDERAM IMPORTANTES LIÇÕES SOBRE INOVAÇÃO E FLEXIBILIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL EM TEMPOS DE INCERTEZA. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, INVESTIR EM TECNOLOGIA DE FORMA ESTRATÉGICA E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES FORAM FATORES DETERMINANTES PARA A RESILIÊNCIA DESSAS EMPRESAS. A EXPERIÊNCIA VIVIDA DURANTE A PANDEMIA SERVIU COMO UM CATALISADOR PARA ACELERAR PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL QUE JÁ ESTAVAM EM CURSO, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA

**DA INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NO CENÁRIO ATUAL
(CARVALHO, LIMA, 2020).----- 15**

**2.7 DESAFIOS FINANCEIROS ENFRENTADOS POR MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DURANTE A CRISE DE SAÚDE----- 16**

**DURANTE A CRISE DE SAÚDE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19,
AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ENFRENTARAM UMA SÉRIE DE
DESAFIOS FINANCEIROS QUE IMPACTARAM DIRETAMENTE EM SUA
SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO. DENTRE OS PRINCIPAIS DESAFIOS
ENFRENTADOS POR ESSAS EMPRESAS, DESTACAM-SE A QUEDA NAS
VENDAS, DECORRENTE DO FECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS
COMERCIAIS E DA REDUÇÃO DO PODER DE COMPRA DOS
CONSUMIDORES, A DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO, DEVIDO À
MAIOR RESTRIÇÃO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, E O
AUMENTO DOS CUSTOS OPERACIONAIS, RESULTANTE DAS MEDIDAS
DE SEGURANÇA SANITÁRIA ADOTADAS PARA PREVENIR A
PROPAGAÇÃO DO VÍRUS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 16**

**DIANTE DESSES DESAFIOS, AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM
DIVERSAS ESTRATÉGIAS PARA TENTAR SUPERAR A CRISE
FINANCEIRA. ENTRE AS MEDIDAS MAIS COMUNS ESTÃO A
RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS COM FORNECEDORES E PARCEIROS
COMERCIAIS, A REDUÇÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS NÃO
ESSENCIAIS, COMO CORTES DE PESSOAL E DIMINUIÇÃO DO
CONSUMO DE RECURSOS MATERIAIS, E A BUSCA POR NOVAS FONTES
DE RECEITA, COMO A DIVERSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS
OFERECIDOS E A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE GEOGRÁFICO POR MEIO
DO COMÉRCIO ELETRÔNICO (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ...16**

**O FECHAMENTO TEMPORÁRIO OU DEFINITIVO DE NEGÓCIOS DURANTE A
CRISE TEVE UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA ECONOMIA LOCAL. ALÉM
DA PERDA DE EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS GERADOS PELAS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, HOUVE UMA DIMINUIÇÃO NA
ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, O QUE
COMPROMETEU AINDA MAIS A CAPACIDADE FINANCEIRA DOS
GOVERNOS LOCAIS PARA INVESTIR EM POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA**

REGIÃO. O ENFRAQUECIMENTO DO COMÉRCIO TAMBÉM FOI OBSERVADO, COM O FECHAMENTO DE LOJAS TRADICIONAIS QUE NÃO CONSEGUIRAM SE ADAPTAR ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 16

AS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A CRISE FORAM FUNDAMENTAIS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS NEGATIVOS DA PANDEMIA. A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECIAIS, COM CONDIÇÕES FACILITADAS PARA PAGAMENTO E CARÊNCIA ESTENDIDA, A ISENÇÃO TEMPORÁRIA OU REDUÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE ATIVIDADES EMPRESARIAIS E PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO ONLINE FORAM ALGUMAS DAS INICIATIVAS ADOTADAS PELOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DESSES NEGÓCIOS EM FUNCIONAMENTO (SILVA, 2020).

----- 17

OS DIFERENTES SETORES DA ECONOMIA FORAM AFETADOS DE MANEIRA DISTINTA PELA CRISE PROVOCADA PELA PANDEMIA DA COVID-19. ENQUANTO O COMÉRCIO VAREJISTA SOFREU COM O FECHAMENTO OBRIGATÓRIO DAS LOJAS FÍSICAS DURANTE O PERÍODO MAIS CRÍTICO DA PANDEMIA, OS SERVIÇOS ENFRENTARAM DIFICULDADES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO PRESENCIAL DOS SERVIÇOS CONTRATADOS PELOS CLIENTES. JÁ A INDÚSTRIA TEVE QUE LIDAR COM PROBLEMAS LOGÍSTICOS DECORRENTES DAS RESTRIÇÕES À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS (SILVA, 2020).----- 17

A ADAPTAÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE POR PARTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FOI FUNDAMENTAL PARA GARANTIR SUA SOBREVIVÊNCIA DURANTE A CRISE. INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA PARA VIABILIZAR O TRABALHO REMOTO DOS COLABORADORES, MUDANÇAS NO MODELO DE NEGÓCIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO CONSUMIDOR E FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE POR MEIO DAS REDES SOCIAIS E PLATAFORMAS DIGITAIS FORAM ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELAS

EMPRESAS QUE CONSEGUIRAM SE MANTER ATIVAS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR (SCHREIBER, MORAES, 2021). ----- 17

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO PÓS-CRISE SÃO INCERTAS. A RETOMADA ECONÔMICA DEPENDERÁ NÃO APENAS DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO SANITÁRIA NO PAÍS, MAS TAMBÉM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ADOTADAS PELO GOVERNO PARA ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO. O SURGIMENTO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO EM SETORES COMO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, SAÚDE DIGITAL E DELIVERY PODE REPRESENTAR UMA SAÍDA PROMISSORA PARA AS EMPRESAS QUE CONSEGUIREM SE REINVENTAR NESSE NOVO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA. OS APRENDIZADOS ADQUIRIDOS DURANTE ESSE PERÍODO DESAFIADOR CERTAMENTE SERÃO VALIOSOS PARA ORIENTAR AS ESTRATÉGIAS FUTURAS DESSES EMPREENDIMENTOS NO BRASIL (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 17

2.8 ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PÓS-PANDEMIA----- 18

AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA QUE PODEM SER ADOTADAS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS APÓS A PANDEMIA DA COVID-19 ENVOLVEM A BUSCA POR ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO, A REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS, A DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, A AMPLIAÇÃO DO ALCANCE DE MERCADO E O FORTALECIMENTO DA PRESENÇA ONLINE. A BUSCA POR NOVAS FONTES DE RECEITA E A REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS TAMBÉM SÃO MEDIDAS ESSENCIAIS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 18

UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO SÓLIDO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE E APÓS A CRISE. A ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO DETALHADO, O CONTROLE RIGOROSO DOS GASTOS, A RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS E O MONITORAMENTO CONSTANTE DO FLUXO DE CAIXA SÃO PRÁTICAS QUE PODEM AJUDAR AS EMPRESAS A ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DA PANDEMIA. ALÉM DISSO,

É IMPORTANTE BUSCAR ORIENTAÇÃO ESPECIALIZADA PARA TOMAR DECISÕES ESTRATÉGICAS BASEADAS EM DADOS CONCRETOS E PROJEÇÕES REALISTAS (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).18

O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DO GOVERNO NA CONCESSÃO DE CRÉDITO E APOIO FINANCEIRO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS AFETADAS PELA PANDEMIA É CRUCIAL PARA ESTIMULAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR. MEDIDAS COMO LINHAS DE CRÉDITO COM JUROS SUBSIDIADOS, PRAZOS FLEXÍVEIS PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS E PROGRAMAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO PODEM CONTRIBUIR SIGNIFICATIVAMENTE PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 18

A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS EM UM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA É EVIDENTE. A CAPACIDADE DE INOVAR, IDENTIFICAR NOVAS OPORTUNIDADES DE MERCADO, INVESTIR EM MARKETING DIGITAL E OFERECER SOLUÇÕES PERSONALIZADAS AOS CLIENTES SERÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS NESSE NOVO CONTEXTO ECONÔMICO (SOUZA, DELGADO, 2021). ----- 18

A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E DO USO DE TECNOLOGIA COMO FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NÃO PODE SER SUBESTIMADA. A AUTOMAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS, O USO DE PLATAFORMAS ONLINE PARA VENDAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE, O INVESTIMENTO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EMPRESARIAL E A ANÁLISE DE DADOS SÃO PRÁTICAS QUE PODEM IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS NO AMBIENTE DIGITAL PÓS-PANDEMIA (CARVALHO, LIMA, 2020). ----- 19

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS INCLUEM A NECESSIDADE DE RECONQUISTAR A CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES, ADAPTAR-SE ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO PÚBLICO-ALVO, LIDAR COM

RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONCORRER COM GRANDES CORPORações QUE TAMBÉM ESTÃO SE REINVENTANDO NESSE NOVO CENÁRIO. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR, APRENDER COM OS ERROS DO PASSADO E SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS NOVAS DEMANDAS DO MERCADO SERÃO DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).----- 19

AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL SÃO DESAFIADORAS DIANTE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DURADOUROS DA COVID-19. NO ENTANTO, TAMBÉM HÁ OPORTUNIDADES SIGNIFICATIVAS DE CRESCIMENTO NO NOVO CENÁRIO, ESPECIALMENTE PARA AQUELAS EMPRESAS QUE SOUBEREM SE ADAPTAR ÀS MUDANÇAS, INVESTIR EM INOVAÇÃO, FORTALECER PARCERIAS ESTRATÉGICAS E APROVEITAR AS TENDÊNCIAS EMERGENTES. O APOIO CONTÍNUO DO GOVERNO, DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DA SOCIEDADE CIVIL SERÁ FUNDAMENTAL PARA IMPULSIONAR A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR EMPRESARIAL BRASILEIRO PÓS-PANDEMIA (SALOMÉ, SOUSA, 2021). ----- 19

2.9 MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E SEU IMPACTO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ----- 19

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, OBSERVOU-SE UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UM AUMENTO EXPRESSIVO DAS COMPRAS ONLINE. COM AS RESTRIÇÕES DE CIRCULAÇÃO E O MEDO DE CONTAMINAÇÃO, OS CONSUMIDORES PASSARAM A BUSCAR ALTERNATIVAS PARA REALIZAR SUAS COMPRAS SEM SAIR DE CASA, IMPULSIONANDO O COMÉRCIO ELETRÔNICO. ALÉM DISSO, HOVE UMA PREFERÊNCIA CRESCENTE POR MARCAS QUE DEMONSTRAM RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMO AQUELAS QUE ADOTARAM MEDIDAS PARA AJUDAR NO COMBATE À PANDEMIA OU QUE SE POSICIONARAM DE FORMA SOLIDÁRIA DIANTE DA CRISE (ELIAS, SILVA, 2022). ----- 19

ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR AFETARAM DIRETAMENTE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, QUE PRECISARAM SE ADAPTAR RAPIDAMENTE PARA SOBREVIVEREM NO

MERCADO. MUITAS DESSAS EMPRESAS TIVERAM QUE INVESTIR EM PLATAFORMAS ONLINE DE VENDAS, REFORÇAR A COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS E IMPLEMENTAR SERVIÇOS DE ENTREGA EM DOMICÍLIO PARA ATENDER ÀS NOVAS DEMANDAS DOS CONSUMIDORES. AQUELES QUE NÃO ACOMPANHARAM ESSAS MUDANÇAS CORRERAM O RISCO DE PERDER RELEVÂNCIA E COMPETITIVIDADE NO MERCADO (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).

----- 20

É FUNDAMENTAL QUE AS EMPRESAS ENTENDAM ESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR PARA CONSEGUIREM SE MANTER COMPETITIVAS E RELEVANTES NO CENÁRIO ATUAL. COMPREENDER AS PREFERÊNCIAS, NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES É ESSENCIAL PARA DIRECIONAR ESTRATÉGIAS DE MARKETING, DESENVOLVER PRODUTOS E SERVIÇOS ADEQUADOS E GARANTIR A FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES. AS EMPRESAS QUE CONSEGUEM ANTECIPAR AS TENDÊNCIAS DO MERCADO TÊM MAIS CHANCES DE SE DESTACAREM E PROSPERAREM MESMO EM TEMPOS DESAFIADORES (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021). ----- 20

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA GESTÃO DE SEUS NEGÓCIOS DIANTE DAS NOVAS DEMANDAS E EXPECTATIVAS DOS CONSUMIDORES SÃO DIVERSOS. ALÉM DA NECESSIDADE DE INVESTIR EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA SE ADAPTAREM AO AMBIENTE DIGITAL, ESSAS EMPRESAS TAMBÉM PRECISAM LIDAR COM QUESTÕES COMO LOGÍSTICA EFICIENTE, ATENDIMENTO PERSONALIZADO E DIFERENCIAÇÃO DA CONCORRÊNCIA. A CAPACIDADE DE SE REINVENTAR E ACOMPANHAR AS TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO É CRUCIAL PARA A SOBREVIVÊNCIA DESSES NEGÓCIOS (SOUZA, DELGADO, 2021).....20

ALGUMAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ADOTARAM ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA SE ADAPTAREM ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DURANTE A PANDEMIA. INVESTIR EM MARKETING DIGITAL, FORTALECER A PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS, OFERECER PROMOÇÕES EXCLUSIVAS ONLINE E DISPONIBILIZAR OPÇÕES DE ENTREGA RÁPIDA FORAM ALGUMAS DAS

MEDIDAS ADOTADAS POR ESSAS EMPRESAS PARA ATRAIR E FIDELIZAR CLIENTES NESSE NOVO CENÁRIO. A AGILIDADE NA TOMADA DE DECISÕES E A CAPACIDADE DE INOVAR FORAM DIFERENCIAIS IMPORTANTES NESSE PROCESSO DE ADAPTAÇÃO (CARVALHO, LIMA, 2020).----- 20

OS IMPACTOS ECONÔMICOS DESSAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FORAM SIGNIFICATIVOS, TRAZENDO TANTO DESAFIOS QUANTO OPORTUNIDADES. POR UM LADO, MUITOS NEGÓCIOS ENFRENTARAM DIFICULDADES FINANCEIRAS PELA NECESSIDADE DE INVESTIR EM NOVAS TECNOLOGIAS E PROCESSOS PARA SE MANTEREM COMPETITIVOS. POR OUTRO LADO, SURGIRAM OPORTUNIDADES PARA EXPANDIR O ALCANCE DOS PRODUTOS/SERVIÇOS POR MEIO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO E CONQUISTAR NOVOS CLIENTES QUE ANTES NÃO ERAM ALCANÇADOS (SILVA, 2020). ----- 21

DIANTE DESSE CENÁRIO DINÂMICO E DESAFIADOR, É FUNDAMENTAL QUE AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONTINUEM ACOMPANHANDO DE PERTO AS TRANSFORMAÇÕES NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E AJUSTANDO SUAS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO PARA GARANTIREM SUA SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO. A CAPACIDADE DE SE ADAPTAR RAPIDAMENTE ÀS MUDANÇAS DO MERCADO, IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E MANTER UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO COM OS CLIENTES SÃO FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DESSES NEGÓCIOS EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA. A BUSCA CONSTANTE PELA INOVAÇÃO E PELA EXCELÊNCIA OPERACIONAL SERÁ ESSENCIAL PARA SUPERAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DECORRENTES DAS TRANSFORMAÇÕES PROVOCADAS PELA COVID-19 (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022). ----- 21

3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA ----- 21

A METODOLOGIA A SER UTILIZADA NESSE TRABALHO É A QUALITATIVA, COM UTILIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA, E UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS DO MAPA DAS EMPRESAS DISPONÍVEL NO PORTAL DO GOVERNO (GOV.BR). ----- 21

COMO JÁ MENCIONADO ANTERIORMENTE A PANDEMIA DE COVID-19, NÃO CAUSOU DANOS APENAS NA ÁREA BIOMÉDICA E EPIDEMIOLÓGICA EM NÍVEL MUNDIAL, MAS AINDA GRANDE IMPACTO NA ECONOMIA BRASILEIRA E GLOBAL, ATRAVESSANDO FRONTEIRAS E PROVOCANDO ABALOS NAS EMPRESAS, E TENDO IMPACTO DIRETAMENTE NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, NO COMÉRCIO, NA TAXA DE DESEMPREGO E NA RENDA.----- 21

ENTRE AS EMPRESAS MAIS AFETADAS ESTÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS. DADOS DO IBGE MOSTRAM QUE, ATÉ JUNHO DE 2020, 716.372 EMPRESAS FECHARAM AS PORTAS DE VEZ; DESSAS, 99,8% ERAM DE MENOR PORTE.----- 21

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, UM CONTEXTO DE INCERTEZA IMPACTOU MUITOS EMPRESÁRIOS QUE VIRAM SUAS EMPRESAS SEREM DESFEITAS, POR NÃO TEREM CONDIÇÕES DE MANTÊ-LA, DADO A NÃO EXISTÊNCIA DE RECEITAS OU SE VIRAM TENDO DE ADAPTAR-SE A QUESTÕES TECNOLÓGICAS PARA GARANTIR PARTE DAS RECEITAS. TAIS SITUAÇÕES REFLETIRAM NO NÚMERO DE EXTINÇÕES DE EMPRESAS NO BRASIL (IBGE, 2020). A CONTINUIDADE DE TODAS AS ATIVIDADES ECONÔMICAS FOI INTERROMPIDA DEVIDO ÀS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO, AS QUAIS CRIARAM DIVERSAS BARREIRAS À PRODUÇÃO, DESDE AS INDÚSTRIAS ATÉ O SETOR DE SERVIÇOS, IMPACTANDO O NÍVEL DE EMPREGO E A ECONOMIA (UFPR, 2020). NO BRASIL, LOGO APÓS O ESTABELECIMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL PELOS GOVERNADORES, FORAM IMPLEMENTADAS MEDIDAS PARA AJUDAR AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) A LIDAR COM A PAUSA EM SUAS OPERAÇÕES. ESSAS AÇÕES FORAM DIVULGADAS NOS COMUNICADOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DISPONÍVEIS NO SITE DO GOVERNO FEDERAL. ENTRE AS VÁRIAS AÇÕES TOMADAS, AQUELAS QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO INCLUEM: O ADIAMENTO OU EXTENSÃO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS (TANTO A NÍVEL ESTADUAL QUANTO FEDERAL); A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA MEDIDA PROVISÓRIA QUE POSSIBILITOU A REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E A SUSPENSÃO DE CONTRATOS SUBSIDIADOS PELO GOVERNO FEDERAL; A

RENEGOCIAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS JÁ EXISTENTES; E A DISPONIBILIZAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA EMPRESAS, FACILITANDO O ACESSO AO CRÉDITO. ----- 22

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO ----- 22

COM BASE NO QUE APRESENTAMOS NO DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA (QUE ERA O CENÁRIO NO PERÍODO DA PANDEMIA), O CENÁRIO ENCONTRADO NO PÓS-PANDEMIA APRESENTA A SITUAÇÃO DA MUDANÇA DA DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA. ----- 22

FIGURA 3: GRÁFICOS COMPARATIVOS DE DISTRIBUIÇÃO DAS MPE'S POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA:22

FONTE: IBGE (2020B) ----- FONTE: IBGE (2022).....23

COMPARANDO OS GRÁFICOS COMPARATIVOS, REVELAM MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES) POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. É IMPORTANTE DESTACAR QUE ESSE PERÍODO FOI MARCADO PELA PANDEMIA DE COVID-19, QUE TEVE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS EM DIVERSOS SETORES ECONÔMICOS. ----- 23

EM 2020, DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA PANDEMIA, OBSERVOU-SE UMA PARTICIPAÇÃO DOMINANTE DO SETOR DE COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES. ISSO PODE SER ATRIBUÍDO À NATUREZA DO COMÉRCIO VAREJISTA E ÀS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN, QUE IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. POR OUTRO LADO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI MÍNIMA, REFLETINDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR EM MEIO ÀS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO. ----- 23

NO ENTANTO, EM 2022, (PERÍODO PÓS PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NESSE CENÁRIO. O SETOR DE SERVIÇOS EMERGIU COMO O LÍDER, REPRESENTANDO 47,3% DAS MPES. ESSE AUMENTO PODE SER INTERPRETADO COMO UMA RESPOSTA ÀS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COM UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS, COMO DELIVERY

DE ALIMENTOS, CONSULTORIA ONLINE E ENTRETENIMENTO EM CASA. AO MESMO TEMPO, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS E CANAIS DE VENDAS ONLINE.23

ALÉM DISSO, É INTERESSANTE NOTAR O AUMENTO NA PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA E DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM 2022. ESSES SETORES PODEM TER SE BENEFICIADO DE UMA MAIOR VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS E DA DEMANDA POR HABITAÇÕES E OBRAS DE INFRAESTRUTURA, IMPULSIONADAS POR POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE ESTÍMULO ECONÔMICO E INVESTIMENTOS EM OBRAS PÚBLICAS. ----- 24

EM SUMA, OS DADOS REFLETEM NÃO APENAS AS MUDANÇAS ESTRUTURAIS NA ECONOMIA, MAS TAMBÉM AS ADAPTAÇÕES DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. A ASCENSÃO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO, ENQUANTO A QUEDA NO COMÉRCIO SUGERE A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO PARA GARANTIR A RESILIÊNCIA EMPRESARIAL EM TEMPOS DE CRISE. ----- 24

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ----- 24

ESSE TRABALHO PROCUROU APRESENTAR IMPACTOS ECONÔMICOS DA COVID-19 NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL, PARTINDO DE DADOS SECUNDÁRIOS E A METODOLOGIA UTILIZADA FOI A QUALITATIVA. ----- 24

O ESTUDO MOSTROU A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FORMAIS DAS PEQUENAS EMPRESAS QUE CONTRIBUÍRAM COM 29,5% DO PIB BRASILEIRO EM 2017 (PERÍODO ANTES DA PANDEMIA) SEGUNDO UMA ESTIMATIVA DO SEBRAE E FGV, POR ISSO É NOTÓRIO PESQUISAR SOBRE AS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. ----- 24

DURANTE O PROJETO, FOI EXPOSTO A DISTRIBUIÇÃO DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA NO ANO DE 2020 DE ACORDO COM PESQUISAS DO IBGE. PODE-SE EXTRAIR DESSE GRÁFICO QUE A MAIORIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS CONCENTRA-SE NO SETOR DO

COMÉRCIO, SEGUIDO DO SETOR DE SERVIÇOS, INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO CIVIL E AGROPECUÁRIA, REFORÇANDO MAIS UMA VEZ A IMPORTÂNCIA DESSAS EMPRESAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA.

----- 24

APÓS ISSO, FOI APRESENTADO OS GRÁFICOS DAS DISTRIBUIÇÕES DAS MPES POR SETOR DA ECONOMIA ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA QUE POR SI SÓ NÃO OBTERIA ANÁLISES PRÁTICAS DOS DADOS. PORTANTO, É NOTÓRIO REALIZAR UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ELAS, COM O OBJETIVO DE TRAZER RESULTADOS PRÁTICOS.

----- 24

AO COMPARÁ-LOS SÃO REVELADAS MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR DA ECONOMIA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022. DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DA COVID-19 EM 2020, NOTA-SE UMA PARTICIPAÇÃO PREDOMINANTE DO SETOR DO COMÉRCIO, REPRESENTANDO 47,6% DO TOTAL DE MPES, VISTO QUE AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELAS MEDIDAS DE LOCKDOWN IMPULSIONARAM A DEMANDA POR SERVIÇOS ONLINE E ENTREGAS DOMICILIARES. ENTRETANTO, A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA FOI A MAIS BAIXA DEVIDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SETOR POR CAUSA DAS INTERRUPÇÕES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ÀS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO.----- 25

POR OUTRO LADO, NO ANO DE 2022 (PERÍODO PÓS-PANDEMIA), OS DADOS MOSTRAM UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA. O SETOR DE SERVIÇOS TORNOU-SE LÍDER COM 47,3%, AUMENTO QUE PODE SER INTERPRETADO COMO UMA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, COMO UMA MAIOR DEMANDA POR SERVIÇOS DIGITAIS. PORÉM, A PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO DIMINUIU PARA 32,2%, INDICANDO UMA POSSÍVEL ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS.----- 25

DESSA FORMA, OS DADOS MOSTRAM AS MUDANÇAS DE ADAPTAÇÃO DAS MPES EM RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. O CRESCIMENTO DE SETORES COMO SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA PODE INDICAR OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO,

ENQUANTO A QUEDA NO SETOR DE COMÉRCIO REVELA A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO PARA GARANTIR ESTABILIDADE EM TEMPOS CRISE.	25
REFERÊNCIAS	26

1. INTRODUÇÃO

A criação de empresas em qualquer país significa possibilidade de negócios e crescimento do mercado, gerando empregos e fazendo a economia funcionar. Atualmente no Brasil, a presença das pequenas organizações econômicas tornou-se muito notável, em especial a partir do crescimento do empreendedorismo. A criação de instituições como o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) foi essencial para o aumento das atividades empreendedoras no Brasil nas décadas de 1980 e 1990. Com essa expansão e a grande importância das referidas organizações na economia, políticas públicas vêm sendo adotadas para garantir proteção especial que assegure a sobrevivência dessas entidades (Ferreira, Oliva, Santos, Grisi & Lima, 2012).

As micro e pequenas empresas compõem a maior fatia de geração de empregos no país e foram significativamente afetadas por conta da pandemia da COVID-19. Sem estrutura financeira adequada e com limitações para trabalhar, essas empresas foram as mais afetadas durante no período que perdurou o isolamento social.

Com o fim do isolamento social e a retomada da economia, nota-se que o atual panorama econômico global e suas ramificações estimularam a investigação sobre como as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) no Brasil estão se adaptando ao que agora é considerado o "novo normal".

As MPEs, devido à sua estrutura mais enxuta, desempenham um papel crucial na economia, sendo um dos motores que impulsionam uma parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Além disso, são relevantes para a geração de empregos (Pereira, et. al., 2009), sendo consideradas as organizações mais impactadas pelos efeitos da pandemia de COVID-19 (Sebrae, 2019).

A metodologia utilizada é a qualitativa, com utilização de revisão de literatura, e utilizando dados secundários.

1.1 METODOLOGIA

A metodologia deste estudo baseou-se em uma revisão bibliográfica abrangente, englobando artigos científicos, revistas periódicas e livros. As fontes de busca utilizadas foram Review Of Economics, Faster Capital, Sebrae, Análise da Crise e Impactos para os Pequenos Negócios, IBGE, Mapa de Empresas, Measuring Capital OECD Manual e INMR Innovation & Management Review. O objetivo foi investigar como as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) no Brasil estão se adaptando ao "novo normal" pós-pandemia de COVID-19, dada a sua importância na economia nacional e o impacto significativo que sofreram durante o isolamento social.

A abordagem metodológica adotada foi qualitativa, com o uso de revisão de literatura e dados secundários. A revisão de literatura permitiu a coleta e análise de informações já publicadas, proporcionando uma compreensão abrangente e aprofundada sobre o tema das MPEs no Brasil. Os dados secundários foram extraídos de fontes confiáveis e reconhecidas, garantindo a validade e a confiabilidade das informações utilizadas.

A análise dos documentos seguiu um processo estruturado que incluiu a leitura exploratória inicial para familiarização com o conteúdo, a extração de dados pertinentes relacionados à adaptação das MPEs ao novo contexto econômico pós-pandemia, e a síntese de resultados para identificar padrões, desafios e estratégias de adaptação das MPEs.

Este estudo é relevante para compreender o papel das MPEs na economia brasileira e como elas estão respondendo aos desafios impostos pela pandemia de COVID-19. A investigação das políticas públicas e do apoio institucional, como o fornecido pelo SEBRAE, oferece insights sobre as medidas necessárias para garantir a sobrevivência e prosperidade dessas empresas. A metodologia adotada permitiu uma análise aprofundada da adaptação das MPEs no Brasil em um contexto pós-pandemia, evidenciando a importância dessas empresas na geração de empregos e no impulso econômico nacional. A revisão de literatura, com a utilização de fontes confiáveis e dados secundários, forneceu uma base sólida para compreender os desafios e as estratégias enfrentados por essas organizações.

2. EMBASAMENTO TEÓRICO

2.1. MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Uma importante medida adotada foi a promulgação do Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, ou Lei Complementar nº 123/2006. Essa lei estabelece normas gerais em relação ao tratamento diferenciado a ser atribuído às microempresas e empresas de pequeno porte, como regime único de arrecadação, acesso ao crédito facilitado, preferências nas compras pelo Poder Público, dentre outras medidas (Brasil, 2006). Para classificar empresas como sendo Microempresa (ME) ou Empresa de Pequeno Porte (EPP), diferentes critérios são passíveis de adoção. Nos termos da já citada Lei nº 123/2006, a classificação deve ser feita com base na receita bruta anual, sendo microempresa a que auferir receita bruta anual não superior a R\$ 360.000,00 e empresa de pequeno porte, a que auferir entre R\$ 360.000,00 e R\$ 4.800.000,00. Além disso, há a classificação baseada na quantidade de empregados, indústrias com até 19 empregados e comércios e serviços com até 9 empregados são consideradas microempresas, indústrias com 20 a 99 empregados e comércios e serviços que possuam 10 a 49 funcionários são consideradas empresas de pequeno porte (SEBRAE).

As micro e pequenas empresas são responsáveis pela geração de 80% dos empregos formais no país (G1, 2024), gerando 1,1 milhão de postos de trabalho e criando 859 mil novos empreendimentos. (G1, 2024).

2.2. A Pandemia de COVID-19 e os Pequenos Negócios

A COVID-19 é uma doença infecciosa decretada como uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. Foi identificada pela primeira vez em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, e desde então se espalhou pelo mundo, tornando-se uma pandemia global. O vírus afeta principalmente o sistema respiratório e pode variar de sintomas leves a graves, podendo levar à hospitalização e até mesmo à morte.

Além disso, a pandemia da Covid-19 abalou também profundamente a estrutura econômica global, e entre os mais afetados estão os pequenos negócios. Estes, frequentemente o coração pulsante das comunidades locais, se viram diante de desafios sem precedentes.

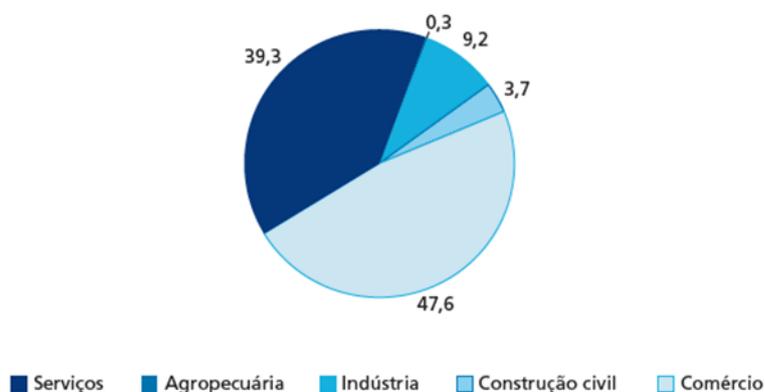
Com o surgimento das restrições de distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos não essenciais, pequenas empresas enfrentaram uma rápida e devastadora queda na demanda.

A falta de capital de giro tornou-se um problema agudo, com muitos pequenos negócios incapazes de pagar aluguéis, salários e contas básicas. Muitos viram seus sonhos de anos serem colocados em espera enquanto lutavam para sobreviver em meio à incerteza.

No entanto, em meio à adversidade, também surgiu a resiliência. Empreendedores se adaptaram, migrando para plataformas online em um esforço para manter o contato com os clientes.

A história dos pequenos negócios durante a Covid-19 é uma mistura complexa de luta e resiliência. Por isso, é essencial lembrar o papel vital que esses empreendimentos desempenham nas comunidades e a necessidade de apoio em tempos difíceis.

Figura 1: DISTRIBUIÇÃO DAS MPEs POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) (2020)



Fonte: IBGE (2020b).

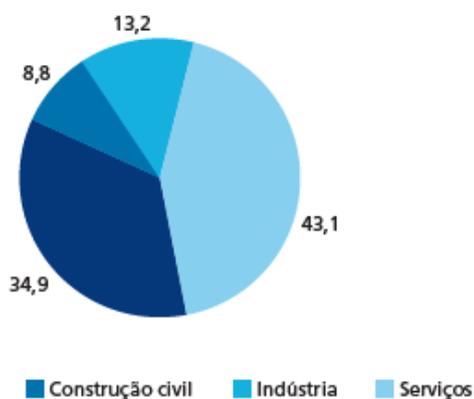
É notável que a maioria das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) concentra-se no setor do comércio. Nesse segmento, os ativos fixos desses pequenos negócios são principalmente instalações. O segundo maior setor é o de serviços, onde a composição dos ativos é predominantemente composta por máquinas e equipamentos. Em seguida, temos a indústria, cujos ativos incluem tanto máquinas e equipamentos quanto instalações, e a agropecuária, que tem uma participação marginal de 0,3% na contabilização das empresas. De qualquer forma, os ativos declarados por essas empresas em pesquisas setoriais também devem se concentrar em máquinas e equipamentos. Para todos esses casos, é raro encontrar MPEs com ativos imobiliários ou outros tipos de produtos.

Em resumo, para 96,3% das MPEs, os ativos contabilizados por aquisições e baixas são predominantemente máquinas, equipamentos e instalações. Os 3,7% restantes, que são empresas da construção civil, podem eventualmente ter registros de ativos imobiliários. No entanto, isso é mais comum em empresas de maior porte.

As MPEs desse setor geralmente atuam em reformas e execução de pequenas edificações para terceiros, não na incorporação de empreendimentos próprios. Portanto, apesar de haver alguma expectativa de registro de ativos imobiliários nesse setor, a maior parte ainda deve se concentrar em máquinas e equipamentos. Consequentemente, esses ativos imobiliários têm pouca relevância no total dos ativos das MPEs como um todo.

Analisando o Produto Interno Bruto (PIB), chegamos a uma conclusão semelhante. De acordo com uma estimativa realizada pelo Sebrae em conjunto com a FGV (Sebrae/FGV, 2020), as atividades formais das pequenas empresas contribuíram com 29,5% do PIB brasileiro em 2017.

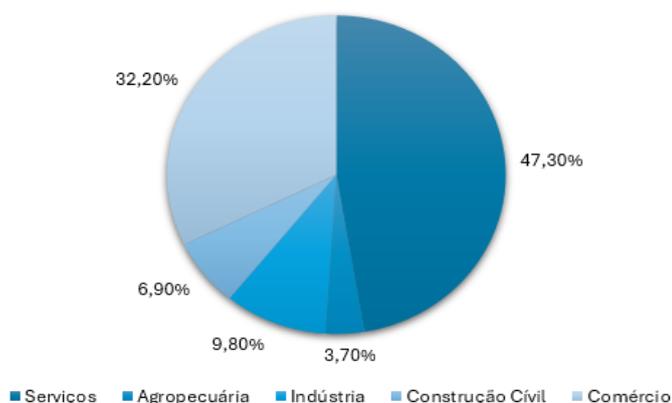
Figura 2: DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO PIB POR SETOR DA ECONOMIA ANTES DA PANDEMIA



Fonte: Sebrae e FGV (2020).

O gráfico abaixo apresenta o cenário pós pandemia.

Figura 3: DISTRIBUIÇÃO DAS MPEs POR SETOR DA ECONOMIA (EM %) PÓS PANDEMIA



Fonte: IBGE (2022).

2.3. Alterações nos Setores Econômicos

O jeito de fazer negócios no Brasil mudou muito. Os lugares, como restaurantes, hotéis e agências de viagens, foram muito afetados pelos lockdowns. Por outro lado, empresas de tecnologia, lojas online e serviços de entrega viram um aumento nas vendas.

Impacto no Setor de Serviços: Restaurantes, hotéis e agências de viagens enfrentaram quedas drásticas nas receitas. Muitos tiveram que fechar temporariamente ou reduzir suas operações. A adaptação para o delivery e a oferta de serviços online foram estratégias para minimizar os impactos.

Crescimento em Setores Digitais: Empresas de tecnologia, como plataformas de streaming, aplicativos de entrega e comércio eletrônico, viram um aumento na demanda. A digitalização das operações e a busca por soluções online permitiram que essas empresas prosperassem mesmo durante a crise.

2.4. Mudança nos Portes das Empresas

As micro e pequenas empresas (MPEs) são a espinha dorsal da economia brasileira. Durante a pandemia, muitas delas enfrentaram desafios financeiros, como queda nas vendas, falta de capital de giro e dificuldades para acessar crédito.

No entanto, algumas MPEs demonstraram resiliência ao adotar estratégias criativas. Exemplo de Resiliência: Uma pequena loja de roupas física teve que fechar temporariamente devido às restrições. Porém, o proprietário investiu na criação de um site de vendas online e utilizou as redes sociais para divulgar seus produtos. Essa adaptação permitiu que a loja continuasse a atender os clientes e gerasse receita mesmo durante o lockdown.

Apoio Governamental: Programas de incentivo e linhas de crédito específicas para MPEs foram essenciais para manter essas empresas em funcionamento. O acesso a recursos financeiros ajudou a enfrentar os desafios da pandemia.

2.5. Contribuição para o PIB Durante a Pandemia

Em 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil sofreu uma queda de 4,1%, impactada diretamente pela pandemia. O setor de serviços, que é o maior contribuinte para o PIB, enfrentou desafios significativos. Por outro lado, a agropecuária apresentou um crescimento positivo. A produção de alimentos e commodities agrícolas permaneceu robusta, impulsionada pela demanda global e pela necessidade de garantir o abastecimento interno.

A recuperação econômica do país agora depende da capacidade de enfrentar os desafios econômicos e sanitários que ainda persistem. O setor de serviços, em particular, terá que se reerguer diante das restrições de mobilidade e das mudanças nas preferências de consumo.

Enquanto a agropecuária se manteve estável, contribuindo para suavizar o impacto da crise, outros setores precisarão de estratégias bem planejadas para uma retomada sólida. A diversificação da economia e o estímulo ao investimento serão vitais nesse processo, assim como o fortalecimento das relações comerciais internacionais para impulsionar as exportações.

2.6 Adaptações Tecnológicas em Micro e Pequenas Empresas durante a Pandemia

Durante a pandemia da Covid-19, as micro e pequenas empresas brasileiras enfrentaram diversas dificuldades em relação às adaptações tecnológicas necessárias para manter seus negócios funcionando. Uma das principais dificuldades foi a falta de recursos financeiros para investir em tecnologia, como computadores, softwares e treinamentos para os funcionários se adaptarem ao trabalho remoto. Muitas dessas empresas não possuíam uma infraestrutura tecnológica adequada para suportar a transição repentina para o ambiente virtual, o que impactou diretamente na continuidade das operações e na comunicação interna (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).

Diante da escassez de recursos financeiros, algumas micro e pequenas empresas adotaram estratégias criativas para se manterem competitivas no mercado durante a pandemia. Algumas delas buscaram parcerias com empresas de tecnologia ou recorreram a soluções gratuitas disponíveis no mercado para digitalizar seus processos internos e externos. Outras empresas optaram por investir em treinamentos online para capacitar seus colaboradores e garantir a eficiência do trabalho remoto, mesmo diante das restrições impostas pela crise sanitária (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).

A digitalização dos processos internos e externos tornou-se essencial para garantir a continuidade dos negócios e a satisfação dos clientes durante a pandemia. Empresas que conseguiram se adaptar rapidamente às novas demandas do mercado perceberam benefícios significativos, como o aumento da produtividade e a redução de custos operacionais. A automatização de tarefas repetitivas e a implementação de ferramentas de gestão online contribuíram para uma maior eficiência operacional e uma melhor experiência do cliente (ELIAS, SILVA, 2022).

As perspectivas futuras para as micro e pequenas empresas brasileiras apontam para uma aceleração da transformação digital provocada pela pandemia. A necessidade de se adaptar rapidamente às novas tecnologias e aos novos modelos de negócios será fundamental para a sobrevivência no mercado pós-crise. No entanto, ainda existem desafios a serem superados nesse processo de adaptação tecnológica, como a falta de acesso à internet em algumas regiões do país e a resistência cultural à mudança (SOUZA, DELGADO, 2021).

As empresas que conseguiram sobreviver à crise econômica causada pela Covid-19 aprenderam importantes lições sobre inovação e flexibilidade na gestão empresarial em tempos de incerteza. A capacidade de se adaptar rapidamente às mudanças do mercado, investir em tecnologia de forma estratégica e manter um relacionamento próximo com os clientes foram fatores determinantes para a resiliência dessas empresas. A experiência vivida durante a pandemia serviu como um catalisador para acelerar processos de transformação digital que já estavam em curso, reforçando a importância da inovação como diferencial competitivo no cenário atual (CARVALHO, LIMA, 2020).

2.7 Desafios Financeiros enfrentados por Micro e Pequenas Empresas durante a Crise de Saúde

Durante a crise de saúde provocada pela pandemia da Covid-19, as micro e pequenas empresas enfrentaram uma série de desafios financeiros que impactaram diretamente em sua sobrevivência no mercado. Dentre os principais desafios enfrentados por essas empresas, destacam-se a queda nas vendas, decorrente do fechamento de estabelecimentos comerciais e da redução do poder de compra dos consumidores, a dificuldade de acesso ao crédito, devido à maior restrição por parte das instituições financeiras, e o aumento dos custos operacionais, resultante das medidas de segurança sanitária adotadas para prevenir a propagação do vírus (SALOMÉ, SOUSA, 2021).

Diante desses desafios, as micro e pequenas empresas adotaram diversas estratégias para tentar superar a crise financeira. Entre as medidas mais comuns estão a renegociação de contratos com fornecedores e parceiros comerciais, a redução de despesas operacionais não essenciais, como cortes de pessoal e diminuição do consumo de recursos materiais, e a busca por novas fontes de receita, como a diversificação dos produtos ou serviços oferecidos e a ampliação do alcance geográfico por meio do comércio eletrônico (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022).

O fechamento temporário ou definitivo de negócios durante a crise teve um impacto significativo na economia local. Além da perda de empregos diretos e indiretos gerados pelas micro e pequenas empresas, houve uma diminuição na arrecadação de impostos municipais e estaduais, o que comprometeu ainda mais a capacidade financeira dos governos locais para investir em políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região. O enfraquecimento do comércio também foi observado, com o fechamento de lojas tradicionais que não conseguiram se adaptar às novas demandas do mercado (SCHREIBER, MORAES, 2021).

As medidas governamentais de apoio às micro e pequenas empresas durante a crise foram fundamentais para minimizar os impactos negativos da pandemia. A disponibilização de linhas de crédito especiais, com condições facilitadas para pagamento e carência estendida, a isenção temporária ou redução de impostos sobre atividades empresariais e programas de capacitação online foram algumas das iniciativas adotadas pelos governos federal, estaduais e municipais para auxiliar na manutenção desses negócios em funcionamento (SILVA, 2020).

Os diferentes setores da economia foram afetados de maneira distinta pela crise provocada pela pandemia da Covid-19. Enquanto o comércio varejista sofreu com o fechamento obrigatório das lojas físicas durante o período mais crítico da pandemia, os serviços enfrentaram dificuldades relacionadas à prestação presencial dos serviços contratados pelos clientes. Já a indústria teve que lidar com problemas logísticos decorrentes das restrições à circulação de mercadorias entre os estados brasileiros (SILVA, 2020).

A adaptação rápida e eficiente por parte das micro e pequenas empresas foi fundamental para garantir sua sobrevivência durante a crise. Investimentos em tecnologia para viabilizar o trabalho remoto dos colaboradores, mudanças no modelo de negócio para atender às novas demandas do mercado consumidor e fortalecimento da presença online por meio das redes sociais e plataformas digitais foram algumas das estratégias adotadas pelas empresas que conseguiram se manter ativas durante esse período desafiador (SCHREIBER, MORAES, 2021).

As perspectivas futuras para as micro e pequenas empresas no pós-crise são incertas. A retomada econômica dependerá não apenas da evolução da situação sanitária no país, mas também das políticas públicas adotadas pelo governo para estimular o crescimento econômico. O surgimento de novas oportunidades de negócio em setores como tecnologia da informação, saúde digital e delivery pode representar uma saída promissora para as empresas que conseguirem se reinventar nesse novo cenário pós-pandemia. Os aprendizados adquiridos durante esse período desafiador certamente serão valiosos para orientar as estratégias futuras desses empreendimentos no Brasil (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022).

2.8 Estratégias de Recuperação Econômica para Micro e Pequenas Empresas Pós-Pandemia

As principais estratégias de recuperação econômica que podem ser adotadas pelas micro e pequenas empresas após a pandemia da Covid-19 envolvem a busca por alternativas de financiamento, a reestruturação dos processos internos, a diversificação de produtos e serviços, a ampliação do alcance de mercado e o fortalecimento da presença online. A busca por novas fontes de receita e a redução de custos operacionais também são medidas essenciais para garantir a sustentabilidade dos negócios no cenário pós-pandemia (ELIAS, SILVA, 2022).

Um planejamento financeiro sólido é fundamental para garantir a sobrevivência das micro e pequenas empresas durante e após a crise. A elaboração de um orçamento detalhado, o controle rigoroso dos gastos, a renegociação de contratos e o monitoramento constante do fluxo de caixa são práticas que podem ajudar as empresas a enfrentar os desafios econômicos decorrentes da pandemia. Além disso, é importante buscar orientação especializada para tomar decisões estratégicas baseadas em dados concretos e projeções realistas (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).

O papel das instituições financeiras e do governo na concessão de crédito e apoio financeiro às micro e pequenas empresas afetadas pela pandemia é crucial para estimular a recuperação econômica do setor. Medidas como linhas de crédito com juros subsidiados, prazos flexíveis para pagamento de dívidas e programas de incentivo à inovação podem contribuir significativamente para a retomada das atividades empresariais e a geração de empregos (SALOMÉ, SOUSA, 2021).

A necessidade de adaptação dos modelos de negócio das micro e pequenas empresas para se manterem competitivas em um cenário pós-pandemia é evidente. A capacidade de inovar, identificar novas oportunidades de mercado, investir em marketing digital e oferecer soluções personalizadas aos clientes serão fatores determinantes para o sucesso das empresas nesse novo contexto econômico (SOUZA, DELGADO, 2021).

A importância da digitalização dos processos e do uso de tecnologia como ferramentas essenciais para a recuperação econômica das micro e pequenas empresas não pode ser subestimada. A automação de tarefas repetitivas, o uso de plataformas online para vendas e atendimento ao cliente, o investimento em sistemas integrados de gestão empresarial e a análise de dados são práticas que podem impulsionar o crescimento das empresas no ambiente digital pós-pandemia (CARVALHO, LIMA, 2020).

Os desafios enfrentados pelas micro e pequenas empresas na retomada das atividades econômicas incluem a necessidade de reconquistar a confiança dos consumidores, adaptar-se às mudanças no comportamento do público-alvo, lidar com restrições orçamentárias e concorrer com grandes corporações que também estão se reinventando nesse novo cenário. A capacidade de se reinventar, aprender com os erros do passado e se adaptar rapidamente às novas demandas do mercado serão diferenciais importantes nesse processo (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).

As perspectivas futuras para as micro e pequenas empresas no Brasil são desafiadoras diante dos impactos econômicos duradouros da Covid-19. No entanto, também há oportunidades significativas de crescimento no novo cenário, especialmente para aquelas empresas que souberem se adaptar às mudanças, investir em inovação, fortalecer parcerias estratégicas e aproveitar as tendências emergentes. O apoio contínuo do governo, das instituições financeiras e da sociedade civil será fundamental para impulsionar a recuperação econômica do setor empresarial brasileiro pós-pandemia (SALOMÉ, SOUSA, 2021).

2.9 Mudanças no Comportamento do Consumidor e seu Impacto nas Micro e Pequenas Empresas

Durante a pandemia da covid-19, observou-se uma mudança significativa no comportamento do consumidor, com um aumento expressivo das compras online. Com as restrições de circulação e o medo de contaminação, os consumidores passaram a buscar alternativas para realizar suas compras sem sair de casa, impulsionando o comércio eletrônico. Além disso, houve uma preferência crescente por marcas que demonstram responsabilidade social, como aquelas que adotaram medidas para ajudar no combate à pandemia ou que se posicionaram de forma solidária diante da crise (ELIAS, SILVA, 2022).

Essas mudanças no comportamento do consumidor afetaram diretamente as micro e pequenas empresas no Brasil, que precisaram se adaptar rapidamente para sobreviverem no mercado. Muitas dessas empresas tiveram que investir em plataformas online de vendas, reforçar a comunicação nas redes sociais e implementar serviços de entrega em domicílio para atender às novas demandas dos consumidores. Aqueles que não acompanharam essas mudanças correram o risco de perder relevância e competitividade no mercado (SILVA, MIRANDA, HOFFMANN, 2021).

É fundamental que as empresas entendam essas mudanças no comportamento do consumidor para conseguirem se manter competitivas e relevantes no cenário atual. Compreender as preferências, necessidades e expectativas dos consumidores é essencial para direcionar estratégias de marketing, desenvolver produtos e serviços adequados e garantir a fidelização dos clientes. As empresas que conseguem antecipar as tendências do mercado têm mais chances de se destacarem e prosperarem mesmo em tempos desafiadores (NASCIMENTO, PRADO, CUNHA, 2021).

Os desafios enfrentados pelas micro e pequenas empresas na gestão de seus negócios diante das novas demandas e expectativas dos consumidores são diversos. Além da necessidade de investir em tecnologia e inovação para se adaptarem ao ambiente digital, essas empresas também precisam lidar com questões como logística eficiente, atendimento personalizado e diferenciação da concorrência. A capacidade de se reinventar e acompanhar as transformações do mercado é crucial para a sobrevivência desses negócios (SOUZA, DELGADO, 2021).

Algumas micro e pequenas empresas adotaram estratégias específicas para se adaptarem às mudanças no comportamento do consumidor durante a pandemia. Investir em marketing digital, fortalecer a presença nas redes sociais, oferecer promoções exclusivas online e disponibilizar opções de entrega rápida foram algumas das medidas adotadas por essas empresas para atrair e fidelizar clientes nesse novo cenário. A agilidade na tomada de decisões e a capacidade de inovar foram diferenciais importantes nesse processo de adaptação (CARVALHO, LIMA, 2020).

Os impactos econômicos dessas mudanças no comportamento do consumidor nas micro e pequenas empresas foram significativos, trazendo tanto desafios quanto oportunidades. Por um lado, muitos negócios enfrentaram dificuldades financeiras pela necessidade de investir em novas tecnologias e processos para se manterem competitivos. Por outro lado, surgiram oportunidades para expandir o alcance dos produtos/serviços por meio do comércio eletrônico e conquistar novos clientes que antes não eram alcançados (SILVA, 2020).

Diante desse cenário dinâmico e desafiador, é fundamental que as micro e pequenas empresas continuem acompanhando de perto as transformações no comportamento do consumidor e ajustando suas estratégias de negócio para garantirem sua sustentabilidade a longo prazo. A capacidade de se adaptar rapidamente às mudanças do mercado, identificar oportunidades de crescimento e manter um relacionamento próximo com os clientes são fatores determinantes para o sucesso desses negócios em um contexto pós-pandemia. A busca constante pela inovação e pela excelência operacional será essencial para superar os desafios econômicos decorrentes das transformações provocadas pela covid-19 (DANTAS ELIAS, SALES SILVA, 2022).

3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA

A metodologia a ser utilizada nesse trabalho é a qualitativa, com utilização de revisão de literatura, e utilizando dados secundários obtidos do mapa das empresas disponível no portal do governo (gov.br).

Como já mencionado anteriormente a pandemia de COVID-19, não causou danos apenas na área biomédica e epidemiológica em nível mundial, mas ainda grande impacto na economia brasileira e global, atravessando fronteiras e provocando abalos nas empresas, e tendo impacto diretamente na produção industrial, no comércio, na taxa de desemprego e na renda.

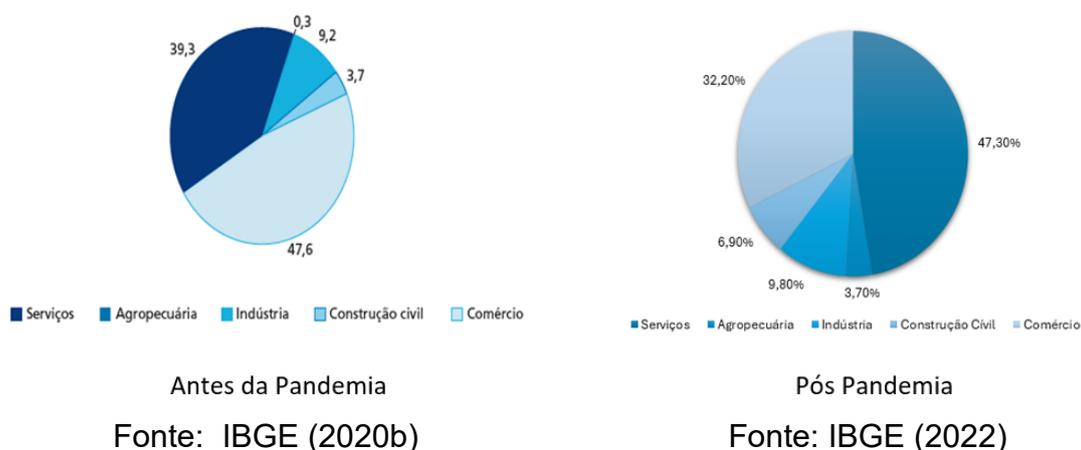
Entre as empresas mais afetadas estão os pequenos negócios. Dados do IBGE mostram que, até junho de 2020, 716.372 empresas fecharam as portas de vez; dessas, 99,8% eram de menor porte.

Durante a pandemia da Covid-19, um contexto de incerteza impactou muitos empresários que viram suas empresas serem desfeitas, por não terem condições de mantê-la, dado a não existência de receitas ou se viram tendo de adaptar-se a questões tecnológicas para garantir parte das receitas. Tais situações refletiram no número de extinções de empresas no Brasil (IBGE, 2020). A continuidade de todas as atividades econômicas foi interrompida devido às medidas de restrição, as quais criaram diversas barreiras à produção, desde as indústrias até o setor de serviços, impactando o nível de emprego e a economia (UFPR, 2020). No Brasil, logo após o estabelecimento do isolamento social pelos governadores, foram implementadas medidas para ajudar as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) a lidar com a pausa em suas operações. Essas ações foram divulgadas nos comunicados do Ministério da Economia, disponíveis no site do Governo Federal. Entre as várias ações tomadas, aquelas que tiveram maior impacto incluem: o adiamento ou extensão dos prazos de pagamento de impostos (tanto a nível estadual quanto federal); a implementação de uma medida provisória que possibilitou a redução da jornada de trabalho e a suspensão de contratos subsidiados pelo governo federal; a renegociação de empréstimos já existentes; e a disponibilização de linhas de crédito específicas para empresas, facilitando o acesso ao crédito.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no que apresentamos no desenvolvimento da temática (que era o cenário no período da pandemia), o cenário encontrado no pós-pandemia apresenta a situação da mudança da distribuição das MPE'S por setor da economia.

Figura 3: Gráficos comparativos de distribuição das MPE'S por setor da economia (em %) antes e depois da pandemia:



Comparando os gráficos comparativos, revelam mudanças significativas na distribuição das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) por setor da economia entre os anos de 2020 e 2022. É importante destacar que esse período foi marcado pela pandemia de COVID-19, que teve impactos significativos em diversos setores econômicos.

Em 2020, durante os estágios iniciais da pandemia, observou-se uma participação dominante do setor de Comércio, representando 47,6% do total de MPEs. Isso pode ser atribuído à natureza do comércio varejista e às restrições impostas pelas medidas de lockdown, que impulsionaram a demanda por serviços online e entregas domiciliares. Por outro lado, a participação da Agropecuária foi mínima, refletindo os desafios enfrentados pelo setor em meio às interrupções na cadeia de suprimentos e às restrições de movimentação.

No entanto, em 2022, (período pós pandemia), os dados mostram uma mudança significativa nesse cenário. O setor de Serviços emergiu como o líder, representando 47,3% das MPEs. Esse aumento pode ser interpretado como uma resposta às mudanças no comportamento do consumidor, com uma maior demanda por serviços digitais, como delivery de alimentos, consultoria online e entretenimento em casa. Ao mesmo tempo, a participação do Comércio diminuiu para 32,2%, indicando uma possível adaptação das empresas a novos modelos de negócios e canais de vendas online.

Além disso, é interessante notar o aumento na participação da Agropecuária e da Construção Civil em 2022. Esses setores podem ter se beneficiado de uma maior valorização dos produtos locais e da demanda por habitações e obras de infraestrutura, impulsionadas por políticas governamentais de estímulo econômico e investimentos em obras públicas.

Em suma, os dados refletem não apenas as mudanças estruturais na economia, mas também as adaptações das MPEs em resposta aos desafios impostos pela pandemia. A ascensão de setores como Serviços e Agropecuária pode indicar oportunidades de crescimento e inovação, enquanto a queda no Comércio sugere a necessidade de estratégias de diversificação e digitalização para garantir a resiliência empresarial em tempos de crise.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho procurou apresentar impactos econômicos da covid-19 na gestão de micro e pequenas empresas no Brasil, partindo de dados secundários e a metodologia utilizada foi a qualitativa.

O estudo mostrou a importância das atividades formais das pequenas empresas que contribuíram com 29,5% do PIB brasileiro em 2017 (período antes da pandemia) segundo uma estimativa do SEBRAE e FGV, por isso é notório pesquisar sobre as implicações econômicas da pandemia de Covid-19 na gestão das micro e pequenas empresas.

Durante o projeto, foi exposta a distribuição das MPEs por setor da economia no ano de 2020 de acordo com pesquisas do IBGE. Pode-se extrair desse gráfico que a maioria das micro e pequenas empresas concentra-se no setor do comércio, seguido do setor de serviços, indústria, construção civil e agropecuária, reforçando mais uma vez a importância dessas empresas para a economia brasileira.

Após isso, foi apresentado os gráficos das distribuições das MPEs por setor da economia antes e depois da pandemia que por si só não obteriam análises práticas dos dados. Portanto, é notório realizar uma análise comparativa entre eles, com o objetivo de trazer resultados práticos.

Ao compará-los são reveladas mudanças significativas na distribuição das micro e pequenas empresas por setor da economia entre os anos de 2020 e 2022. Durante os estágios iniciais da Covid-19 em 2020, nota-se uma participação predominante do setor do Comércio, representando 47,6% do total de MPEs, visto que as restrições impostas pelas medidas de lockdown impulsionaram a demanda por serviços online e entregas domiciliares. Entretanto, a participação da Agropecuária foi a mais baixa devido os desafios enfrentados pelo setor por causa das interrupções na cadeia de suprimentos e às restrições de movimentação.

Por outro lado, no ano de 2022 (período pós-pandemia), os dados mostram uma mudança significativa. O setor de serviços tornou-se líder com 47,3%, aumento que pode ser interpretado como uma mudança no comportamento do consumidor, como uma maior demanda por serviços digitais. Porém, a participação do comércio diminuiu para 32,2%, indicando uma possível adaptação das empresas a novos modelos de negócios.

Dessa forma, os dados mostram as mudanças de adaptação das MPEs em resposta aos desafios impostos pela pandemia. O crescimento de setores como serviços e agropecuária pode indicar oportunidades de crescimento e inovação, enquanto a queda no setor de comércio revela a necessidade de estratégias de diversificação para garantir estabilidade em tempos crise.

REFERÊNCIAS

BERLEMANN, M.; WESSELHÖFT, J.E. **Estimating aggregate capital stocks using the perpetual inventory method**. Review of Economics, v. 65, n. 1, p. 1-34, 2014.

BRASIL. **Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 dez. 2006. Seção 1, p. 1.

BRAUNER, D.F.; REICHERT, F.; JANISSEK-MUNIZ, R. Universidade engajada: **Resgatando PMES na crise da Covid-19**. Revista de Administração de Empresas, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/zt6qk5NTsBHnjpCbkMhmZjp/?lang=pt>. Acesso em: 5 jun. 2024.

CARVALHO, M.C.B. de; LIMA, V. da Costa. **O impacto da pandemia do COVID-19 nas relações de emprego nas micro e pequenas empresas**. Em Debate-Gestão, 2020. Disponível em: <http://revista.fatecsebrae.edu.br/index.php/em-debate/article/view/142>. Acesso em: 10 abr. 2024.

DANTAS ELIAS, A.; SALES SILVA, R. **Os Impactos da Pandemia do Covid-19 em Micro e Pequenas Empresas de Imperatriz-MA. Id on Line**. Revista de ..., 2022. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&profile=ehost&scope=site&authType=crawler&jrnl=19811179&AN=160618476&h=WTZtyqfSgr4uAYWpbY8ID%2B14v9d8Vx%2BW0BjsNtGAVtlgLzV0VfCuZRpdZwZWjveV5mce3NKsUaolZIXFpRUfVw%3D%3D&crl=c>. Acesso em: 10 abr. 2024.

DELLOIT. **Covid-19 e os impactos nos setores econômicos um olhar atento às projeções.** Delloit, [S. l.], p. 1 - 34, 1 jun. 2024.

DEPRECIÇÃO de ativos e seu impacto nas despesas comerciais -

FasterCapital. [S. l.], 13 mar. 2024. Disponível em:

<https://fastercapital.com/pt/contente/Depreciacao-de-ativos--depreciacao-de-ativos-e-seu-impacto-nas-despesas-comerciais.html>. Acesso em: 20 mai. 2024.

DESEMPENHO das MPEs brasileiras avança no primeiro semestre de 2022:

Desempenho das MPEs brasileiras avança no primeiro semestre de 2022. [S. l.],

3 abr. 2024. Disponível em:

[https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/desempenho-das-mpes-brasileiras-avanca-no-primeiro-semester-de-](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/desempenho-das-mpes-brasileiras-avanca-no-primeiro-semester-de-2022,13686a131b486810VgnVCM1000001b00320aRCRD)

[2022,13686a131b486810VgnVCM1000001b00320aRCRD](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/desempenho-das-mpes-brasileiras-avanca-no-primeiro-semester-de-2022,13686a131b486810VgnVCM1000001b00320aRCRD). Acesso em: 25 mar. 2024.

ELIAS, A.D.; SILVA, R.S. **Os Impactos da Pandemia do Covid-19 em Micro e Pequenas Empresas de Imperatriz–MA/The Impacts of the Covid-19 Pandemic on Micro and Small Businesses in ...** Revista de Psicologia, 2022. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3411>. Acesso em: 25 mar. 2024.

ENES, W. M. Pequenos negócios em tempos de COVID-19: impacto e estratégias de sobrevivência. Revista Engenharia de Interesse Social, 2022.

Disponível em: <https://www.academia.edu/download/100838265/4269.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2024.

FERREIRA, J.V.C. de Oliveira; LOPES, C.C.V. de Melo. **Impactos da Pandemia da Covid-19 na Gestão Financeira das Micro e Pequenas Empresas sob a Ótica de um Empresário Contábil.** Disponível em:

<https://scholar.archive.org/work/4n5tflpvjat5cebly7ddsnrey/access/wayback/https://periodicos.ufpb.br/index.php/prosp/article/download/59654/33966>. Acesso em: 12 abr. 2024.

FERREIRA, L. F. F.; OLIVA, F. L.; SANTOS, S. A.; GRISI, C. C. H.; LIMA, A. C.

Análise quantitativa sobre a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo. *Gestão & Produção*, São Carlos, v. 19, p. 811-823, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-530X2012000400011>.

Acesso em: 12 abr. 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa**

Pulso Empresa: impacto da covid-19 nas empresas. Rio de Janeiro: IBGE, 2020a. Disponível em: <https://covid19.ibge.gov.br/pulso-empresa/>. Acesso em: 1 jun. 2024.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **PIB Brasil.**

Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 1 jun. 2024.

MAPA de empresas. [S. l.], 6 jul. 2022. Disponível em:

<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas>. Acesso em: 1 jun. 2024.

MENDES, S.D. **A importância da contabilidade como instrumento de gestão nas empresas: uma análise dos impactos do coronavírus nas micro e pequenas empresas da cidade de** 2020. Disponível em:

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/18006>. Acesso em: 1 jun. 2024.

MICRO e pequenas empresas geram 80% dos empregos formais no país, diz Sebrae. [S. l.], 10 mar. 2024.

NASCIMENTO, A.C.; PRADO, N.B.; CUNHA, C.F. **COVID-19 e modelos de gestão nas micro e pequenas empresas: qual a melhor saída?** *Revista Expectativa*, 2021. Disponível em:

<https://saber.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/26442>. Acesso em: 10 mar. 2024.

OCDE – ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. *Measuring capital OECD Manual*. 2nd ed. Paris: OCDE, 2009.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, OMS. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): situation report. 72 Geneva: WHO; 2020.

PEREIRA, A.B.; FEITOSA, P.H.A. **Turismo, economia criativa e a covid-19 no Brasil: um estudo sobre a sobrevivência das micro e pequenas empresas.**

ReAT-Revista Eletrônica de ..., 2022. Disponível em:

<https://repositorio.usp.br/item/003085535>. Acesso em: 10 mar. 2024.

PEREIRA, M. F.; GRAPEGGIA, M.; EMMENDOERFER, M. L.; TRÊS, D. L. **Fatores de inovação para a sobrevivência das micro e pequenas empresas no Brasil.**

INMR-Innovation & Management Review, v. 6, n. 1, p. 50-65, 2009.

PESSOA, M.L.J.; SILVA, S.L.P.; SILVA, J.D. da. **A contabilidade gerencial na gestão de empresas durante a pandemia da covid-19.** Desafio ..., 2022.

Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/deson/article/view/13210>.

Acesso em: 10 mar. 2024.

QUINTINO, L. **PIB do Brasil: o desempenho da economia diante da pandemia, em números.** Veja, [S. l.], 3 mar. 2021. Disponível em:

<https://veja.abril.com.br/economia/pib-em-numeros-o-desempenho-da-economia-brasileira-diante-da-pandemia/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

SALOMÉ, F.F.S.; SOUSA, R.M. do Nascimento. **O impacto da pandemia do COVID-19 na gestão financeira das micro e pequenas empresas do setor varejista de Cláudio-MG.** Research, Society and Development, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15303>.